Correio da Manhã

ANNO XXXII — N. 11.674

DIRECTOR M. PAULO FILHO | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 DE DEZEMBRO DE 1932 | Gerente — LUIZ AYRES — Avenida Gomes Freire, 81 e 83

O SANTO PADRE ANNUNCIOU A PROXIMA DECRETAÇÃO DO ANNO SANTO PARA COMMEMORAR O 19.º CENTENARIO DA MORTE DE CHRISTO

Em consequencia do recente decreto de amnistia, vão ser postos em liberdade, na Allemanha, milhares de presos politicos

O sr. Franklin Roosevelt vae dirigir-se em manifesto ao povo norte-americano, explicando o seu ponto de vista sobre as dividas de guerra

PARA COMMEMORAR O 19º CENTENARIO DA MORTE DE N. S. JESUS CHRISTO

Cidade do Vaticano, 24 — (U. T. B.) — Em sua allocução aos Cardeaes, irradiada pela estação radio-telephonica do Vaticano, o Santo Padre annunciou a proxima decretação do "Anno Santo", para commemorar o 19.º centenario da morte de Jesus Christo.

O "Anno Santo" terá inicio a 2 de abril de 1933 e terminará a 4 de abril de 1934.

O litigio paraguayo-boliviano

O GOVERNO BOLIVIANO VAE CONVOCAR NOVAS RESERVAS

La Paz, 24 (A. B.) — Segundo noticia de fonte segura, o governo boliviano está encarando a possibilidade de convocar novas reservas.

O general allemão Hans Kundt, que está á testa do Exercito boliviano, é favoravel á nova convocação.

CONTINÚA A LUTA NO KILOMETRO SETE

La Paz, 24 (A. B.) — O Estado Maior informa que continu'a o combate da ala direita do kilometro sete, com visiveis vantagens para as armas bolivianas.

Nos demais setores não ha novidade.

UM APPELLO DO GOVERNO DE HONDURAS AO GOVERNO BOLIVIANO

La Paz, 24 (A. B.) — O governo de Honduras dirigiu-se ao boliviano, convidando-o a acceitar, baseando-se no sentimento de fraternidade entre os povos, a proposição da Commissão dos Neutros.

A chancellaria boliviana respondeu dizendo que o governo da Bolivia, recebia, gratamente, as eloquentes expressões do governo de Honduras, assegurando-lhe que a Bolivia não regeita proposições baseadas na justiça, as quaes visem solucionar a questão do Chaco.

A LIGA DAS NAÇÕES DIRIGE-SE A' BOLIVIA

La Paz, 24 (A. B.) — A Liga das Nações dirigiu-se á chancellaria boliviana lembrando que a Bolivia é uma das signatarias do pacto dessa sociedade e que o Conselho, responsavel pela manutenção da paz, faz um appello a esse governo, em nome de todos os seus membros, para que acceite, tão rapidamente, quanto lhe seja possivel, o convenio proposto pela Commissão dos Neutros.

A chancellaria boliviana, respondeu dizendo que o Conselho comprovará mais uma vez que a Bolivia está disposta a estudar soluções de justiça e de direito na questão do Chaco e que todas as responsabilidades devem recair sobre a parte contraria, o Paraguay, que tão rotundamente rechassou a ultima proposição dos Neutros, depois de haver alterado, como em 1928, a paz do continente.

A COMMISSÃO DOS NEUTROS ENVIA UMA NOTA AO GOVERNO DO PARAGUAY.

Washington 24 (A. B.) — Deante da situação creada pela attitude do Paraguay em relação á proposta de paz que lhe foi enviada, a Commissão dos Neutros dirigiu-se a este paiz, novamente, defendendo-se das accusações acerca da dita parcialidade existente no documento alludido e mostrando como algumas das suggestões apresentadas vão além das pretenções paraguayas anteriores.

A Commissão dos Neutros concita o governo de Assumpção a examinar a proposta pacifista com imparcialidade, ao mesmo tempo que lamenta não haver recebido resposta positiva sobre a permanencia do representante paraguayo nesta capital, sr. Juan José Soler.

Essa nota foi enviada ao Paraguay, depois da reunião dos neutros realizada hontem, sob a presidencia do sub-secretario do Estado norte-americano sr. Francis White.

A reducção das despesas militares da França

Paris, 24 (U. T. B.) — De accordo com as cifras publicadas pelo "Journal Officiel" a França reduziu no corernte anno os seus gastos para manutenção do exercito, na importancia de dollars 3.600.000. A reducção prevista era de 2.760.000 dollars, mas o sr. Paul Boncour, então occupando a pasta da Guerra, conseguiu augmental-a.

Um entendimento telephonico entre os srs. Boncour e MacDonald

Londres, 24 (U. T. B.) — Após entendimento que tiveram pelo telephone o primeiro ministro MacDonald e o sr. Paul Boncour, presidente do Conselho de Ministros da França, parece ter ficado definitivamente assentada a data de 6 de janeiro proximo para a reunião de representantes das cinco potencias, que segundo a ultima convenção de Genebra deverão formular um programma uniforme sobre a paridade dos armamentos.

A SITUAÇÃO POLITICA ALLEMÃ

Numerosos presos politicos postos em liberdade em consequencia da amnistia

Berlim, 24 (U. T. B.) — Em consequencia do decreto de amnistia, continuam sendo postos em liberdade numerosos presos politicos, communistas, em sua maioria, que estavam cumprindo penas impostas pelos tribunaes de emergencia creados pelo ex-chanceller von Papen e cuja dissolução acaba de ser decretada pelo novo governo do Reich.

A medida attinge mais de quinze mil presos politicos, dos quaes já foram libertados 363 em Berlim, 4.700 em Hamburgo e mais de dois mil em diversas outras localidades.

Os prejuizos causados por Kreuger ao povo americano

Nova York, 24 (U. T. B.) — Calcula-se que os prejuizos infligidos á economia do povo americano e a diversas instituições de credito pelas empresas Kreuger & Toll, montam a 130 milhões de dollars.

O effectivo do exercito hespanhol em tempo de paz

Madrid, 24 (U. T. B.) — Foi approvado pela Camara dos Deputados e decreto que fixa o effectivo ao exercito em tempo de paz em 146 mil homens, incluindo nesto numero as tropas coloniaes.

A luta contra o communismo na Suissa

Berna, 24 (U. T. B.) — O partido conservador, inspirado certamente nos ultimos acontecimentos de Genebra apresentou ao Parlamento um projecto de lei tendente a cohibir a propagação de idéas communistas e preconisando a necessidade de penas severas para os agitadores revolucionarios.

Fundou-se uma "liga contra os discursos" em Paris

Paris, 24 (U. T. B.) — Fundou-se nesta capital a "liga contra os discursos" que tem por fim limitar os discursos durante o depois dos banquetes ao maximo de trez.

Vae demittir-se o presidente do "Chase National Bank"

Nova York, 24 (U. T. B.) — Corre como certa nos circulos financeiros, a noticia da demissão do sr. Wiggins do cargo de presidente do "Chase National Bank" permanecendo entretanto aquelle banqueiro na presidencia da commissão fiscal dos creditos concedidos á Allemanha.

O uso do chapéo alto nas sessões da Camara dos Communs

Londres, 24 (U. T. B.) — Publicam os jornaes que doze membros da Camara dos Communs fundaram um club que tem por fim obrigar os seus membros a comparecer pelo menos duas vezes por mez á sessão da Camara, de chapéo alto, afim de conservar a tradição.

Creou-se um partido fascista no Japão

Tokio, 24 (U. T. B.) — Sob a direcção do sr. Adatsshi, ex-ministro do Interior e um dos "leaders" do Partido Liberal, fundou-se um novo partido que tomou por programma as bases do Partido Fascista Italiano. Para a reunião constitutiva chegaram de todas as provincias numerosas delegações.

O maior seguro maritimo até hoje feito na Inglaterra

Londres, 24 (U. T. B.) — Sobre o "Majestic" que deixou Southampton com destino a Nova York levando grande carregamento de ouro, foi feito um seguro maritimo de 5 milhões de libras esterlinas, sendo um milhão sobre o casco e o restante sobre a carga. E' o maior seguro feito até hoje e registrado no Lloyd's.

A QUESTÃO DAS DIVIDAS DE GUERRA

Espera-se que os srs. Hoover e Roosevelt cheguem a um accordo

Washington, 24 (U. T. B.) — Considera-se ainda possivel o reatamento das negociações para o estudo em commum da questão das dividas de guerra entre o presidente Hoover e o futuro presidente, sr. Roosevelt, apezar das declarações e attitudes de um e outro.

Com effeito, a divergencia mais notavel entre os dois estadistas gyra em torno da designação de uma commissão especial para estudar o assumpto, designação essa proposta pelo actual presidente e impugnada pelo futuro occupante da Casa Branca.

O presidente Hoover não deseja insistir em sua suggestão, uma vez que ella não encontra o apoio do sr. Roosevelt e do Congresso. O unico facto capaz de provocar-lhe uma manifestação decisiva no sentido daquella sua proposta seria uma reiteração do ponto de vista britannico, caso o governo de Downing Street insistisse em seu pedido de revisão das dividas. Parece, entretanto, que o governo britannico aguardará para essa iniciativa a inauguração do novo governo americano, e assim o sr. Hoover é levado a não mais se manifestar sobre o assumpto.

Por outro lado, ha varios pontos de contacto entre as opiniões dos senhores Hoover e Roosevelt, persistindo as divergencias apenas quanto aos methodos e processos a adoptar.

Ambos concordam em que é necessaria a revisão das dividas, e em que essa revisão urgente. Entendem ambos que deve haver entendimentos em separado com cada um dos paizes devedores e que as questões das tarifas e do desarmamento devem ser conservadas distinctas das que se referem ás dividas de guerra.

Qualquer nova manifestação da parte de algum dos paizes europeus devedores poderá assim dar azo ao sr. Hoover para tentar uma nova approximação com o sr. Roosevelt e dahi a possibilidade de uma nova attitude do actual governo, de accordo com as directivas da futura administração.

Disturbios nas ruas de Dublin

Dublin, 24 (U. T. B.) — Em consequencia dos encontros entre a "guarda branca" composta de ex-combatentes irlandeses e as tropas irregulares republicanas, motivados pelo boycott das mercadorias de procedencia ingleza, verificaram-se varios disturbios nas ruas desta capital.

Vae ser levantado hoje o estado de sitio em varios districtos de Buenos Aires

Buenos Aires, 24 (U. T. B.) — De accordo com o decreto da pasta do Interior, o estado de sitio será levantado amanhã, das 8 ás 6 horas da tarde, em cinco districtos da provincia de Buenos Aires, para que sejam realizadas eleições para a renovação das autoridades municipaes.

Continúa a luta entre prohibicionistas e anti-prohibicionistas

Washington, 24 (U. T. B.) — Os anti-prohibicionistas que obtiveram recente triumpho na Camara dos Representantes vendo approvado um projecto de lei autorizando a fabricação e venda de cerveja de baixo teôr alcoolico, isto é de 3,2 % de alcool, não conseguiram que o Senado adiar a discussão para depois das férias do Natal. Os esforços nesse sentido fracassaram pois aquella Casa do Congresso resolveu adiar a discussão para uma das primeiras sessões da reabertura. O Senado, segundo publicam orgãos autorizados, apezar da forte pressão que o presidente Hoover e os seus partidarios, pretendem oppor á approvação do projecto, deverá ratificar a resolução da Camara dos Representantes onde votaram a favor 133 democratas, 56 republicanos e 1 representante do Partido Agrario contra 101 votaram a favor 133 democraticos.

O serviço postal inglez nas vesperas do Natal

Londres, 24 (U. T. B.) — Segundo communicações officiaes do director dos Correios os serviços das repartições a seu cargo augmentaram consideravelmente este anno nas vesperas de Natal, accusando a correspondencia um augmento de 8,5 % e o serviço de encommendas de 14,5 % sobre as cifras da mesma época do anno passado.

A sessão inaugural do novo Parlamento japonez

Tokio, 24 (U. T. B.) — Realisou-se hontem a solennidade da abertura do novo Parlamento, com a presença do Mikado que pronunciou o discurso inaugural.

Afim de evitar qualquer perturbação da ordem, a policia tomou medidas severas, estendendo cordões de isolamento em todo o trajecto percorrido pelo cortejo imperial.

A duqueza de Aosta agradece as attenções de que foi alvo em Trieste

Trieste, 24 (U. T. B.) — A duqueza d'Aosta enviou de Duala onde acaba de chegar, um expressivo telegramma de agradecimentos á "Societa Libera Triestina" pelas attenções de que foi alvo durante a sua estadia nesta cidade.

A QUESTÃO DAS DIVIDAS DE GUERRA

O sr. Roosevelt vae dirigir um manifesto ao povo norte-americano

Nova York, 24 (U. T. B.) — O presidente eleito sr. Franklin Roosevelt logo que receba o relatorio dos peritos financeiros Owen Young e Baruch sobre a questão das dividas de guerra, pretende dirigir-se á nação por meio de um manifesto, no qual esclarecerá completamente o ponto de vista do novo governo democratico com relação ao momentoso assumpto.

O "ayuntamiento" de Almendralejo não gosto do repique dos sinos

Madrid, 24 (U. T. B.) — Na aldeia de Almendralejo, onde a maioria do "ayuntamiento" pertence ao Partido Socialista foi decretada a taxa de 2 pesetas para cada periodo de 2 minutos em que os sinos das egrejas tocarem. Essa taxa exceptúa os toques de alarma em caso de incendio.

O augmento da criminalidade na Inglaterra

Londres, 24 (A. B.) — Embora a estatistica de criminalidade para o anno que está findando não esteja completa, verifica-se, desde já, que se registrou um augmento de 100 % nos crimes occorridos na Inglaterra, em relação ao anno passado. Esse augmento refere-se principalmente aos assaltos, roubos, arrombamentos e toda a especie de fraude.

Lord Trenchard está examinando um plano tendente a combater a criminalidade no paiz, o qual constará o uso do radio em larga escala, serviços de patrulhas em automoveis e motocycletas dia e noite, com o aperfeiçoamento da apparelhagem do TSF destes vehiculos.

A SITUAÇÃO NA ARGENTINA

Foram encontradas varias bombas pela policia de Buenos Aires

Buenos Aires, 24 (U. T. B.) — A policia verificou que as quatro bombas ante-hontem encontradas por alguns menores em uma caixa de lixo, em uma rua do bairro de Flores, têm a mesma composição das que foram descobertas juntamente com o fracassado "complot" da semana passada.

Tambem em Concordia foram encontrados fuzis e respectivos cartuchos, todos de fabricação brasileira.

A reducção do numero dos millionarios "yankees"

Nova York, 24 (A. B.) — O numero de millionarios norte-americanos cujas rendas sobem a um milhão de dollars ou mais, decresceu, de 513, que se observava em 1929, para 150 em 1930 e 75 em 1931, segundo estatisticas dada hoje á publicidade.

O lucro liquido das corporações elevou-se, englobadamente, a 4.000 milhões de dollars em 1931, quando em 1929, attingia a 11.500 milhões de dollars.

Para combater o desemprego na Allemanha

Berlim, 24 (U. T. B.) — O presidente do Reichsbank sr. Luther, assignou o contrato com o governo para abertura de um credito de 500 milhões de marcos destinado a obras publicas, nas quaes serão utilizados os operarios sem emprego com o fim de alliviar a crise que se estende, por todo o paiz.

Ainda não se tomou decisão alguma sobre a extradição de Samuel Insull

Athenas, 24 (A. B.) — O advogado do millionario e falsario norte-americano Samuel Insull, doutor Ladas Page, deu livre accesso á requisição acerca da extradicção de seu constituinte e o Conselho de Athenas passou immediatamente a estudar o assumpto.

O procurador geral, sr. Riganakos declarou que o caso será submettido a debate, a partir de terça-feira proxima.

Annunciam-se modificações na representação diplomatica da França

Paris, 24 (U. T. B.) — Nos circulos officiaes fala-se insistentemente das modificações que o sr. Paul Boncour pretende introduzir da representação diplomatica da França. Entre ellas figura a nomeação de um novo embaixador junto ao governo dos Estados Unidos e que, segundo as informações da mesma fonte, chegará a Washington mais ou menos na época da posse do sr. Roosevelt.

A SITUAÇÃO DEPOIS DO MOVIMENTO CONTRA-REVOLUCIONARIO PAULISTA

INTERVENTORIA DE ALAGOAS

Uma carta do chefe do governo provisorio ao ex-interventor Tasso de Oliveira Tinoco

Havendo o capitão Tasso de Oliveira Tinoco pedido demissão do cargo de interventor federal em Alagoas, o chefe do governo provisorio, ao attender a esse pedido, ante as razões superiores apresentadas, dirigiu áquelle revolucionario, depois de assignado o decreto de exoneração, a seguinte carta:

"Sr. capitão Tasso de Oliveira Tinoco — Respondendo á sua carta de 17 do corrente e lamentando o seu desejo de afastar-se definitivamente do cargo de interventor no Estado de Alagoas, bem a contra gosto meu, acabo de conceder-lhe a exoneração solicitada. Apraz-me louvar-lhe a probidade, o zelo e a dedicação com que serviu aos interesses do povo alagoano, que em boa hora lhe foram confiados, a par da lealdade e patriotismo da collaboração prestada ao governo provisorio. Taes serviços não são esquecidos e acompanharão, sempre com realce, a sua dupla personalidade de cidadão e de militar.

Valho-me do ensejo para reiterar-lhe os meus protestos de estima e consideração. — *Getulio Vargas.*"

A CAMINHO DO RIO O INTERVENTOR FEDERAL NO AMAZONAS

Recebeu o chefe do governo provisorio o telegramma seguinte:

"Belém, 23 — De accordo com a autorização que dignou v. ex. conceder-me, tenho a honra de communicar que viajo hoje com destino ao Rio a bordo do "Itahité". Respeitosas saudações. — *Rogerio Coimbra*, interventor no Amazonas."

INAUGURADO O CENTRO REPUBLICANO LIBERAL DA AZENHA

O chefe do governo provisorio recebeu o telegramma abaixo:

"*Porto Alegre*, 23 — Perante uma das maiores assembléas districtaes que se tem registrado nesta capital, inauguramos hontem o Centro Republicano Liberal da Azenha, composto na sua maioria de commerciantes e industrialistas desta vasta e rica zona da cidade. Cordiaes e respeitosas saudações. — Dr. Fernando Schneider — Francisco Garcia — Alberto Raupp — Dr. José P. Coelho de Souza."

AS ZONAS ELEITORAES DE MATTO GROSSO

Cuyabá, 24 (A. B.) — O Tribunal Eleitoral do Estado recebeu communicação de haver sido approvado pelo Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, no Rio de Janeiro, o plano de divisão do territorio mattogrossense em zonas eleitoraes.

Amanhã serão iniciados os serviços de qualificação e alistamento o qu estava dependendo apenas de approvação do plano acima citado.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Communicado de hontem, da secretaria:

"Na ultima reunião da Commissão Executiva provisoria do Partido Socialista Brasileiro foram escolhidos os presidente, vice-presidente e secretario para gerir os destinos do Partido até á proxima assembléa que deverá reunir-se nesta capital no proximo mez de janeiro. A Commissão conferiu esses cargos provisorios ao major Juarez Tavora, dr. Pedro Ernesto e d. Ilka Labarthe, respectivamente. Ainda por entendimento da mesma Commissão foi organizado um comité que se incumbirá de promover a organização do partido nacional em todos os Estados, sendo este composto dos srs. general Góes Monteiro, major Juarez Tavora e dr. Pedro Ernesto.

TOMOU POSSE HONTEM O NOVO PREFEITO DE SÃO GONÇALO

Conforme prévia divulgação, foi hontem empossado no cargo da Prefeitura do municipio fluminense de São Gonçalo, o capitão-tenente Alvaro Miguelote Vianna, que foi o comandante da praça de Nictheroy, durante todo o tempo de duração do recente movimento armado de São Paulo.

O commandante Miguelote Vianna, logo após o advento do actual regimen occupou o cargo de prefeito daquelle municipio durante quarenta e cinco dias, dali saindo para ser substituido pelo dr. Duque Estrada.

Agora, com o pedido de exoneração do major Samuel Barreira, volta o capitão-tenente Miguelote Vianna a desempenhar aquelle mesmo mandato, a convite do interventor fluminense, commandante Ary Parreiras.

Marcado o acto da posse para as 2 horas da tarde, o commandante Miguelote Vianna, só chegou, entretanto, á Prefeitura, depois das 3 horas.

Quando se dirigia para a Prefeitura, o commandante Miguelote Vianna, recebeu varias manifestações de apreço.

Assistiram á posse do novo titular da Prefeitura de São Gonçalo, o dr. Antunes de Figueiredo, representante do interventor fluminense; coronel Luiz Mury, commandante da Força Militar do Estado; dr. Americo Oberlaender, director da Saude Publica, tenente Muzzi Sobrinho, representando o secretario do Interior e Justiça; dr. Antonio Cluffo, director da Penitenciaria; coronel Alvaro Martins, administrador da Casa de Detenção; officiaes da armada nacional; officiaes da Força Militar do Estado; capitão Ornellas do Couto, commandante da Companhia de Bombeiros; funccionarios da Prefeitura, jornalistas, etc.

Depois de empossado, o novo titular foi saudado pelo sr. Ulysses de Vasconcellos, que falou em nome da commissão promotora das manifestações ao novo prefeito, offerecendo á sua esposa uma cesta de flores naturaes; o sr. Antonio Augusto Coelho, em nome dos officiaes da Marinha Mercante, que tambem offereceu á esposa do commandante Miguelote Vianna, uma bella *corbeille*; o tenente Paulo Torres, em nome do Club 3 de Outubro do E. do Rio e finalmente o sr. Luiz Caldas; tendo o commandante Miguelote Vianna, agradecido.

O sr. Amado Pereira Filho, da Empresa Auto Viação de São Gonçalo, poz á disposição da imprensa e dos amigos do novo prefeito, varios *omnibus*.

Durante a solennidade tocou no parque da Prefeitura a banda de musica do Patronato de Menores Abandonados do Estado do Rio.

CHEGOU A S. GABRIEL O 9.º R. C. I.

Porto Alegre, 23 (A. B.) — Acaba de chegar a São Gabriel o 9º R. C. I., sob o commando do coronel José Pinto Barreto. Esse regimento teve grande actuação no movimento armado de São Paulo.

A FUNDAÇÃO, NA BAHIA, DE UM PARTIDO POLITICO-SOCIAL DOS HOMENS DE CÔR

Bahia, 24 (A. B.) — Esteve reunida hontem, a Frente Negra desta capital para ouvir a palavra do seu presidente, sr. Marcos Rodrigues dos Santos.

No decurso de sua oração mostrou o orador a necessidade da reunião dos homens de côr para a formação de um partido politico-social, que tenha como programma a defesa da raça e dos direitos de egualdade.

Sobre o mesmo assumpto discursaram ainda os srs. João Icó, presidente da União Caixeiral, Mauricio Telles e Egualdo Vieira.

O novo ministro da Agricultura

A posse do major Juarez Tavora realizou-se hontem, pela manhã

Aspecto da posse do novo ministro da Agricultura

A cerimonia da posse do novo ministro da Agricultura, major Juarez Tavora, realisou-se, hontem, ás 9,50 da manhã, no gabinete do ministro Antunes Maciel, Do Monroe, acompanhado do titular da Justiça, o novo membro do Executivo federal seguiu para o Ministerio da Agricultura, onde se verificou a passagem solenne da pasta, tendo o sr. Mario Carneiro, encarregado de Negocios, e o major Juarez Tavora, pronunciado os discursos da praxe.

Deante de quasi todo o Ministerio e de grande numero de pessoas que assistiam á cerimonia, o sr. Mario Carneiro leu extenso e documentado relatorio, no qual expõe a situação em que deixa os negocios, que até hontem vinha gerindo, em nome do sr. Assis Brasil. Com dados estatisticos minuciosos e ligeiros commentarios aborda todos os emprehendimentos levados a effeito e os resultados praticos a que chegou, quasi sempre com larga margem de economias para a nação. Passa, em meticuloso exame, a vista sobre os assumptos propriamente de Agricultura, para depois entrar na analyse das questões referentes aos departamentos de Industria e Commercio. E termina agradecendo a collaboração desinteressada e o zelo perseverante dos seus auxiliares, nos mezes em que esteve á testa da pasta.

O major Juarez Tavora, a seguir, pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores: Assumindo, hoje, o cargo de ministro da Agricultura, devo um esclarecimento aos meus concidadãos, em geral, e, especialmente, aos meus companheiros de jornadas revolucionarias.

Effectivamente, tendo recusado as honras de cargo analogo, em plena alvorada da revolução victoriosa, póde merecer reparos que as acceite agora, já no crepusculo do governo discricionario.

A explicação é simples, entretanto.

Em 1930 recusei honras e encargos de ministro, porque avaliei, em consciencia, que melhor serviço prestaria ao governo provisorio da Republica ajudando-o como delegado de sua confiança, junto aos Estados do norte, a resolver certos problemas delicados que se creavam ali, após a victoria revolucionaria.

Hoje a minha consciencia me diz, entretanto, que eu seria passivel de censuras se me negasse á collaboração directa que o governo revolucionario, prestes a encerrar-se, me pede, neste posto de grandes responsabilidades.

Não o faço, porém, seduzido pelas honrarias do cargo, nem por apêgo aos seus proventos de natureza material, porque não preciso, mercê de Deus, da ajuda destes para viver, nem tenho já o direito de me illudir sobre o que valem realmente as lantejoulas ephemeras daquellas...

Acceito, sim, sem vaidade nem temores, as suas responsabilidades e sacrificios, porque já me tenho habituado a enfrental-os, não menos pesados, num duro tirocinio de quasi dois lustros de adversidades.

E, acceitando-os, quero dar aos meus companheiros de lutas mais uma prova pratica de que não tenho recusado, até agora, cargos, por horror á responsabilidade e, que, pelo facto de divergir algumas vezes de actos do governo revolucionario, não devemos negar a nossa collaboração — porque, quaesquer que tenham sido as suas deficiencias, a justiça manda reconhecer que elle se tem empenhado, com zelo e honestidade, na obra de reconstrucção nacional. E, sobretudo, porque — não nos illudamos — o actual chefe do governo provisorio é ainda, como o foi no ambiente agitado das primeiras horas da victoria, o homem mais autorisado para guiar-nos nesta phase critica de transição que atravessamos.

Ao invés, portanto, de dissiparmos esforços em recriminações estereis, a experiencia nos deve aconselhar que cerremos fileiras em torno da autoridade suprema da Revolução, procurando, pelo esforço desinteressado e harmonico do conjunto, remediar os erros ou deficiencias de cada uma de suas partes.

No posto que me acaba de ser designado, cumprirei o meu dever e espero que, para bem cumpril-o, não me faltem o apoio e o encorajamento de meus concidadãos em geral, dos meus velhos companheiros de lutas, e especialmente, dos funccionarios desta casa.

Penso que este Ministerio deve ser a alavanca propulsora, por excellencia, da economia nacional.

Se seu papel tem sido secundario e diminuto, no conjunto da administração brasileira, apezar de por elle haverem transitado figuras de grande relevo moral e intellectual, como o distincto amigo e eminente concidadão que tenho a honra de estar substituindo aqui — o dr. Assis Brasil — nem por isso desesperarei, deixando de esforçar-me por que o Ministerio da Agricultura venha a ter a preeminencia que lhe cabe, de direito, no conjunto da administração nacional.

Excuso-me de traçar, de antemão, as minucias de um programma, que não sei se as realidades do momento e, sobretudo, o prazo limitadissimo de minha investidura permittiriam realizar.

Posso e devo adeantar, entretanto, que o exame cuidadoso das causas que entravam o funccionamento normal e efficiente do mecanismo ministerial — e a execução, ponderada, dos reajustamentos que deva soffrer esse mecanismo, para que se lhe eliminem as deficiencias — vão constituir o objecto preliminar da minha actividade administrativa.

E, em seguida ou simultaneamente libertar, o mais possivel, os serviços technicos da engrenagem burocratica, garantindo-lhes ampla decentralisação administrativa, sem prejuizo da necessaria centralisação doutrinaria; incentivar, praticamente, o syndicalismo-cooperativista, em todas as suas modalidades, de fórma a favorecer, ao mesmo tempo, o productor dos campos e o consumidor das cidades, pela suppressão racional do maior numero possivel de intermediarios; orientar, emfim, "ultimamente", a educação das massas sertanejas, ensinando-lhes, ao lado ou dentro da propria escola primaria, rudimentos praticos de agricultura e pecuaria, de cooperação e previdencia sociaes, que lhes são bem mais indispensaveis para a vida do que a simples alphabetisação que ora ali se lhes proporciona.

São essas as idéas geraes que me nortearão a actividade dentro desta casa. Para realisal-as na pratica, eu que não possuo conhecimentos especialisados sobre os assumptos a que me referem — procurarei supprir minhas deficiencias cercando-me dos melhores technicos que possa ter á mão, dentro ou fóra dos quadros deste Ministerio.

E guindo pelo sentimento de estreita equidade — já que é difficil, senão utopico, o senso humano da justiça absoluta — espero poder honrar, isento de preferencias ou odiosincrasias pessoaes, o mandado que acaba de confiar-me o chefe do governo provisorio e as esperanças que, na maneira por que hei de desempenhal-o, depositam generosamente os meus amigos e companheiros de jornadas revolucionarias".

O primeiro acto do novo ministro da Agricultura foi a designação do dr. Oscar Siqueira Vianna, assistente do director da Estação Geral de Experimentação de Canna, para seu secretario. Além deste, ainda não foi nomeado nenhum outro auxiliar do novo titular.

A IMPRENSA E' APRESENTADA AO NOVO MINISTRO

Os representantes da imprensa junto ao Ministerio da Agricultura foram apresentados, cerca das 11 horas, ao novo titular. Os reporters, numa curiosidade muito natural e justificavel, quizeram obter detalhes sobre o plano administrativo do major Tavora. Este, entretanto, excusou-se, dizendo que no discurso já tinha traçado, em linhas geraes, o seu programma. Poderá, todavia, dentro de poucos dias, esclarecer mais meticulosamente algumas questões de grande interesse do ministerio ás quaes pretende dar um impulso efficiente. O que até aqui, por circumstancias diversas, não foi possivel ser feito pelos outros ministros. O tempo que tem deante de si é pouco, porém tudo fará para ser vantajosamente aproveitado.

O ORÇAMENTO DO MINISTERIO

Terminada a cerimonia de posse e os cumprimentos das pessoas presentes, o major Juarez Tavora passou ao seu gabinete de trabalho, onde foi apresentado pelo sr. Mario Carneiro aos varios chefes de serviço, tendo por essa occasião palestrado com elles sobre alguns assumptos de interesse geral.

A seguir, teve longa conferencia com o sr. Siqueira Vianna sobre o orçamento do anno de 1933, no qual pretende realizar economias sensiveis, sem, é logico, prejudicar os serviços dos varios departamentos.

O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO ELOGIA A ACÇÃO DO SR. MARIO CARNEIRO

O sr. Getulio Vargas endereçou ao sr. Mario Carneiro a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1932. — Illustre amigo dr. Mario Carneiro. — Tendo assentado tornar effectiva a renuncia do eminente dr. Assis Brasil, concedendo a dispensa que, ha tempo, solicitára, irrevogavelmente, do cargo de ministro da Agricultura, cumpro o dever de communicar-lhe esta minha resolução, bem como a de haver convidado o major Juarez Tavora, para substituil-o na gestão definitiva daquella pasta.

Agradecendo-lhe os relevantes serviços prestados durante o longo periodo de sua gestão interina, julgo, tambem, de justiça salientar o valor da sua collaboração, sempre intelligente e proba, efficiente e leal. Devo resaltar, ainda, a sua dedicação ao trabalho e reconhecida competencia technica, a que se alliam qualidades excepcionaes de inteireza moral e de rectidão de caracter, que o fazem um funccionario modelar.

Aproveito o ensejo para reiterar-lhe os protestos da minha estima pessoal e elevado apreço. — (a) Getulio Vargas."

UM TELEGRAMMA AO CHEFFE DO GOVERNO PROVISORIO

Ao chefe do governo provisorio foi dirigido o telegramma abaixo:

"Rio, 23 — A Commissão Executiva Nacional do Club Tres de Outubro, tendo conhecimento da nomeação, do seu presidente major Juarez Tavora para ministro da Agricultura, cumpre o dever, como interprete do pensamento de todos outubristas do Brasil, felicitar v. ex. por esse acto que veiu augmentar prestigio do governo provisorio com a inclusão no seu seio do mais autorizado chefe revolucionario do norte. Attenciosas saudações. — Domingos Vellasco, 1º secretario."

A chegada, ao Rio, de um navio-escola finlandez

Chega hoje ao Rio, pela manhã, o navio-escola "Suomen Joutsen", da marinha finlandeza. E' a primeira vez que recebemos a visita de um navio de tal classe da Finlandia. A referida unidade vem commandada pelo capitão Konvola, sendo primeiro official o tenente Voimad. A tripulação compõe-se de 25 officiaes, 40 aspirantes e 60 marinheiros. O "Suomen Joutsen" realiza agora a sua segunda viagem, tendo partido de Helsinki (Finlandia), á 20 de outubro. Em nosso porto demorará mais ou menos uma semana, daqui seguindo para Montevidéo e Buenos Aires, regressando depois á Finlandia.

Vão ser cunhadas moedas pontificias de prata e nickel

Cidade do Vaticano, 24 (U. T. B.) — O governador da cidade expediu as necessarias ordens para a cunhagem de moedas pontificias de prata e de nickel no valor total de um milhão de liras.

O horario do funccionamento do Commercio

Como a commissão nomeada pelo interventor no Districto Federal procurou dirimir a questão entre empregados e empregadores

A questão suscitada entre os empregados e patrões do commercio carioca determinou que o interventor no Districto Federal nomeasse uma commissão para estudar e resolver em definitivo, o assumpto.

Para o conhecimento das partes interessadas damos abaixo, na integra, o parecer da commissão, composta do dr. Leitão da Cunha, Manuseto Bernardes e capitão-tenente Hercolino Cascardo:

"A leitura attenta dos textos legaes que se relacionam com o caso em apreço, e o estudo cuidadoso dos argumentos utilizados em defesa do ponto de vista respectivo pelas associações que mais interessadamente interviéram na controversia, e endereçaram memorias ao sr. interventor e aos membros da commissão, revelam a conveniencia de ser o problema resolvido de accordo com a legitimidade dos interesses em jogo, mas não com o significado das opiniões em choque.

E isso porque a legislação social de amparo ao trabalho, [illegible] ao invés de nortear-se pelo desejo de applicar de maneira pratica e efficiente o remedio contra os males decorrentes dos erros e imprevidencias do passado, concorrer para, com ella e mistura, ou independentemente della, innocular o germen da luta de classes, que não somos necessidade de importar.

A cooperação effectiva entre os membros de uma só classe e a collaboração real e sincera entre as differentes organizações de classe devem constituir a preoccupação dominante de quantos procuram reduzir ao minimo os effeitos deleterios das divergencias inevitaveis na vida collectiva e alcançar o grão maximo do bem estar social.

Dispositivos legaes que directamente interessam á discussão:

Do decreto municipal n. 4.042, de 29 de outubro de 1932:

"Artigo 2º — Exceptuando os negocios especificados no artigo 3º, haverá para os estabelecimentos commerciaes localizados no Districto Federal uma interrupção obrigatoria do funccionamento diario das 11 e trinta ás 1 e trinta.

Artigo 3º — São considerados de completo repouso os domingos e feriados federaes e municipaes, salvo as seguintes excepções: agencias de carros e automoveis, quitandas, confeitarias, alugadores de bicycletas, botequins, bilhares, bilhetes de theatros, padarias, objectos para finados, caldo de canna, cambio e passagens, restaurantes, sorveterias, engraxates, estabulos, casas de chá, leitarias, flores naturaes, fructas, gelo, hervas e raizes medicinaes, peixe fresco e salgado, artigos de curiosidades para touristes, pharmacias, escriptorios de empregos cinematographicas, estabelecimentos localizados em pontos de embarques, photographias e rapidos.

Artigo 4º — Poderão funccionar, a qualquer dia e hora, independentemente do pagamento de licença especial, as casas de penso, casas de saude, garages, postos de venda de gazolina e oleo, hospedarias, hospitaes, hoteis, maternidades e sanatorios.

Artigo 9º — Os estabelecimentos installados no interior de hoteis, clubs, theatros e casas de diversões, terão o funccionamento das mesmas casas desde que sejam para uso privativo dos hospedes, associados, frequentadores e espectadores."

Do decreto federal n. 21.186, de 22 de março de 1932:

"Artigo 1º — A duração normal do trabalho effectivo dos empregados em estabelecimentos commerciaes, ou secções de estabelecimentos commerciaes, e em escriptorios que explorem serviços de qualquer natureza, será de oito horas diarias, ou quarenta e oito horas semanaes, de maneira que a cada periodo de seis dias de occupação effectiva corresponda um dia de descanso obrigatorio.

Artigo 2º — O trabalho diurno, para os effeitos do presente decreto, não póde começar antes das cinco horas, nem terminar depois das vinte e duas.

Artigo 8º — Os estabelecimentos commerciaes e escriptorios de qualquer natureza, podem funccionar continuamente, mesmo em todas as secções, desde que sejam utilizadas turmas de empregados que se revezem.

Artigo 10º — O trabalho effectivo deve ser entremeado de um intervallo de uma a duas horas, para descanço e refeição, não computado na duração normal do trabalho.

Artigo 12º — Os empregadores são obrigados:

a) — a ter affixado, em logar visivel, o horario do trabalho, mencionando as horas de descanço e o dia de repouso semanal.

Paragrapho unico — Sendo o trabalho executado por turmas, constará do horario o inicio e duração do trabalho e a relação dos componentes de cada turma.

Artigo 14º — A divisão ou distribuição do horario de trabalho fica dependendo das conveniencias ou usos locaes.

Artigo 15º — Será considerado tempo de trabalho effectivo, para contagem das horas de trabalho, aquelle em que o empregado se achar á disposição do empregador, em serviço effectivo, interno ou externo, do estabelecimento ou escriptorio.

Artigo 16º — As presentes disposições não affectam o costume ou accordo por força do qual o empregado tenha direito a horas de trabalho menores do que a estabelecida neste decreto.

Do regulamento baixado com o decreto federal n. 22.033, de 29 de outubro de 1932:

Paragrapho unico do artigo 1º — Taes trabalhos, para os effeitos legaes, não póde começar antes das cinco horas, nem terminar depois das vinte e duas horas.

Artigo 5º — O regimen do decreto numero 21.186, de 22 de março de 1932, se applica a todos os estabelecimentos commerciaes, ou secções de estabelecimentos commerciaes, e escriptorios commerciaes, de qualquer natureza, em todo o territorio nacional, salvo as excepções especificadas no artigo 6º deste regulamento.

Artigo 9º — Após cada periodo de trabalho effectivo, quer consecutivo, quer subdividido em dois turnos, haverá um intervallo de repouso, no minimo, de dez horas.

Artigo 10º — A duração normal do trabalho poderá ser elevada até dez horas diarias, ou de occupação effectiva diaria, se assim accordarem empregadores e empregados, mediante o pagamento de percentagem addicional sobre a remuneração, com um intervallo, no maximo, de tres horas, entre o segundo turno, como estabelece o artigo 3º.

Paragrapho unico — O accordo entre empregador e empregado deverá ser feito mediante assignatura de convenção de trabalho, mandando-se observar para effeito da remuneração das horas excedentes á média do salario-hora dos tres ultimos mezes.

Artigo 11º — A duração normal do trabalho no commercio e bem assim a divisão ou distribuição do horario e a applicação das derrogações previstas em lei, serão fiscalizadas por commissões de inspecção constituidas em cada circumscripção ou divisão municipal pelos representantes de empregadores e de empregados.

Artigo 18º — As commissões indicadas no artigo anterior serão compostas de cinco representantes dos empregadores e cinco dos empregados, escolhidos mediante eleição ou indicação dos syndicatos, onde houver.

Artigo 21º — O empregador que usar de qualquer processo de compensação para obter acquiescencia a derrogações facultativas ou não, ou fizer falsas allegações para justificar, como derrogações previstas em lei, infracções das disposições relativas á duração do trabalho effectivo, das horas de repouso e do descanço semanal, fica sujeito á multa de 100$000 a 1:000$000.

Paragrapho unico — Incorrerão na mesma penalidade os que se oppuzerem ao exercicio das funcções das commissões de inspecção.

Artigo 32º — Sob pena das multas comminadas no artigo anterior, os empregadores são obrigados:

a) a manter affixado, em logar visivel, o horario do trabalho, com a indicação das horas de repouso; sendo o serviço feito em turmas, deverá affixar tambem relação dos componentes de cada turma, juntamente com o respectivo horario, discriminando as horas de entrada, de repouso e de saida;

b) a ter, devidamente rubricados e escripturados em dia, os livros, conforme modelo approvado pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, para a annotação, acerca de cada empregado, das prorogações concedidas, de conformidade com o decreto numero 21.186, de 22 de março de 1932, e bem assim a importancia das remunerações devidas;

c) a manter affixada, em logar visivel, a relação das commissões de inspecção encarregadas da fiscalização do estabelecimento que lhes for fornecida pelas proprias commissões, com a declaração dos nomes dos membros.

Artigo 44º — A reducção das horas de trabalho não poderá, em caso algum, ser motivo determinante da reducção de salarios.

A Associação Commercial pede o cumprimento das leis federaes sem as restricções que o decreto municipal n. 4.042, impõe aos direitos conferidos por ellas ao commerciante, que deverá deliberar no seu negocio de accordo com a sua economia interna, respeitados os direitos conferidos aos empregados, de accordo com a lei das oito horas de trabalho".

A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro pleitea:

1º — a conservação, do artigo 3º do decreto municipal n. 4.042, já referido, sob o fundamento de que, sem o repouso obrigatorio, será inteiramente impossivel assegurar ao empregado, o gozo de duas horas para a sua principal refeição e um ligeiro descanço";

2º — a "intervenção da Prefeitura, em proveito de auxiliares das casas atacadistas, determinando, por lei, o restabelecimento das medidas praticadas por estes estabelecimentos".

3º — a suppressão das licenças especiaes, para o funccionamento além das 18 horas.

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro solicita a revogação do artigo 3º do decreto n. 4.042, já citado, que determina o fechamento do commercio durante duas horas para o almoço.

A Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados, propõe o seguinte horario para os armazens de liquidos e comestiveis:

a) — funccionamento nos dias uteis, de 7 ás 19 horas;

b) — fechamento aos domingos e feriados, salvo [illegible] em que poderão funccionar das 7 ás 11 horas;

c) — prohibição de venderem as confeitarias, bars, padarias e depositos de pães, nos dias em que os armazens de liquidos e comestiveis estiverem fechados, as mercadorias ou os artigos por lei attribuidos a essas ultimas.

Isto posto, considerando:

a) — que a grande extensão da zona habitada do Districto Federal, interesses dos cariocas e moradores em cidades proximas da capital e as proprias conveniencias do commercio depõem em abono do funccionamento continuo dos estabelecimentos commerciaes, garantidos aos empregados os beneficios da lei das oito horas e da interrupção do trabalho para refeição e repouso;

b) — que a garantia dessa interrupção do trabalho por duas horas, para refeição e descanso, não está no fechamento do commercio, senão na liberdade completa de acção, concedida aos empregados, durante esse prazo;

c) — que a [illegible] dessa liberdade de acção permittirá aos empregados aproveitarem esse periodo de repouso como melhor lhes approuver ou mais lhes convier;

d) — que [illegible] fechamento das portas [illegible] duas horas de repouso, a [illegible] do empregado [illegible] importaria na pratica em [illegible];

e) — que as medidas de coerção apenas se justificam nos casos de provada impossibilidade de attingir-se o fim procurado pelos meios suasorios;

f) — que nada impede combinarem os interessados em qualquer estabelecimento [illegible] o inicio e o termo do trabalho [illegible];

g) — que o antagonismo entre o regimen de fiscalização [illegible] estabelecimentos [illegible] no regulamento, baixado com o decreto federal n. 22.033, pecca por complexidade de organização e difficuldade de execução.

1º — Solicite a Interventoria ao Ministerio do Trabalho a modificação do systema de fiscalização estabelecido no regulamento annexo ao decreto n. 22.033, de 29 de outubro de 1932, de maneira a tornal-o mais simples e efficaz, para o que bastaria attribuir a fiscalização da lei de oito horas de trabalho a agentes indicados, dentro de curto prazo, pelos orgãos syndicaes das classes de empregados interessados, nomeados pelo governo sem direito á remuneração pelos cofres publicos e demissiveis a criterio do proprio governo ou mediante representação dos orgãos que os tiverem indicado;

2º — seja mantido, até que funccione esse serviço de fiscalização, o decreto municipal numero 4.042, de 29 de outubro de 1932, com as seguintes alterações:

a) — suppressão das licenças especiaes, para os estabelecimentos commerciaes não incluidos no artigo 2º desse decreto;

b) — substituição do horario actual pelo seguinte:

Abertura ás 8.30 e fechamento para o almoço ás 12 horas; reabertura á 1.30 e fechamento ás 6 horas.

3º — Suggira a Interventoria ao governo federal a vantagem de respeitar-se durante o anno inteiro a hora legal.

Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1932. — *Raul Leitão da Cunha, Manuseto Bernardi e Hercolino Cascardo.*"

Pingos & Respingos

Entre paes de familia:

— Recebeste muitos presentes de festas?

— Eu cá dou... não recebo.

◆

O Vôvô-Indio appareceu, hontem, na Escola Uruguay, a distribuir brinquedos ás creanças.

O Corynthio da Fonseca, ao vel-o, protestou: — Isso nunca foi indio, nem aqui nem em Goyaz! Onde é que já se viu indio sem apito?

◆

Um sr. Silva Vieira, a proposito do livro de Gondim da Fonseca, lembrou que a edição devia ser confiscada, por ordem do embaixador portuguez. Pena é que não houvesse a mesma sensibilidade patriotica por parte dos brasileiros quando appareceu, no Rio, a "Mulata" do sr. Carlos Malheiro Dias, livro em que a familia brasileira é literalmente atirada ao Mangue!

◆

Em Bello Horizonte um doente da Santa Casa, á hora da morte, ao receber a extrema uncção, aggrediu a faca uma irmã de caridade, o capellão e um enfermeiro, ferindo a todos tres.

Cautéla, Satanaz! Esse sujeito, ao chegar por lá, faz um estrago no pessoal!

◆

Em Berlim, deante da ameaça de um ataque ás casas de commestiveis, durante o Natal, a policia effectuou a prisão de centenas de vagabundos e de sem trabalho.

Não nos diz o telegramma como é que a policia conseguiu distinguir uns de outros, á hora em que a fóme aperta...

Cyrano & Cia.

...ções da Apea com a Amea

..*São Paulo, 24* (União) — O Conselho Superior da Associação Paulista de Sports Athleticos reuniu-se, hontem, á noite, para tratar, entre outros casos, do reatamento das relações com a Associação Metropolitana de Sports Athleticos, tendo sido lida uma carta do presidente da Amea ao seu collega da Apea, sobre o assumpto. Foi resolvido que se esperasse o pronunciamento da Confederação Brasileira de Desportos.

Uma casa bancaria que vae augmentar o seu capital

Foi deferido pelo ministro da Fazenda o pedido da Casa Bancaria do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, para approvação do augmento de seu capital de 500:000$000, para 2:000:000$000, approvação essa que aquelle ministro condicionou á mudança de denominação de casa bancaria para banco em vista do disposto no paragrapho unico do artigo 3º do decreto n. 14.728, de 1921.

LIVROS NOVOS

Hernani de Irajá — "Tratamento dos males sexuaes" — Livraria Freitas Bastos — Rio, 1932

O dr. Hernani de Irajá tem uma preciosa bagagem litero-scientifica. Elle é o autor das "Psychoses do amor", já em 5a edição, da "Sexualidade e amor", já em 2a edição, da "Morphologia da mulher", já em 3a, e de varias outras obras que lhe recommendam o nome, entre as quaes pode-se, ainda mencionar um interessante poema tragicomico, "Landrú no inferno".

O dr. Hernani de Irajá acaba de publicar mais um volume, "Tratamento dos males sexuaes". E' assumpto de sua especialidade e que elle versa com erudição, escrevendo, além disso, numa linguagem accessivel a todos. O dr. Hernani de Irajá aborda com segurança os varios problemas da sexualidade, expondo com precisão e ensinando com segurança o que ha a fazer. E dá-nos, assim, um livro que não só a gente lê com interesse, mas é, ainda, um livro de grande utilidade.

AS NOSSAS ASSIGNATURAS PARA 1933

Pedimos a attenção dos nossos assignantes para a reforma das assignaturas, cujos prazos terminam em 31 de Dezembro vindouro, afim de não serem as mesmas suspensas na referida época.

A titulo de bonificação, concederemos um mez de remessa, gratis, do **Correio da Manhã**, áquelles que, até á data acima, adquirirem uma assignatura annual ou semestral.

Preços de nossas assignaturas:

INTERIOR

ANNO	70$000
SEMESTRE	40$000

EXTERIOR

ANNO	160$000
SEMESTRE	80$000

Toda correspondencia tratando deste assumpto deverá ser dirigida ao gerente deste jornal **Luiz Ayres — Avenida Gomes Freire, 81-83.**

No intuito de facilitar aos pretendentes do interior, onde não haja Agentes autorizados, os pedidos de assignaturas poderão ser feitos directamente, acompanhados da respectiva importancia, em Vale Postal, Registrados ou Cheques, pagaveis nesta praça.

O MYSTERIO DO NATAL

Natal não é só a festa suprema do amor e da doçura, da consolação e da paz: é tambem o cantico magnifico da eterna Verdade, derramando luz por toda a parte.

O Divino Infante, nascido na Gruta de Belém, é o proprio Christo, Deus e Homem Verdadeiro, cuja grandeza soberana e illimitada não é dado ao homem comprehender.

Natal é uma noite sagrada e unica, solenne e deslumbrante, cheia de um grande e assombroso mystério.

Os designios de Deus são admiraveis e profundos como Elle mesmo.

Quiz o Eterno Padre que o Filho, segunda pessôa da Santissima Trindade, nascesse em Belém, num presepe miseravel, em meio das provações dolorosas de uma pobreza absoluta.

Realizavam-se assim as prophecias com o nascimento do Messias promettido.

Desde esse dia sem egual na historia do mundo raiou uma luz que nunca se extingue.

Natal é o cantico immortal da paz e da justiça, do amor e do perdão, enchendo a terra e os céos de suaves consolações.

A sabedoria humana não póde comprehender esse mysterio, nem tão pouco descrever as bellezas empolgantes da noite sagrada do Natal.

Jesus Menino é o Homem-Deus, o Verbo encarnado, o Salvador do mundo, Deus eterno e omnipotente, cujo poder infinito, velado milagrosamente na pobreza de uma mangedoura, quiz sujeitar-se aos cuidados de uma Mãe-Virgem e de um pae justo e castissimo, sendo Elle, a Divina Creança, o creador supremo desta Mãe Admiravel e deste pae modelo.

Eis ahi o grande e suavissimo mysterio do Natal, profundo como o abysmo, augusto e adoravel como a voz de Deus.

O Natal não se descreve.

Meditemos, pois, no mysterio de Jesus e na sua vinda a este mundo. E, numa prece ardente ao Filho do Deus Vivo, digamos com Papini: "Precisamos de ti, sómente de ti, de mais ninguem. Sómente tu, que nos amas, podes sentir, por nós que soffremos, a piedade que cada qual sente por si proprio. Sómente tu podes sentir quanto é grande, desmensuradamente grande, a necessidade da tua presença neste mundo, nesta hora que passa.

Sabes quanto é grande, justamente nestes tempos a necessidade do teu olhar e da tua palavra. Sabes que um teu olhar póde nos convulsionar e transformar a alma, que a tua voz nos póde arrancar do lôdo da miseria; sabes, melhor que nós, mais profundamente que nós, que a tua presença é urgente e inadiavel, neste tempo que não te conhece.

Vieste a primeira vez para salvar; nasceste para salvar; falaste para salvar; te deixaste crucificar para salvar; a tua arte, a tua obra, a tua missão, a tua vida tudo foi para salvar.

E hoje, nestes dias escuros e máos, nestes annos que são uma condemnação, um incomportavel accrescimo de horror e de dôr, hoje precisamos, sem mais demora, da salvação!

Todo o mal que os homens te poderiam fazer, mesmo depois de morto e depois de morto, ainda mais do que em vida, já te fizeram.

Milhares de Judas beijaram-te depois de te haverem vendido mais de uma vez, e não por trinta dinheiros apenas; legiões de Phariseus, multidões de Caiphás te julgaram malfeitor, digno do teu supplicio; e uma eterna canalha de villões ensoberbecidos te cobriu o rosto de bofetadas; e os lacaios, os servos, os porteiros, os soldados dos injustos detentores do dinheiro e do poder te açoitaram os hombros e te ensanguentaram a fronte; e milhares de Pilatos, vestidos de negro ou de purpura, mal saidos do banho, perfumados, bem penteados e barbeados, te entregaram, milhares de vezes, aos carrascos depois de te haverem reconhecido a innocencia; e numerosas bôcas ainda rescendendo a vinho preferiram, innumeras vezes, a liberdade dos ladrões, dos criminosos confessos, dos assassinios conhecidos como taes, para que tu fosses arrastado, muitas vezes sobre o Calvario e pregado no madeiro com pregos de ferro forjados pelo medo e endurecidos pelo odio. Tu, porém, sempre perdoaste tudo. Tu conheces, tu que vieste comnosco, o fundo da nossa miseravel natureza."

• • •

As palavras do celebre autor da "Historia de Christo" revelam a angustia interior das vossas almas sombrias e amarguradas. Os povos não podem prescindir de Jesus Christo, Filho do Deus vivo.

Se abandonarem o Decalogo, só encontrarão o desespero, o luto e a morte.

Urge, portanto, voltar, já e já, ao Christo, unico caminho, verdade e vida.

Só Elle suavisará as dores supremas da humanidade em delirio. — *Conego Mello Lula.*

Estradas de Ferro no bolso

Recebemos a nova edição de Pelayo Martinez, da livraria da plataforma de d. Pedro II, da Central do Brasil, do horario das Estradas de Ferro, no bolso, proprio para os viajantes.

"BANDEIRANTES"

O numero de novembro da revista da Federação dos Bandeirantes do Brasil

Está em circulação o numero de novembro deste anno de "Bandeirantes", a excellente revista da Federação dos Bandeirantes do Brasil.

O texto é interessantissimo e original.

Além da pagina editorial dedicada a d. Jeronyma de Mesquita, antiga commandante em chefe da Federação das Bandeirantes do Brasil, e que, no ultimo conselho daquella instituição, foi acclamada *Chefe-Fundadora*, sobresaem-se, entre as collaborações de "Bandeirantes", as firmadas pelo padre Leonel Franca e pelas sras. Rosita Sampaio Bahiana, Maria Luiza de Vasconcellos, Gilda Rocha Miranda, Elzie de Souza e Silva e Ogarita Sá e Silva.

Um concurso entre alumnos das escolas primarias

O resultado do julgamento foi entregue á Associação dos Professores Primarios

A commissão julgadora dos trabalhos referentes á semana antialcoolica, realizada sob os auspicios da Liga de Hygiene Mental, acaba de fazer entrega á A. P. P. do julgamento dos trabalhos apresentados pelos alumnos das escolas primarias e estabelecimentos de ensino particular.

Concorreram cerca de tres mil pessoas, o que justifica a demora da commissão julgadora dos referidos trabalhos.

A commissão, composta dos srs. Ernani Lopes, Nereu Sampaio, Francisco Prisco Telles Dantas, Venerando da Graça e Massilon Saboia, resolveu conferir os premios aos seguintes alumnos:

Concurso de redacção: Escolas publicas:

1º — Adilia Magalhães Vieira — Escola Estados Unidos.

2º — Ilza Lima Silveira — Escola São Salvador.

3º — Beatriz Clotilde Cunha Cruz — Escola Cruzeiro.

3º — Carmen Guerreiro da Fonseca — Escola José de Alencar.

Escolas particulares:

1º — Mario Reis — Casa dos Expostos.

2º — Edyr Pontes Soares — Recolhimento de Santa Thereza.

3º — Maria da Graça Diniz — Casa da Providencia.

4º — Gastão Gama — Casa dos Expostos.

Concurso de desenho. Escolas publicas:

1º — J. E. de Castro Portella Soares — Escola Pereira Passos.

2º — João Martins — 8ª mixta do 22º districto.

3º — José Malopêr — Escola Diogo Feijó.

Escolas particulares:

1º — Maria Araujo Lima — Escola Bokel.

2º — Jayme Fagundes — Collegio Brasil.

3º — R. Borm — Escola Allemã.

Jogos educativos. Escolas publicas:

Unico logar: Escola Cruzeiro (8ª mixta do 10º districto).

Escolas particulares:

1º logar — Maria Chamas (Asylo da Misericordia).

2º logar — Casa da Providencia (Externato São José).

3º logar — Collegio Santo Adolpho.

4º logar — Collegio Santo Adolpho.

Em vista de só ter sido entregue o resultado do julgamento á A. P. P. depois de suspensos os trabalhos escolares, a Associação resolveu marcar a distribuição dos premios para meiados de março, quando será então feita a festa do retorno á escola.

Inspectores fiscaes que suggerem providencias administrativas

Pelo director da Receita, foram transmittidos aos delegados fiscaes na Parahyba e Goyaz, para que emittam parecer a respeito, os relatorios dos inspectores fiscaes Christolindo de Moraes e José Alarico Coelho Cintra, respectivamente, que suggeriram varias providencias administrativas.

Um escripturario chamado a assumir o cargo

Está sendo chamado, por edital, a reassumir as suas funcções, o terceiro escripturario do Tribunal de Contas, Eduardo Reis da Gama Cerqueira.

PORTUGAL NA HISTORIA

O sr. Gondin da Fonseca responde aos accusadores do seu livro

Do escriptor Gondin da Fonseca recebemos hontem esta carta:

"Senhor redactor. — Em carta dirigida a esse jornal e publicada em 23 do corrente, diz "um brasileiro" que não encontrou na obra do Keyserling "Europa, — Analyse espectral de um continente", o capitulo sobre Portugal que transcrevo no meu livro "Portugal na Historia". Porque o não encontrou, vocifera que sou um desprezivel falsificador de documentos e, o que é mais, uma creatura tão sem escrupulos que chego a inventar revistas imaginaveis.

"Que revista é essa, "Descobrimento", de onde o sr. Gondin da Fonseca diz ter extraido o capitulo de Keyserling sobre Portugal? Ninguem sabe. Nunca existiu."

A proposito dos meus methodos historicos a palavra "intrujice" foi escripta pelo sr. "brasileiro".

Ora, sr. redactor, a revista "Descobrimento" edita-se em Lisboa e poderá ser adquirida numa das livrarias da rua de São José, nesta cidade. Della honestamente transcrevi o capitulo "Portugal", inserto no meu livro.

Esse capitulo, de resto, encontra-se na obra de Keyserling, segunda edição. Poderá o sr. "brasileiro" consultar (se não sabe allemão) a traducção franceza "Analyse spectrale de l'Europe", da Livraria Stock, de Paris. Keyserling diz, aliás, certas coisas que os portuguezes da Revista "Descobrimento" deixaram patrioticamente de traduzir. Por exemplo:

"Apezar do seu orgulho, os portuguezes falam do Brasil como um pae pobre de provincia fala do filho que se conseguiu elevar e distinguir na sociedade". Etc., etc.

A diplomacia lusitana conseguiu que o illustre Keyserling não publicasse em volume varios conceitos anteriormente expendidos sobre Portugal. Procedimento analogo teve outrora com Hindenburg, que rectificou, a pedido do governo luso, o que havia escripto anteriormente nas suas "Memorias" sobre a notavel fuga de 9 de abril de 1918 nos campos de Armentiéres, unica na historia militar do mundo em todos os tempos.

De outras accusações que me sejam feitas eu não me defenderei. Não desejo entreter polemicas. Confira quem quizer as citações do meu livro são exactissimas.

Com um abraço do *Gondin da Fonseca*."

Pedindo a maior attenção para os problemas concernentes á protecção e saude da infancia

Um telegramma-circular do chefe do governo a todos os interventores

O chefe do governo provisorio enviou a todos os interventores nos Estados o telegramma-circular que se segue:

"Escolho este dia, tradicionalmente consagrado á creança, para vos dirigir um appello, no sentido de dispensardes a maior attenção aos problemas concernentes á protecção e á saude da infancia, pois, nenhuma obra patriotica, intimamente ligada ao aperfeiçoamento da raça e ao progresso do paiz, excede a esta, devendo constituir, por isso, preoccupação predominante em toda actuação politica verdadeiramente nacional.

Os poderes publicos, alliados á iniciativa particular e guiados por estudo attento e scientifico dos factos, têm no amparo á creança, sobretudo quanto á preservação da vida, á conservação da saude e ao desenvolvimento physico e mental, um problema da maior transcendencia, chave da nossa opulencia futura, principalmente em nossa terra, onde, mais talvez que nas outras, se accumularam factores nocivos á formação de uma raça forte e sadia.

O indice da mortalidade infantil é, na propria capital da Republica, só comparavel ao das grandes cidades tropicaes da Africa e da Asia e, no resto do paiz, as cifras são desoladoras.

A hora actual impõe-nos zelar pela formação da nacionalidade, cuidando das creanças de hoje, para transformal-as em cidadãos fortes e capazes.

Desejando dar caracter pratico a esta campanha, que é quasi de salvação publica, deveis desde já, nesse Estado, ir congregando os especialistas no assumpto, de fórma a estudarem o problema, ampla e minuciosamente, em face das estatisticas e á luz dos ensinamentos da hygiene moderna. Para coordenar o esforço das diversas unidades federativas, nesse sentido, o governo reunirá, logo que possivel, nesta capital um congresso em que estejam representados todos os Estados. Tomando por base esses trabalhos preliminares, o Congresso fornecerá, finalmente, ao governo federal os methodos e as directrizes a seguir, para favorecer e auxiliar todas as instituições sériamente empenhadas em promover o bem estar, a saude, o desenvolvimento e a educação da creança, desde antes do nascimento, pela assistencia á maternidade, até á edade escolar e á adolescencia, proporcionando-lhe, ainda, os subsidios indispensaveis á promulgação de leis e regulamentos tendentes a realizar uma protecção efficaz á infancia, com segurança de exito. Cordiaes saudações. — (a.) *Getulio Vargas.*"

OS CINEMAS E O ORÇAMENTO MUNICIPAL

O nosso unico divertimento popular continúa a ser perseguido pelo fisco

Quem se der ao trabalho de consultar as estatisticas facilmente verá que os proprietarios de cinemas figuram entre os contribuintes que mais impiedosamente têm soffrido os rigores do fisco, tanto municipal como federal.

Annualmente são elles surprehendidos com exigencias e tributações novas, que os desconcertam, fazendo-os lamentarem o momento em que inverteram elevados capitaes num negocio que, se em outros e remotos tempos, foi um dos melhores e mais compensadores, de um decennio, talvez, a esta parte tornou-se dos mais difficeis. As despesas dessas casas de diversões é fabulosa, maximé no que diz respeito a programmas e publicidade, pois o exito de um film depende, em geral, do seu reclamo vasto e intelligente. São, só essas, duas verbas colossaes, que consomem quasi todo o lucro razoavel que possa dar o negocio.

No seu memorial ao Conselho Consultivo, a Associação Brasileira Cinematographica lembra a isenção de impostos para os annuncios luminosos, ou não, collocados nas fachadas ou no interior dos cinemas, desde que se refiram aos films do dia ou aos que deverão ser futuramente exhibidos. E' justo. Não se tornou a Prefeitura socia desses estabelecimentos, exigindo-lhes um tanto por entrada vendida? Não é certo que, quanto maior fôr a concorrencia, tanto maior, consequentemente, será a percentagem por ella exigida? Se o interesse da Prefeitura está em que seja sempre grande a preferencia ás casas de diversões, que facilite tambem os meios de se attrair essa desejada concorrencia.

Os excessos do orçamento submettido ao exame do Conselho Consultivo devem desapparecer, mantendo a Prefeitura a sua promessa de que, estabelecida a taxa de 5 %, não mais seria elevada a dos bilhetes de entrada, o que, não obstante, foi feito, com prejuizo para o publico, que vae ter o seu divertimento preferido ainda mais encarecido.

Confiamos, porém, como os interessados confiam, que o bom senso, afinal, acabará por vencer.

O ministerio, sob a presidencia do chefe do governo, esteve reunido, hontem, no palacio Guanabara

A reunião, iniciada ás 3 horas da tarde, terminou ás 5

O chefe do governo provisorio não compareceu, hontem, ao palacio do Cattete.

Como s. ex. houvesse convocado o ministerio para uma reunião, esta não se poderia realizar naquelle palacio, em cujo parque, á mesma hora, 3 da tarde, teria inicio, como teve, a festa do Natal das creanças pobres, organizada pela sra. Getulio Vargas.

Conservou-se o chefe do governo no palacio Guanabara, sua residencia, onde se realizou a reunião, que teve a presença de todos os ministros, na qual foram tratadas varias questões que dizem respeito á administração do paiz.

Tendo sido iniciada pouco depois das 3 horas, ella terminou ás 5 da tarde.

Depois, o ministro Oswaldo Aranha e o general Góes Monteiro conferenciaram com o sr. Getulio Vargas.

Conferencias com o ministro da Fazenda

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os srs. general Góes Monteiro, e Jan Hubrecht, ministro plenipotenciario da Hollanda.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 2º dia util: Illuminação Publica; Observatorio Astronomico; Avulso da Viação; Departamento de Estatistica; Secretaria da Agricultura; Jardim Botanico; Horto Florestal; Instituto de Chimica; Secretaria do Exterior; Inspectoria de Seguros; Laboratorio Nacional de Analyses; Secretaria da Justiça; Consultor geral da Republica; Assistencia a Psychopathas; Colonias; Fiscaes de Clubs e Loterias; Secretaria da Viação; Aposentados da Fazenda; Manicomio Judiciario e Instituto de Psychologia.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 28 do corrente, ás 14 horas, á rua Luiz de Camões, 45-47.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 28 do corrente, á rua 7 de Setembro, 233.

CASA GONTHIER (filial) — Penhores, no dia 4 de janeiro proximo, á rua 7 de Setembro, 195.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

Amanhã dará dia o 1º delegado auxiliar.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Fiscal do serviço externo, 1º tenente P. de Sousa; official do dia ao quartel general, capitão Odorico; medico de dia, 1º tenente dr. Ribeiro Dias; dentista de dia, 2º tenente Gosling; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; interno de dia, academico Novis; rondam: os 1º tenente Paes, aspirantes a official Allyrio, Di-Lair e Masson; guarda da Policia Central, 2º tenente David; guarda da Moeda, 2º tenente Gamaliel; ronda especial: os sargentos Ignacio, do 5º batalhão, e Paixão, do regimento de cavallaria; ronda de empregados: os sargentos Josias, do 2º batalhão, e Jayme, do 1º batalhão; motocyclista de dia, o soldado Leite; auxiliar do official de dia ao quartel general, o sargento Hilton, da I. G.; enfermeiro de promptidão ao quartel general, cabo Maita; musica de prevenção, a do 6º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 3º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças do 1º batalhão.

Nos corpos:

Dia — No 1º batalhão, capitão Astolpho; no 2º batalhão, 2º tenente Annibal; no 3º batalhão, capitão Menezes; no 4º batalhão, capitão Ashton; no 5º batalhão, capitão Cignall; no 6º batalhão, 1º tenente Archanjo; no regimento de cavallaria, 2º tenente Ramon; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Moraes.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Pedreira; no 2º batalhão, 2º tenente Floriano; no 3º batalhão, aspirante Marques; no 4º batalhão, aspirante Euthymio; no 5º batalhão, aspirante Laudelino; no 6º batalhão, aspirante Travassos; no regimento de cavallaria, aspirante Muniz.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Fiscal do serviço externo, 1º tenente Bresciani; official de dia ao quartel general, capitão Dino; medico de dia, capitão dr. Saraiva; dentista de dia, 1º tenente Sayão; [illegible] de dia, 1º tenente Adhemar; interno de dia, academico Pulcherio; rondam: os segundos tenentes Jocelyn, Dimas, Alvares e aspirante Marino; guarda da Policia Central, 2º tenente Achilles; guarda da Moeda, aspirante Landim; ronda especial: os sargentos Fausto, do 3º batalhão, e Bicalho, do 6º batalhão; ronda de empregados: os sargentos Barbosa, da A. P., e Aristides, do 2º batalhão; motocyclista de dia, o soldado Waldemiro; auxiliar do official de dia ao quartel general, o sargento Walter, do C. S. A.; enfermeiro de promptidão ao quartel general, cabo Peganha; musica de promptidão, a do 2º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 4º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, os soldados Cosme e Avelino; junta de inspecção: major dr. Lima, capitão dr. Saraiva e 1º tenente dr. Martin.

Nos corpos:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Cunha; no 2º batalhão, capitão Poloula; no 3º batalhão, capitão Cunha; no 4º batalhão, 1º tenente Cordeiro; no 5º batalhão, 1º tenente Gastão; no 6º batalhão, capitão Carneiro; no regimento de cavallaria, capitão Alcebiades; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Firmino.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Dola; no 2º batalhão, 1º tenente Sylvio; no 3º batalhão, 2º tenente Alfredo; no 4º batalhão, aspirante Agripino; no 5º batalhão, aspirante França; no 6º batalhão, aspirante Lyrio; no regimento de cavallaria, 2º tenente Jair.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Darro", para Lisboa e Liverpool, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 25; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Highland Brigade", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Itaquera", para Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 25; cartas para o interior da Republica, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 9 horas.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Ronda geral — Fiscaes — 1ª turma: Henrique A. Borba, Paulo Carvalho, Reynaldo Magalhães, Oscar de Faria, Pedro V. Soares e Francisco dos Santos Palm; 2ª turma: Oscar Paiva Guedes, Joviniano Noronha, José F. P. Junior, Benigno S. Faria e Hilderico Casilhas; 3ª turma: Agnello Q. Mascarenhas, Manoel José Mesquita, Chrispim S. Nunes, Ferreira dos Santos e Sebastião T. Coelho.

Uniforme 3º.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Encontram-se de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

ILHA DO GOVERNADOR — Rua das Pedrinhas n. 5.

ILHAS — Praia do Zumby n. 79.

CANDELARIA — Rua 1º de Março n. 13 e rua da Quitanda n. 57.

SANTA RITA — Rua Camerino n. 44, rua Senador Pompeu n. 153 e rua Marechal Floriano ns. 11 e 173.

SACRAMENTO — Rua Buenos Aires n. 248, rua General Camara n. 207, rua da Conceição n. 18 e rua dos Ourives n. 33.

S. JOSÉ — Rua São José ns. 61 e 118, rua da Misericordia n. 24 e rua Republica do Perú n. 48.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 35 e 174, rua do Riachuelo numero 101, rua Visconde do Rio Branco n. 49 e avenida Gomes Freire n. 103.

SANTA THEREZA — Rua Aurea numero 6 e rua Mauá n. 85.

GLORIA — Rua do Cattete ns. 102, 231 e 352, rua das Laranjeiras ns. 131 e 458 e rua da Gloria n. 90.

LAGOA — Rua de S. Clemente n. 21, rua São João Baptista n. 14, rua Voluntarios da Patria n. 153 e rua da Passagem n. 141.

GAVEA — Rua Humaytá n. 140, rua Voluntarios da Patria n. 365, rua Jardim Botanico n. 522 e rua Ataulpho de Paiva n. 201.

COPACABANA — Rua Visconde de Pirajá n. 146, rua Copacabana n. 660, rua Barão de Ipanema n. 120 e praça Serzedello Corrêa n. 20.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itaúna n. 112, rua Senador Euzebio n. 123 e 238, avenida Salvador de Sá n. 23 e rua Marquez de Sapucahy n. 285.

GAMBOA — Rua Santo Christo numeros 181 e 273, rua da America n. 223, rua do Livramento n. 72 e rua Bento Ribeiro n. 73.

ESPIRITO SANTO — Rua de Catumby n. 77, rua Aristides Lobo n. 238, rua de S. Christovão n. 205, avenida Salvador de Sá n. 179, rua Benedicto Hyppolito n. 192 e rua Machado Coelho ns. 93 e 174.

S. CHRISTOVÃO — Rua de São Christovão n. 571, rua Bella n. 95 e 193, rua General Gurjão n. 154, rua de São Januario n. 46 e rua São Luiz Gonzaga n. 66.

ENGENHO VELHO — Rua Mariz e Barros n. 253, rua de São Christovão n. 418 e rua do Mattoso n. 23.

ANDARAHY — Rua Theodoro da Silva n. 433, rua Antonio Salema n. 56, avenida 28 de Setembro n. 326, rua São Francisco Xavier n. 406, rua Pereira Nunes n. 145 e rua Barão de Mesquita ns. 237 e 590.

TIJUCA — Rua São Francisco Xavier n. 3, rua General Rocca n. 1 e rua Conde de Bomfim ns. 240 e 632.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 373, rua Anna Nery ns. 374 e 588, rua Viuva Claudio n. 527-A e rua Conselheiro Mayrink n. 304.

MEYER — Rua Dias da Cruz n. 159, rua Barão do Bom Retiro n. 151, rua José Bonifacio n. 157, rua Lins de Vasconcellos n. 435 e rua de Cachamby n. 153.

IRAJÁ — Praça das Nações n. 42 e avenida dos Democraticos n. 760 (Bomsuccesso), rua 23 de Agosto n. 36, rua Uranos n. 46 e rua Leopoldina Rego n. 20-A (Ramos), avenida dos Democraticos n. 1385 e Estrada Engenho da Pedra n. 184 (Olaria), rua Montevidéo n. 385 e rua J n. 127 (Penha), rua Lobo Junior n. 23 (Penha Circular) e Estrada Braz de Pinna n. 435 (Braz de Pinna).

MADUREIRA — Rua Domingos Lopes n. 304 e Estrada Marechal Rangel n. 621-A.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

DECRETOS NAS PASTAS DA MARINHA, DA VIAÇÃO E DA AGRICULTURA

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha:

Exonerando o capitão de mar e guerra Mario de Paula Guimarães de capitão dos portos de Pernambuco; o capitão de corveta Amaury Saddock de Freitas de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Pará; o capitão de corveta Affonso Celso de Ouro Preto de commandante do navio auxiliar "Vital de Oliveira"; o capitão de corveta Annibal Eurico de Salles de segundo commandante do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

Nomeando o capitão de fragata Alvaro Rodrigues de Vasconcellos para capitão dos portos de Pernambuco; o capitão de fragata Paulo da Rocha Fragoso para capitão dos portos do Pará; o capitão de fragata Luiz de Barros Falcão para capitão dos portos do Rio Grande do Sul; o capitão de corveta Arthur da Cruz Ferreira para commandante do monitor "Pernambuco"; o capitão de corveta Antonio Pedro de Serqueira e Souza para segundo commandante do Corpo de Marinheiros Nacionaes; o capitão de corveta João Coelho de Souza para commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Pará, ficando exonerado de capitão dos portos do mesmo Estado.

Nomeando o capitão de corveta Affonso Celso de Ouro Preto para capitão dos portos da Parahyba; 1º sargento auxiliar especialista escrevente Agenor Góes para o cargo de sub-official da Armada, incluido no quadro de escreventes, os despachantes do Deposito Naval do Rio de Janeiro Alvaro de Souza para o logar de primeiro despachante da mesma repartição e Pedro Raymundo Bastos para o de segundo despachante; e João José de Rigueiredo para patrão das embarcações do pharol de Abrolhos, na Bahia.

Promovendo no posto de commissario da Armada, a 1º tenente o segundo Regino de Carvalho Filho, contando antiguidade de 27 de outubro ultimo, em resarcimento de preterição.

Concedendo melhoria de collocação na escola ao capitão de corveta Esculapio Cesar de Paiva, promovido áquelle posto por decreto de 12 de julho de 1928, por consideral-o promovido por antiguidade, a partir de 29 de março do mesmo anno, em resarcimento de preterição de conformidade com o parecer do Conselho do Almirantado.

Transferindo para a reserva de 1ª classe o capitão de mar e guerra Nicanor Justino de Proença, no mesmo posto e com o soldo de contra-almirante; o capitão de corveta Oscar Gonçalves no mesmo posto e com o soldo de capitão de fragata; e no mesmo posto o capitão-tenente Pedro Paulo de Araujo Suzano.

Approvando e mandando executar o regulamento para os uniformes dos aspirantes a guardas-marinha.

Na pasta da Viação:

Exonerando, a pedido, o 1º escripturario da E. de F. Noroeste do Brasil, Alceu Engler de Almeida, de secretario em commissão, da mesma Estrada; José Chrysanto Seabra Fagundes, de engenheiro residente da E. de F. São Luiz a Therezina; a pedido, Maria Daluz Oliveira de ajudante da agencia dos correios de Dyonisio Cerqueira, no Paraná; Lydia Dantas Nogueira de thesoureira da agencia postal telegraphica de Canguaretama, Rio Grande do Norte; Esther Medeiros, de agente do correio de Boa Esperança, Ceará; Anna Silveira de Britto Barbosa de agente do correio de Campos Bellos, Goyaz; Guilherme Dias Ferreira Porto, de agente do correio de Coelho Bastos, Minas Geraes; Custodiana dos Theodoro de agente do correio de Palma, Goyaz; por abandono de emprego, Sebastião Mattoso Camara, de agente do correio de Andrade Pinto, Estado do Rio; Leopoldo de Oliveira Milhomem, de agente do correio de Porto Franco, Maranhão; Julieta da Luz Assumpção, de agente do correio de Cruzeiro do Sul, Santa Catharina; Antonio Stocco, de agente do correio de Arantes, São Paulo; Aline Rollim, de ajudante da agencia postal-telegraphica de Jaguariahiva, Paraná; Oswaldo Pereira dos Santos, de auxiliar de 1ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; e Maria Fraga, de ajudante do correio de Serra, no Espirito Santo, por haver sido supprimido; Ulysses de Faria Caldas de telegraphista de 5ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, por ter acceitado outro cargo.

Nomeando o 2º escripturario da Noroeste do Brasil Josino de Almeida Salles, para secretario em commissão da mesma Estrada; o 1º escripturario (extinctico) da então Repartição Geral dos Telegraphos José Nelson Noronha de Oliveira para 1º official da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos; Havany Swain, para fiel de thesoureiro da Directoria Regional dos Correios do Paraná; o diarista contratado da E. de F. de Goyaz, Antonio Moreira da Rocha para 3º escripturario da mesma estrada; Balduino Corrêa Netto para auxiliar de 2ª classe da Directoria Regional dos Correios do Maranhão.

Demittindo Carmelita Ferreira Lopes de agente postal de Quatiguá, no Paraná.

Concedendo aposentadoria, a José Augusto Campos do Amaral, chefe de secção da Directoria Regional dos Correios de Minas Geraes; a José Pedro Soares, 2º official da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos; a Alberto de Oliveira Figueiredo, 1º escripturario em disponibilidade da extincta Repartição Geral dos Telegraphos; a José Augusto Pereira da Silva, telegraphista de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Olympio Symphronio Ferreira Chaves, telegraphista de 2ª classe do referido Departamento; a Luiz Osorio de Carvalho, telegraphista de 2ª classe do mencionado Departamento; a Alfredo da Paz Lima, tambem telegraphista de 2ª classe do mesmo Departamento; a Manoel Eloy da Silva Passos, mestre de linha do referido Departamento; a Maria da Gloria Costa Pereira, agente em disponibilidade do correio de Ramos, no Districto Federal; a Luiz dos Passos Macedo, auxiliar de escripta em disponibilidade da Central do Brasil.

Promovendo, na Central do Brasil: a machinista de 1ª classe, os de segunda Jayme Cardoso da Silva, Leopoldo José Teixeira, por antiguidade, e João Ferreira Barbosa, José Cotta Pereira, Mario Ferreira da Cunha e José Ferreira, por merecimento; a machinista de 2ª classe, os terceiros Rodolpho de Carvalho Lima e Diogo Martins, por antiguidade, e José João de Souza, João José da Silva e João de Oliveira Enéas, por merecimento; a machinista de 3ª classe, os de quarta, Armando de Souza Guimarães, Orlando Moreira e Feliciano de Souza Lima, por antiguidade; e Aurelio Pires Fernandes, João Paulo Ribeiro, Anacleto Francisco Rasga Junior e Deolindo de Souza Pinto, por merecimento.

Nomeando os machinistas em disponibilidade da Central do Brasil, de segunda classe Francisco Silva, Fernando Teixeira Rios, Gustavo Peres Barbosa e João Martins Avilla; de terceira classe João Henrique Cabral; e de quarta classe, Manoel Candido Botelho, José Gomes, Olavo Martins, Marciano Baptista, Rubem Rodrigues dos Santos e João Martins, para identicos cargos na mesma Estrada; e para machinistas de 4ª classe os foguistas Adriano Barbosa, Francisco Soares e Franklin Pires.

Supprimindo o cargo de agente do correio de Encantado, no Rio Grande do Sul; o de agente postal de Porto União em Santa Catharina.

Autorisando a E. de F. Central do Brasil a ceder um terreno, a titulo precario, á municipalidade de Itabirito, em Minas Geraes, situado nas proximidades da respectiva estação, para o fim exclusivo de ser no mesmo construido um jardim publico.

Na pasta da Agricultura:

Exonerando o agronomo Julio Nascimento do cargo de auxiliar de 1ª classe da Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril, por ter sido nomeado para outro cargo.

Promovendo a auxiliar de 1ª classe da Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril; o de segunda, Severino Virginio da Silva; e a auxiliar de 2ª classe do Serviço de Industria Pastoril, o de terceira Helio Torres.

Nomeando o auxiliar de 1ª classe da Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril, agronomo Julio Nascimento, interinamente, para o cargo de ajudante de inspector agricola da Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas; João Maximo Santos Filho para auxiliar de 3ª classe da referida Directoria; o 4º escripturario interino da Directoria de Meteorologia Roque Foscaldo para exercer effectivamente o mesmo cargo; e o 4º escripturario da mesma Directoria de Meteorologia Dario Vizeu Barcellos tambem para exercer effectivamente o referido cargo.

Caixa Economica

MATRIZ:

RUA D. MANUEL, 25

SECÇÃO DE CHEQUES – Av. Rio Branco 183 (junto ao Palace Hotel)

FILIAES
- Petropolis — Av. 15 de Novembro, 96
- Nictheroy — Rua da Conceição, 122
- Madureira — Rua Marechal Rangel, 95

AGENCIAS
- Largo da Carioca (aberta diariamente das 9 ás 20 horas)
- Rua Dias da Cruz, 183 (Meyer)
- Praça da Bandeira, 41 (Possue uma secção de penhor de mercadorias e funcciona das 9 ás 20 horas).
- Estação D. Pedro II — (aberta diariamente das 9 ás 20 horas).

DEPOSITOS EM CONTA CORRENTE ATE' 20:000$000

JUROS DE 4 1/2 % AO ANNO CAPITALIZADOS SEMESTRALMENTE, PODENDO SER FEITA QUALQUER RETIRADA

SEM AVISO PREVIO

EMPRESTIMOS SOB CAUÇÃO DE TITULOS FEDERAES E — ESTADUAES —

EMPRESTIMOS SOB PENHOR DE JOIAS E MERCADORIAS — EMPRESTIMOS SOB CONSIGNAÇÃO DE VENCIMENTOS

(43354)

Presentes PARA NATAL E ANNO BOM

ARTIGOS CINEMATOGRAPHICOS E PHOTOGRAPHICOS

BINOCULOS · BAROMETROS ARTIGOS DE HYGIENE

Lutz, Ferrando & Cia. Ltda

MATRIZ OUVIDOR, 88 RIO

(44331)

A séde da Associação

Communica-nos a Associação Mineira de Bancarios, de Bello Horizonte, haver installado sua séde á avenida Affonso Penna, n. 924, naquella cidade.

O LEGITIMO SABONETE DE EUCALYPTO É O DA MARCA BEIJA-FLÔR

VEJAMOS:

Fabricar sabonetes de Eucalypto não é privilegio de ninguem, mas saber fabrical-o conservando-lhe a fragancia e a qualidade therapeutica da essencia do eucalypto, isso sim, é previlegio da Companhia de Perfumarias BEIJAFLÔR.

Ha muita marca de sabonete de eucalypto, MAS O UNICO DE EUCALYPTO E' O DA MARCA BEIJAFLÔR que dá sombra para eclypsar um certo concorrente que não tem cheiro de eucalypto, e dahi o seu despeito.

BEIJAFLÔR não fabrica "gato por lebre".

Quem disser que a nossa marca imita outra, falta á verdade procurando, assim, effeito, esplorando e deturpando maldosamente um despacho ministerial. Mas, o publico, que é o grande juiz, á vista do "cliché" acima estampado, verá que não ha imitação a marca alguma. BEIJAFÔR não imita, cria, e suas criações é que são imitadas a miudo. O resto se resolverá judicial e commercialmente, podendo portanto os nossos amigos e freguezes vender tranquillamente os nossos sabonetes, não se fiando nas aleivosias despeitadas de certos concurrentes.

(46968)

(42830)

O SONHO DE OURO

cumprimenta seus amigos e freguezes desejando feliz NATAL e participa que já tem á venda os bilhetes da

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

1ª Extracção em 4 de Janeiro de 1933

200:000$000 — 40$000

jogando sómente 20 milhares.

Urnas e espheras numeradas por inteiro. Attendendo a pedidos do interior, e remettendo listas após as extracções, participamos mais que, para attender aos nossos innumeros clientes do centro commercial, resolvemos inaugurar uma filial á rua da Quitanda n. 132, onde aguardamos suas prezadas ordens.

GALERIA CRUZEIRO, 1

OSCAR & CIA.

(46962)

4º SORTEIO DE NATAL

120 CONTOS POR 30$ DECIMO 3$

Amanhã: CASA GUIMARÃES Lda OUVIDOR-50

NÃO TEM BILHETES BRANCOS JOGAM 16 MIL BILHETES E TEM 16 MIL PREMIOS

(46474)

PEBECO

PASTA DENTIFRICIA

A presupposição d'uma boa digestão são bons dentes. Dentes sãos e fortes por PEBECO!

CARLOS KERN & CIA., Caixa Postal 1912, RIO DE JANEIRO

O proprietario da conhecida CASA REPUBLICA, deseja a todos os seus amigos e freguezes, um feliz NATAL e um prospero ANNO NOVO e tambem agradece a preferencia com que sempre distinguiram o seu estabelecimento, onde continúa a ter em stock moveis finos.

CARLOS JAIMOVICH

RUA DO CATTETE, 104 (esq. de Andrade Pertence)

(38345)

Creme Dental Eucalol Á BASE DE EUCALYPTO

(46599)

Encontrada uma ossada em Jacarépaguá

Nos terrenos da Colonia de Psycopathas, em Jacarépaguá, foi encontrada uma ossada.

A policia do 24º districto fez remover o achado para o necroterio do Instituto Medico Legal e instaurou inquerito.

Para aposentadoria de uma escripturario

O director geral do Thesouro solicitou ao Departamento Nacional de Saude Publica, que seja submettido a inspecção de saude para aposentadoria, o primeiro escripturario da Alfandega desta capital, Alberico Souza Campos.

NÃO PRECISA PAGAR

os presentes que quizer offerecer aos seus parentes e amigos.

A EXPOSIÇÃO

offerece-lhe o seu magnifico sortimento de roupas e objectos de uso a credito, pelo seu victorioso systema

CREDIARIO

AVENIDA Esq. de São José

Agencias:

NICTHEROY: — Rua da Conceição Nº 44 — sobrado

MEYER: — Rua Archias Correio Nº 198-A — sobrado.

(46464)

NATAL

TRAZ ANTE-HONTEM

28.856 . . . . 50:000$000
Vendido no Centro Loterico

ANTE HONTEM

7707 — 250:000$000
Vendido no Centro Loterico

AMANHÃ

120:000$000 por 30$000
não ha bilhetes brancos.

O pagamento dos nossos bilhetes premiados será effectuado, das 8 ás 18 horas e ao agrado de V. S.: em cheques ou em papel moeda. O Centro Loterico, simplificando tudo, tudo facilita.

CENTRO LOTERICO

— TRAVESSA DO OUVIDOR 9 —

(I 29585)

a cêra do Dr. Lustosa cura a DÔR DE DENTE em 5 minutos

(44596)

Pyorrhéa Alveolar. — Tratamento e cura radical com immunisação. A vaccina, sem injecção, pelo Professor A. Guedes de Mello immunisa qualquer pessôa contra a pyorrhéa. Praça Floriano, 55-8º.

(43754)

Victima de atropelamento o almirante Monteiro da Cruz

Quando atravessava hontem, á noite, a rua São Francisco Xavier, foi colhido por um auto, cujo numero não foi apanhado mas que se diz pertencer ao Ministerio da Justiça, o almirante João Monteiro da Cruz, figura de singular relevo em nossa Marinha de Guerra.

O almirante Monteiro da Cruz teve os primeiros soccorros na Assistencia de onde, se transferiu para a Casa de Saude Santo Antonio. Seu estado, felizmente, não inspira cuidados.

Grande tem sido o numero de pessoas de suas relações de amizade que ali o têm procurado, levando-lhe o conforto de sua visita.

(46403)

Contra o roubo da Gazolina

USE EM SEU AUTOMOVEL O BUJÃO

KEYSTONE

Adaptavel em qualquer carro sem modificação alguma

EFFICIENTE, PRATICO E ECONOMICO

SERAFIM FERREIRA & C.

R. EVARISTO DA VEIGA, 26

PHONE 2-2818 — 2-3947

(42809)

Quem usa os comprimidos de *Bromural «Knoll»* accumula para o futuro um thesouro de nervos fortes. E'um preparado de valeriana chimicamente reforçado que jamais prejudica. Tubos com 10 e 20 comprimidos.

(42214)

QUEM não passa pela rua do Ouvidor, fazendo compras na cidade? A Casa Alexandre, no numero 148, possue as maiores e mais originaes novidades em bijouterias, luvas, armarinho e etc.

(42261)

Não teme o espelho quem usa o W-5

Reconstruir a pelle de dentro para fóra é o que se chama racional e é tambem scientifico. Reactivar a circulação dos capilares da epiderme, provocar o desdobramento das cellulas que estavam se atrophiando é com effeito o unico meio de se conquistar o rejuvenescimento, porque é bem sabido que os cremes e as massagens têm acção passageira e prejudicial. Pois as drageas W-5, que contêm os "corpos de immunidades" descobertos pelo Dr. Kapp, são o especifico por excellencia para esse fim. São de effeito lento, porém seguro. Os interessados deverão procurar os "Consultorios W-5 do Brasil", no Rio de Janeiro, á Av. Rio Branco n.º 151-2.º, e em S. Paulo, á Rua S. Bento nº 49-2º, onde têm á sua disposição um clinico especialista.

(46131)

(38383)

ESCOLA ARGENTINA

A directora da Escola Argentina convida os alumnos que terminaram o 5º anno da mesma escola para uma reunião, amanhã, ás 9 horas do dia.

O assumpto a ser ventilado é a cerimonia da entrega dos diplomas.

COLONIA DE FÉRIAS

Escola Brasileira de Paquetá. Album gratis Tel. 24. Paquetá.

(I. 29477)

Ao Sr. Dr. A. Lourenço Jorge

AGRADECIMENTO

Atacado em agosto ultimo por um conjunto de molestias graves, como sejam a Syphilis do figado com ictericia, insufficiencia hepatica, peritonite, pleurite e nephrite grave, segundo o diagnostico firmado, depois de varios illustres medicos terem desesperado da minha cura, em boa hora me entreguei á reconhecida proficiencia do illustre scientista Dr. A. Lourenço Jorge, chefe do serviço de clinica medica no Hospital de Pronto Soccorro e no Ambulatorio Rivadavia Corrêa, com consultorio á rua 13 de Maio n. 35, 5º andar, que, sem desfallecimentos e com a dedicação de um sincero amigo e a competencia de um verdadeiro mestre combateu a insidiosa molestia, vencendo-a, afinal, com a graça de Deus.

Nesta data tão grata ao coração da humanidade, considerando-me curado, faço este agradecimento publico, por me dictar a minha consciencia e para beneficio dos que soffrem.

Que os céos derramem sobre o lar honrado deste illustre scientista todas as bençãos, são os votos sinceros que faz o amigo eternamente grato

JOÃO MARQUES SAMPAIO

Rua Marquez de S. Vicente, 209 — c. 14.

(I. 27649)

Sabe o que deve pesar uma Mulher de 30 annos?

E' claro que tudo depende da sua estatura. Se tem 1m,58 de altura deve pesar 58 kilos, segundo as melhores autoridades medicas. Se tem 1m,62 seu peso normal deve ser de 60 kilos. Se sua estatura é de 1m 66, deverá pesar 64 kilos.

E' muito bonito conservar a linha mas é summamente perigoso enfraquecer muito — Campos do Jordão e outras estações de cura estão repletas de mulheres de saúde alquebrada, que poderão lhe dizer quanto é nocivo enfraquecer de mais.

E' por isso que muitos milhares de homens e mulheres magros depositam toda sua confiança nas Pastilhas McCOY de Oleo de Figado de Bacalhau. Comece a tomar hoje mesmo as Pastilhas McCOY. Já não é necessario tomar o oleo liquido que é tão nauseante. As Pastilhas McCoy estão cobertas de uma capa de assucar e combinam todas as maravilhosas propriedades do mais puro oleo de figado de bacalhau em forma concentrada e agradavel e o que é ainda melhor, são tão efficazes no verão como no inverno.

Uma mulher augmentou oito kilos em cinco semanas e um menino doentio de nove annos augmentou seis kilos em tres mezes. Compre as Pastilhas McCoy nas boas pharmacias. (43020)

Victima de desastre de trem

Em Capivary, onde exerce as funcções de promotor, foi victima de quéda de trem o dr. Francisco Bulhões de Carvalho, de 28, annos solteiro, morador á rua Frei Leandro, n. 16, naquella localidade.

Soffreu esmagamento dos dedos da mão direita e veio ser medicado no posto Central de Assistencia.

CORREIO RURAL

Uma publicação de valôr, e de grande interesse para os Snrs. Lavradores

Acaba de sahir o ultimo numero desta interessante revista, trazendo magnifica collaboração, toda referente a assumptos agricolas.

Mas o principal facto, e muito auspicioso para todos que tem interesses ligados á Agricultura, é o inicio de um curso de agronomia, que essa revista offerece gratuitamente a seus assignantes.

Tem sido tão grande o successo desta iniciativa que o seu echo já se espalhou pelo Brasil afóra, tendo chegado diariamente adhesões dos Estados mais longinquos.

As nossas mais altas autoridades aquilatando o interesse que tal curso desperta, estão procurando ajudar essa revista a melhor cumprir o difficil encargo que assumio.

Estão, portanto de parabens os nossos agricultores, pois, o "Correio Rural" lhes virá prestar um sabio e valioso auxilio.

DOENÇAS DOS OLHOS

COLLYRIO MOURA BRAZIL

(41777)

O chefe do governo convidado para a sessão inaugural do Instituto Pan-Americano de Geographia e Historia

Estiveram, hontem, no palacio do Cattete, o general Moreira Guimarães e o dr. Alfredo Lage, membros da delegação brasileira á reunião do Instituto Pan-Americano de Geographia e Historia, afim de convidar o chefe do governo para assistir a sessão inaugural da mesma, que terá logar no dia 27, ás 9 horas da noite, no salão de conferencias do Ministerio das Relações Exteriores.

MAXIMO CONFORTO NOS NOVOS APARTAMENTOS LARANJEIRAS

Situados na zona mais fresca da cidade, incluindo 2 Salas, 3 Quartos, 2 Luxuosos Banheiros, Cosinha, Copa e 2 Varandas. Dependencias especiaes para Criados. Refrigeradores GENERAL ELECTRIC, Garage e amplo Jardim para passeio e Parque para creanças.

Alugueis modicos e convidativos, sem contracto nem fiador, com um novo plano de bonificação.

Verifique todas as vantagens acima com uma visita ao local — Rua das Laranjeiras n.º 530.

(47000)

PIRELLI S/A

COMPANHIA NACIONAL DE CONDUCTORES ELECTRICOS

São Paulo: Rua 3 Dezembro, 17-7º

Porto Alegre: Edificio Banco Nacional do Commercio, Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 109, - Recife: R. Mariz e Barros, 328 — Endereço telegraphico: PIRELCABLE

AGENCIAS EM TODO BRASIL

FABRICAS EM SÃO BERNARDO E CAPUAVA (São Paulo)

FABRICAS ASSOCIADAS: Na Italia, Inglaterra, França, Hespanha Argentina e Estados Unidos

Tendo completado em Capuava (São Bernardo) as suas grandiosas installações, as mais modernas do mundo, onde foram invertidos cerca de 30.000 contos, tem o prazer de communicar ao publico que, graças a estas installações e ao seu perfeito apparelhamento technico e industrial, acha-se apta a fornecer os seguintes materiaes, de accordo com quaesquer especificações:

A) ARTEFACTOS DE FERRO

Na fabricação dos artigos abaixo empregamos o ferro nacional considerado pelos technicos o melhor do mundo. Arame de ferro para pregos, correntes, parafusos de fenda, eixos, flores, para enfardar, meia canna para contrapinos, etc. Perfis quadrados, sextavados e qualquer perfil especial. Varas para solda "SUECK". Arame de ferro galvanisado. Cabos galvanisados. Fio galvanisado para telegrapho. Arames galvanisados para a agricultura, etc. etc.

B) METAES E ARTEFACTOS DIVERSOS

Trabalhamos em cobre, latão, chumbo, zinco, ferro, bronze, nickel, etc. Fios e cabos de cobre nú e fios de aluminio, latão, bronze, metal branco, etc. Varas para soldar "DUREX". Cordoalhas para antennas, fios fuziveis de chumbo, etc.

C) CONDUCTORES ELECTRICOS

Fios e cabos isolados com borracha e á prova do tempo. Cordões flexiveis. Fios magneticos. Fios telephonicos de cobre e bronze. Cabos para autos. Fios de campainha. Fios e cabos especiaes para estradas de ferro, etc.

D) CABOS PARA ENERGIA E TELEPHONICOS

Qualquer typo de cabo para energia, telephonico ou telegraphico, armado ou não, subterraneo e submarino. Qualquer typo de accessorios para as installações destes cabos, etc., etc.

E) ARTEFACTOS DE BORRACHA EM GERAL

PEDIMOS AO PUBLICO DAR PREFERENCIA AOS NOSSOS PRODUCTOS PELOS MOTIVOS SEGUINTES

1º. — O nome PIRELLI é uma garantia de qualidade, de modo que comprando, encommendando, usando e vendendo os seus productos, não terão incertezas, preoccupações, e responsabilidades.

2º. — A grande maioria das materias primas utilisadas são nacionaes e portanto o publico auxilia indirectamente a agricultura e directamente a industria, concorrendo assim para o progresso e a riqueza do Paiz.

3º. — Com a compra do producto nacional evita-se a sahida do ouro do Paiz, favorecendo dessa fórma, a Balança Commercial brasileira.

Peçam informações sobre preços e condições especiaes estabelecidas para o anno de 1933

COMPREM SEMPRE PRODUCTOS DA INDUSTRIA NACIONAL

(46957)

São os mais perfeitos chronometros

VULCAIN SUISSE

EM TODAS AS JOALHEIRIAS

(46510)

Tubos nacionaes para ventiladores, approvados pela Inspectoria de Aguas e Exgoto para sua applicação pela City. Fornecemos o comprimento exacto para cada installação.

Tubos galvanisados para agua de 2, 2 1/2, 3 e 4 pollegadas.

Tubos para exgoto.

Tubos ferro fundido, ponta e bolsa para agua de 2 a 20 pollegadas.

Peças especiaes, registros.

BARBARA' S/A

RUA 1.º MARÇO 85, terreo — TELEF. 3-2645

(44319)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Agosa.

PREÇOS

Interior

Anno .... 70$000
Semestre .... 40$000

Exterior

Annual .... 160$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $300
Domingos $400
Numeros atrasados $500

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5098; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 135, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396

VIAJANTES

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas, em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Batta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes, mantemos, tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson Cº., Empresa Commissaria, Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda., e A. Herrera.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Edição de hoje 34 pags.

Carta dos bébés ao menino Jesus

"Nós aproveitamos este sagrado dia do Natal, em que se commemora o teu apparecimento sobre a terra, doce bébé Jesus, nosso irmão mais pequenino, para te fazer as nossas queixas.

Não estamos contentes com a *maneira por que somos tratados*. Não digo já aquelles que são pobres *como tu foste; mas nós outros*, bébés ricos, que dormimos em berços de rendas, que temos *nurses* irlandezas, e que adormecemos todas as noites abraçados ao nosso yôyô.

Como somos pequenos, e muitos de nós ainda não sabemos falar, não nos entendem; mesmo quando nos entendem, contrariam-nos e incommodam-nos a proposito de tudo; e, na intenção de nos "educarem" — como elles dizem — tolhem-nos todos os movimentos e embaraçam, a cada instante, o que ha de espontaneo e de juvenil na nossa alegria de viver.

Nós não somos felizes, bébé Jesus. E quanto mais os sabios se preoccupam comnosco e nos estudam, mais nos complicam a existencia. Temos saudades do tempo — feliz tempo! — em que nos creavamos ao Deus dará, nas palhas duma estabulo como tu, conchegados no regaço das nossas mães, que sabiam muito melhor tratar de nós quando ainda não existiam as modernas sciencias da infancia. Se os sabios se lembrassem de que tambem tinham sido pequenos, como nós somos, não inventavam a puericultura, nem a pedologia, nem a pediatria, nem a pedagogia, e não nos affligiam cada vez mais — homens enfadonhos! — sob pretexto de desvendar o nosso mysterio, de perscrutar o nosso instincto, de zelar a nossa saude e de dirigir a nossa educação. Tudo isso junto — tu bem o sabes, bébé Jesus — não vale um beijo da nossa mãe, sobretudo quando ella é bonita.

Mas, mesmo das nossas mães nós temos que nos queixar. Tu, que te criaste ao seio da tua gloriosa mamã, que com os teus beiços pequeninos — folha de rosa aberta ao meio — sugaste o leite da ternura humana nuns peitos que eram teus, muito teus, só teus — não sabes, divino bébé, o que é a tristeza de ter uma ama que não é a nossa mãe, que nos dá um leite que não foi creado para nós, um leite mercenario amargamente roubado á boca de outras creanças, emquanto os peitos que pela lei de Deus são nossos seccam e se estancam, como duas nascentes mortas ou como duas plantas abandonadas. Felizes dos bébés antigos, dos bébés que Memling pintou, tão differentes dos melancolicos bébés de hoje, que já nascem neurasthenicos e que nunca souberam o que era uma gotta do leite maternal! Mas que se ha-de fazer, se as nossas mães querem ir aos bailes e ao cinema, andar de automovel e fumar livremente as suas Spud cigarrettes, e se têm a preoccupação de que dar-nos de mamar as envelhece e as engorda! Ainda são ditosos aquelles que se nutrem de leite, embora em regaço alheio. Muitos de nós, bébés civilizados, bébés do seculo XX, somos alimentados com horriveis farinhas inglezas, que se parecem menos com o puro nectar do seio materno do que um pato se parece com um poeta lyrico, e que nos tornam, aos seis mezes, dispepticos e pessimistas como um diplomata da Sociedade das Nações. Ainda ha quem pense — gente cruel! — que as creanças choram porque são más. Tu bem sabes, bébé Jesus, que as creanças choram porque não querem farinha ingleza e porque têm fome e sêde do leite das mães.

A gente grande esquece-se, depressa demais, de que já foi pequena. E' por isso que nós, bébés, somos os entes mais incomprehensiveis de toda a creação. Os nossos paes, as nossas creadas, as nossas amas, as nossas mestras passam a vida a zangar-se comnosco porque nós nunca estamos quietos nem calados. Mas nós gritamos, e esperneamos e corremos, precisamente porque somos creanças. Tu foste sempre um bébé triste, doce menino Jesus; tu nunca soubeste senão sorrir; mas para nós, que não viemos redimir os peccados do mundo, a vida é o movimento, é o grito, e não nos deixar gritar, nem espernear, nem brincar é não nos deixar viver. Nós, bébés circumspectos e taciturnos do anno de 1933, nós reclamamos de ti a liberdade. Queremos fazer barulho, queremos berrar, queremos bater com os pés, queremos jogar o football ao collo das *nurses*, queremos incommodar livremente o genero humano, queremos que toda a gente comprehenda que a infancia contemporanea tem de ser irreverente porque é futurista, e tem de ser destruidora porque já nasce filiada na 3ª Internacional. Não estamos dispostos a sujeitar-nos a creadas portuguezas, nem a mestras allemãs, — anjos da guarda vindos de Hamburgo. Nós pensamos como o velho Stendhal — um velho que morreu bébé — que os pedagogos e os educadores são os nossos inimigos naturaes; e temos a aspiração de ser nós mesmos, de reconhecer apenas as verdades que nós proprios crearmos, e de só aceitar a educação que nos dê força bastante para, no primeiro momento, nos desembaraçarmos della. Numa palavra: nós precisâmos de ser jovialmente bulicosos, saudavelmente mal educados, e tão bolchevistas como tu foste, doce bébé Jesus!

Temos, querido companheiro de Bethlém, o horror dos homens respeitaveis, porque detestamos a gravidade, e o pavor dos sabios, porque são elles que falsificam toda a espontanea belleza da vida. Os homens respeitaveis desdenham de nós, porque nunca se lembram de que somos nós, humanidade de amanhã, quem os ha-de julgar; e os sabios calumniam-nos, porque sabem que nós só os comprehenderemos quando já não formos creanças. Recommendamos-te, bébé Jesus, como especialmente antipathico, um sabio austriaco chamado Freud, que não só se preoccupa com o que cada um pensa, mas que se julga no direito de investigar o que cada um sonha. O sonho era o que, de agradavel, restava á humanidade sobre a terra; pois a sciencia profanou o sonho, como já — ai de nos nossos paes! — profanára o amor. E'-nos indifferente que o sr. Freud diga que nós, aos dois annos, quando brincamos com as nossas bonecas, estamos já a pensar em ter filhos; mas protestamos, bébé Jesus, dentra uma coisa extravagante que o sabio inventou, chamada "complexo de Edipo", que envolve uma suspeita monstruosa quanto aos sentimentos que nos ligam ás nossas mamãs, quando ellas são bonitas. Abaixo a sciencia! Nós não gostamos da sciencia, porque sabemos que ella ha-de fatigar a nossa intelligencia e a nossa memoria com coisas inuteis. Nós não temos vantagem nenhuma em saber, por exemplo, que o metro é a decima millionesima parte do quarto do meridiano terrestre, porque, além de ser mentira, não nos dá a mais pequena idéa do que seja o metro. Aqui solennemente o declaramos: nós só temos sympathia por dois sabios. Um é o dr. Zaborowski, que manifestou a corajosa opinião de que não se deve bater nas creanças quando róem as unhas, porque roer as unhas é signal de falta de vitaminas. O outro é o dr. Truneček — excellente homem! — que deixa os bébés meter os dedos no nariz, porque diz que é muito bom para a respiração. Estes sim, bébé Jesus, que são dois verdadeiros amigos das creanças!

Se esta carta pudesse ser longa, nós haviamos de nos queixar perante ti, Jesus, rei dos pequeninos, de todos os malfeitores da infancia. Queixar-nos daquelles que nos fazem trabalhar nas fabricas e no campo, quando nós ainda não temos quatro palmos de altura. Queixar-nos daquelles que escrevem leis da familia com as lagrimas das creanças, permittindo que os nossos paes se separem, que o nosso lar se desmorone, e que nós cheguemos a homens com o coração árido e secco por não termos conhecido o sorriso das nossas mães. Queixar-nos dos poetas que fazem livros para a infancia, que a infancia não entende. Queixar-nos das escolas, que não conhecem a belleza nem a bondade. Queixar-nos dos mestres, que não nos preparam para a vida. Queixar-nos dos homens que nos mostram Deus vingativo e cruel, quando Deus é suave, tolerante e bom. Mas esta carta não póde ser grande, doce bébé Jesus, porque t'a queremos mandar presa ás azas duma borboleta. Só te pedimos um favor: dize ás nossas mamãs que não fumem tanto, porque, quando nos beijam, agoniamo-nos todos com o cheiro do fumo."

Julio Dantas

(Expressamente para o "Correio da Manhã").

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 24 ás 18 horas do dia 25:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada. Ventos: variaveis e frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada.

Estados do Sul — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas até Paraná, aggravando-se nos demais Estados. Temperatura: elevada até Paraná e em declinio no resto da costa. Ventos: variaveis, com rajadas frescas até Paraná, rondarão para o sul, com rajadas bastante fortes nos demais Estados.

TTT — A Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro, previne que o littoral entre o Rio da Prata e Rio Grande do Sul, está sujeito a ventos fortes, do quadrante sul.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 23 ás 14 horas do dia 24) — O tempo decorreu instavel, todo o periodo, com trovoadas á tarde, chuviscos inapreciaveis á noite e hoje. A temperatura manteve-se elevada. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 32º5 e minima 22º2 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 31º6 e minima 22º7, respectivamente, ás 13 horas e ás 3 horas e 30 minutos. Os ventos foram variaveis, com predominancia dos do quadrante norte, fracos.

Para a historia do café

Não é por falta de erudição que o café brasileiro está economicamente arruinado. Valorizaram-no, isto é, condemnaram-no ao desespero. Os doutores da economia nacional — elles são muitos, multissimos, regulando cada cabeça, cada sentença — acharam que produzir muito e bom, para vender muito e barato, era systema archaico, bolorento, cheirando a ranço de theorias velhas e retrogradas. Entraram pela valorização mirabolante de qualquer fórma. E os ingenuos, apanhados de surpresa, começaram a ter a idéa de que valorização era augmento de impostos.

O flagello do cambio baixo seduziu aos governos sem patriotismo.

Abriram-se os "cemiterios para deposito" da colheita alheia. Empilhado, guardado, forçando a perigosa valorização, o café obedeceu á lei natural do apodrecimento. Safras e safras eram empenhadas nos bancos, porque o lavrador não tinha o dinheiro afim de pagar aos seus trabalhadores. E depois da revolução, com o café arruinado de dividas, accenderam-se as immensas fogueiras para a queima fantastica da infeliz rubiacea.

Os outros paizes productores não dormiam. Irromperam pelos mercados internacionaes, abarrotando-os de saccas e mais saccas do artigo. Amarravamos a cabra, disse outrora um deputado paulista, para os outros mamarem...

O resultado de tudo isto, em resumo, póde ser assim contado sem as pretensões das altitudes doutoraes:

O café brasileiro custa Fob Santos nove centavos e noventa e quatro centesimos. O da Colombia, que é melhor por ser escolhido, obtem sempre cotação nos Estados Unidos, e custa lá, posto a bordo, nove centavos e cincoenta centesimos. Está aqui um aspecto da concorrencia.

Ha mais. O governo tem dado concessões a varias firmas particulares para exportar, sem venda de cambio, café chamado de propaganda. Essas firmas, não sabemos se são todas, exportam o café e negociam as letras no cambio por fóra... Não são segredos. A' praça conhece as manobras.

A historia do café no Brasil acabará um dia sendo narrada no mais triste e melancolico dos livros...

O valor médio da producção exportada

O valor médio da tonelada de mercadoria exportada até setembro foi de 1:825$000, equivalentes a £ 21,7, contra 1:494$ ou £ 22,4, em egual periodo do anno passado.

Augmentaram de valor, por tonelada, [illegible] de £ 34 a £ 34,8; a carne em conserva, de £ 32,6 a £ 42,1; o arroz, de £ 8,7 a £ 9,7; o assucar de £ 6,3 a £ 6,4; o café de £ 1,18 a £ 2,1; a farinha de mandioca de £ 6,3 a £ 6,15.

Todos os demais artigos accusaram reducção, sendo as maiores as verificadas: na lã que caiu de £ 92,11 a £ 53,7; couros, de £ 26,8 a £ 13,5; borracha, de £ 39,1 a £ 25,4; carnes congeladas, de £ 21,4 a £ 18,4.

O bacalhão

Tem toda opportunidade neste momento a denuncia do que gastamos com a importação do bacalhão.

Estamos a fazer a propaganda do pirarucú, excellente peixe amazonense, que, preparado convenientemente, póde ser offerecido ao consumidor com vantagem. [illegible]

[illegible] não são poucas as mercearias que já o expõem á venda, recommendando-o aos seus clientes.

Só assim deixaremos de escoar para o estrangeiro avultadas sommas. Até 30 de setembro, importámos 18.992 toneladas de bacalhão, no valor de 32.394 contos de réis.

E este anno não foi dos melhores para esses nossos fornecedores, pois em 1930, em egual periodo, comprámos 55.613 contos.

Officialização dos cartorios

Temos informações de que está victoriosa no seio da *Commissão de Reforma da Justiça Federal* a idéa da officialização dos cartorios, cuja renda será cobrada em sellos, e cujos serventuarios e empregados terão vencimentos fixos. Vae a Commissão ao encontro do sentimento geral.

A crise tem alcançado a todos, e principalmente ao funccionalismo publico.

Vencendo ordenados reduzidos, soffrendo privações, onerados com taxas e descontos, os funccionarios publicos são o bode expiatorio sobre o qual recáe, de preferencia, o peso dos erros e malversações dos máos governos.

Em contraste com essa angustiosa situação, ostenta-se o privilegio dos titulares dos cartorios, sobretudo de registro de titulos e immoveis, que embolsam mensalmente quantia superior á retribuição paga ao chefe do governo e a seus ministros, aos ministros do Supremo Tribunal Federal e á alta magistratura federal e estadual.

A reforma a ser introduzida pela Commissão visa especialmente o registro de immoveis, que constitue um verdadeiro cadastro de toda a propriedade immobiliaria do paiz, com ampla publicidade e [illegible] taxas, o que virá facilitar as transacções sobre predios, e tornar mais firmes e seguras as garantias que os [illegible] accionam.

O fôro muito tem a lucrar moralmente com a officialização, e ao mesmo tempo a egualdade [illegible] entre os cartorios, dos quaes uns rendem ao serventuario pouco mais de um conto de réis mensalmente, ao passo que outros, como o de titulos e documentos, produzem de quinze a vinte e cinco contos por mez.

Parece ser pensamento que as buscas em livros com mais de dois annos de findos sejam requeridas ao Archivo Publico e pagas em sellos. O Archivo, assim acontecendo, centralizará o serviço, com grande economia de tempo e de incommodos para as partes.

Finalmente, está calculado em 24.000 contos o montante da renda que o erario publico arrecadará em consequencia da officialização dos cartorios.

Impostos municipaes

A providencia do governo provisorio, concedendo dias de amnistia fiscal, merece ser imitada pelo interventor em relação aos impostos municipaes, como acaba de fazer o de São Paulo.

O commercio e os proprietarios, que pleiteam esse favor, poderão ficar alliviados das multas, satisfazendo seus debitos em atraso, no periodo da concessão.

Contrastes...

Os nomes que evocam grandezas da antiguidade, applicados a coisas e realidades do presente, quasi sempre estabelecem verdadeiros contrastes, dando uma idéa diversa da primitiva significação.

O morro da Babylonia está em positivo contraste com a sua evocação.

Sem os recursos da sciencia, a Babylonia antiga nunca soffreu tanto falta de sêde, ao passo que os habitantes do nosso morro já se comparam aos flagellados do nordeste.

A maioria das habitações alli pertence ao Ministerio da Guerra, que não tem querido attender as constantes reclamações para elle encaminhadas.

A Inspectoria de Aguas, por seu turno, parece não estar disposta a seguir o conselho dado pelo Nazareno á Samaritana, e vae deixando os moradores do morro, babylonicamente seccos, entregues aos azares da sorte...

Os "clubs de mercadorias"

O sr. Oswaldo Aranha recommendou á Superintendencia de Clubs para a venda de mercadorias, mediante sorteio, que fizesse immediatamente a revisão em todos os planos desses clubs, tendo em vista o art. 17 do decreto 21.143, de 10 de março ultimo, e o art. 52, alinea c, do respectivo regulamento.

Referem-se os dispositivos citados á prohibição formal de distribuição de premios em dinheiro, ou conversão em dinheiro dos premios sorteados, trate-se de bens moveis ou immoveis.

Apezar de ter sido feita essa recommendação do ministro da Fazenda ha dois mezes, nada se fez na acção da Superintendencia para acabar com um dos maiores escandalos que se tem praticado á sombra de regulamentos fazendarios e com fiscalização federal.

Tendenciosamente interpretado, o regulamento dos clubs de mercadorias deu logar á creação, nos Estados, de verdadeiras arapucas, creando uma industria que favoreceu a tres ou quatro cavalheiros espertos, tornados ricaços da noite para o dia.

O homem simples do interior, o sertanejo tributario desses clubs, dessas cooperativas, dessas caixas de assistencia, nada mais fez do que construir a fortuna facil dos proprietarios dos "clubs de mercadorias".

O sr. Oswaldo Aranha não deveria, entretanto, contentar-se com recommendações, mas antes, exigir execução da sua providencia.

Os "pingentes"

Entenderam-se, ha tempos, o inspector geral de Vehiculos e o interventor no Districto Federal sobre a necessidade de acabar-se com os "pingentes" dos bondes.

Como resultado dessa conferencia, chegou-se a adoptar [illegible] um regulamento especial prohibindo que os bondes trafegassem com excesso de lotação.

Os louvores provocados pela noticia foram geraes, não só porque desappareceria um espectaculo degradante, [illegible] sem numero bastante para as necessidades da população.

Passam-se os tempos, e [illegible] lamentavel dos esquecimentos.

Os bondes continuam a correr toda a olhada repleta de passageiros, alguns agarrados aos balaustres do lado da entrelinha, [illegible] nas plataformas atulhadas, tornando impossivel o trabalho do recebedor.

A impressão é de tristeza e de vexame.

As providencias promettidas foram por isso mesmo muito louvadas.

Os "pingentes" precisam acabar...

Fiscalização pharmaceutica

Ha muito vimos insistindo na necessidade de redobrar a fiscalização dos productos pharmaceuticos distribuidos ao consumo da população. E, realmente, estamos convencidos de que ella se ressente de innumeras falhas.

A respeito do assumpto, que temos focalizado, o dr. Emmanuel Piedade, [illegible] de Pharmacognosia, da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Districto Federal, teve occasião de referil-o, mostrando egualmente a importancia que, para a vida da cidade, representa a falsificação de medicamentos nesta capital.

Nós desejariamos que o Departamento Nacional de Saude Publica tomasse nesse sentido uma providencia energica e urgente. [illegible] appellamos para o dr. Raul de Almeida Magalhães, director do Departamento, [illegible]

O IMPOSTO DE RENDA E SUAS VICTIMAS

O Ministerio da Viação acaba de annullar a concorrencia feita para a electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil. Segundo o despacho do respectivo ministro, a maioria das firmas, que alli se apresentaram, não tinham liquida a demonstração de estar quites com o fisco, no que diz respeito ao imposto de renda. Esse facto vem provar, de maneira iniludivel, o que sempre sustentámos desta columna, isto é que no Brasil, e com maior razão no Districto Federal, os grandes contribuintes para a renda são os assalariados, os empregados publicos e particulares, cujos vencimentos são facilmente apurados pela Delegacia de Renda, uma vez que as repartições e os estabelecimentos commerciaes a que pertencem se incumbem de fazer o computo de sua receita, para que, sobre ella, possam os funccionarios da delegacia respectiva calcular quanto devem ao fisco. Ora, essa situação, anomala e injusta, além de demonstrar a incapacidade daquelle apparelho fiscalizador, redunda em uma grande injustiça, pois onera exclusivamente os assalariados, aquelles que não têm recursos aos quaes se possa dar o nome de renda, emquanto os realmente possuidores dessa especie de beneficio nada pagam, ou apenas contribuem com sommas homeopathicas para assim obter quitação do fisco. Todos os funccionarios publicos, que perceberem vencimentos superiores a seis contos, nos termos da legislação em vigor, estão sujeitos ao pagamento desse imposto. Nada mais facil do que encontral-os, e até nem era precisa, para isso, uma repartição especial. As mesmas onde elles desempenham sua actividade se incumbiriam de informar o Thesouro, como já fazem á Delegacia de Renda. O mesmo relativamente aos empregados particulares.

Deante disso, o problema que se offerece á Delegacia de Renda, para justificar a sua existencia e provar a necessidade que ella representa, consiste exactamente em ver onde estão os rendimentos que não constam da discriminação dos funccionarios publicos e particulares. Ahi, porém, a sua tarefa é realmente penosa e, pela lei do menor esforço, preferem seus funccionarios sobrecarregar os collegas, serventuarios do Estado, ou os empregados assalariados, deixando escapar quantos, pelas suas condições de prosperidade e mesmo riqueza, poderiam e deveriam contribuir em maior escala para o fisco. Dahi a possibilidade de se fazer, na capital da Republica, para um serviço de grande vulto, como é a electrificação da Central, uma concorrencia á qual comparecem candidatos sem a prova de que estão quites com o imposto de renda. Nós duvidamos que nas repartições publicas se encontre um pobre diabo que não esteja quite com esse tributo! Quando tal succedesse, seus vencimentos seriam descontados, á boca do cofre, por occasião do pagamento. Quanto aos empregados particulares é mais difficil effectuar a cobrança. A Delegacia de Renda, porém, de posse das informações dadas pelos estabelecimentos commerciaes e industriaes, facilmente os persegue e multa, até que liquidem sua situação fiscal em atrazo.

A nossa opinião em materia de imposto de renda é conhecida. Embora a sua grande acceitação em muitos outros paizes, entre os quaes os Estados Unidos da America do Norte, onde tendem a supplantar todos os outros tributos, julgamos ainda cedo pensar que no Brasil, terra sem fortunas, apenas com uma grande riqueza em estado potencial, esperando que o trabalho e a intelligencia a convertam em realidade, se possa viver subordinando a administração publica á prosperidade das instituições particulares. Mas, existindo esse tributo, não parece justo que só os assalariados contribuam para avultar as suas rendas, deixando de collaborar na receita publica aquelles justamente que se encontram em melhores condições de robustez financeira. Sangram-se os anemicos, os exangues, quando os plethoricos ficam usando e abusando de sua seiva argentea. Ora, essa desegualdade demonstra a necessidade de ser feita uma revisão do imposto sobre a renda, que é excessivo para todos, motivo pelo qual os que podem fogem á extorsão fiscal, deixando como presas indefesas os que vivem de salarios conhecidos da Delegacia de Renda. Houvesse menos ganancia do erario e um pouco mais de vigilancia da repartição arrecadadora, e a disparidade assignalada seria substituida por um regimen de equidade, onde todos dariam, de accordo com as suas posses, para manter a administração publica. Com os habitos nacionaes de exhaurir a economia dos particulares, através de tributos de variada especie distribuidos em dois systemas contradictorios, os impostos directos e indirectos simultaneos, a consequencia logica é esse amontoado de incongruencias e de injustiças que constitue a arrecadação nacional, no que diz respeito ao imposto de renda.

A instrucção primaria particular

Dentre as representações enviadas ao Conselho Consultivo do Districto Federal sobre o proximo orçamento municipal, ha uma que merece destaque. E' a dos directores de escolas, pedindo a isenção de impostos para os estabelecimentos de ensino primario particular.

Nenhuma outra pretensão póde ser mais digna de exame do que essa, tratando-se, como se trata, de collegios que obrigatoriamente seguem os programmas officiaes.

A Prefeitura não póde abrigar toda a nossa população em edade escolar. Prestam-lhe auxilio as escolas particulares, que já ministram em seus estabelecimentos instrucção a 50.000 creanças.

Porque gravar a instrucção primaria, quando devia antes ser considerada serviço publico?

Não se comprehende de facto que, não podendo a municipalidade manter todas as escolas precisas, esteja a cobrar pesados impostos dos que a auxiliam na disseminação da instrucção.

A pretensão é justa. E justo tambem é que o professorado dessas escolas particulares, que ás mesmas se devotam, tenham vencimentos mais razoaveis, pois actualmente não chegam a ganhar para adquirir os livros de que têm necessidade.

Reintegração de officiaes do Registro Civil

Foram demittidos no Estado do Rio varios officiaes do Registro Civil, sem que, contra elles, fosse feito qualquer processo regular. O governo fluminense, aproveitando o exemplo que tem sido seguido por varios ministerios desta capital, deveria, a bem da justiça, mandar reintegral-os, até que fosse apurada a culpabilidade delles nos negocios que dirigiam.

E com muito mais razão mereceriam ser reconduzidos por acto do interventor, aos cargos, aquelles, que, pelo parecer final das commissões incumbidas de examinar as suas actuações, ficaram comprovadamente isentos de qualquer indicio de prevaricação funccional.

Seria uma medida em harmonia com o criterio da administração publica fluminense.

Cuidado com o verde!

Ha quem veja sempre com especial agrado a côr verde, por ser a da esperança, mas ha tambem quem a supponha capaz de desmanchar as mais risonhas felicidades, propiciando desgraças a quem della se approxima.

Agora, em Paris, segundo se deprehende de um processo original, a côr verde pende mais para a segunda categoria. Uma noiva, desejando apresentar-se bella aos olhos de seu eleito, pediu ao costureiro que lhe fizesse um vestido, do qual a fórma como a côr só pudessem dar agradaveis impressões visuaes. Depois de muito meditar, o artista escolheu um vestido verde, côr de cigarra, com que a rapariga, radiante, se apresentou ao futuro marido. Pois, vendo-a assim, o homem se enfureceu mais do que um touro hespanhol, ao qual se mostrasse um pedaço de pano côr de sangue. Isso porque elle tinha pelo verde a mais decidida das repulsas, tanto que, incontinenti, desmanchou o compromisso. Aquella vestimenta côr de grama pareceu-lhe o prenuncio de grandes e inevitaveis desgraças, que seria prudente evitar, emquanto era tempo.

Não se desmancha, porém, impunemente um casamento em França. Por isso a victima, reconhecendo que a culpa de sua desdita recaía sobre o costureiro, que engendrou o vestido maldito, moveu-lhe um processo. A justiça, porém, desta vez movida pelo bom senso, reconheceu que não havia nenhum nexo entre a fantasia do costureiro e a decisão subita do noivo, condemnando a autora a pagar o preço do contrato.

Em todo o caso, se por aqui ha noivas sciamadas é bom advertil-as, para que não se vistam de verde no dia dos esponsaes...

O movimento das pagadorias do Thesouro

As duas pagadorias do Thesouro Nacional tiveram hontem um movimento colossal. Coincidiram os pagamentos do primeiro dia, realizados por ordem do ministro da Fazenda, com os atrazados de todos os Ministerios.

Devido á ordem notada ultimamente nesses serviços, attendidos todos os interessados a tempo, não houve atropelo. Mas todo o esforço dos dois escrivães, os drs. Celso Silva e Vaz Junior, foi em parte prejudicado por falta de pessoal. A Despesa não tinha funccionarios para destacar para a extracção de cheques! Mostra esse facto a necessidade imperiosa de alterarem-se os quadros do Thesouro, dando-lhe organização mais de accordo com as exigencias do serviço. Não é possivel que só essa repartição deixe de acompanhar o desenvolvimento do paiz, continuando com o mesmo pessoal de algumas dezenas de annos passados...

AS DIVIDAS PASSIVAS DA UNIÃO

Uma nota da Viação

Enviou-nos o gabinete do sr. José Americo a seguinte nota:

"Em sua edição de hoje o vosso conceituado jornal, sob o titulo "As dividas passivas da União" faz commentarios a proposito da remessa de um processo da divida de Souza Carvalho & Cia., para a commissão apuradora da divida passiva da União.

O credor, segundo consta da noticia, attribue o facto a um lapso deste gabinete.

Sobre o assumpto, devemos esclarecer o seguinte:

Em face do grande numero de contas atrazadas, na sua maioria referentes ás obras contra as seccas executadas nos annos de 1922 a 1924, este Ministerio decidiu nomear uma commissão especialmente destinada a examinar todos os documentos ha annos retidos sem solução, para relacional-os e liquidar todos os que correspondessem a dividas liquidas e certas, não prescriptas.

Esta a situação quando o governo por decreto n. 21.584, de 29 de junho ultimo creou a commissão geral para a apuração "da divida passiva do governo federal, ainda não consolidada e que resulte de actos praticados ou de factos occorridos até 31 de dezembro de 1930".

Esse decreto obriga a remessa áquella commissão de relações dos processos de pagamento que "por qualquer motivo não tenham sido liquidados e que se refiram ao periodo mencionado no art. 1º", isto é, á época anterior a 1931. E mais, exige que "todo aquelle que se considerar credor do governo federal, nos termos do art. 1º e que até a presente data não tiver obtido a liquidação do seu credito" reclame perante a commissão, em documento escripto, "quer tenham sido as suas contas ou pedidos de pagamento processados nas repartições, quer não".

O Ministerio da Fazenda ao qual está subordinada a dita commissão, respondendo a uma consulta da mesma, decidiu que o objectivo do decreto 21.584, de 28 de junho "só será logrado com a concentração dos processos em andamento" de modo que a commissão possa organizar o quadro geral de todos os debitos, afim de ficar o governo habilitado a promover a operação de credito necessaria á sua liquidação.

Nesta conformidade, todos os processos que se apresentaram em condições de pagamento, mas que se referiam a dividas anteriores a 1931, foram encaminhados áquella commissão, não por lapso, mas deliberadamente, afim de que fosse alcançado o objectivo do governo, não só em face do decreto de junho, como do que decidiu o Ministerio da Fazenda."

"UMA EXPLICAÇÃO"

Novas declarações do sr. José Americo

O sr. José Americo de Almeida pede-nos a publicação da seguinte nota:

"Para maior elucidação da carta do engenheiro José de Avila Lins, ex-chefe do 2º districto da Inspectoria de Seccas, publicada, hontem, na imprensa desta capital, rogo-vos a divulgação do seguinte telegramma em que pedi informação ao interventor Antenor Navarro sobre a denuncia recebida e ao qual allude o mesmo engenheiro:

"A sete março transmitti seguinte telegramma chefe districto Seccas ahi: "Peço evitar intervenção qualquer pessoa minha familia serviços a seu cargo, ainda que de administração gratuita". Agora, recebo carta de Horacio Almeida informando que foi escalada uma turma para derrubar gameleira, outra construir açougue, outra fazer longa calçada cimento, em torno igreja, tudo em Areia que tem como prefeito meu irmão Jayme. Denuncia, ainda, que por conta verba seccas está sendo construida estrada rodagem Ipueiras, propriedade familia Avila Lins. Rogo informar maior urgencia absoluta franqueza procedencia dessas accusações que exigem como providencia immediata dispensa Avila Lins chefia districto. Deixo, desde logo, consignada aqui dolorosa surpresa me causaram essas informações. Abraços — *José Americo de Almeida*".

A ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO DO SAL

O que deve ser reclamado do Rio Grande do Norte

Pelo director de Receita foi transmittido ao delegado fiscal no Rio Grande do Norte, para que se pronuncie a respeito, o processo n. 19.608, referente a medidas a serem tomadas sobre a arrecadação do imposto do sal naquelle Estado, especialmente em relação ao que deve ser reclamado daquelle mesmo Estado, até a revisão do contrato de arrecadação desse imposto.

O "C03" da Central do Brasil chocou-se com um "troly"

Hontem, no ramal de Ouro Preto da Central do Brasil, o trem C 03, ao passar pelo kilometro 617, chocou-se com o "troly" da 19ª turma da Via-Permanente, resultando ficar gravemente ferido o feitor da Terceira Divisão, Modesto.

Para o local seguiu o trem de soccorro.

O ferido foi removido para Ouro Preto.

Natal

Hontem, a cidade era toda uma grande, infinita lembrança familiar. Boas festas eram os votos e os gritos constantes, que se ouviam a cada canto, ou se surprehendiam em cada bocca. O commercio apresentava uma movimentação alegre, suggestiva. E não havia, em qualquer loja, compra, que não fosse na intenção gentil de levar festa e alegria a uma pessoa cara. A vespera de Natal teve o seu tradicional cunho de culto intenso da mais pura amizade.

Boas festas, para o dia de hoje, eram votos que irradiavam de todos os olhos e explodiam em todas as bôcas.

Não obstante a crise, que vem seriamente experimentando todo o paiz, o movimento da cidade, hontem, foi intenso. As ruas centraes transbordavam: a Avenida Rio Branco era como que a grande arteria, que alimentava a circulação congestionada de nossa linda capital. A intensidade do calor, pela manhã, nem mesmo influiu para estagnar a vida urbana. E á tarde, com a mudança do tempo, sempre os corações palpitaram mais desoppressos.

A' noite, sempre caiu sobre o Rio uma forte carga dagua. Mas foi de effeito rapido, e benefico, porque tornou a noitada de Natal mais suave.

Houve alguns cafés que fecharam, á noite, e isto concorreu, de certo modo, para que o *revéillon* sómente tivesse brilho nos grandes salões de intensa vida social. Mas o Rio nocturno accusou menor movimento.

Mas, o Natal é e será sempre a ingenua e campezina Missa do Gallo. A população, particularmente, dos arrabaldes e suburbios, continuou dentro da velha e christã tradição de aguardar a missa campal da meia noite. E' exacto que, já no centro da cidade, o *revéillon* dominou todos os espiritos, desfazendo a bôa poesia daquella missa da noite, que, no entanto, ainda evoca em nossos espiritos o encanto do bom Natal dos velhos tempos...

O NATAL DAS CREANÇAS POBRES NO PALACIO DO CATTETE

No parque do palacio do Cattete, fronteiro á praia, do Flamengo, realizaram-se hontem as festas de Natal das creanças pobres, promovidas pela sra. Getulio Vargas.

Auxiliada pelas sras. Corsino Vergara, Sarmanho, Oswaldo Aranha, Thaisses, Eduardo Azevedo, Elisa Mastrangioli, Gogochio, Manoel Rubens e Iveta Ribeiro; senhoritas Maria Casado, Corina Pessoa, L. Abreu, Zilah Macedo, Alzira Vaag, Dea Maciel, Rosita Pimentel, Jandyra Vargas e Lucia Magalhães; dr. Ayres Barroso, dr. Newton Tapch, coronel Carlos Thaisses, tenente Umbelino Vargas, estudante Euclydes Aranha Netto e dr. Herbert Moses, a sra. Darcy Vargas dirigio em pessoa a farta distribuição de brinquedos, roupas, bonbons e biscoitos a milhares de creanças, que se espalhavam pelo vasto parque do palacio presidencial. A esposa do chefe do governo fez questão que todos os petizes que hontem foram ao Cattete recebessem os seus presentes de Natal. Foi, assim, permittida a entrada nos jardins mesmo ás creanças que não levavam ingressos. Durante as festas de hontem, era interessantissimo o aspecto do parque do Cattete, coalhado de creanças, que, nas suas expansões de alegria, quebraram por algumas horas a austeridade da velha mansão senhorial.

Durante a distribuição tocaram varias bandas de musica militares.

INSTITUTO DE ASSISTENCIA E PROTECÇÃO A' INFANCIA DE NICTHEROY

Realizou-se hontem á tarde, na séde do Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia de Nictheroy, uma grande distribuição de roupas, brinquedos e bonbons, ás creancinhas matriculadas nas diversas secções daquelle estabelecimento, que, ha quatorze annos, iniciou e mantem na visinha capital fluminense, a confortadora praxe de amenizar o Natal das creancinhas pobres.

As esforçadas e carinhosas damas do Instituto, tendo á frente as senhoras drs. Aimir Madeira, Vital de Mello, Eduardo Imbassahy, Dyott Fontenelle, d. Antonietta Faustino e outras, muito auxiliaram o pleno exito desse bello emprehendimento.

— Hoje ás 9 horas da manhã, conforme foi divulgado, será inaugurado o Parque de Diversões do Instituto, construido numa grande área de terreno, do Asylo da Velhice Desamparada, á rua Benjamin Constant, local de facil accesso para as creancinhas dos bairros proletarios de Nictheroy.

Os apparelhos e jogos de recreios que constituem a installação inicial do parque, foram fabricados na Escola do Trabalho, por iniciativa do dr. Levi Carneiro, infatigavel presidente do Instituto.

Ao acto inaugural do parque deverão comparecer o interventor federal, commandante Ary Parreiras, prefeito de Nictheroy dr. Gustavo Lyra da Silva; directores do Instituto, jornalistas e convidados.

A banda de musica do Patronato de Menores Abandonados, abrilhantará a festa do Parque de Diversões das creancinhas pobre de Nictheroy.

NO SERVIÇO MEDICO-SOCIAL DA POLICLINICA DE BOTAFOGO

Desde hontem, das 10, ás 3 horas da tarde, na séde da Policlinica de Botafogo se procede a entrega dos cartões numerados de roupas, enxovaes, brinquedos e farinhas alimentares a serem distribuidos, pelo Anno Bom, ás creancinhas pobres, cujos nomes constarem do registro medico-social daquella Instituição.

Esta cerimonia obedece ao mesmo ritual dos annos precedentes.

Como ninguem ignora, a iniciativa dos festejos do Natal e Anno Bom pela Policlinica de Botafogo data de vinte annos, quando ella ainda occupava a velha séde e foi devido ao sr. Octavio G. Barbosa e sua senhora d. Olindina Guimarães Barbosa.

Na nova séde, á Avenida Pasteur 72, a distribuição de brinquedos e roupinhas foi ampliada e completada com a de outras utilidades de accordo com a organização do *Serviço Medico-Social de Infancia*, fundado em 1929 ao qual prestam cooperação cerca de 100 senhoras e senhoritas de Botafogo.

O anno de 1933, abre-se pois para a infancia pobre entre esperanças e promessas, tudo fazendo crer que elle ultrapasse, em beneficios e soccorros, ao que está a findar, já bastante melhor do que os que o precederam.

A ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

O ministro da Viação resolveu annullar a concorrencia

O ministro da Viação, por despacho de hoje, annullou a concorrencia para a electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Eis o despacho:

"A commissão incumbida de julgar as propostas para a electrificação parcial da E. F. Central do Brasil, por seu presidente, em officio n. E 3, de 20 deste mez, propõe, por "ter verificado, ao examinar os documentos de idoneidade dos diversos proponentes, além de outros defeitos, não serem sufficientemente claros os documentos relativos ao imposto de renda de alguns delles, não tendo, além disso, o procurador de um dos grupos apresentado a devida procuração", seja "reaberto o prazo, embora breve, para a concorrencia, de modo a permittir as firmas completarem os seus documentos", solução que lhe parece "liberal e accorde com o interesse da Estrada".

Da acta da sessão realizada a 19 deste mez pela commissão julgadora consta que, além dos cinco concorrentes que se apresentaram, a Sociedade Commercial e Industrial Suissa no Brasil pretendeu concorrer, não tendo porém apresentado a proposta no prazo fixado. Em relação ás cinco firmas que se apresentaram, occorreram as seguintes irregularidades: "Companhia Brasileira de Electricidade Siemens-Schuckert, S. A., — os conhecimentos de pagamento de imposto omittem a designação Siemens-Schuckert, S. A.; Ansaldo S. A. e outros — não foi exhibida pela pessoa que assignou a acta de recebimento das propostas o instrumento de procuração que provasse a sua qualidade de procurador; o envoltorio traz a declaração de Consorcio Italiano para a Electrificação, emquanto os documentos de idoneidade são individualisados, e nada indica uma ligação dessa natureza entre as firmas que se apresentaram sob aquelle titulo; dentre as firmas componentes, E. Kermnitz & Companhia Limitada, cuja séde é nesta capital, apenas apresentou, com referencia ao imposto sobre a renda, documento no qual é declarado que essa firma não foi incluida na lista matriz de lançamento relativo ao exercicio de 1933, o que não prova que esteja quite ou isenta desse imposto no exercicio corrente; A. E. G. Companhia Sul-Americana de Electricidade — com relação ao imposto sobre a renda apresentou sómente uma certidão (publica fórma) passada pela Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda, na qual se declara ter alla entregue os elementos necessarios para o lançamento ex-officio do imposto, não tendo offerecido prova de o haver pago; General Electric S. A. — não apresentou documento comprobatorio de poder funccionar no Brasil; prova de haver pago o imposto sobre a Renda; e deixou de reconhecer no Ministerio das Relações Exteriores, em um documento, a firma do consul brasileiro em Nova York; — Metropolitan Vickers Electric Export, Cº. Ltd. — não apresentou documento comprobatorio do pagamento do imposto sobre a renda. Verificou-se, outrosim, a falta de sello de annexo em varios documentos".

O edital que convocou os concorrentes, baseado nos decretos ns. 2.537, de 20 de outubro de 1931; 20.822, de 27 de abril, 21.666 de 22 de julho, e 21.859, de 22 de setembro deste anno, estabeleceu que "só serão abertas as propostas dos concorrentes cuja idoneidade for reconhecida, depois de convenientemente julgadas por uma commissão expressamente designada para esse fim, devendo esse julgamento ser tornado publico dentro de um prazo de oito dias, a contar da data da entrega".

Verifica-se, portanto, que, no prazo estabelecido não foi possivel á commissão decidir em definitivo sobre a idoneidade de nenhum concorrente, razão por que propoz a reabertura do prazo para esse fim.

Não estando, porém, prevista na legislação em vigor (inclusive os decretos citados) essa dilação, resolvo, com fundamento no § 4º do art. 851 do Codigo de Contabilidade da União, declarar nulla a concorrencia, pelos motivos acima indicados, o que constitue justa causa.

Faça-se o expediente que couber para a convocação de nova concorrencia em curto prazo".

A marcha para a Constituinte

PROROGADO O PRAZO PARA O FORNECIMENTO DAS LISTAS DOS CIDADÃOS QUALIFICAVEIS "EX-OFFICIO"

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta da Justiça, prorogando até o dia 20 de janeiro de 1933 o prazo legal para o fornecimento das listas dos cidadãos qualificaveis "ex-officio", nos termos do decreto n. 22.168, de 5 do corrente.

Está o decreto datado de 23 e tomou o n. 22.349, e sómente o mesmo entrará em vigor na data de sua publicação no "Diario Official".

NO HOSPITAL NACIONAL DE ALIENADOS

Como succede todos os annos, a data que o mundo hoje commemora servirá de pretexto para piedosas manifestações christãs entre os enfermos do Hospital Nacional de Alienados.

O sr. Elyseu Linhares de Souza, esforçado administrador desse estabelecimento, fará, pela manhã distribuição de brinquedos e roupas ás creanças alli internadas. Ao meio dia, antes de ser servido o almoço especial dos enfermos, serão distribuidos a estes innumeros presentes, como sapatos, ternos de brim, gulozeimas, fructas, etc. A' tarde, de 3 horas ás 7 horas da noite, funccionarão varias sessões de cinema, no salão nobre do hospital, para os enfermos que estiverem em condições de assistil-as.

A's dez horas da manhã, será rezada missa na capella de São Pedro de Alcantara, do Hospital de Psychopathas, em acção de graças pela terminação do curso dos novos enfermeiros da Escola Profissional, officiando o acto o rev. padre José Macedo Pelluzi e fazendo-se ouvir, no côro a senhorita Maria Emilia Garcia. A entrega dos diplomas será feita em seguida ao acto religioso, no salão nobre do estabelecimento, pelo paranympho da turma, dr. Adauto Botelho.

A Regulamentação das Loterias

CONTRA A EXPECTATIVA GERAL, O GOVERNO PROVISORIO, AO INVÉS DE CORRIGIR MALES E PUNIR ABUSOS, CREOU UMA SITUAÇÃO DE INJUSTIÇAS E PRIVILEGIOS

A Republica Nova não poderia ter sido mais infeliz na sua iniciativa moralizadora

Deve entrar em execução, no proximo anno, o novo contracto das Loterias Nacionaes, resultante da ultima regulamentação promovida pelo Governo Provisorio.

Trata-se, a nosso ver, da concretização de uma das mais desastradas e injustas iniciativas do poder publico, após o advento da Republica Nova.

Somos insuspeitos para affirmal-o, pois ninguem ignora que *O 3 de Outubro*, fiel á sua gloriosa bandeira, é um gladio sempre erguido para a defesa intemerata dos homens e dos ideaes que deflagraram o movimento épico de 1930.

Como se sabe, o Governo Provisorio, querendo reprimir innumeros abusos perpetrados á sombra das instituições lotericas, baixou o decreto n. 21.143, reformando a legislação até então vigente. Esse decreto, como resalta logo ao mais perfunctorio exame, pécca por falhas assás sensiveis e clamorosas, as quaes férem de frente não só direitos legitimamente adquiridos, mas tambem as normas e postulados que serviram de egide para o grande surto evolutivo gerado dos recontros de Outubro. Claudica ainda no terreno da previdencia, pondo á margem da vida, de uma hora para outra, milhares e milhares de pessoas que tinham no commercio de loterias o arrimo unico para a subsistencia de suas familias.

Mas, vejamos porque o decreto em questão é francamente condemnavel.

PRIMEIRO, investe contra o preceito secularmente respeitado, por todas as legislações mundiaes, do DIREITO ADQUIRIDO, pois extingue, summariamente, com um golpe de penna, os effeitos sagrados e liquidos de contractos licitamente lavrados e reconhecidos pelo Estado. Prohibindo, como prohibe, a circulação das loterias no Districto Federal e restringindo-as a um dia de extracção, apenas, nos respectivos Estados, o poder publico pratica uma violencia e incorre, segundo pensamos, em acto nullo de pleno direito. Toda a vida e em todo orbe civilizado, os contractos só caducam dentro dos respectivos prazos, salvo se rescindidos antes por uma das partes contractantes, sujeita nesse caso ao onus inevitavel de damnos causados, maximé não existindo mutuo assentimento para a sua interrupção, como succede no caso vertente. O logico, portanto, mesmo admittindo a viabilidade do acto governamental, seria a extincção automatica dos compromissos vigorantes, á proporção que fossem terminando os contractos. E tanto é isso verdade que, em luminosos pareceres, os grandes jurisconsultos Clovis Bevilaqua e Mendes Pimentel opinaram, francamente pela illegalidade do decreto, não só por esse, como por outros aspectos aberrantes do senso juridico;

SEGUNDO, estabelece meridianamente uma situação privilegiosa, mercê da qual a Loteria da Capital Federal usufrue vantagens incompativeis com os principios de equidade e justiça. Taes são essas vantagens que a impressão dellas decorrente é que se teve em vista, muito principalmente, dar o golpe de morte nas congeneres estaduaes, para que as mesmas, emparedadas nas fronteiras dos Estados, não possam resistir ás difficuldades que as assoberbarão, deixando assim o campo livre á preferida, isto é, a do Rio de Janeiro. Melhor fôra, então, que o Governo Provisorio enveredasse pelo terreno discricionario absoluto, e extinguisse, de vez, TODAS AS LOTERIAS DO BRASIL. Seria mais razoavel e insuspeito. Accresce, porém, um illogismo ultra-gritante: — ao mesmo tempo que o decreto prohibe as loterias estaduaes de circularem fóra dos respectivos Estados, TRIBUTA-AS COM IMPOSTO FEDERAL! Isso, está claro, é um contrasenso, porquanto ninguem póde admittir que incida em gravame, por parte da União, uma mercadoria vedada ao livre transito nos dominios da federação brasileira;

TERCEIRO, condemna á penuria, numa época de penosissimas difficuldades materiaes, a innumeros chefes de familias que, com grande esforço, viviam parcamente do lucro auferido da venda de bilhetes de loterias. Toda essa gente, privada do pão quotidiano, bruscamente terá deante de si um quadro negro de privações e de miserias, bem evitavel, aliás, pelo menos agora, neste momento de premuras geraes e absoluta falta de trabalho.

Ha, ainda, muitos lados vulneraveis, através do decreto numero 21.143 e sua applicação, já evidentemente burlada por uma companhia ou empreza adrêde preparada, sob a *camouflage* de *Financial*, que é, de facto, quem está intervindo na direcção da Loteria Federal, como prova, insophismavelmente, além de outros factos, o Concurso de Cartazes feito pela imprensa.

Ora, é sabido que o decreto não admitte que pessoa associada, directa ou indirectamente, numa loteria, possa fazer parte de outra e a *Financial* é composta, quasi que exclusivamente, de pessoas ligadas ás loterias dos Estados do Rio, Santa Catharina, S. Paulo, Bahia, etc... Ademais disso dos CINCO concorrentes á concessão da Loteria Federal, QUATRO são socios da *Financial!*...

Outras e outras anomalias que, em successivos artigos, teremos occasião de mencionar, provam o rumo erradissimo que tomou o poder publico nesse caso, tristemente doloroso, da Regulamentação das Loterias.

Pensamos, por exemplo, que, si a preoccupação do Governo era tambem fazer renda, o melhor caminho consistiria em taxas, vamos dizer, com 10 % os bilhetes de loterias estadoaes que circulassem fóra dos Estados da concessão. Dessa maneira não cercearia direitos, nem praticaria uma restricção inadmissivel perante as regras da equidade.

Ainda é tempo, acreditamos, do Governo emendar a mão, fazendo a necessaria revisão do decreto 21.143, de forma a expurgal-o dos vicios que o deformam e compromettem os objectivos que dovera visar.

No proximo numero, com mais vagar e amplitude, voltaremos a tratar do palpitante assumpto.

(Do "O 3 de Outubro", de 24 de Dezembro de 1932).

(46971)

NOTICIAS DO ITAMARATY

Por decreto de 22 do corrente, foi posto em disponibilidade, de accordo com a letra b do artigo 18 do decreto n. 19.592, de 15 de janeiro de 1931, o consul de segunda classe Caio Eugenio de Moraes Barros.

— Hontem, os funccionarios do Ministerio, incorporados, juntamente com os ministros Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, Zacarias de Góes, chefe do departamento administrativo, e do chefe geral da bibliotheca e archivo, Napoleão Reys, apresentaram ao sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, os seus cumprimentos de boas-festas.

— O sr. Afranio de Mello Franco, fez-se representar no embarque do sr. Hubert Knipping, ministro da Allemanha, pelo secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico.

UMA DOAÇÃO CLAMOROSA

O Conselho Nacional do Café Estabelece o Monopolio do Commercio Desse Producto na Republica Argentina

COMO ESTÁ REDIGIDO O CONTRATO ENTRE ESTA INSTITUIÇÃO E UMA FIRMA EXPORTADORA

A proposito do contrato celebrado entre o Conselho Nacional do Café e a firma Rebello, Alves & Cia., o "Diario Carioca" de hontem fez os seguintes commentarios:

"O monopolio concedido pelo Conselho Nacional á firma Rebello, Alves & Cia. para o commercio do café na Argentina, está a reclamar alguns reparos que, em rigor, deveriam ser feitos pelo Centro dos Exportadores sentinella avançada na defesa dos legitimos interesses dos seus associados.

ESTRANHA GENEROSIDADE

Essa transacção, porém, não foi ainda detidamente analysada, embora as suas clausulas por ahi andem a desafiar a boa vontade de todos os optimistas. Se um pae, generoso e bom, quizesse dar ao filho demonstração pratica da sua generosidade e da sua bondade não faria, não poderia fazer, mais do que o Conselho Nacional fez por essa conceituada firma. Devemos accentuar, preliminarmente, que os nossos reparos não visam formular censuras a Rebello, Alves & Cia. Estes senhores pleiteam o serviço de propaganda na Argentina e apresentaram sua proposta, certos de que nada estavam a pedir que não fosse licito. Deu-lhes o Conselho o que elles pediram e mais alguma coisa. Que culpas podem caber, pois, aos que solicitaram? Nenhuma.

MONOPOLIO GRITANTE

Podia, porém, o Conselho, creado e mantido pela lavoura, sacrificar tão duramente o productor e o exportador? Absolutamente! Mas que vale a lavoura deante do autoritarismo do Conselho? Nada! E porque nada vale, o Conselho, pelo seu presidente e por um dos seus directores, que por signal é, como o presidente e como a firma contratante, mineiro, uma concessão que constitue o mais gritante monopolio destes ultimos tempos.

A Argentina, ninguem o ignora, consome cerca de quatrocentas mil saccas de café por anno. A Rebello, Alves & Cia., ou empresa que estes organizarem, o Conselho fornece, durante todo o periodo de sua duração, que esperemos seja breve, todo o volume de café reclamado pelo consumo argentino. De facto, pela letra "a", da clausula 5ª do contrato celebrado a 29 de novembro, o Conselho collocará nos armazens dos contratantes duzentas mil saccas de café que constituirão o stock permanente em Buenos Aires, enviando, além disso, mensalmente, todas as quantidades reclamadas pelos consumidores e requisitadas pelos senhores do monopolio.

CORNUCOPIA DE FAVORES

Esse café todo, note-se bem, não é vendido aos contratantes: é consignado, sem preço. Apenas de seis em seis mezes é que as contas serão prestadas ao Conselho, que lhes dará a bonificação de 30 °|°. Cumpre accentuar, tambem, que todas as despesas serão pagas pelo Conselho! Da bonificação, 10 °|° serão destinados á propaganda; 10 °|°, como premio a todos os commerciantes de café estabelecidos na Argentina e que forem accionistas da empresa organizada pelos contratantes e os outros 10 °|°, para estes, pelos seus serviços.

O CAPITAL DA EMPRESA

E o capital da empresa? Tambem será do Conselho, pois, no montante de um milhão de pesos elle entrará com 450.000, isto é, com 45 °|°, devendo ser, 50 °|° desse capital realizado no acto da constituição da sociedade.

Quer isso dizer que entrando o Conselho com a sua quota integral logo no inicio da incorporação (é o que estabelece a clausula 4ª), fica aos contratantes o duro sacrificio de desembolsarem a fabulosa somma de 50.000 pesos para serem completados os 500.000 que constituem os 50 °|° do capital realizado! Com esses cincoenta mil pesos, menos de duzentos contos de réis, os contratantes vão explorar um monopolio que seria chocante se não fosse escandaloso!

EXAMINEMOS O CONTRATO

Examinem os commerciantes e os productores de café o contrato de 29 de novembro e pasmem. O Conselho paga despesas de carretos, fretes, seguros, armazenagens, impostos, taxas de exportação e importação; o Conselho fornece, em consignação, um stock permanente de duzentas mil saccas e todo o café que a firma ou sociedade requisitar e venderá pelos preços que julgar mais convenientes; o Conselho entra com 45 °|° do capital social e o Conselho ainda concede mais 30 °|° de bonificação.

Francamente, esse não é um contrato, é uma doação clamorosa feita á custa da lavoura caféeira, doação cujo montante não poderá ser estalebecido, pois, os lucros attingirão cifras astronomicas.

Mas por onde andam os moralistas tão empenhados na regeneração dos nossos costumes administrativos? E os apostolos da lavoura, que fim levaram?."

Segue-se o texto do contrato, na integra.

(46972)

— Ao presidente do Tribunal de Contas o almirante Protogenes Guimarães, officiou hontem solicitando providencias no sentido de ser distribuido ao Thesouro Nacional, para os effeitos de legalisação de despesa, o credito de 9.460:000$000 com a requisição de diversos navios da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, durante o periodo revolucionario de 1930.

O CLUB MILITAR E A CONSTITUCIONALIZAÇÃO DO BRASIL

Nova conferencia do almirante Silvado

Na quarta-feira, 28 de dezembro corrente, ás 8.30 da noite, o almirante Americo Silvado fará uma exposição, no salão nobre do Club Militar, sobre a Evolução Politica Humana, para determinar a faze em que já ingressou o Brasil.

Em seguida, justificará o Projecto de Constituição, que apresentou officialmente como uma sugestão á sub-Commissão Especial, na sessão solenne da abertura dos trabalhos da Commissão Constitucional de que é membro.

O orador argumentará que o seu projecto organiza nossa patria de modo a impedir um novo surto da hipertrophia do Poder Executivo, da subserviencia do parlamento, da displicencia do Poder Judiciario, da hegemonia de alguns Estados sobre o resto do Brasil e do profissionalismo politico, males que tanto prejudicaram aos nacionaes.

Com a proxima conferencia o almirante Silvado completará o numero sete de exposições que tem feito, visando vulgarizar o ponto de vista organico, scientifico e systematico em que se colocou para elaborar o seu Projecto de Constituição. Foi, assim, que já falou: no Instituto dos Advogados; no Centro dos Operarios da Light; na Sociedade de Geographia; na Liga Espirita do Brasil; na Federação Brasileira pelo Progresso Feminino; e na Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Na conferencia da proxima quarta feira, no Club Militar, o almirante Silvado abordará especialmente, como é natural, a parte do seu projecto que se refere ao aspecto militar da Constituição.

A cerveja alimenta

A cerveja é uma bebida nutriente, tonica e refrigerante, de dosagem alcoolica muito reduzida. O seu uso está generalizado mesmo nos paizes grandes productores de vinho, taes como a França, a Hespanha e a Italia. A cevada e o lupulo que entram na sua composição constituem poderosos elementos de enriquecimento do sangue.

O DIA DE HONTEM NO MONROE

O ministro Antunes Maciel compareceu hontem, pela manhã, ao seu gabinete, no Monroe, despachando o expediente na parte da manhã, e voltando, á tarde, para sair, em seguida, com destino ao Cattete.

TRIBUNA JURIDICA

O interesse collectivo aconselha urgente reforma do decreto n. 20.465

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, apresentou ao chefe do governo provisorio o projecto de lei para a creação do Instituto de Previdencia das Classes Maritimas, fazendo-o acompanhar de uma exposição de motivos, da qual destacamos os seguintes trechos:

"O alvitre, suggerido corria, ao encontro dos reiterados appellos dirigidos a este Ministerio pelas classes interessadas, que instantemente solicitavam não se lhes applicasse o systema das caixas por empresas, mas sim o de uma caixa unica que abrangesse todas as companhias tanto os grandes como os pequenos armadores, de fórma que a protecção legal que se lhes proporciona possa abranger a familia maritima em sua totalidade, sem preferencias e exclusões que se não justificam.

Apezar de elaborado o ante-projecto pelo competente contra-almirante Adalberto Nunes, incansavel defensor dos interesses dos que empregam sua actividade na marinha mercante, então em exercicio das funcções de capitão do Porto desta capital, foi elle sujeito ao exame de uma commissão de actuarios, tendo a constituil-a, além dos technicos do Ministerio do Trabalho, o sr. Maurice Gauthier, chefe do serviço actuarial da Companhia Sul America, publicado no "Diario Official" para receber suggestões dos interessados, soffreu posteriormente as emendas e correcções que se faziam mister, sendo afinal reduzido aos termos em que tenho a honra de submettel-o ao esclarecido exame de v. ex."

Ha muito que se commentar nas linhas acima transcriptas.

Primeiramente, é de se notar o flagrante contraste entre o modo de agir do actual titular da Pasta do Trabalho e o de seu antecessor. O dr. Salgado Filho tem o senso exacto das responsabilidades e, sobretudo, das difficuldades que se ligam ás leis de previdencia; não dispensou, como o sr. Lindolfo Collor o fez, a collaboração dos technicos especializados no assumpto; por outro lado não se deixou dominar por pruridos exhibicionistas e não teve pressa em decretar desde logo uma lei da magnitude e repercussão, que tem o Instituto de Assistencia ás classes maritimas.

E', por conseguinte, muito de se esperar que, a lei que ampara os maritimos, será muito superior á sua similar para os que trabalham em terra — á lei das Caixas de Aposentadorias e Pensões.

O dr. Salgado Filho, ao buscar uma das mais consagradas autoridades no assumpto, o almirante Adalberto Nunes, — a elle pediu um ante-projecto para base de estudos; recebeu suggestões de todos os interessados; entregou a parte estrictamente technica, ao chefe do serviço actuarial da Cia. Sul America, o sr. Maurice Gauthier, e aos technicos do ministerio; e depois, então, consubstanciou em artigos de lei o resultado desse trabalho intelligentemente elaborado.

Que pena não haver, o sr. Lindolfo Collor, assim procedido, quando da elaboração do decreto 20.465, que reformou o regimen anterior das Caixas de Aposentadorias e Pensões!

Possivelmente, se outra houvesse sido a actuação do sr. Collor, tambem os ferroviarios estariam gozando das vantagens agora dadas aos maritimos, de só terem uma unica Caixa. E' innegavel que o criterio adoptado na lei em vigor, estabelecendo uma Caixa para cada empresa é erroneo, e de resultados negativos na pratica.

Houve um momento que a manobra de agitadores profissionaes [illegible]

[illegible] crear novas fontes de renda; estabelecer, emfim, uma independencia economica."

Essas judiciosas palavras do titular da Pasta do Trabalho, retratam com rara precisão as nossas condições do ponto de vista economico, que, para o caso, é um dos mais respeitaveis e dignos de ser levado em conta.

Dahi, se haver alterado a contribuição das empresas na lei de assistencia aos maritimos, como se verifica do seguinte trecho da exposição de motivos, endereçados ao chefe do governo pelo dr. Salgado Filho:

"A CONTRIBUIÇÃO DAS EMPRESAS AO INVÉS DE 1 1|2 % DA SUA RENDA BRUTA, COMO SE TEM ADOPTADO NAS CAIXAS EXISTENTES, FOI FIXADA EM 5 % INCIDENTES SOBRE O PRODUCTO DOS SALARIOS DO PESSOAL INSCRIPTO."

Que mais decisiva ou definitiva prova se poderia apresentar contra o inominavel absurdo de se taxar as empresas com 1 1|2 % *sobre a sua renda bruta?*

E' a palavra da autoridade official maxima no assumpto — o ministro do Trabalho — que em documento publico condemna formalmente o imposto de 1 1|2 % da renda bruta; creado pela lei de Caixas de Aposentadorias e Pensões. E, note-se a circumstancia altamente significativa, de haver a nova contribuição suggerida de 5 °|° sobre *o producto dos salarios*, merecido o estudo e approvação por parte dos technicos actuariaes do Ministerio e, ainda, por parte do chefe do serviço actuarial da Sul America.

Está, por conseguinte, fóra de qualquer discussão que, a taxa de 1 1|2 % attribuida ás empresas pelo decreto 20.465, é antieconomica e não se apoia em qualquer calculo actuarial.

[illegible]

Colicas dos ovarios, uterinas, regras demasiadas ou escassas e irregularidades mensaes. — SEDATIVO REGULADOR BEIRÃO. — E' o melhor remedio. (42237)

ASSASSINADO A TIROS, NO ENCANTADO

Durante o tiroteio, uma das balas, foi alcançar o passageiro de um omnibus, matando-o

A praça do Encantado foi theatro, hontem, de graves e lamentaveis occorrencias. Dois homens, medindo-se á bala, puzeram em perigo todo o logradouro publico, sendo um delles de tal modo ferido que veiu a fallecer na Assistencia.

Dos tiros, desviando-se, foi atingir um soldado que viajava em um omnibus, prostrando-o. Este veiu, tambem, a fallecer, depois no Prompto Soccorro.

NA DELEGACIA DO 20º

Estava de dia no 20º districto o commissario Alberico quando ali appareceu o 1º tenente da Policia Militar, Godofredo Barbarid, conduzindo, preso, o individuo Annibal Corrêa, de 23 annos, vendedor ambulante, morador á rua Estacio de Sá, n. 11.

Annibal havia sido preso, em flagrante, na praça do Encantado, por ter alvejado a tiros o soldado da 1ª Cia. de Estabelecimentos, José Liger Filho, natural de Minas Geraes, de 25 annos, residente á rua General Pedra, n. 195, matando-o.

AS CAUSAS DO CRIME

José Liger, a victima casou-se, ha 15 dias, com a jovem Isaura Moreira Liger, de 14 annos apenas.

Isaura foi ha tempos namorada de Annibal Corrêa, o vendedor ambulante.

Annibal, ante-hontem, passando pela residencia da ex-namorada, pôs-se com ella a conversar. Isaura pretendia fazer uma visita a uma sua irmã, moradora á rua General Clarimundo, n. 197. Como Annibal fosse conhecido da familia da joven senhora, esta lhe pediu que a acompanhasse até lá. E saíram.

Disto foi sabedor o marido, José Liger, que não gostou da historia.

O ENCONTRO

Hoje, quando Isaura e o marido regressavam á residencia, encontraram, no Encantado, com Annibal.

José Liger perguntou-lhe quem o mandara apparecer á sua casa e, o que é peor, acompanhar a senhora, fosse onde fosse, sem o consentimento delle, José. — Ella pediu-me esse favor — informou Annibal.

Os tres proseguiram no caminho, a discutirem, até que, ao chegarem á praça do Encantado, José Liger, exasperando-se, sacou do um revólver e alvejou Annibal, sem attingil-o. Este, revidando a aggressão, apontou a sua arma contra o militar, ferindo-o com tres tiros.

Liger caiu, ferido no hombro e no abdomen, emquanto Annibal era preso.

OUTRA VICTIMA

Em um omnibus seguia o soldado do 1º R. A. M., Nilton Braga, de 27 annos, o qual attingido por uma bala no abdomen, veio a fallecer, depois, no Prompto Soccorro. Alcançaro-o uma das balas trocados durante o tiroteio.

Os corpos estão no necroterio. Foi aberto inquerito.

UMA FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

Como correu o almoço promovido pelo Touring Club á imprensa

Foi uma animada festa de boa cordialidade, a realisada hontem, por iniciativa da directoria do Touring Club do Brasil, em homenagem á imprensa. O proposito daquelle *rende-vous* era, como tem accentuado o presidente do "Touring," de confraternização. E, realmente, outro cunho não teve o almoço de hontem do Hotel Gloria. Ali estavam presentes o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, directores de jornaes e de agencias de publicidade, secretarios de redacções, chronistas consagrados e meros "reporters", que se caracterisam pela intensa capacidade de observação.

A mesa foi armada em fórma circular, sendo presidida pelo dr. F. B. de Cerqueira Lima, na ausencia do presidente do Touring. Entretanto, havia este redigido o seu discurso, e coube ao vice-presidente, no exercicio da presidencia, lêl-o. E' uma peça inspirada no melhor sentimento de cooperação da imprensa, com aquelle efficiente orgão de expansão social e intellectual do paiz. As palavras do presidente do Touring Club causaram bôa impressão.

A essas palavras enthusiastas do presidente do "Touring", respondeu o sr. Herbert Moses, como presidente da Associação Brasileira de Imprensa, com um pequeno discurso, em que definia a grande fé, que tem no futuro do paiz, contando o Brasil com o zelo realisador das figuras que compõem o Touring Club.

O sr. Juvenal Murtinho Nobre havia proposto, com muito tacto, que, numa festa como aquella, onde dominava a galhardia confraternisando com a acção realisadora, — não houvesse protocollos. E, como não houve protocollo, era natural que muitos quizessem pensar alto. Assim, succederam-se com a palavra os srs. Amorim Netto, que lançou um voto de congratulações com o capitão Affonso de Carvalho, por deixar uma redacção por uma intervenção; Paulo de Magalhães, que julgou opportuno cantar agora lôas ao povo dolo dos antigos modernistas, o Vovô Indio; Affonso de Carvalho, que mostrou não se esquecer da "chance", que lhe tem proporcionado a penna; Benjamim Magalhães, que suggeriu a constituição de uma commissão para ir cumprimentar o chefe da publicidade do Touring, então doente; Pereira Rego, que propoz carinhosa homenagem ao chefe da publicidade do Touring: sr. Berillo Neves, distincção que o mesmo agradeceu. O sr. Berillo Neves, tambem propoz um preito de sympathia aos representantes da imprensa estadual presentes.

E ainda falaram ou suggeriram homenagens os srs. Povina Cavalcanti, Cerqueira Lima, Annibal Bomfim, Dupuy de Lome Moreno, Edmundo de Miranda Jordão, Helio Silva, Esperidião Esper, José Soares Maciel e o sr. Moses, que encerrou todos os discursos e lembranças, com um voto geral em favor da imprensa do mundo inteiro.

A QUINZENA CARIOCA

A iniciativa da quinzena carioca, para inaugurar o novo anno, já se pode considerar victoriosa. Para tratar de sua organisação definitiva, reune-se amanhã, ás 5 da tarde, no Centro União dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas o "comité" creado especialmente para orientai-a, sob os auspicios do "Touring". Esse "comité" é presidido pelo sr. F. Cabral Peixoto, e delle fazem parte os srs. Hercules da Silva Ribas, Luiz Alves Rolin, João Baptista Assinger, José Muchlhofer, Raymundo Ferreira Xavier e F. Lampreia. A' essa reunião devem comparecer, além dos directores do Touring, os representantes do Centro Industrial, da Associação Commercial, da "Exprinter" e das companhias de navegação e estradas de ferro, além do delegado da União Beneficente de Chauffeurs e do presidente da Associação de Imprensa.

INSTITUTO LA-FAYETTE

Exames de admissão

Começará a 2 de janeiro o curso intensivo, para os candidatos estranhos, aos exames de admissão aos cursos secundarios e commercial, exames que serão feitos em fevereiro, estando ainda abertas as inscripções. Departamento Masculino, Haddock Lobo, 253; Dep. Feminino, Conde de Bomfim, 186; Dep. Mixto, praia de Botafogo, 348. (47005)

A VIDA SOCIAL

194$000 POR MEZ

S-107

S-67

S-44

4 ANNOS DE GARANTIA

TEL. 3-4445

F.R. MOREIRA & CIA

(40961)

INAUGURAÇÕES

Realizou-se hontem ás 3 horas da tarde á rua da Assembléa, 85, a inauguração da Optica Sul Americana S. A., estabelecimento modelar dedicado a esse ramo de negocio.

O acto foi festivo e teve a assistencia de pessoas da nossa elite social e representantes do commercio.

Dirige o novo estabelecimento o Dr. Alvaro Dias, nome, aliás, bem conhecido nessa actividade commercial e de destaque na nossa classe medica como ophtalmologista de valor.

Pela concorrencia á inauguração da Optica Sul Americana S. A., póde-se julgar do vasto circulo de relações do seu director e prever o exito da nova empresa, que se inaugurou de fórma tão promissora. (40232)

VALENTIM COSTA DENTISTA Quitanda, 3 Tel. 2-0029 — Em Petropolis — Av. 15 de Novembro, 630. Tel. 3209, ás 4as. e sabbados. (I 28849)

SENHORAS

Dr. F. de Carvalho Azevedo Gynecologia e Partos, ass. da clin. obstet. da Fac. de Medicina — Cons. Av. Almir. Barroso, 11-1º. Tel. 3-6284 (40307)

O CENTENARIO

ZIGMUND JAIMOVICH

Vem agradecer gentilmente á sua numerosa clientela a preferencia que sempre lhe têm dispensado e ao mesmo tempo deseja Boas Festas e Feliz Anno Novo.

TELEPH. 5-0368

81, RUA DO CATTETE, 81

(40957)

Natal

O dia de Natal é o dia da Felicidade.

Não sei por que, mas ahi está o facto que toda a gente nota: no dia de Natal acorda-se mais alegre, mais confortado, mais feliz, com alguma coisa dentro da alma que faz esse dia differente dos outros dias.

As tristezas esmorecem.

As dôres minoram.

Esperanças douradas brilham nos nossos horizontes.

Seremos mais felizes amanhã?

E, talvez sem se querer, a resposta que sae é sempre a resposta que consola e que anima:

— Sim, seremos.

[illegible]

"Christo, nascido em Bethlem ...

O presepio forrado de palha, á base da mangedoura... A alegria indómita de Nossa Senhora... A ternura de S. José... A jornada magnifica dos Reis Magos...

Quanta coisa doce, meiga, commovida, traz o Natal á flôr do nosso espirito!

O Natal é a recordação enternecida do passado, do que houve de bom e de grato no passado. E' a alegria radiosa do presente. E' a convicção que a gente toma rodeada de bons pensamentos, de que o dia de amanhã será radioso e feliz.

Porque no Natal, com os olhos voltados para Deus menino, só se pensa no que é puro e no que é bom.

Bôas festas, leitores. Felicidades. Dias venturosos no Anno Novo que, a poucos passos, o Natal annuncia.

JOÃO JOSÉ

Para o album de Mlle.

JESUS

Todo me exalto se cantar pro- [curo
O brilho do teu ser deslum- [brador —
Fonte excelsa do Bello e o que ha [de puro —
Que é perdão, caridade, alento, [amor!

Debalde as phrases (ai de mim!) [apuro
Ante o teu vulto estranho e su- [perior:
Não dirá nunca o verbo humano [obscuro
A tua perfeição, teu esplendor!

Tu que és tão bom, tão sabio e [poderoso
E da humildade o exemplo su- [blime!
Trouxeste ao mundo impuro e tão [vaidoso,

Dá-me forças, na dôr que aper- [feiçôa,
Para acceitar sorrindo todo o mal
E amar a quem me odeia ou me [atraiçôa!

CARMEN CINIRA

OURO FINO
Finissimos Cigarros de Fumos Turcos
LOPES SÁ
(45093)

Botafogo F. C.

Baile infantil — A directoria do Botafogo F. C. e o seu departamento social offerecem esta tarde, no salão de festas do club, um baile infantil aos filhos de seus associados. Uma jazz iniciará a matinée da gurysada ás 3 horas, terminando ás 7. De uma linda arvore de Natal que está armada no centro do salão, serão sorteados innumeros brinquedos.

Reveillon — O mundo elegante do Rio de Janeiro continua aguardando com o mesmo interesse de todas as opportunidades, o *reveillon* com que o Botafogo F. C. commemorará a tradicional noite de São Sylvestre. Festa da mais alta distincção e reunindo a melhor sociedade carioca, é por estas razões uma das mais brilhantes reuniões do fim do anno. Para a ceia de Anno Novo, os socios poderão reservar as poucas mesas que restam, com o gerente do club. Os socios entrarão na fórma dos estatutos, apresentando o titulo de quitação do mez e a carteira de identidade social. Não haverá convites. Durante o *reveillon* tocarão quatro orchestras. Traje de rigor e branco de baile.

A CERA MERCOLIZED E' A ARTE MAGICA DO EMBELLEZAMENTO. (42210)

CASA OSCAR MACHADO
JOIAS, RELOGIOS E OBJECTOS DE ARTE
GRANDE VENDA DURANTE O MEZ DE DEZEMBRO PARA RENOVAÇÃO DO STOCK.
RUA DO OUVIDOR, 101-103
(44449)

Gremio 1 1de Junho

Esta antiga agremiação do bairro do Riachuelo, fará hoje, a partir das 3 horas da tarde, em sua séde provisoria, á rua 24 de Maio n. 475, uma distribuição de presentes de Natal ás creancinhas pobres dos suburbios e ainda para commemorar a data do nascimento de Jesus, realizará das 8 ás 12 horas da noite, uma reunião intima, com o concurso da "Esperia Jazzband".

SENTE-SE EMBRIAGADO PELO VENENO?

V. S. pode embriagar-se sem tocar numa gotta de bebida alcoolica — "envenenado pelo alimento" — intoxicado pelos restos que ficam no systema digestivo, fermentando e produzindo gazes que envenenam o sangue e entorpecem o cerebro. As maravilhosas PEQUENAS PILULAS DE CARTER PARA O FIGADO restituirão, rapidamente ao organismo seu funccionamento normal e sadio e permittirão ao cerebro pensar clara e activamente.

A' venda em todas as pharmacias.

PEQUENAS PILULAS DE CARTER PARA O FIGADO

O "reveillon" do *Copacabana*

Logo depois das festas de Natal, a nossa alta sociedade dará a sua reunião magna nos luxuosos salões do Casino de Copacabana, na noite de 31 do corrente, quando será realizado o *reveillon* de S. Sylvestre.

Durante a festa tocarão as quatro melhores "jazz" da Capital da Republica.

Cumprimentos:

A EMPREZA DE LIMPEZA DE CAIXAS D'AGUA "ELCA-LIMITADA cumprimenta e agradece aos seus bons freguezes e amigos todas as attenções recebidas, desejando-lhes bôas-festas de NATAL e feliz ANNO NOVO. R. Buenos Aires N. 33-1º andar — Telephone 3-2365. (I 28532)

Automovel Club

Nota-se nos meios elegantes da nossa capital vivo interesse pelas festas que esse club pretende realizar no proximo anno, dentre as quaes se contam; bailes, representações theatraes, cock-tail dansantes, com numeros de arte regional, funccionamento dum "grill", com dansas, chás elegantes, nas tardes de inverno, festas originaes como a de 5 de janeiro proximo e outras, um grande baile de carnaval e, durante o inverno, algumas sessões cinematographicas, de filma escolhidos.

Para iniciar ese programma será realizada, já no dia 5 de janeiro, vespera de Reis uma curiosa festa na qual, a meia-noite, haverá a cerimonia do bolo, no qual se acham as lindas joias a serem encontradas pelos que a sorte determinar.

Para maior commodidade da assistencia ha mesas reservadas, das quaes diversas já estão tomadas. Tocará para as danças a magnifica orchestra Buthmann.

Natalicios

Com jubilo registramos hoje o natalicio do 2º official da secretaria da Guerra, capitão Armando Magno da Silva, que tanto se destaca pela sua cultura e dotes de coração.

— Faz annos hoje o sr. Manoel do Amaral Carvalho, auxiliar de despachante aduaneiro.

— Assignala a data de hoje o anniversario natalicio de d. Alzira Nascimento Souza Guimarães, conhecida pianista.

— Transcorreu num ambiente de rara e communicante alegria a brilhante recepção offerecida ás pessoas de suas relações por mme. Adelia de Miranda F. Silva, em regosijo pelo anniversario natalicio de seu esposo o architecto constructor sr. José F. Silva.

— Completa hoje mais um anniversario de existencia o venerando chefe de secção da secretaria de Estado da Guerra, tenente-coronel Samuel de Paula Cabral Velho, que, por esse motivo, reune em sua aprazivel residencia, os seus numerosos amigos e companheiros de trabalho.

— Esse respeitavel servidor da patria, que conta 51 annos de bons serviços, sem jámais ter gozado de férias ou licença de qualquer natureza, serve de padrão como funccionario modelar.

— Fez annos hontem o dr. João Alves Affonso Junior, presidente da Companhia de Seguros Previdente, e thesoureiro da Sociedade Amante da Instrucção.

— Faz annos, amanhã, o sr. Abelard França, nosso confrade de imprensa.

O joven jornalista que tem dado provas sobejas de seu valor, já tem collaborado com diversos contos para os nossos supplementos de domingo.

Receberá elle, á noite, em sua residencia seu amplo circulo de amigos e admiradores, aos quaes offerecerá uma recepção intima.

FESTAS DE NATAL! e ANNO BOM
Presentes uteis a Preços modicos
Comprem no !...
PARAISO DAS CRIANÇAS
R. 7 DE SETEMBRO-134 — RIO
(45020)

LEITE TORNA AGIL (43509)

Casamentos

Realiza-se no dia 28 o enlace matrimonial da senhorita Celia, filha do sr. Custodio Augusto Fernandes das Neves e, de d. Fernandina Gomes das Neves com o primeiro tenente aviador Oswaldo Baloussiere. No acto civil que fem logar na residencia dos paes da noiva, serão padrinhos o dr. Mario Pinto e a senhorita Franklina Sarmento e o primeiro tenente Clovis Travassos e senhora, e na cerimonia religiosa, a realizar-se na matriz de S. José, ás 6 1|2 horas, serão padrinhos por parte da noiva o general Rodolpho Vessio Brigido e esposa, d. Noemia Bithencourt Brigido e por parte do noivo o dr. José Henrique da Silva Queiroz e a senhorita Celia Queiroz.

— Civil e religiosamente, realizou-se hontem o consorcio do sr. Moysés Quintino de Oliveira, funccionario da Standard Oil Company, com a senhorinha Jurema Costa, filha do sr. d. Maria Nascimento Varejão Costa.

A's 9 horas, effectuou-se na 5ª pretoria a cerimonia civil, servindo de testemunhas os srs. Arlindo Quintino de Oliveira e José Pinto Brandão e a senhorinha Helena Nascimento Costa. A's 5 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa, realizou-se a solennidade religiosa, servindo de paranymphos, por parte da noiva, a sua progenitora e o seu tio o sr. Oswaldo Lourenço Costa, e, por parte do noivo, o joven Wilton Paulo Costa e a senhorinha Helena Nascimento Costa.

— Realiza-se no proximo dia 26 o casamento do sr. Tarcizio Prado de Azambuja, funccionario da Cia. Sul America com a senhorita Leonilla Cecilia da Silva filha do sr. Ignacio Paulino da Silva e d. Maria Cecilia da Silva.

O acto civil effectuar-se-á na 6ª pretoria sendo paranymphados por parte do noivo, o sr. Theophilo Augusto de Azambuja e d. Augusta Araujo Azambuja e da noiva os seus paes.

A cerimonia religiosa terá logar na matriz do Meyer ás 4 1|2 horas sendo padrinhos por parte do noivo o dr. Alvaro Alves Barroso e senhora e da noiva o dr. Raphael Fernandes e senhora.

Logo após a cerimonia religiosa o joven casal embarcará para Petropolis.

— Está marcado para terça-feira proxima o enlace matrimonial da senhorita Carmen Magalhães, filha do finado major Pedro José Paulo Magalhães, com o sr. Alvaro Caminha, do commercio desta capital. As cerimonias civil e religioso terão logar na residencia da noiva, á rua Noronha Torresão nº 346, em Nictheroy. Paranympharão, por parte do noivo, o acto civil o sr. Francisco Valente e a srta. Jacyra Valente, e, no religioso o sr. Alfredo Caminha e srta. Julia Magalhães. Por parte da noiva testemunharão o acto, no civil o dr. Alberico Bulcão Vianna e esposa, e, no religioso o sr. Oriverdho de Sá Carvalho e esposa. Os noivos seguirão, em viagem de nupcias, para Petropolis.

— Contrataram casamento o sr. Alvaro de Oliveira e Silva, funccionario da Directoria de Engenharia Municipal, com a senhorinha Mariana Teixeira, funccionaria do Ministerio da Educação, filha da viuva Lucinda Teixeira.

VESTIDOS
"ELEGANCIAS" apresenta Modelos todos de Paris. Vestidos e Chapéos do melhor gosto. Lingerie — Carteiras e Novidades para Presentes. OUVIDOR, 175
(46659)

CASA MATERNAL MELLO — MATTOS —
Asilo de crianças abandonadas — Recebe donativo. —
RUA FARO N. 80

Sociedade de Amigos de Alberto Torres

Realiza-se amanhã, ás 5 horas da tarde, á rua Primeiro de Março 15, mais uma sessão publica da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

Será uma sessão de estudos em que falarão Alcides Gentil sobre o "catholicismo na obra de Alberto Torres" e a interpretação que lhe deram Saboia Lima e Tristão de Athayde; Alcides Bezerra, sobre "a momentosa questão das obras contra as seccas" e sua inclusão como Obra Nacional na Constituição; Alberto Sampaio, sobre "a devastação da Natureza no Brasil" e Fidelis Reis, sobre o "Pantheon Nacional".

Centro de estudos nacionaes, a Sociedade dos Amigos do Alberto Torres, tem suas portas abertas para o publico que quizer acompanhar seus estudos.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Elsa da Cunha Lima, filha do sr. Arthur Martins de Lima, e de d. Esmeralda Fernandes da Cunha, o sr. Walter Pereira de Assevedo, do commercio desta capital.

— O sr. Rubens Joaquim de Brito, filho do sr. José Joaquim de Brito, director da Emp. Transportes e Carruagens, contratou casamento com a senhorita Belkisse Peregrino Ferreira, filha do sr. Arthur Augusto Peregrino Ferreira e de d. Mathilde Peregrino Ferreira.

Nascimentos

Está em festas o lar do sr. José Sanches Reis, funccionario federal e de sua esposa d. Alice Dias Reis, com o nascimento do menino Hirley.

— O lar do sr. Lino José de Queiroz, e de d. Deljina Rodrigues de Queiroz, foi enriquecido com uma filha, que na pia baptismal receberá o nome de Maria Emilia. Por esse motivo o casal Queiroz, tem recebido muitos cumprimentos.

MANOEL DUARTE
Fabricante das afamadas Geladeiras "DUARTE", representadas pelos senhores Herm Stoltz & Cia., deseja aos seus amigos e freguezes bôas festas.
(I 20315)

Fallecimentos

— Falleceu hontem ás 10 horas da manhã, em sua residencia, á rua Prudente de Moraes nº 447, Ipanema, o dr. Sebastião H. Alves de Barcellos, funccionario da 1ª Directoria do Tribunal de Contas, devendo o enterro se realizar hoje, ás 10 horas da manhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

EMMAGRECER!
Rapidamente e só nos lugares desejados. (Ventre, Seios, Cadeiras, Braços, etc.)
SABONETE EULISAN
Feito scientificamente com PARAFINA e IODO
Com o SABONETE EULISAN perde-se em cada banho um a dois kilos pelo facto de que a PARAFINA e o IODO do SABONETE EULISAN põe-se em contacto directo com a gordura que desapparece em pouco tempo.
INOFFENSIVO A' SAUDE — EMMAGRECE ONDE SE QUER —
GRATIS — Envia-se todas as explicações a quem pedir.
A' VENDA — Na casa Cirio e Hermanny
Deposito: RUA SÃO PEDRO, 192 — RIO
(I 27846)

Aristides — Calista
Trata de unhas encravadas extrahe callos e cravos inteiros sem dor. E' attende a domicilio Av. Rio Branco 137 Edificio Guinle. Tel. 3-4179.
(I 28465)

Missas

Reza-se depois de amanhã, 27 ás 9 horas no altar-mór da matriz de N. S. da Luz, Rocha, a missa de setimo dia em suffragio da alma do sr. Carlos Leopoldino de Andrade, funccionario aposentado da Repartição Geral dos Correios e Telegraphos e mandada celebrar por sua familia.

CORREIO MUSICAL

COMPANHIA LYRICA DO ALHAMBRA

Despede-se hoje do Rio de Janeiro a Companhia Lyrica que, por tres semanas, nos deliciou com espectaculos que constituiram verdadeiro successo, quer artistico, quer de frequencia. Ficaram organizados dois espectaculos, sendo o da matinée com "Boheme", desta vez cantada por Abigail Parecis, Salvador Paoli, Giovanni Faini, João Athos e Gilda Colombo.

A' noite teremos, pela primeira vez, a opera de Verdi "Othello", cantada por Carmen Gomes, Reis e Silva e Asdrubal Lima. Cumpre-nos fazer notar aqui que "Othelo", cantada no ultimo inverno em Buenos Aires, por Carmen Gomes e Reis e Silva, constituiu verdadeiro triumpho, que se tornou uma grande consagração para os artistas patricios. Dahi a enorme curiosidade e mesmo anceio que ha para ouvil-os nos papeis de Desdemona e Othelo.

PIANOS
ESSENFELDER
STEINWAY
Modelos de cauda Crapaud desde 8:800$000
CASA CARLOS WEHRS
RUA CARIOCA, 47
(41057)

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Hoje:

Das 11 ás 13 horas — Irradiação da Capella do Asylo Gonçalves Araujo das cerimonias religiosas de Natal.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados e senhoritas Vera de Oliveira e Itala de Almeida Freitas.

Das 15 ás 16.30 — Transmissão do Asyl oGonçalves Araujo das festividades de Natal.

Das 19 ás 21 horas — Programma de discos variados.

Das 21 ás 21.15 — Serviço de informações sportivas.

Das 21.15 em deante — Programma instrumental com a orchestra do Radio Club do Brasil devidamente augmentada sob a regencia do professor Alphons Ungerer.

A Radio Fornecedora
Vende os receptores "Pilot" de Todos os modelos e Typos.
A' PRAZO SEM FIADOR
Rua da Assembléa, 101, 1º, s. 3. Tel. 2-6637
(I 24219)

VALVULAS PARA RADIO

Ns.				
227	de	42$	por	25$000
224	"	50$	"	32$000
245	"	42$	"	27$000
247	"	55$	"	34$000
235	"	50$	"	32$000
280	"	42$	"	25$000

para o Interior, mais 2$000.
E. SPEECKAERT — RUA DO SENADO, 11-B — Phone 2-7186
(46439)

ECONOMIAS, todos querem mas só conseguem os subscriptores de titulos da

Sul America Capitalização

SÉDE SOCIAL
Rua Buenos Aires 37 esq. Quitanda
(EDIFICIO PROPRIO)

Vão aos Pampas em viagem de recreio

Tiveram permissão para ir á cidade de Santa Maria no Rio Grande do Sul, podendo demorar-se quinze dias, os sargentos Salvador Lopes de Campos, Martins Alcebiades de Oliveira, José Pereira da Silva, Adelino Ricardo da Silva, Leonel Joaquim Soares, Pedro Roberto Mauro, Alcebiades Martins, João Fonseca, Anine Velloso da Souza e Ernesto Pereira dos Santos.

Em estado de inanição

Maria da Penha, viuva, de 57 annos, moradora á rua Coelho da Rocha, 12, foi soccorrida, hontem, na estação Francisco de Sá, em estado de inanição.

A pobre senhora, depois de reanimada, retirou-se.

COMPOSTO RIBOTT FORTIFICANTE UNIVERSAL (42737)

Joalheria Gloria

1902-1932

Os seus proprietarios Nogueira & Pedro, agradecem aos seus amigos e freguezes a bôa preferencia que lhes têm dado, desejando-lhes Bôas-Festas e prosperidade no Anno Novo e communicam á sua amavel clientela que a titulo de bonificação reduziu a preços de custo o seu lindo stock de Joias, Relogios e Objectos de Arte.

R. RAMALHO ORTIGÃO, 6
(Ex-Trav. S. Francisco)
PHONE 2-1564 RIO (43259)

NOTAS DA MARINHA

O ministro da Marinha communicou hontem ao director geral do Pessoal da Armada haver resolvido permittir que o estagio dos frequentadores da Escola de Especialização, no anno proximo, seja feito a bordo, como até então se fazia.

— Ao director geral do Pessoal da Armada, o ministro da Marinha communicou hontem haver resolvido considerar approvados os aspirantes a commissarios que fizeram no corrente anno o respectivo curso pratico.

O MAIS SENSACIONAL PLANO DAS LOTERIAS

Do Natal deste anno correrá amanhã, LOTERIA DO ESTADO DO PARANÁ, cujo premio maior é de 120:000$000 por 30$, meios 15$, fracções 3$, dando 16.000 premios em 16.000 bilhetes (não ha um só bilhete branco!!) A' venda em toda parte. (46470)

POR CAUSA DE UM COLCHÃO

Uma corrida dos Bombeiros

Os bombeiros correram hontem, á noite, para a rua Moraes e Valle. Numa das casas incendiara-se um colchão. Os chammas provocaram alarme, e, assim, a corrida precipitada dos valorosos soldados que não chegaram, todavia, a entrar em acção.

O colchão apagou logo.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

Chamada para amanhã, ás 9 horas da manhã — Wilson Vivacque, Esther de Ovil Ferreira Elras, Sidney de Ovil Ferreira, Joseph Folsoni Brown, José Adler, Ary Moura de Castro, Alessio Frullani, Octacilio dos Santos Brum, Pedro Figueiredo, Gabriel Pomer.

Prova regulamentar — Inacelo Lago de Souza.

Turma supplementar — Constante Gandara, Sylvio Tinoco de Carvalho, Manoel Coelho, José Willensens Junior, George Edmundo Roach, Gilberto Edward Coy.

Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados: Fernando Pontes, Elfriedo Muller Gangl, Ernest Cahn, José Luiz Gonçalves Filho, Emils Velloso de Faria, João de Lamare S. Paulo, Manoel Pereira Ribeiro, Feliciano Penna Chaves, Antonio Miria Affonso, Antonio Gomes de Assumpção, Nelson Gonçalves Etchegoyen, Paulo Ribeiro Wright.

Repprovados: 2.

E' o maior e melhor tonico cientifico dos cabelos. Discretamente perfumado para os INTELECTUAIS. Fulmina a CASPA. Vitalisa as celulas. Esterelisa o bulbo. Impede a quéda e CALVICE. Cura todas afecções do couro cabeludo. Vende-se a.... 9$500 nas bôas drog., perf., e farm. desta Capital e á R. 7 de Setembro 61. (45102)

GINASIO PIO AMERICANO

Fiscalizado Oficialmente

Internato, Semi-Internato, Externato
Cursos Primario, de Admissão e Secundario

(EXTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS)

Estão funcionando as aulas para preparação de candidatos a exame Admissão ao Curso Secundario — Reabertura do Curso Primario a 9 de Janeiro — Reabertura do Curso Secundario a 1º de Fevereiro (de 1º de Fevereiro a 15 de Março: revisão e aperfeiçoamento de linguas e matematica).

OTIMO CORPO DOCENTE — OTIMAS INSTALLAÇÕES
PREÇOS MODICOS
Rua Teixeira Junior, 48 (São Januario) RIO
TELEPHONE 8-1041 São Christovão (46589)

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA

Realizou-se ante-hontem, perante a congregação da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Districto Federal, a posse dos novos professores dos cursos de pharmacia e odontologia desse estabelecimento de ensino superior.

Os novos professores são os seguintes: dr. Jorge Cunha, dr. Antonio Paranhos da Silva Gonçalves, dr. Emmanuel Cordova Piedade, dr. Olyntho Luna Freire do Pillar, dr. Arthur Vieira e dr. Claudino B. Cavalcanti.

Em nome da congregação saudou os novos professores o dr. Hugo Gonçalves. Agradeceu o dr. O. Luna Freire do Pillar.

O dr. Emmanuel Piedade, que vae occupar a cadeira de pharmacognosia na Faculdade, fez uma conferencia em que focalizou a evolução desse ramo da sciencia, mostrando a sua relação com a chimica pharmaceutica.

Alludiu ainda o dr. Piedade á falsificação de drogas no Brasil e em particular no Rio de Janeiro, detendo-se depois numa analyse mais demorada [illegible] pelo abandono da pharmacognosia, que no estrangeiro é considerada como uma das disciplinas mais importantes do ensino pharmaceutico.

O chimico dr. Epitacio Timbaúba fez tambem um discurso, que foi muito applaudido.

Maior, melhor, mais barata que a de Hespanha

GRANDE LOTERIA DA ALLEMANHA E DA PRUSSIA

Garantida pelos Estados da Prussia, Baviera, Wuertemberg e Badenia, com fiscalização directa do Governo do Reich, distribuindo 114.760.000 marcos ouro, em 348.000 premios, ou sejam cerca de 600 mil contos!!!

11 DE JANEIRO — GRANDE LOTERIA DE ANNO BOM — 4ª FEIRA, 11

[illegible]

Inteiro, 1:500$000 — Meio, 800$000 — 1/4, 400$ — 1/8, 200$000. Preços equivalentes ao cambio do dia!!! [illegible] telephone a

R. FERREIRA & CIA.
Rua S. Bento, 36-2º andar, salas 6, 7 e 8 — Phone: 2-1297 — SÃO PAULO

A maior loteria do mundo para NATAL, ao cambio do dia!! (46607)

(45220)

Sobre a reforma das tarifas aduaneiras

S. Paulo, 24 (União) — O Instituto de Café mandou aos jornaes a seguinte nota: "Por intermedio de sua agencia no Rio de Janeiro, o Instituto de Café encaminhou ao sr. ministro da Fazenda as suggestões que, sobre a reforma das tarifas aduaneiras formulou a commissão nomeada pelo mesmo Instituto para estudo do assumpto".

(44368)

A uniformização das tarifas ferroviarias de S. Paulo

S. Paulo, 24 (A. B.) — Em longo officio dirigido ao governador militar do Estado, a Camara de Commercio Importador suggeriu ao general Waldomiro Lima a nomeação de uma commissão de technicos e representantes de classes, para estudar a conveniencia da creação de uma entidade technica superior, encarregada da organização e uniformização das tarifas ferroviarias do Estado.

Prisão de ventre!
Tome
DELBINA
é magnifico, não dá colica
(I 27450)

EMPLASTRO PHENIX PARA CURAR QUALQUER DOR

Tentou matar-se incendiando as vestes

Cecilia Jeronymo, moradora á rua Mineira, 25, no Estacio de Sá, tentou suicidar-se, hontem, incendiando as vestes. Recebeu queimaduras generalizadas do 1º e 2º graus, sendo soccorrida na Assistencia e internada, depois no Prompto Soccorro.

As boas festas da Casa Guimarães

Coube á Casa Guimarães proporcionar aos seus innumeros clientes as melhores festas de Natal, pois do balcão da veterana agencia sómente saiu dinheiro para elles, através dos melhores planos lotericos. Assim, está reinando, neste momento, em cada lar dos que tributam sympathias á privilegiada casa da rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março, a maior satisfação, e a conhecida casa de bilhetes sente-se verdadeiramente desvanecida por tudo isso. A todos, porém, sem distincção, seus freguezes ou não, ella almeja o mais feliz Natal.

A distribuição de premios da semana ultima attingiu á importancia de cento e setenta e um contos, oitocentos e noventa e seis mil e duzentos réis. Amanhã, o 4º SORTEIO DE NATAL: cento e vinte contos por trinta mil réis, decimos a tres mil réis. NÃO HAVERÁ NESTE PLANO BILHETES BRANCOS, POIS JOGAM 16 MIL BILHETES E HA 16 MIL PREMIOS!

Depois de amanhã — cincoenta contos da Capital Federal por cinco mil réis, fracção mil réis. Quinta-feira — cincoenta contos da Bahia por quinze mil réis, fracção mil e quinhentos, e mais cincoenta contos da Capital Federal por cinco mil réis, fracção mil réis. Sexta-feira — ULTIMO SORTEIO DE NATAL: quinhentos contos da Paulista por quarenta mil réis, vigesimos a dois mil réis. Sabbado — cem contos da Capital Federal por dez mil réis, fracção mil réis.

Para pedidos e informações, queiram dirigir-se á Casa Guimarães, Ltda. Rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março. Caixa postal 1273. Endereço telegraphico "Kamanova". Rio de Janeiro. (46466)

PASTILHAS RINSY PARA OS RINS E BEXIGA

Cursos de cooperativismo para o funccionalismo paulista

S. Paulo, 24 (A. B.) — Os funccionarios publicos do Estado vão tambem participar de Estudos sobre Cooperativismo. A proposito, o governador militar acaba de nomear o sr. Angelo Zanini, Presidente da Associação dos Funccionarios Publicos Estaduaes, para fazer parte da commissão encarregada daquelles estudos.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia á Avenida Mem de Sá, 197, realiza-se depois de amanhã, 27 do corrente ás 8 horas e 30 da noite, uma assembléa geral para a eleição da nova directoria daquella instituição scientifica.

(44328)

Hemorragias do utero

Por Fibroma na Menopausa e no Cancer do Utero. Tratamento com resultados pelos raios X e Radium, evitando operação. Dra. RUTH DOELINGER DA GRAÇA. Assembléa, 98, ás 4 horas. (I 23748)

ESMOLAS

Pelo dia do nascimento do Menino Jesus e por alma de Luiz Antonio Pinto de Souza, recebemos a importancia de 40$000 réis (quarenta mil réis), para ser distribuida pelas seguintes:

Angelina Pecurano	5$000
Entrevada rua Itapiru	5$000
Francisca C. Barros	5$000
Benedicta D. Carvalho	5$000
Maria Eugenia	5$000
Laura X. da Silva	5$000
Edith Figueiredo	5$000
Augusta F. Lima	5$000
	40$000

— Da sra. Prescilliana Alves de Almeida, recebemos, em 19 deste mez, por intenção da alma de sua irmã, d. Collmeria de Almeida Moura, fallecida em Cuyabá, Matto Grosso, a quantia de réis 50$000 (cincoenta mil réis), para ser distribuida ás seguintes pessoas:

Angela Pecurano	10$000
Paulina Figueiredo	10$000
Edith Figueiredo	10$000
Maria Ventura	10$000
[illegible]	10$000
	50$000

ARTIGOS PARA COLCHÕES e ALMOFADAS

palhas, crinas, algodões, riscados, damascos, lonas para cadeira e toldo.

J. J. MARINHO
Vendas por atacado e a varejo
Rua São Pedro, 237 (44360)

(43009)

A NOVA GILLETTE encontra-se á venda nos varejos da CASA HERMANNY, rua Gonçalves Dias n. 50 e nas suas Filiaes de BELLO HORIZONTE e PETROPOLIS.

Srs. Revendedores: Consultem os nossos preços.
Caixa Postal, 247 — Rio de Janeiro. (42856)

Pagamento de requisições militares no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 24 (A. B.) — Durante a semana passada o delegado fiscal, interino, mandou pagar os seguintes processos de requisições militares, relativas a 1930: Waldemar Souza, Gregorio Nactizamar Souza, Gregorio Nactizalento e outros, Arthur Petrazine, José C. Allegrine, Oswaldo Rose, Prefeitura de Porto Alegre, Bomberg e Cia., Predolino F. Funck, Manoel F. Rodrigues, Alcides José de Filo Lima, João Del Bianó, Germano Krapf e outros, Companhia Industria Rio Grandense, Silva Irmãos e Cia., Lourival Duarte Silveira, Antonio Gonçalves, Pedro Balestria, Ricardo Sespegolo, João Dicca, Mario Corradi, Virgilio dos Santos Peixoto, Fernando Favero e Provenzando, Sanches e Cia.

Queres ter Força Sangue e Vigor? tome
COMPOSTO RIBOTT
o melhor Fortificante
(44334)

Novo processo de tratamento da Pyorrhéa

O que diz ao DIARIO DE NOTICIAS o sr. Rubem Silva

A pyorrhéa é uma das doenças que mais têm preoccupado os meios scientificos. Contagiosa e de effeitos bem dolorosos, tem sido, ella, na verdade, objecto dos mais sérios estudos. São varios os processos actualmente usados entre nós, para combatel-a. E ainda ha pouco, o dr. Rubem Silva annunciava um novo methodo cujos resultados já se tornaram positivos.

O QUE É A PYORRHÉA

A proposito, fomos ouvil-o hontem, em seu consultorio da rua Sete de Setembro, 94. O illustre cirurgião dentista recebeu-nos com muita amabilidade. E, logo depois, começava por falar-nos da terrivel molestia dos dentes, abordando as suas causas, e os seus effeitos:

— "Antes de alludir á minha descoberta, devo dizer o que é a pyorrhéa para orientar os que soffrem. A pyorrhéa é uma doença muito antiga, que póde acarretar sérias perturbações para o organismo, devido, em alguns casos, á abundancia do pus que corre das gengivas continuamente e é deglutido com a saliva e os alimentos, podendo produzir desordens diversas em muitos dos affectados. A etiologia da pyorrhéa é ainda obscura, tendo sido já bastante estudada por profissionaes competentes, mas sem resultado satisfatorio.

Diversos nomes recebeu a pyorrhéa, pela fórma por que se manifesta, atacando ao mesmo tempo as gengivas, o ligamento alveolo-dentario e as paredes alveolares, que destróe completamente. A pathogenia da pyorrhéa apresenta-se de fórma muito complexa. As pesquizas bacteriologicas feitas até hoje no pus de muitos pyorrheicos não determinaram o germen especifico da doença, sendo sempre encontrados todos os micro-organismos que já se conhecem na flora bucal. Causas diversas se apresentam na manifestação da doença ora de origem local, ora de origem geral, como o diabete e a syphilis. A pyorrhéa, de marcha lenta, passando despercebida no seu inicio, começa por uma pequena irritação nas gengivas que aos poucos se solta dos dentes, dando logar á retenção de detrictos alimentares, que fermentam, formando pus que destróe os tecidos subjacentes. Depois de irritadas, as gengivas se congestionam, e se tumefazem, tornando-se sangrentas á menor pressão e, em muitos casos, doloridas, difficultando a mastigação e a limpeza, o que aggrava sobremodo o estado do doente que, deixando de se alimentar convenientemente, se torna excessivamente nervoso. E', depois destes symptomas alarmantes que o doente percebe o mal e procura tomar as providencias que o caso exige. Formado o puz, que se collecta em bolsas ao longo das raizes dos dentes, dá-se a invasão dos tecidos circumvizinhos, como o ligamento e alveolodentario e as paredes alveolares que cedem á devastação do mal com prejuizo total dos dentes que são expulsos de seus alveolos".

O TRATAMENTO

Depois de uma ligeira pausa, o dr. Rubem Silva continuou, já agora falando-nos do tratamento da pyorrhéa:

— "Innumeras experiencias já têm sido feitas para o tratamento da pyorrhéa, em varios methodos, como as vaccinas autogenas e as de Wright e anti-pyogenitas de Bruschettini, tratamento geral e injecções de emetina, mas sem proveito algum. A electricidade, que offerece um campo vastissimo á medicina, foi ensaiada, sob diversas fórmas, não obtendo tambem resultados positivos. Fica assim, provado que a electrotherapia é de effeitos completamente nullos no tratamento da pyorrhéa. Considerando a cura da pyorrhéa um problema de magna importancia, concentrei-lhe toda a attenção desde os meus tempos academicos.

Ao iniciar, em 1911, a minha clinica, fiz, nos primeiros casos que se me apresentaram, ensaios de uma série de medicamentos que, para este fim, já havia reservado. E, conseguindo, depois de grande trabalho, curar os primeiros doentes que me appareceram, fiquei ainda mais animado para proseguir na tarefa que encetei. Desta maneira, continuei, sem interrupção, os meus estudos e as minhas experiencias, aperfeiçoando os meus methodos e estabelecendo com segurança, a minha formula para a cura da pyorrhéa. E' é isto o que venho fazendo, normalmente, já tendo um grande numero de pessoas radicalmente curadas".

O PROCESSO

Perguntámos, então, ao dr. Rubem Silva, em que consistia o seu processo de tratamento. Elle respondeu-nos sem demora:

— "Inicio o tratamento com a limpeza geral dos dentes para a eliminação completa das concreções tartarias. Em seguida, faço a applicação da minha formula, por meio de injecções nas gengivas. Isso se faz duas ou tres vezes por semana. A minha formula consegue em pouco tempo a eliminação do puz, cicatrização das gengivas, restabelecimento da circulação, adherencia das gengivas aos dentes e dos dentes aos alveolos, fazendo voltar a fixação. Estes effeitos são sentidos no maximo dentro de um mez, nos casos mais graves".

(46206)

(46951)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

REZENDE TERRA SEM JUSTIÇA

O tabellião Itamar Bopp, serventuario da Justiça, prejudica impunemente as parte com intimações falsas

Em Janeiro ultimo, era distribuido ao cartorio do 1º officio da comarca de Rezende, um feito em que era parte D. Colestina de Paula. Causou pasmo a todos, o facto do tabellião Bopp, não se ter dado por suspeito, quando não haviam decorrido ainda oito mezes que esse tabellião, por ter agredido traiçoeiramente um filho dessa senhora, fôra repellido a tiros de revolver.

A explicação não tardou, era intenção do notario, aproveitar-se do seu cargo, para vingar-se de seus inimigos, falseando seu juramento de bem servir á justiça, que lhe confere fé publica.

Depois de haver tomado parte em uma avaliação altamente lesiva a seus inimigos, feita alta madrugada em seu cartorio, não satisfeito, resolveu usar de todos os meios e modos, para que o advogado daquela senhora perdesse o prazo dos ultimos embargos, que a lei assegura como defeza.

Vejamos com que habilidade agiu o tabellião, tornando absolutamente impossivel a qualquer advogado, por mais meticuloso que fosse, descobrir a manobra.

A 2 de Abril realizava-se a 1ª praça do imovel em questão. Presentes varias pessôas entre as quaes os advogados de ambas as partes, foi constatado não ter havido licitantes e encerrado o auto de praça. Nessa occasião appareceu o advogado do exequente com uma petição pedindo 2ª praça, petição essa que posteriormente desappareceu. A 8 de Abril o jornal oficial, o Tymburibá, estampava uma nota que a 2ª praça seria a 16 de Abril, essa nota fazia parte da combinação para despistar. Pois bem, no mesmo dia 8, o advogado do exequente entrava com um requerimento antedatado, pedindo adjudicação. O Juiz local nesse mesmo dia julgou-a por sentença, embarcando logo em seguida para o Rio de Janeiro, de onde só voltou muitos dias depois.

Fazia ainda parte do plano, uma pseudo citação que faria o tabellião á parte, dando conhecimento dessa sentença.

Pois tendo a adjudicação sido requerida, varios dias após a praça, não foi publica, e só por citação poderia a parte ter conhecimento. Quando a lei diz: "o prazo de 6 dias para apresentar embargos, corre independente de citação", subentende, é claro, a adjudicação feita em seguida á praça, que é um áto publico.

Mas como foi feita, nas penumbras de seu cartorio, e os autos em seguida trancados em uma gaveta, como poderia o advogado ter sciencia desse áto, sem a citação? Advinhar é prohibido!..

E' preciso notar ainda, a grave circunstancia de ter a parte no dia 12, procurado saber no cartorio, se a adjudicação havia sido requerida; o tabellião fechou o cartorio mais cedo, não mostrou os autos alegando não estarem em cartorio, dizendo ainda que não tinham requerido, quando até julgada por sentença já havia sido 4 dias antes. E' que ainda dava tempo de embargar, o que não convinha de modo algum, para não aparecer na discussão as bandalheiras contidas nos autos.

A Egregia Camara de Agravos da Relação Fluminense, tendo regeitado os embargos a essa adjudicação, por terem entrado fóra de prazo, reconhecendo embora que a materia era relevante, cometeu involuntariamente uma injustiça.

E aos ilustres membros da Egrégia Camara, desejava apenas que fossem advogados militantes, no vergonhoso fôro de Rezende, para ver se nessas circunstancias perderiam ou não o referido prazo.

Rezende, 23 de Dezembro de 1932.

Manoel Nogueira de Paula, eng. civil.

(I 27654)

UM DECRETO ABSURDO

Os despachos aduaneiros e as vantagens dos despachantes

Publicámos, ha dias, sob o titulo acima, a summula de uma entrevista concedida ao GLOBO pelo Sr. Milton de Carvalho, director da Associação Commercial. A Associação dos Despachantes Aduaneiros encaminhou-nos, agora, algumas observações áquella entrevista, formuladas pelo seu associado Sr. Oscar Barreto Eleuterio. Eis o que diz aquelle despachante:

"Illmo. Sr. redactor do GLOBO — Em entrevista concedida a esse importante vespertino, o Sr. Milton de Carvalho, classificando de absurdo o decreto que regula as funcções dos despachantes aduaneiros, entre outras declarações sem fundamento, affirmou que "um despacho de papel que pague á Alfandega 60:000$ de direitos dava de commissão ao despachante 80:000$000. Certos de que V. S. não deixará de acolher a nossa contradicta a essa affirmativa, póde-se dizer compromettedora para quem a expediu, vimos pedir o obsequio da publicação dos detalhes de calculo que o Sr. Carvalho, não sabemos por que razão, occultou. Para que um despacho dê de commissão ao despachante 80:000$, considerando que essa commissão varia de accordo com o valor da mercadoria, preciso seria que o valor mercantil do papel subisse á elevada cifra de setenta e nove mil e oitenta contos (79.080:000$000). Ora, considerando essa importancia de 79.080:000$000 em relação ao preço corrente de 600$000 a tonelada de papel, temos: 79.080:000$ divididos por 600$000 correspondem a cento e trinta e uma mil e oitocentas toneladas, cujos direitos, á taxa de 10$ por tonelada, importam em mil trezentos e dezoito contos de réis (1.318:000$000). Isso quando se trate de papel para jornaes, que goza de uma taxa minima, pois, nos casos de papel importado por firmas commerciaes, os direitos vão a dez vezes mais, ou sejam 13.180:000$000 (tres mezes de renda total da Alfandega!!!) importancia esta, como se vê, um pouco superior aos 60:000$ do Sr. Carvalho... Por estes calculos, e não por affirmativas sem base, torna-se de uma evidencia irretorquivel que, ou o director da Associação Commercial não sabe o que diz, ou, se já tem effectuado despachos de papel pelo seu processo, fatalmente tem sonegado aos cofres publicos avultadas sommas, o que não é de acreditar. Sr. redactor, pelos calculos rigorosamente mathematicos um despacho que pague de direitos 60:000$000 (razão 50 %) o valor mercantil será de 120:000$ e a commissão do despachante de novecentos e vinte mil réis (920$000). Onde os 80 contos do Sr. Carvalho? Com quem está o absurdo? Muito grato, subscrevo-me com elevada consideração. (a.) Oscar Barreto Eleuterio, despachante aduaneiro. — Rua de São Pedro n. 14, 2º andar, telephone: 3-0669".

(Transcripto d'"O Globo" de 19—12—32)

(I 28527)

Sem Hygiene não ha Saude

Esta formula deve ser observada por todas as senhoras. Não ha por onde fugir. E convem não esquecer que ASTRÉA é um antiseptico poderoso que não é caustico, não é venenoso, não mancha as mãos. E' um descongestionante dos tecidos inflammados e um optimo cicatrisando das ulceras do collo, em applicações "in loco". "ASTRÉA" é indicada tambem em banhos pequenos como preservativo, e nas affecções externas da pelle. Deliciosamente perfumada.

Vidro, 6$000 — Em todas as pharmacias e perfumarias. (42810)

EPILEPSIA

Antiepileptico Barasch. O unico que combate e cura todas as manifestações epilepticas.
A' VENDA NAS DROGARIAS (I 26850)

Victimas dos autos

Na rua Silveira Martins, esquina de Bento Lisbôa, a menor Niáda, de 6 annos, filha de Antonio Rezende, moradora á rua do Cattete, 71, sobrado, foi colhida por auto, recebendo ferimentos no frontal. A Assistencia soccorreu-a.

— Na Avenida Francisco Bicalho, um auto colheu o estivador Horacio Fagundes dos Santos, morador á rua Cardoso Marinho, 344, produzindo-lhe contusões generalizadas.

"AQUECEDOR SOLAR"

Novo processo de aproveitamento cientifico do calor solar. Producção eterna de agua quente, sem despesas. Inventores e fabricantes.
MARZOCCHI & CIA. LTD.
Avenida Mem de Sá, 67
Telephone — 2-9648. (46713)

CASA CARVALHO

FRUTAS, VINHOS FINOS E COMESTIVEIS

Machado, C[a]rvalho & C.

Unicos depositarios do saboroso vinho de mesa RIO VOUGA, TINTO e BRANCO e do vinho das Damas VINDIMA VINHO DE MESA

Avenida Rio Branco, 163/165
RIO DE JANEIRO
Esquina da rua São José
Telephone Central 2019
(43246)

"O SUBURBANO"

Apresentou-se com uma edição de oito paginas, variado noticiario e muita materia retribuida, commemorando o seu 20º anniversario, "O Suburbano", de propriedade dos srs. Benjamin e Eduardo Magalhães. Esse facto, que importa reconhecer a acceitação que tem tido a velha folha, assignala tambem a operosidade dos seus directores, aos quaes certamente serão apresentadas no dia de hoje muitas felicitações.

CASIMIRAS - BRINS

LINDOS PADRÕES
OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
VELLOSO, CRUZ & CIA.
138 URUGUAYANA 138
(44654)

DEVEM RECOLHER-SE

Vão deixar esta capital, afim de reunirem-se as unidades a que pertencem, o tenente-coronel Graciliano Porto da Fontoura, do 3º grupo de artilharia pesada, com séde na cidade de Cachoeira, no Rio Grande do Sul, major João de Andrade Neiva, do 8º R. A. M. com parada em Pouso Alegre e segundo tenente Antonio Xavier de Andrade e Silva, do 4º R. I., em Quitauna.

GRANDE COMPANHIA BRASILEIRA DE REVISTAS E OPERETAS

Direcção artistica de MARQUES PORTO

Um grande elenco de artistas queridos, e entre elles: — MESQUITINHA — ALDA GARRIDO — ITALA FERREIRA — MALENA DE TOLEDO — SYLVIO CALDAS — MANOEL PERA — DELORGES CAMINHA — DIVA FRANCO — LUIZA FONSECA — LEONOR PINTO.

ESTRÉA — 6ª-feira — 30 de DEZEMBRO

com a revista em 2 actos e 35 quadros, de MARQUES PORTO, ARY BARROSO, GASTÃO PENALVA e VELLOSO SOBRINHO

O Brasil da Gente

Montagem nova e interessante — Scenarios pelos melhores artistas — Guarda roupa luxuoso.

16 GIRLS — 8 BOYS — Orchestra Typica de J. THOMAS — além de uma grande orchestra

Sexta-feira, 30 — no ALHAMBRA

Como presente de ANNO NOVO o PATHE' PALACIO offerece:-

PARIS EU TE AMO

com HENRY GARAT

mag. LEMONNIER

UM MUNDO DE NOVIDADES QUE SO' PARIS PODE PRODUZIR

VIVA O PRAZER! VIVA AS CANÇÕES E AS FARRAS DOS BACHAREIS EM... AMOR!

PATHE' PALACIO

A policia de carreira em Minas

Bello Horizonte, 24 (A. B.) — Pelo conselheiro Pedro Aleixo, foi hontem apresentada a proposta para a creação da policia de carreira.

TRANSFERENCIA DE INCORPORAÇÃO

Foi transferida a incorporação do sorteado Belmiro Souza Serra, filho de Antonio Serra, de Matto Grosso, para São Paulo.

INGERIU IODO

Na fortaleza de São João, onde reside, Nilsa Rocha, de 18 annos, solteira, tentou suicidar-se, ingerindo iodo.

A Assistencia soccorreu-a pondo-a fóra de perigo.

Aggredido a socos

A Assistencia prestou soccorros a João Sacerdote dos Santos, que apresentava ferimentos no frontal em consequencia de aggressão na rua Saccadura Cabral.

A victima, depois dos curativos, tornou á moradia, á rua Camerino, 72.

Restabelece-se o sr. Vital Soares

Bahia, 24 (A. B.) — Tem melhorado, sensivelmente, nestes ultimos dias, o estado de saude do sr. Vital Soares, vice-presidente eleito da Republica no momento em que rebentou a revolução de outubro de 1930.

Com essas melhoras, os medicos assistentes do velho politico bahiano se mostram animados quanto á possibilidade de seu restabelecimento.

O fallecimento de um magistrado

Bello Horizonte, 24 (A. B.) — Causou funda magua aqui a noticia do fallecimento ahi do dr. Coelho Junior, ex-juiz federal da 1ª Vara em Minas, que é muito estimado nesta capital.

O orçamento de Minas

Bello Horizonte, 24 (A. B.) — O Conselho Consultivo vae julgar hoje o orçamento do Estado para 1933.

Theatro João Caetano

GRANDE COMPANHIA BRASILEIRA DE COMEDIAS

Hoje, ás 3 horas — Grandiosa Mantinée — Hoje e á noite ás 8 1|4 e ás 10 1|4 horas,

Continuação do extraordinario successo de hilaridade da comedia-charge, em 3 actos, de REGO BARROS.

"GREVE GERAL"
ou
"GRÉVE DOMESTICA"

Com Belmira de Almeida, Armando Rosas, Placido Ferreira, Olavo de Barros, etc.

Amanhã — Segunda-feira — A's 8 1|4 e ás 10 1|4 — GREVE GERAL — Preços populares.

RIO BRANCO
Praça 11 de Junho — 4-1639

BEIJA-ME OUTRA VEZ com Bernice Claire.

TRILHA DO ARCO IRIS com George O'Brien.

CAPITÃO KID Final

Amanhã — "Cimarron", com Richard Dix — "Casada e sem marido", com Constance Bennet e "Indios do Oéste", 5º e 6º episódios.

GABY
é um nome sempre lembrado, principalmente por occasião das festas de
NATAL
porque
GABY
é um delicioso bonbon e ainda

LAPA
AV. MEM DE SA' 23—2-2543

O HOMEM DOS MEUS

O TIGRE DO MAR NEGRO com George Bancroft.

PAIXÃO DE BARBARO com Rodolpho Valentino.

CAPITÃO KID 11º e 12º episodios

Amanhã — "A vez de Charlie Chan", com Marion Nixon e "O Homem da Nota", com William Haines.

GABY
e a bonbonière da Praça Tiradentes, 9 que em
PRESENTES
na sua especialidade offerece maiores vantagens.
Visitem pois, antes de qualquer compra a bonbonière
GABY
Praça Tiradentes, 9.

CATUMBY
Marq. Sapucahy 355—2-3681

O HOMEM DO OUTRO MUNDO com Edie Cantor e Charlote Grenwood

LOTERIA MALDITA com Elisa Landi e Victor Mac Laglen

INDIOS DO OESTE 3º e 4º ep. com Tim Mac Coy

Amanhã — "Pretenções sociaes", com Louise Dresser, "Dr. Karlow", com Lloyd Hughes e June Collier e "Capitão Kid", 9º e 10 episodios.

SABBADO — 31 — DEZEMBRO

Pelo explendor das suas festas e pelo ambiente selecto em que ellas se realisam, é bem a sociedade que V. Ex. deverá preferir.

"REVEILLON" DE ANNO - NOVO

High-Life Club

RESERVAM-SE MEZAS NA PROPRIA SÉDE

Realiza esse lindo "reveillon", pela primeira vez nos mais vastos salões cariocas, no centro de um parque florido e illuminado com uma temperatura amena.

RUA SANTO AMARO 28
Phone 5-1860

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Disputam-se os dois ultimos classicos da temporada

Encerra-se hoje a temporada official deste anno, figurando no programma o classico Ferreira Lage, em 2.200 metros, que será disputado por quatro concorrentes apenas — Lolita, Vexilo, Ulises e Menade, e José Calmon na mesma distancia, com um campo um pouco maior. Nessa prova estão inscriptos Algarve que é o favorito franco, Xarão, Jecyron, Kermesse, Xoxoró e Vindicta. Completam o programma oito provas communs, das quaes se destaca a denominada Arco Iris, em 1.600 metros que reuniu as inscripções de Yatagan, Yokohama, Yaco, Yonne Valeria, Palmares, Yak, Astral e Broadway; Gimone, tambem na milha, no qual estão inscriptos Carinhosa, Azulado, Catiguá, Problema, Arlequim, Kaskarina, Burby e Cuauhtemoc, e Tops, em 1.500 metros, que deverá levar ao starter Arauna, Palospavos, Rex Yolanda, Brasil, Fandor, Zeppelin, Xaréo e Fineza.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Lampreira — Yara — Ebro.
Matinée — El Negro — D. Pedrito.
Ladario — Xarope — Muriahé
Yatagan — Yaco — Broadway.
Menade — Lolita — Vexilo.
Algarve — Xarão — Vindicta.
Batalha — Acuerdo — Petulante.
Carinhosa — Kaskarina — Azulado.
Yolanda — Rex — Fineza.
Aga Kahn — Insurrecto — Cabochard.

A primeira carreira será realizada á 1.10 da tarde.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro, recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, declarações de forfait de Jura, Palmares, Astral e Não Diga.

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Premio Frivolo — 1.000 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Lampreia — S. Baptista	51
30	Clumenta — G. Feijó	56
40	Nhyron — D. Suarez	51
50	L. Jack — J. Mesquita	53
50	Jemopotyr — S. Godoy	56
30	Yára — G. Costa	56
40	Ebro — A. Henriques	52

Premio Adriatico — 1.300 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks
25	El Negro — S. Batista	53
25	D. Pedrito — S. Godoy	50
22	Matinée — R. Freitas	52
40	Jura — Não correrá	54
40	Seciliana — W. Andrade	56
50	Enredo — A. Henriques	54
40	Kahuana — K. Popovits	53
35	Gavião — O. Coutinho	54

Premio Vasari — 1.300 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
40	Muriahé — J. Mesquita	54
40	Xaxim — D. Suarez	54
40	Alterosa — A. Henriques	52
60	Gandhi — F. Lopes	54
35	Xarope — S. Batista	54
50	Meiga — N. Pires	52
40	Visette — I Souza	52
50	Yapon — J. Canales	54
40	Eira — Duv. correr	52
35	Saturno — R. Freitas	54
22	Ladario — S. Godoy	54

Premio Arco Iris — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
18	Yatagan — J. Salfate	54
50	Yokohama — J. Canales	52
35	Yaco — R. Freitas	54
40	Yonne — F. Cunha	52
40	Valeria — J. Mesquita	52
—	Palmares — Não correrá	54
50	Yak — O. Coutinho	54
—	Astral — Não correrá	54
40	Broadway — L. Souza	52

Classico Ferreira Lage — 2.200 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
25	Lolita — R. Sepulveda	52
35	Vexilo — D. Suarez	56
50	Ulises — R. Freitas	56
16	Menade — J. Salfate	53

Classico José Calmon — 2.200 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
18	Algarve — S. Batista	51
35	Xarão — F. Mendes	51
40	Jecyron — J. Mesquita	51
60	Kermesse — O. Coutinho	51
40	Xoxoró — A. Henriques	52
35	Vindicta — J. Canales	51

Premio Enigma — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Acuerdo — J. Salfate	56
40	Pantomime — S. Godoy	50
35	L. Chaney — S. Batista	51
30	Batalha — G. Feijó	51
50	Violeta — R. Freitas	54
40	Petulante — F. Cunha	56
50	Ivon — F. Lopes	56
60	Canace — M. Raphael	50
40	Ubá — K. Popovits	54
50	Massiço — W. Andrade	55

Premio Gimone — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Carinhosa — J. Salfate	56
40	Azulado — S. Batista	51
35	Catiguá — S. Godoy	52
40	Problema — J. Mesquita	52
50	Arlequim — J. Canales	56
50	Burby — B. Garrido	54
30	Kaskarina — F. Cunha	52
40	Cuauhtemoc — W. Andrade	53

Premio Tope — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
50	Aradna — S. Godoy	56
40	Palospavos — G. Costa	52
30	Rex — J. Mesquita	50
25	Yolanda — R. Freitas	55
50	Brasil — G. Feijó	52
40	Zeppelin — O. Coutinho	49
40	Xaréo — F. Mendes	55
50	Fandor — L. Souza	50
40	Fineza — J. Canales	50

Premio Rodney — 1.800 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	Aga Khan — J. Canales	47
—	Não Diga — Não correrá	52
35	Cabochard — D. Suarez	56
25	Insurrecto — J. Mesquita	47
35	San Salvador — F. Cunha	50

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova da corrida de hoje, está marcada para ás 12,10 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte de animaes, para a reunião de hoje será feito da seguinte fórma: ás 11 horas, Little Jack, Enredo, Kahuana, Gavião, Gandhi, Xarope e Xaxim, e ás 2 horas, Ivon, Ubá, Burby e Cabochard.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Indicações para a Taça Condessa de Frontin

Para o concurso da Taça Condessa de Frontin, o antigo chronista da "Gazeta de Noticias", sr. Cleantho Jiquiriçá, faz as seguintes indicações para a corrida de hoje:

Clumenta — Ebro.
Matinée — D. Pedrito.
Xarope — Yaco.
Menade — Lolita.
Algarve — Xoxoró
Batalha — Acuerdo.
Carinhosa — Catiguá.
Yolanda — Rex.
Aga Khan — Insurrecto.

NUNCA ESTIVEMOS TÃO LONGE DO PROFISSIONALISMO!

O TRISTE FIM DESSA TRISTE IDÉA

Os argentarios que levantaram essa triste e fracassada idéa da inopportuna implantação do profissionalismo no football carioca, já devem estar, nesta altura do anno, perfeitamente convencidos da inteira inutilidade de qualquer esforço no sentido de reanimar a desastrada campanha.

Nada como o proprio tempo para fazer resaltar a evidencia dos factos. A despeito de algumas precipitadas declarações que foram leviannamente feitas, nunca estivemos tão distante do profissionalismo como no presente momento. Balanceadas as possibilidades na columna incisiva dos algarismos, os argentarios se convenceram do quanto era arriscada a aventura e de como seria difficil, para não dizer impossivel, que os seus clubs comportassem as exigencias do novo regimen. Aliás, desde os primeiros dias da campanha que temos dito e repetido, muitas vezes, que o profissionalismo era uma simples questão de arithmetica. Estabelecida a equação das responsabilidades e applicado o calculo dentro dos recursos possiveis, de cada club, é facil demonstrar que nenhuma organização sportiva do Rio de Janeiro supportaria o peso morto dos novos gravames.

Além do mais, se esse argumento financeiro não decidisse a questão, o seu aspecto moral era mais do que sufficiente para compromettor definitivamente o exito da novidade.

O Rio de Janeiro não quer saber do profissionalismo. O publico que superlota os nossos campos de football vae assistir o seu club jogar, vae torcer pelas suas côres, berrar e incentivar pelos seus amigos e seus consocios que estão no gramado.

Quando tudo isso se convertesse, o mesmo publico abandonaria o seu espectaculo preferido, porque deixaria de ir assistir um match de football do seu club, para ver jogar malandros e desclassificados, dando de ganhar á sociedades mercantis e seus suspeitos directores.

O football estaria completamente desvirtuado como egualmente deturpadas estariam as finalidades dos proprios clubs.

O sport perderia muito do seu valor primitivo e os rapazes que se tornassem profissionaes, passariam automaticamente á uma classificação inferior e desprezivel.

Mas, felizmente, a idéa está vivendo os ultimos dias da sua lenta agonia, apezar do esforço herculeo dos que tentaram, naturalmente de bôa fé, erguel-a e leval-a a melhores designios.

Temos lido ultimamente alguns commentarios pittorescos a respeito de profissionalismo, insistindo pela necessidade desse regimen, em face do exodo de novos jogadores brasileiros para outras paragens.

E' preciso levar muito longe o desconhecimento das coisas e da razão, para se lançar mão de um argumento tão fragil.

Implantar aqui o profissionalismo para evitar que os nossos jogadores sejam attrahidos para fóra! Que santa ingenuidade, que doce ignorancia e quanta illusão em tão poucas palavras!

Temos dito tantas vezes e é bem repetir: o Brasil não tem recursos para competir com os "mercados" mais ricos. Entre o profissionalismo barato e ridiculo que o Brasil poderia estabelecer, dentro dos seus escassos meios financeiros e o de outros paizes, provadamente mais ricos, o jogador optaria fatalmente pela melhor offerta, porque a ser profissional, é claro que prefira jogar por quem lhe pague mais.

Até por esse lado o profissionalismo, entre nós, seria inconveniente.

Não devemos absolutamente censurar os que abraçam o profissionalismo no estrangeiro, onde já existe ambiente e onde pagam bem. Tratem de sua vida e de seu futuro, rapazes, aproveitem as suas aptidões physicas e procuram tirar de suas qualidades individuaes o maximo de rendimento.

Com o titulo de "Calculos approximados", os nossos presados collegas do "Estado de S. Paulo" fazem da situação paulista uma interessante analyse que conclue pela absoluta impossibilidade de ser implantado naquelle Estado o regimen do profissionalismo. Vale a pena ler-se os judiciosos commentarios do collega paulista, que nos seus pontos cardeaes coincidem com os nossos.

Eil-os:

"Chegou a vez do Rio ser "mercado" de jogadores. Era fatal: não se ganha impunemente de jogadores, considerados campeões do mundo! Foram divulgadas noticias de contratos de jogadores, que se destacaram nos tres jogos de Montevidéo — Domingos, Martim, Leonidas. Ha outros que estão em observação, por parte dos engajadores. E' bem provavel que succeda, ao seleccionado carioca, o mesmo que succedeu ao paulista, em 1930, quando daqui partiu uma leva de profissionaes. E que cidades ficarão com os melhores campeões? Não se póde affirmar que serão Buenos Aires e Montevidéo, porque estas duas capitaes representam, no football "progressista" o papel de entrepostos. Do Uruguay e da Argentina passaram os mais afamados para o sul da Europa. Na Italia, por exemplo, já existem varios quadros formados de sul-americanos.

O contrato de Domingos, o magnifico zagueiro, nosso conhecido, merece ser examinado pelos nossos directores de clubs. A sua inscripção custou sessenta contos e elle receberá por mez, durante um anno, o ordenado de um conto e quinhentos. Sem duvida, é um alto negocio para um jogador. Muitos jovens habeis do commercio, da industria e mesmo das profissões liberaes, não terão, cremos nós, propostas dessa natureza. Claro que não temos o direito de condemnar um bandeando que pretende arranjar a sua vida. Mas, em se tratando de um sport collectivo, somos levados a pedir, a certos obcecados pelo profissionalismo, um pouco de attenção para as futuras despesas dos clubs, se porventura elles adoptarem o mesmo systema dos homens positivos do Rio da Prata. Tomando por base o contrato do jogador a que acima alludimos, com o profissionalismo as despesas dos clubs se elevarão, no minimo a trezentos e sessenta contos por anno! Isto se cada footballer se contentar, em média, com um conto de réis por mez, visto como nem todos são Domingos, Martim e Leonidas. Ajuntem-se, áquella cifra, as despesas das inscripções, as percentagens para os alliciadores, viagens e demais alcavalas. Tudo andará por uns quatrocentos contos, numeros redondos. Que restará para a manutenção das sédes e dos sports uteis, que não produzem rendas? As joias e as mensalidades dos socios cobrirão todas as despesas? Não nos parece. A cidade de São Paulo, não obstante os esforços isolados de alguns grupos, ainda não possue gremios com patrimonios para arcar com semelhantes encargos. Nós só possuimos dois ou tres clubs, que conseguem bons rendimentos nos jogos dos campeonatos. Pois esses dois ou tres clubs, tendo em vista as informações vindas a publico, não gosam de uma privilegiada situação financeira. Os demais filiados á Associação Paulista accusam "deficits" nos seus orçamentos. A não ser que, como já accentuamos uma vez, os directores dos gremios vivam a queixar-se de aperturas para encobrir as suas fontes de receita.

Mas custa-nos crêr na falta de sinceridade dos dirigentes dos clubs. Elles poderão ter muitos defeitos, mas é innegavel que tambem possuem qualidades de persistencia e abnegação mesmo quando, em nosso modo de entender, enveredam por máos caminhos.

Deste modo, no caso de seguirem o exemplo da Argentina e do Uruguay, S. Paulo só poderá ter profissionaes de segunda ordem, de inscripções reduzidas e de ordenados que não ultrapassem quinhentos mil réis por mez. Porque os profissionaes de melhor technica serão encaminhados para a Argentina e para o sul da Europa. Por conseguinte, não teremos os "bons espectaculos", que só os campeões de altos e pingues contratos devem proporcionar. E nosso publico, vendo-se assim ludibriado, abandonará os campos. E depois... nem rendas se obterão para pagar os footballers modestos... Não, o profissionalismo, nem mesmo pelo seu lado pratico, convem ao football de S. Paulo. Só quando voltar a éra da prosperidade, com o café alto e com clubs de grandes patrimonios."

A entrevista do sr. Fares Dabragne, que transcrevemos e as recentes declarações do sr. Alexandre Grazzini, delegado da A. P. E. A. quando da sua ultima estadia, no Rio, confirmam plenamente o que dizem os nossos collegas do "Estado de S. Paulo".

Hontem, um jornal do Rio publicou uma larga manchette, attribuindo ao presidente de um dos clubs fundadores, a declaração de que o profissionalismo fracassou. Apenas, o collega se esqueceu de dizer, que esse presidente era, precisamente, um dos mais interessados na questão. Já conheciamos tambem essa novidade muito velha.

L. V.

Natação

COMPETIÇÃO ENTRE CLUBS

O programma organisado pelo Fluminense F. C.

O Fluminense F. C. vae iniciar no proximo dia 8 de janeiro, a temporada nautica de 1933.

Trata-se de um certamen inter-clubs, completo, bem organizado, quasi identico ao do concurso official de oito dias após, como este, reunindo exclusivamente nadadores inscriptos na Federação.

Dest'arte, veremos os clubs principaes em mesmo todos elles, na proxima competição do club tricolor, as suas posibilidades iniciaes na temporada.

As inscripções serão recebidas até 31 de dezembro, no Departamento Technico do Fluminense F. C. (rua Alvaro Chaves).

Premios — Nas provas de natação e saltos, serão conferidas medalhas de prata e bronze aos 1º e 2º collocados, respectivamente.

Nas provas de honra serão conferidas medalhas de ouro, prata e bronze, aos 1º, 2º e 3º collocados respectivamente.

Aos tres concurrentes que obtiverem as tres melhores performances serão conferidas medalhas de "vermeil", prata e bronze, respectivamente, gentilmente offerecidas pelo sr. Mauricio Becken.

Ao vencedor da prova "Campeão Brasileiro Hermann Palmeira Martins, será conferida uma medalha de prata, gentilmente offerecida por este desportista, além da medalha da prova.

PROGRAMMA

1ª prova — C. R. Flamengo — A's 2 horas — 100 metros — Nado livre — Principiantes.

2ª prova — C. R. Guanabara — A's 2,05 — 100 metros — Nado de costas — Infantis.

3ª prova — C. R. Botafogo — A's 2,15 — 100 metros — Nado livre — Novissimos.

4ª prova — (Honra) "Dr. Arnaldo Guinle" — A's 2,20 — 100 metros — Nado de peito — Moças — Qualquer classe.

5ª prova — C. R. Vasco da Gama — A's 2,30 — 100 metros — Nado de costas — Novissimos.

6ª prova — C. R. Boqueirão — A's 2,35 — 100 metros — Nado de peito — Infantis.

7ª prova — (Honra) "Oscar Cox" — A's 2,45 — 200 metros — Nado de peito — Novissimos.

8ª prova — C. Natação e Regatas — A's 2,50 — 100 metros — Nado livre — Moças — Qualquer classe.

9ª prova — C. R. Gragoatá — A's 3 horas — 4 x 100 metros. — Nado livre — Principiantes.

10ª prova — C. R. Icarahy — A's 3,10 — 100 metros — Nado de peito — Principiantes.

11ª prova — Honra "Oscar da Costa" — A's 3,15 — 100 metros — Nado de costas — Moças — Qualquer classe.

12ª prova — C. R. S. Christovão — A's 3,20 — 400 metros — Nado livre — Novissimos.

13ª prova — Fluminense F. C. — A's 3,30 — 100 metros — Nado de costas — Principiantes.

14ª prova — C. R. Internacional — A's 3,35 — 100 metros — Tres nados — Novissimos.

16ª prova — (Honra) "Cunha Freire" — A's 4 horas — 400 metros — Nado livre — Principiantes.

17ª prova — Campeão Adolpho Wellinch — A's 4,10 — Saltos de trampolim de 1 metro — Infantis.

18ª prova — Campeão Hermann Palmeira Martins — A's 4,40 — Saltos de trampolins de 1 a 3 metros — Novissimos — Principiantes.

"OLYMPIA"

Circulou quinta-feira ultima, com enorme successo, o segundo numero da revista sportiva "Olympia" publicação que vae tendo plena acceitação em nosso meio, que sentia a falta de uma revista no genero. O segundo numero está cheio de coisas interessantes.

Gratos pelo exemplar que nos foi dirigido.

*

Escotismo

ESCOTEIROS DO CORPO NACIONAL DE SCOUTS

Solennisando a maior data christã, o corpo Nacional de Scouts, em sua séde, á rua do Mattoso 125, festejará condignamente o dia de hoje, fazendo realizar uma festa de grande projecção social.

O Club de Chefes Escoteiros do Brasil, convidado far-se-á representar, assim como o "Correio da Manhã, agradece as gentilezas com que foi distinguido.

*

O ANNIVERSARIO DE UM GRANDE ESCOTEIRO

Fas anos hoje, o presidente honorario e perpetuo da União de Escoteiros do Brasil, o dr. Affonso Penna Junior.

A' sua residencia irá compri-

mental-o o Club de Chefes Escoteiros do Brasil, representado por uma commissão de seus membros que as 10 horas deverá se reunir na Galeria Cruzeiro.

Ao dr. Affonso Penna, Junior o grande escoteiro de nossa patria, erguemos da tenda de trabalho um enthusiasmo *Anauê!*

*

REALISA-SE HOJE EM VILLA ROSALY UM FOGO DE CONSELHO

Tendo inicio ás 7 horas da noite, em Villa Rosaly, no Estado do Rio, realiza-se um grande Fogo de Conselho, para solemnisar o compromisso dos escoteiros daquella localidade.

Foi convidado para dirigir essa reunião o chefe Rubens de Lima, que com sua proficiencia dará extraordinario brilho á festividade.

Deverão comparecer a Villa Rosaly, innumeras tropas desta capital, que com varios numeros musicados e cantados, deleitarão a noite de insomnia do natal.

*

FEDERAÇÃO DE ESCOTEIROS DO BRASIL

Tendo sido a Federação de Escoteiros do Brasil convidada especialmente para assistir á sessão especial do film "Brasil Grandioso" que hoje, da parte da manhã será passada no cinema Broadway, todos os nucleos escoteiros, devidamente uniformisados, devem comparecer ás nove horas e meia da manhã, naquelle cinema.

Esta sessão especial para as altas autoridades todos os grupos de escoteiros devem estar ás 9.30 horas da manhã, precisamente, para prestarem sua saudação ao Chefe do Governo Provisorio que comparecerá á mesma.

*

PIONEIROS PAULISTAS

Campo de férias — Foi determinado o dia 3 de janeiro proximo para o embarque dos pioneiros para Serra Negra, onde deverá realisar-se o seu campo de férias.

Naquella cidade foi organisada uma commissão encarregada da recepção dos excursionistas.

Exames — Resultado dos exames dos candidatos a pioneiros aspirantes de 1ª classe: James Francis Smith, José Soares Hungria Junior, Dagmar Mallet de Andrade, Luiz G. Amaral e Helio Buck, aprovados com distincção; Antonio Pagano, Arnaldo Mackman, Celio Ramalho da Silva, Eduardo Merhejs, Orlando Troncon, Paulo Augusto Dantas Oliveira, Eurico Figueiredo, José Scheml Sobrinho, Antonio Raphael Machado, Diaulas Riedel, Gil de Souza Ramos, Helio Maia Luz, Murillo Rodrigues, Vicente Cianciulli, Nelson Rocha Oliveira, Walter Dias, Abrahão Barchá, Nelson Quaglio, Antonio Napoles Netto e Virgilio de Freitas, plenamente, e Waldemar Pinto Mariano, simplesmente. Devido aos preparativos para o campo de férias, a conclusão dos exames aos pioneiros bandeirantes foi adiada para janeiro proximo.

*

OSCAR MESSIAS CARDOSO

Faz annos hoje, o chefe Oscar Messias Cardoso, director technico do Corpo Nacional de Scouts.

*

UM IMPORTANTE CONSELHO DE BADEN-POWEL

"Minha experiencia pessoal demonstrou que não podia educar individualmente mais de 16 meninos; admitto que eu tenha a metade da capacidade de um educador experimentado: — é possivel que instructor dê conta de 32. Ha pessoas que dizem ter lindas tropas de 60 ou 100 escoteiros; as companhias de cadetes são até 120.

E os instructores asseguram que os seus escoteiros são educados tão bem quanto nas tropas pequenas. Eu lhe exprimo a minha admiração (espanto!).

Mas não o posso crêr.

Por que nos preoccupar com a educação individual? dizem elles.

Porque é a unica educação possivel.

Póde-se instruir um numero qualquer de rapazes, mil de uma vez se se tem boa voz, methodos attraentes ou meios coercitivos. Mas não é a educação.

A educação é o que diz respeito ao desenvolvimento do caracter, á formação de homens. De nada vale pregar as "Leis Escoteiras" ou dal-as como lição a uma multidão de creanças; é necessario para cada espirito uma explicação especial.

OS ESCOTEIROS CATHOLICOS DA LAGOA NA HOMENAGEM A SANTOS DUMONT

A tropa da Associação de Escoteiros Catholicos de S. João Baptista da Lagôa, homenageou, de forma digna, o grande genio Brasileiro — Santos Dumont, por occasião de seus funeraes.

No dia 18 os 1º, 4º e 5º grupos, prestaram guarda de honra ao corpo, na Cathedral, até ás 4 horas, quando foram substituidos por alumnos da Aviação Naval.

No dia 20, pela manhã, coube ao 2º grupo prestar, até ao meio dia, a guarda ao corpo do grande patricio. Quando o chefe do governo provisorio visitou o corpo, coube, a esses escoteiros da Lagôa, prestar a saudação.

Por occasião do enterramento, foram os Escoteiros da Lagôa, coadjuvantes pelos de Sta. Thereza, os encarregados da guarda ao tumulo, o que fizeram muito bem, permanecendo no posto, mesmo com todo temporal, para prestarem a saudação, por occasião de descer o corpo ao tumulo. Da porta do cemiterio ao tumulo, carregou o caixão, juntamente com representações officiaes, o chefe geral da Lagôa, Snr. Renato Losco, como representante da familia escoteira.

O PAPA E A EDUCAÇÃO

O actual Pontifice gloriosamente reinante, cuja aspiração summa é pregar um futuro melhor, formando a juventude, não podia deixar de encarecer uma e muitas vezes a importancia da educação religiosa e moral da juventude, mostrando a sua necessidade urgente. Assim, escrevendo ao Arcebispo de Kaunas por occasião do congresso da juventude da Lituania, felicita-o vivamente por ter escolhido tal assumpto para thema principal dos discursos a alegrava-se por saber que os Prelados da Lituania versariam no congresso de preferencia tão importante argumento. Nada, diz Pio XI, é tão necessario como uma cuidada formação christã, principalmente para os homens que devem militar no campo da acção catholica e que são chamados a trabalhar com a hierarchia sagrada e sob a sua direcção na diffusão do reino de Christo e na reforma christã do mundo sem paganismo.

Todas as associações de jovens devem ter por finalidade principal o preparar os seus membros para esta nobre missão. Por sua parte, os jovens catholicos devem apreciar altamente este insigne favor da bondade divina e devem formar-se com todo o interesse na piedade sólida, no conhecimento cada vez mais completo e profundo das coisas divinas, fomentando uma devoção filial para com a Egreja e seu augusto chefe. Sobre esta base sólida se poderá fundar a educação familiar, intellectual, profissional, civil e social que fará do joven catholico, um membro honrado da sua familia, que cumpra conscientemente com diligencia todos os seus deveres, qualquer que seja a sua profissão. O rapaz assim formado tornar-se-á um homem verdadeiramente catholico e consequentemente um cidadão modelo, obediente e respeitador das leis, que não se cansará de trabalhar generosamente pelo bem e progresso do seu paiz.

PELA UNIFICAÇÃO

III

Um grande educador, palestrando sobre moral social, conta uma illustração interessante que vamos rever em duas palavras.

Caminhava um viajante, numa longa estrada, nas fraldas de uma immensa cordilheira, afim de attingir a cidade proxima onde deveria mercadejar os seus productos. Chegando, porém, a uma garganta, apenas percorrida a metade da jornada, teve os seus passos embargados por uma enorme pedra que impedia a continuação de sua jornada.

Para cima, ficava um declive ingreme, inaccessivel, de difficil transposição. Para baixo, na outra margem do caminho, descortinava-se um precipicio horrivel, offerecendo uma ameaça constante aos que se desviassem da méta a seguir.

O viajante olhou, á frente, o rochedo que se deslocára do alto da montanha. Tentou, em esforços herculeos, removel-o daquelle logar porque se elle era um impecilho aos pedestres sel-o-ia, ainda maior, para os vehiculos, que teriam de deter o percurso e impedir ainda mais a transito.

O nosso herõe possuia iniciativa; mas, naquella hora, a sua capacidade emprehendeora anniquillava-se ou não revelava efficiencia apreciavel porque faltavam-lhe os meios necessarios.

Nem um tronco siquer, proximo da estrada só, isolado, numa região deserta, calida, sem agua e desprovido de viveres. Nem o conforto de uma alma generosa e boa para minorar o tédio, o desanimo de que se achava possuido.

Voltar, dizia elle comsigo mesmo, era incidir num erro lamentavel; equivaleria ao regresso sem pão para os filhos e a perda de tempo verdadeiramente apreciavel. Que fazer, pois, em tão dura contingencia?

Durante muitos minutos, o seu intellecto divagára e pesquisára inutilmente; cansado, assentou-se á borda da estrada. Fincou os cotovellos sobre os joelhos, a cabeça apoiada nas mãos, o farnel ao lado e em redor, as primeiras tintas negras do anoitecer.

Dahi a poucos momentos o seu viajante que se approxima. Vem chegando aos poucos; vê que o não conhece. Mas, deve ser tambem da cidade em que nascera.

Na hora da desventura, quando attinge a todos, ha profunda solidariedade entre os individuos.

Commentam, entre si, a pilheria deixada em suas vidas pela presença do rochedo negro e cheio de agruras. Depois, surge nelles uma nova inspiradora e capaz de multiplicar as energias: é a solidariedade. Ella brota insensivelmente, nos momentos mais difficeis, como a unica força ponderal reunindo numa unica senda de idéaes, as almas boas e bem intencionadas.

Os dois erguem-se e dirigem-se para o rochedo; caldeam as forças combalidas pela jornada, dirigem os esforços sobre o petreo volume e apoiam firmes os pés sobre o sólo.

O peso excessivo da pedra, torna-a inamovivel; nem de leve balouçou. O suor, no emtanto, deslizava nas faces tostadas pelo sol e algo de tristeza ennuviára os corações fervorosos.

Retomam á beira da estrada e assentaram-se anciosos. Retomam a palestra, antes indecisa e agora bem cordial. Appellam para Deus, que é quasi sempre, mesmo para os descrentes, o unico refugio nas horas tristes, nos momentos arduos e nos transes desoladores.

Estão mais refeitos. Obrigados a esperar de qualquer modo, quasi irremediavel a situação e desfeitas as possibilidades de exito, resta sómente confiar no Altissimo.

Approxima-se um terceiro viajante. Nova palestra. Novos esforços. Resultados nullos.

Chega um quarto, um quinto, um sexto e muitos outros companheiros de odysséa. Estão em plena madrugada; a grande esteira estrellar vae desapparecendo aos poucos no firmamento.

A insomnia passára despercebida e as horas fugiram pressurosas. Os viajantes, em grupos isolados, não conseguiram remover o monstro de granito. Mas, um delles, cheio de fé, clama ao espirito de collaboração de todos, exhortando-os, a que, num esforço conjugado, imprimam o derradeiro impulso.

Todos, com o conhecimento das necessidades imperiosas do momento e reconhecendo que só na união residia o segredo de toda a obra, dirigem-se e tomam posições para a acção decisiva.

Eil-os, então, reunidos em torno das escarpas. A uma voz de ordem enrijam os musculos, consolidam o apoio e impulsionam o gigante. Elle vacilla, desloca-se no espaço; mais força e mais energia clamam elles em côro. E afinal, a pedra, simples tropeço á rota desses abnegados, rolou pela borda do caminho e, com barulho ensurdecedor, declinou de uma vez para sempre no precipicio.

Os caminheiros, cheios de goso e estimulados pela victoria, tiveram a mais sublime lição civica de sua vida e puderam, na priolhar descobre á distancia outro meira alvorada, attingir á cidade de seus sonhos.

—

Tal illustração, sob a forma de historia e do mais profundo objectivo moral, contém um opportuno ensinamento ás grandes sociedades, ás grandes collectividades. Ella nos mostra que, nas excelsas cogitações humanas, precisamos deixar de lado as personalidades; ninguem vive, ninguem póde ser util a si e do seu paiz, sem ser no amago da sociedade.

Esta, pela excellencia de seus objectivos, aconselha-nos ao trabalho dentro dos requisitos humanos da solidariedade, aggremiando elementos e formando um todo, onde, as energias se reanimem para o mesmo ideal. As grandes construcções sociaes, partidas quasi sempre de idealistas que vivem para o bem da communidade, só permanecem indemnes aos temporaes do destino, quando a dedicação e o sacrificio de seus associados, mantêm os objectivos da obra fóra das mãos destruidoras.

O escotismo, em todas as nações, sobreviveu á influencia malfazeja das "celebres conquistas sociaes". Sobreviveu e se erguerá como construcção perenne, eterna e immutavel, porque a nossa união tem sido forte e não deu logar a que os factores adversos preponderassem no seu anniquillamento.

A instituição, na hora em que meia duzia de pioneiros destemerosos surgiram, ergueu-se e vem se mantendo cohesa, com a bandeira desfraldada, prompta para o magno desfile da fraternidade.

Preparam-se as tropas no afan glorioso; os chefes, outrora afastados uns dos outros, unem-se e trocam idéas sobre os destinos que deve ter de instituição.

No dia 20 de janeiro, menos de um mez portanto, effectivar-se-á o Fogo do Conselho promovido pela U. E. B. O seu explendor e a magnitude de tal reunião de congraçamento e a propaganda que ella faz do movimento, serão, por certo, novos estimulos aos que, na unificação, vêem a unica therapeutica para aquelle desanimo que imperava nos arraiaes do escotismo brasileiro.

Depois, vem o Ajuri da Fraternidade. Todos devem collaborar.

Longe de nós, escoteiros do Brasil, quaesquer sentimentos que, consequentes ao personalismo, conturbem os nossos corações e nos colloquem indecisos deante dos obstaculos que, com as energias conjugadas, temos e havemos de vencer.

Os bons escoteiros, essas creaturas felizes que procuram sempre o bom lado para todas as coisas, anniquillem toda a sombra de má virtude que surja em nosso caminho e unamo-nos decididos.

Catholicos, evangelicos, leigos, de terra e de mar, como escoteiros abriguemos em nossos cora-gio de cultivar e estimulados peções a fé que tivemos o previlela confiança que ella nos desperta, trabalhemos na mesma seára com a abnegação que os idéaes da escola nos impõe.

O Brasil, no dia em que em torno da flammula sagrada os escoteiros unificados fizerem o seu juramento de sempiterna união, dará, ás demais nações, a mais sublime expressão do seu civismo e a mais alta demonstração da união de seus filhos.

Propaguemos e propugnemos em todo o territorio nacional pela confraternisação e pela unificação. Que as tropas, nas regiões mais longinquas, executem com ardor esse magno objectivo revezando as visitas ás tropas mais proximas. Que as Federações destruam as suas fronteiras de convicções, approximando os seus elementos constituintes e realisando reuniões collectivas para estimulo da grande obra de Baden-Powel em nosso paiz. Que os chefes, os expoentes do movimento em nossa terra, consolidem os seus esforços, segundo um unico programma de acção, reforçando a magistral obra do Club de Chefes, Escoteiros do Brasil e dando uma demonstração clara de seu salutar exemplo.

Se algo, ainda, sentimos em nossos corações, procuremos os nossos companheiros. Dissipe-

O QUE SÃO AS DRAGEAS W-5 ?

Sobre este interessante preparado já em nossa edição de hontem demos uma ligeira nota. Hoje, desejamos melhor esclarecel-a, para estudo de nossas dignissimas leitoras.

As drageas W-5 representam o moderno processo de restauração da pelle envelhecida, por via interna, em logar da velha cosmetica de applicação de cremes e massagens, cujo effeito é pouco duradouro e até, muitas vezes, prejudicial.

W-5 é uma maravilhosa descoberta do notavel dermatologo allemão, Dr. Kapp, que de ha muito comprehendeu não haver outro caminho para combater os signaes da velhice senão o de estimular, internamente a propria natureza. Foi com tal idéa que elle descobriu os "corpos de immunidade" de um sôro sub-cutaneo e com elles preparou o W-5.

Com o uso das drageas W-5 se reconstróe, pois, de dentro para fóra, toda a pelle do corpo e não apenas a do rosto. W-5, revivificando a actividade dos capillares, promove a formação da mitose, isto é, o desdobramento das cellulas e, em consequencia, a epiderme alisa-se e torna-se de novo corada. Com o uso de W-5 uma pelle envelhecida, murcha, cheia de pregas e pés de gallinha, torna a ficar lisa, firme, com todo o aspecto da juventude; os seios ficam erectos e turgidos. O W-5 tem ademais immenso poder curativo sobre as affecções da pelle, como acnes, eczemas, pannos, etc.

As drageas W-5 foram lançadas na Allemanha, pelo Dr. Ballowitz, de Berlim, e aqui entre nós, já se póde fazer o tratamento com este processo racional e seguro. Nos consultorios W-5 do Brasil, no Rio de Janeiro, á Avenida Rio Branco, 151-2º andar; em São Paulo, á rua S. Bento, 40-2º andar; em Porto Alegre, na Galeria Chaves, apartamento 5; e na Bahia, Palacete Catarino, á Rua Chile, 2º andar, salas 26 e 28, onde se prestam todas as informações e as pessoas interessadas são attendidas por uma senhora, tendo alli tambem, os serviços de um clinico especialista nos casos de molestias da pelle. (46860)

A gravura em fórma de mascara representa o aspecto da paciente antes de usar o W-5; a photographia representa seu estado actual

mos, dentro da lealdade e com o mais completo espirito escoteiro, todas as divergencias de idéas e esclarecendo os propositos que serão, como sabemos, os mais nobres, os mais altruisticos possiveis.

As criticas não constróem. Ellas são a antithese do progresso e o tumulo das obras verdadeiramente boas.

As autocracias escoteiras, as verdadeiras dictaduras escoteiras nas entidades onde tanto se clama pela fraternidade são um flagrante contraste ao compromisso, ao codigo escoteiro e, a todos os demais ensinamentos que absorvemos nessa prodigiosa escola.

São verdadeiros obstaculos a transpôr nessa phase ardua da unificação a que nos devotamos mas que havemos de vencer porque sabemos que, antes de servirmos a nós mesmos e ás nossas conveniencias, devemos servir ao Brasil.

Todo aquelle, pois, que fôr verdadeiramente escoteiro, trabalhe e se incorpore no labor da unificação do escotismo brasileiro. (a) **Rubens de Lima.**

INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

CONCURRENCIA PARA PUBLICAÇÃO DO EXPEDIENTE DO INSTITUTO MINEIRO DO CAFE' NO PERIODO DE PRIMEIRO DE JANEIRO A TRINTA DE JUNHO DE 1933:

De ordem do snr. diretor anuncio em concurrencia a publicação do expediente deste Instituto no periodo de 1 de Janeiro a 30 de junho de 1933:

a) As propostas devem ser apresentadas até o dia 30 do corrente mês, das 10 ás 15 horas, nesta Secretaria, em carta fechada e lacrada, sobrescrita ao Instituto Mineiro do Café e com designação do que contem;

b) O espaço a ser ocupado diariamente é de duas colunas, em pagina fixa, que poderá ser uma qualquer do jornal;

c) O preço será proposto por mês e para esse espaço. Para o que exceder de duas colunas, será proposto preço em separado, por centimetro de coluna, em altura. Quando a materia dada para ser publicada não ocupar todo o espaço das duas colunas, haverá redução do preço na mesma base do preço para o que exceder;

d) O pagamento será feito pelo Instituto dentro da primeira quinzena do mês vencido;

e) No preço proposto se incluirão mais: duzentas assignaturas para fóra desta capital, conforme indicação que será fornecida, e publicação, todo mês, de uma brochura, em numero de quinhentos exemplares, da materia que houver sido publicada no mês anterior, conforme indicação deste Instituto e modelo que fornecerá;

f) O Instituto se reserva o direito de apreciar e exigir garantias de idoneidade financeira e moral do proponente e de não aceitar nenhuma das propostas que fôrem apresentadas ou de aceitar aquela que lhe parecer mais conveniente aos seus interesses. Egualmente, de rescindir o contrato quando lhe parecer conveniente, fazendo o pagamento imediato do que tiver sido publicado até esse dia.

Rio, 22 de desembro de 1932. — SADOC DE SOUSA, Superintendente.

(46645)

escriptorio central (1ª e 2ª secções) e aos chefes de serviço a que estiver subordinado o empregado fallecido, com todas as explicações necessarias e regulamentares.

— A taxa ouro sobre o café está isenta da taxa municipal de 10°|°, que será cobrada separadamente, para cada tributação de exportação e de expediente de viação, arredondando-se as fracções com réis para com réis, segundo circular additiva, expedida pela Central do Brasil sobre aquelle assumpto.

NOTICIAS DA GUERRA

Foi providenciado sobre os seguintes pagamentos pelo Thesouro Nacional:

27$000 ao servente do H. M. do Pará, Boaventura da Silva réis 37$345 ao segundo sargento reformado Rodolpho Estevam Knaipe, 88$000 ao servente do H. M. do Pará, Manoel Sebastião do Nascimento, 552$000 ao soldado José Rodrigues do Nascimento, 794$444 ao segundo tenente commissionado Florencia Izidoro de Freitas réis 3:312$000 ao primeiro sargento Nehemias Borges, 4:140$000 ao sargento ajudante José Macario.

— Foram transferidas para o Collegio Militar do Rio de Janeiro, as matriculas dos alumnos do Ceará João Baptista de Arruda e Manoel Corrêa de Arruda.

— Foi transferida para 1933 a matricula dos segundos tenentes commissionados no Curso de Applicação das Armas da 2ª Região Militar.

— Foram designados: o major Alcio Souto e os capitães Paulo Alves Cabral e Euclydes Sarmento, para em commissão e sem prejuizo de suas funcções, estudarem e acompanharem a confecção nas officinas do Serviço Radio do Exercito e Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro de uma viatura-radio typo regimento de artilharia para ser experimentada no grupo-escola; o capitão Ernesto Dornellas para auxiliar o preparo do relatorio do commando da Escola de Estado Maior, sem prejuizo de suas funcções na de cavallaria.

— Foi autorizada a permanencia no serviço em que se acham no Hospital Central do Exercito e Complementar Gaffré-Guinle dos seis enfermeiros contratados.

— Foram mandados incluir na banda do 3º R. I. os soldados musicos aggregado ao mesmo regimento dentro dos recursos orçamentarios para 1933.

— Foi mandado declarar em Boletim do Exercito que, para os effeitos dos avisos ns. 805 de 12 de setembro e 682 de 9 de novembro ultimos ao Departamento do Pessoal da Guerra, sobre promoções de praças, sem as exigencias regulamentares, deve prevalecer para as forças em operações no Estado de Matto Grosso, o periodo comprehendido entre 12 de setembro e 13 de outubro findos.

— Foi tornado sem effeito o acto que privou da commissão do posto de segundo tenente o sargento Antonio Longobardo Pinto, e o excluiu das fileiras do Exercito.

O capitão Guaraty Salgado Freire foi mandado substituir no Conselho de Justiça para o qual foi sorteado, por serem indispensaveis seus serviços.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS CARTEIROS

Em recente assembléa dos seus associados, essa utilissima sociedade de classe, para attender a situação creada pela unificação dos serviços dos Correios e Telegraphos, resolveu incluir os funccionarios subalternos dos Telegraphos entre os que poderão beneficiar-se com os serviços daquella sociedade, conferindo-lhes eguaes direitos aos que desfrutam os funccionarios postaes.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

O abaixo assignado communica a esta e as demais onde transigia, que nesta data vendeu ao Snr. Julio da Costa Guimarães livre e desembaraçado de qualquer onus seu negocio de Cereaes molhados e comestiveis finos, sito á Rua Washington Luis n. 31, e agradece a todos a confiança que sempre lhe dispensaram.

Petropolis, 10 de Dezembro de 1932. — **Ferdinando Finkenauer.** (J 32)

VARIAS CIRCULARES DA CENTRAL DO BRASIL

Ao pessoal de todas as divisões da Central do Brasil, foram expedidas hontem, as seguintes circulares:

"Aos chefes de divisões. — Queira acceitar e transmittir a todo pessoal, os comprimentos de Bôas Festas, com os melhores votos, que faço de felicidade de todos". — Victor Tapp, director".

— Tendo chegado ao meu conhecimento que muitas agencias desta Estrada não cumprem o CSE, numero 2|106 de 7 de outubro ultimo lembro estar o mesmo transcripto no item 12 da circular IRA numero 38 C|32 de 8 de outubro. Reitero pois, seja cumprida a determinação attinente ao recibo passado no conhecimento ou cópia".

— Logo que iniciardes o serviço de janeiro proximo deveis nas notas de despachos dar nova numeração aos que forem effectuados para os diversos destinos.

— Tendo a Rêde Mineira Viação necessidade de manter correspondencia diaria com a chefia do serviço de electrificação, da mesma Rêde, com séde em Barra Mansa, recommendo, de ordem do dr. DG, providencieis no sentido ser recebida, por meio de protocollo, diariamente, uma bolsa com expediente, daquella Rêde nas estações d. Pedro II e Barra Mansa.

— Por não ser uniforme o expediente relativo ás communicações de fallecimentos de funccionarios, o director geral, recommenda providencias afim de que, d'ora em deante, sejam as mesmas endereçadas sempre por telegramma, apenas a esta chefia, escriptorio central (primeira e segunda secções) e ao chefe do serviço a que estiver subordinado o funccionario ou empregado fallecido, mesmo quando residir ou estiver em serviço nos departamentos sitos nesta capital. Os proprios expeditores telegramma confirmarão o facto em occorrencia, que será encaminhada com a maxima presteza pelas inspectorias a esta chefia e por esta á Secretaria, em officio, immediatamente, indicada, com precisão, da data do obito.

— Peço informa em RSE, qual o consumo diario de kerosene exclusivamente destinado a illuminação e o stock existente. Estações que não tiverem consumo peço declarar essa circumstancia.

Ao pessoal da Segunda Divisão o dr. Eduardo Cicero de Faria, expediu hontem, a seguinte circular:

"Com o ensejo que decorre do presente periodo do anno, tenho mais uma vez intima satisfação dirigir-me muito cordialmente a todo pessoal affecto a esta Divisão, com o qual me congratulo, tornando extensivas as exmas. familias os votos que faço, pela sua inteira felicidade".

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 110 passagens, na importancia de 4:895$100. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação 5 passagens, na importancia de 472$000; M. da Guerra 47, na quantia de 1:018$; M. da Fazenda 2, por 288$000; M. da Justiça 5, no valor de 430$500; M. da Educação 5, a 677$200; M. da Agricultura 6, na somma de 431$000; e M. do Trabalho 42, num total de 1:080$800.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive Theresopolis e Rio d'Ouro, no dia 23 do corrente, attingiu á importancia de 536:635$300, para mais 124:031$100, do que em egual data do anno anterior.

— O Instituto de Café, de São Paulo, communicou á Central do Brasil que os cafés despachados e redespachados, na série B, depois de 15 de janeiro proximo, não gosarão da preferencia concedida; de 1 de janeiro até segunda ordem, as quotas de entradas de cafés em Santos serão constituidas 60°|° de cafés "R", bem como finos e despolpados e 48°|° de cafés das safras de 1931|32, consignados por algarismos romanos; os cafés da série "R" deverão ter entradas em Santos pela ordem nominal.

— O chefe do trafego de ordem do director da Central do Brasil expediu circular determinando que as Inspectorias remettam directamente os pedidos de compra de materiaes á Inspectoria de materiaes, afim de serem encaminhadas de accordo com o regulamento, evitando irregularidades e máo controle sobre o referido serviço.

— A E. de F. Mogyana communicou á Central do Brasil que, devido á chuva, o kilometro 14 do ramal de Serra Negra, está completamente interrompido, não sendo portanto, acceitos volumes de mercadorias com peso superior a 30 kilos. Os trens P. 17 e P. 18 soffreram baldeação e foram supprimidos naquella estrada os trens M. 7 e M. 8.

Dessa forma foram suspensos os despachos para as estações de Pantaleão, Brumado, Santo Aleixo e Serra Negra.

— As substituições de passes annuaes de suburbios e pequeno percurso serão feitas rigorosamente até 31 de dezembro com a devolução de passes velhos, devendo para isso ter validez os deste mez, os passes do anno proximo que já estiverem em poder dos funccionarios.

— Tendo a Rede Mineira de Viação de manter correspondencia diaria com a chefia de electrificação da mesma Rede, com séde em Barra Mansa, o director da Central do Brasil resolveu por meio de protocollo, diariamente fazer transitar uma bolsa de expediente.

— O chefe do trafego da Central do Brasil expediu circular determinando que as communicações sobre fallecimento de pessoal, mesmo residente nesta capital, sejam enviadas por telegrammas, á chefia da 2ª divisão.

AVISO

FEDERAÇÃO E. BRASILEIRA
Convocação de Assembléa

De accordo com o disposto nos arts. 24, § 1º, lettra c, e 39, § 2º, de seus Estatutos, e com o que deliberou a sua Directoria, na conformidade do que dispõe o § 21 do art. 38 dos mencionados Estatutos, convoco a Assembléa Geral dos Socios da Federação Espirita Brasileira, para, em sessão extraordinaria, ás 20 horas do dia 26 do corrente mez, no edificio da séde social, deliberar, unicamente, sobre a reforma parcial dos Estatutos da Sociedade, elaborada pela mesma sua Directoria e publicada no presente numero desta revista, orgão da instituição.

Rio de Janeiro 12 de Dezembro de 1932. — **Luis O. Guillon Ribeiro**, Presidente. (I 29263)

ASSOCIAÇÃO LOTERICA DO RIO DE JANEIRO

De ordem do Snr. Presidente, convido todos os socios em pleno gozo de seus direitos, a se reunirem em Assembléa Geral, ás 20 horas do dia 27 do corrente (terça-feira) na séde social á Travessa do Ouvidor, 9 — 4º andar para a seguinte ordem do dia: — Eleição da Directoria e Conselho Fiscal, para o exercicio de 1933 — Leitura dos relatorios — Approvação das contas do exercicio findo.

Rio de Janeiro, 24 de Dezembro de 1932. — Pela Associação Loterica do Rio de Janeiro, **Antonio Camões Benigno Ribeiro**, secretario. (J 81)

CENTRO DO COMMERCIO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

(3ª Convocação)

Ficam convocados os Srs. socios effectivos para uma Assembléa Geral Extraordinaria, que se realizará, em 3ª convocação, no dia 27 do corrente, ás 11 horas, na séde deste Centro á rua da Quitanda, 191, para eleição do Conselho Administrativo, em virtude de renuncia das firmas Cerqueira Soares & C., Fraga, Irmão & C. Ltd., Vieira Camões & C., Mario Godoy & Cia., Rebello Alves & Cia. e Avellar & Cia.

Rio de Janeiro, 25 de dezembro de 1932. — **Armindo Cerqueira de Souza Machado**, presidente.

(46472)

TEM TERRENO?
Quer construir sua casa? Empresta dinheiro para esse fim. J. Serrado, Quitanda, 73, sob. Tel. 4-3850. Das 2 ás 5 horas. (I 28497)

HOMEOPATHIA SEABRA
INDISPENSAVEL NO LAR PREVIDENTE
TOSSINA
De effeito immediato nos casos de: Defluxo, resfriado, bronchites, grippe, tosse e pulmões fracos, rua Buenos Aires n. 90. (I 29463)

AGUAS SÃO LOURENÇO
Pensão Florida
Recommenda-se pela boa collocação e optimo tratamento — Preços modicos. (I 28830)

PREDIO A' VENDA TIJUCA
Vende-se um MAGNIFICO PREDIO, de construcção moderna, com excellentes accommodações para residencia de familia, com garage, jardim, etc., sito á rua Cascata n. 25, proximo á Muda.
Trata-se na Secção de Propriedades da Companhia "SUL AMERICA", á rua da Quitanda n. 86, 2º. (44427)

BOM EMPREGO DE CAPITAL
Vende-se uma GRANDE PROPRIEDADE, constando de um terreno com a área approximada de 44 mil metros quadrados tendo uma casa antiga, 1 casa de sobrado de construcção recente e mais 6 outras pequenas.
O terreno, que tem partes já preparadas para receber novas construcções, presta-se tambem para fins industriaes.
Ver á rua Figueira n. 129, Rocha, e tratar, na Secção de Propriedades da Companhia "SUL AMERICA", á rua da Quitanda n. 86, 2º. (44427)

"Medico ou Pratico"
com algum capital para socio de um Instituto de belleza, conhecido no centro da cidade. Cartas para "Dama neste jornal". (I 29470)

POSIÇÃO DISTINCTA
Curso no Instituto de Belléza "Mia"
Participa ao publico estimado que o novo curso começará no dia 5 de Janeiro, no qual será ensinado o tratamento de todos os defeitos de pelle e todos preparados. Preço modico. Praça Floriano, 23 (Casa Allemã), 4º andar, entr. pela R. Alvaro Alvim. Tel. [illegible] (I 29469)

"Machina de escrever"
Remington em estado de nova, vende-se por motivo de retirada. Preço 500$000. Hotel Mem de Sá — quarto 255 — Marques Teixeira das 13 ás 15 horas. (I 27650)

MADAME MARTHE
Cerzideira Francesa
De [illegible] da Europa communica á sua Clientela que se acha installada á rua EVARISTO DA VEIGA 139 Apt. 16 [illegible] (I 27648)

"COPACABANA"
Aluga-se a casa da rua Barcellos nº 32 (posto 6) com 5 quartos, 2 salas, e demais dependencias, tratar pelo telephone, 4—4612. (I 27647)

APARTAMENTO DE 1ª ORDEM
Vaga um excellente apartamento no "EDIFICIO MILTON" á Praia do Russell, 164, com magnifica vista sobre a bahia. Aluguel modico. Trata-se na portaria. (I 28539)

PREDIO CENTRO COMMERCIAL
Aluga-se com loja e 3 pavimentos, elevador á rua S. Pedro 130; chaves Largo Sta. Rita 8. (I 28535)

PREDIO CENTRO COMMERCIAL
Vende-se um 3 pavimentos, 2 armazens frente para 2 ruas, junto a 1º de Março, defronte a Alfandega, para atacadista, tem pequeno renda, por 120 contos — trata-se com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar. (I 29488)

FLAMENGO
SENADOR VERGUEIRO 52
Aluga-se um esplendido quarto com agua corrente á casal distincto ou a senhor de tratamento. Casa de distincta familia bahiana. Optima mesa. (I 29493)

IPANEMA
Aluga-se elegante "bungalow" acabado de construir, com 3 quartos, sala e mais dependencias, á rua Nascimento Silva 374. (I 29492)

CORREIAS
Aluga-se uma casa grande bem limpa. Alguns mobiliario. Informações com Assumpção, Praia de Botafogo 428, T. 6—0995. (I 29501)

Lavagens de vidros etc.
Machinas "Aliéba" lava com rapidez e perfeição unica no genero. R. Barão R. Retiro, 427, T. 9—1256. (I 29499)

ADMINISTRADOR DE FAZENDA
Offerece-se, um com longa pratica. R. Visconde Itamaraty, 27. (I 29503)

COLLEGIO MILITAR OU PEDRO II
Conhecido professor acceita um alumno para o exame de admissão, garantindo optimo aproveitamento. Av. Passos, 22, sala 7, de 16 ás 18 horas. (I 29498)

Tem espinhas, pelle oleosa, póros dilatados
Use Leite Paris e de Amendoas; fortifica, refresca e cura apenas um vidro 5$000. Vende-se na Drogaria Geleira, á rua Gonçalves Dias 59, e na Casa Vitalina, r. do Ouvidor n. 183. (I 29505)

MASSAGISTA
Mme. Margarida
Limpeza da pelle, massagem com vibração, vapor, [illegible] Machado de Assis, 20, terreo. Tel. [illegible] (I 29502)

DACTYLOGRAPHA
Procura-se para firma commercial, dirigir-se á portaria do Edificio Castello no terreno do antigo morro do Castello. (I 29512)

RADIOS
De afamadas marcas, para liquidar com 25 % de desconto á vista e 10 % a prestações. Reparos para Radio neste jornal. (I 28513)

OPTIMO NEGOCIO
Vende-se no mais prospero Suburbio da Capital uma grande Chacara, excellente [illegible] 4000 laranjeiras [illegible] valorização. Vale 150:000$000, vende-se por 120:000$. Procurar Mello, Fone 2-8806. Av. Rio Branco 117, 1º, Salão dos fundos. (I 28544)

PREDIOS NO CENTRO
Capitalista que se retira para Europa, deseja comprar predio no centro commercial. Trata-se a rua Buenos Aires 60 — 1º and. — S. 3 — Tel. 3—4650 com Rego. (I 28499)

HYPOTHECA
Empresta-se de trinta a quinhentos contos, a juros de 10 % solução rapida. Rua Buenos Aires 60 — 1º andar, sala 3. (I 28499)

Mobilias imbuya Paraná
Casa Ribeiro
Executam-se dormitorios, salas de jantar e escriptorios, modelos modernos por preços modicos e acabamento de 1ª ordem, 73, rua Senador Dantas, 73. (I 28539)

Moveis estylo Rustico
CASA RIBEIRO
Executam-se para dormitorio e salas de jantar, modelos originaes e de gosto, com ferragens a caracter, por preços modestos e acabamento perfeito — 73 rua Senador Dantas, 73. (I 28538)

Predio em Botafogo
Vende-se pelo valor do terreno, na rua [illegible] n. 17 por 25 mil [illegible] duas moradas ou arranha-céo. Tratar no mesmo. (I 28450)

Pharmacia 25:000$000
Vende-se, modernamente installada, a 20 minutos da cidade, com consultorio e sobrado e accommodações para familia. Informações com o dr. Mayrink, rua da Carioca, 10, 1º das 16 ás 18 horas. (J 00004)

Administração de bens
Encarrega-se de fazer contratos, pagar impostos, receber alugueis, adeantando os respectivos por conta destes, mediante modica compensação. Informações á rua General Camara n. 19, 1º andar, sala 7. Tel. 4-5605. (I 2757)

INVENTARIOS
Encarrega-se de promover com toda brevidade, adeantando importancias por conta de heranças, pagando impostos atrazados e de successão, mediante modica remuneração. Offerece-se referencias bancarias. Rua General Camara n. 19, 1º andar, sala 7 — Tel. 4-5605. (I 2757)

GELADEIRA
Vende-se uma, completamente nova, fabricação da Brahma, propria para familia, á praça Floriano, 55, 9º andar — Apart. 9. (J 00088)

Rua Franc. Muratori 33
Aluga-se esta confortavel residencia: aluguel modico, chave no n. 23. (J 00079)

PROFESSORA
Precisa-se uma, que ensine o quarto anno primario a tres creanças, sendo que a maior deve obter preparada até março para o exame de admissão a um collegio secundario. Bom ordenado. Tratar Avenida Passos 70, 4º, até ás 10 da manhã, das doze ás 14, ou depois das dezoito. Urgente. Eº para ir fóra do Rio. (J 00092)

COPACABANA
Alugam-se boas casas á rua Raymundo Correa 65 e 71. Trata-se Freire & Seidel á rua do Ouvidor 87-A 5º andar. Telephone 4—5220. (J 00087)

Relogio Patek Philipp, ouro 18 k., 22 linhas, perfeito funccionamento
Preço unico 1:200$000 GILBERTO — Largo S. Francisco, 16, sob. sala 10, das 12 ás 13 1/2 horas. Telephone 2—7553. (J 00082)

SEDAN DODGE
Vende-se 4 cylindros, bom estado. Ver e tratar á rua Conselheiro Lafayette 98 — Copacabana. (I 28472)

LINDA CASA
Vende-se ou aluga-se, acabada de construir, estilo bangalô. Onibus a porta e bonde proximo. Rua Torres de Oliveira, 336 (ant. Assis Carneiro). Piedade. Proximo a Agua de Santa Cruz. (I 28470)

PENSION SIXEL
Praia do Botafogo 204 — Tem bons quartos para casal — agua corr. cosinha internacional, exclusivamente familiar. (I 28469)

CASA MOBILIADA Copacabana
Aluga-se mobiliada, dois pavimentos, telephone, garage. Preço de occasião, 630$, contrato um anno, fiança ou deposito. Posto 5 e 6. Trata-se pelo fone 7-4056. (I 28464)

LOJA DE ESQUINA
Traspassa-se localizada em bom centro commercial e com bom contracto traspasse á rua Frei Caneca 264 (Sapataria). (I 28463)

IPANEMA
Aluga-se á rua Visconde de Pirajá n. 173 com 8 quartos 2 salas e demais dependencias, garage e grande quintal. Chaves na mesma rua n. 519. (I 28462)

URGENTE
Dama de companhia precisa-se conhecer casa elegante e decente. Cartas por favor na Galeria Cruzeiro n. 4. Mme. Fonseca. (I 28459)

JOCKEY-CLUB
Vende-se titulos de socio deste club [illegible] (I 28455)

Soffre de Eczemas — Dartros, Empingens — outras molestias da pelle?
Escreva sem demora á caixa postal 1144 S. Paulo — enviando um envelope sellado, para receber a indicação de um remedio poderoso e infallivel contra as Eczemas [illegible] e todas as molestias da pelle. (41085)

LECLERC & CO.
Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio
RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO
Encarregam-se juntamente com a COMPANHIA BRASILEIRA DE SEDAS "RHODIASETA", estabelecida em S. Bernardo, de contratar e promover o emprego do processo de fabricar apparelhos industriaes contra o ataque de certos agentes chimicos, privilegiado pela Patente de invenção Nº 17.398, da qual é concessionaria a SOCIETE CHIMIQUE DES USINES DU RHONE. (I 29442)

A' 1001 BOLSAS
Fabrica de carteiras de Senhoras ultimos modelos. Vendas a varejo e atacado. Temos carteiras, bagues e luvas. [illegible] R. Carioca, 40 — Loja. Telephone 2—4985. (43774)

D. MARIA
Manicure, calista, massagista, faz sobrancelhas. Attende chamados. Telephone 2-8446. Av. Gomes Freire, 19, 1º and. (I 27655)

COPACABANA
Vende-se um predio terreno proximo ao posto 6 todo ou em lotes, á vista ou a prazo. Ourives, 51-1º. (I 29530)

82 Voluntarios da Patria
Vende-se e 15 x 120, com predio em terreno [illegible] ARLINDO. [illegible] vago [illegible] (I 29521)

LECLERC & CO.
Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio
RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do apparelho pulverizador de liquidos perfumantes ou desinfectantes a jato continuo, por meio de ar comprimido, privilegiado pela Patente de invenção Nº 14.915, da qual é concessionario o Sr. PEDRO ZACOUTE GUY BELLOC. (I 29442)

Verão em Petropolis
O Collegio Sylvio Leite, possuindo internato feminino e masculino, em predios separados, acceita rapazes e moças para a temporada de verão. Mensalidade 200$000. Av. 15 de Novembro 91 e 264. Telephones 2867 e 2407. (I 27030)

MACHINISMOS
Vende-se um locomovel oito cavallos, um terno moendas, engrenagem dupla, com respectivo motor. Informa Lyrio, Janot, Alfandega 55. (I 29445)

Limousine de luxo
Vende-se completamente nova ultimo typo da fabrica Buick por metade do preço. Tratar com o sr. Castro — R. Haddock Lobo 41. Tel. 2-8667. (I 29297)

CASA — VENDE-SE
Em Botafogo, transversal Bambina, rua asphaltada, socegada, platibanda, dois salões, 2 quartos, um apartamento e 2 banheiros em cima; 4 salas e dependencias, inclusive 2 quartos empregados, em baixo. Terreno mede 20 m. x 33 m. Não é foreiro. Preço 220 contos. Tel. 3-2279. (I 29193)

HYPOTHECAS
Empresto dinheiro directamente aos Srs. proprietarios sobre immoveis bem localizados aos juros de 10 e 12 %, com todas as facilidades. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º andar, sala 322. (I 28263)

TANGO ARGENTINO
Dansas de salão, aulas diariamente Professora Sra. Keller-Als. Praia de Botafogo 412. Tel. 6-0950. (I 27617)

RAIOS X
Vende-se baratissimo nº. 2 bis Gaiffe, completo, ampola Coolidge Standart, fóco largo, série completa localizadores e filtros, pé Belot e Ionometro Solomon — tudo perfeito e novo. Ver e tratar por obsequio com Sr. Machado. R. Gonçalves Dias, 30 — Rio. (I 26923)

PALACETE
Pequeno com jardim aluga-se Avenida Oswaldo Cruz N. 109. Para tratar Candelaria n. 6, 1º andar. (J 00002)

APARTAMENTO
Aluga-se, no Edificio Britannia, Largo do Machado 39, servido por elevador com 2 salas, 3 quartos, cosinha e banheira. Tratar: Rua Theophilo Ottoni, 135, sobrado — Phone 4-2057. (I 27607)

COLCHAS para NOIVAS
de linho, de Milão e de Filet, só na CASA FLORENÇA, Avenida Rio Branco n. 158 — Galeria Cruzeiro. (I 2571)

Palas para camisolas
e combinações, artigo fino e bonito só na CASA FLORENÇA, Avenida Rio Branco n. 158 — Galeria Cruzeiro. (I 2571)

VEOS DE NOIVA
modernissimos temos uma variada escolha. CASA FLORENÇA — Avenida Rio Branco n. 158. Galeria Cruzeiro. (I 2571)

RENDAS LINGERIE
para enxovaes encontrará linda escolha na CASA FLORENÇA, Avenida Rio Branco, 158, Galeria Cruzeiro. (I 2571)

TOALHAS DE CHA'
e de jantar de todo tamanho, só na CASA FLORENÇA. Avenida Rio Branco, 158, GALERIA CRUZEIRO. (I 2571)

STORES
de filet e etamine bem baratos, só na CASA FLORENÇA, Avenida Rio Branco, numero 158. (I 2571)

LECLERC & CO.
Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio
RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do dispositivo aperfeiçoado para segurar pás de turbinas, privilegiado pela Patente de invenção Nº. 10.717, da qual é concessionario CHARLES ALGERNON PARSONS. (I 29442)

BANCO DO BRASIL — CONCURSO
Preparo rapido efficiente e honesto, Aulas diarias, para ambos os sexos. Curso Brandão Jr. — Lopes Filho — "Jornal do Comº", sala 108 — 1º andar, das 8 ás 9 — das 12 ás 13 e das 17 ás 22. (I 29253)

Films - Pathé Baby
Dramas, comedias, films historicos, sacros, educativos, stock de 6.000 para liquidar a 2$500. Compras de 100 films desconto de 20 %. Rua Bento Lisboa 34, Terreo. (I 27584)

Pensão em Sta. Thereza
A 300 metros de altitude, clima temperado, esplendida vista, boas terrasses, optimos quartos, cozinha especial. Local do antigo Hotel Internacional. Rua Almirante Alexandrino 964. Para informações, Tel. 2-8872. (I 29335)

Verão - Copacabana
Aluga-se por 3 mezes, mobiliada a confortavel vivenda á rua Miguel Lemos 24, com 5 quartos, garage, grande varanda a 80 mts. da praia — Posto 4. (I 28452)

SITIO
Vende-se grande vargem. Pastagem para 20 cabeças de gado; 14 casas de colonos rendendo para mais de 300$000 no centro da cidade; pedreira. Em Barra Mansa — E. do Rio. Trata-se na Av. D. Marianno 149, naquella cidade. (I 28451)

CASA - BOTAFOGO
Vende-se uma bem localizada, rende 400$000 por mez, só o terreno vale o preço; tratar com Ribeiro rua S. Pedro, 23, 1º A. (I 28445)

8 Carrinhos "Picolé"
Para sorvete, quasi novo, vende-se, preço Rs. 190$000. Rua Luiz de Castro n. 30 estação Terra Nova (Rio). (I 29456)

VENDE-SE PENSÃO
Das mais antigas do Flamengo, dando optima renda. Tratar com Leite, Av. Passos, 22 — 1º — sala 7, de 16 ás 18 horas. Phone 2—2324. (I 28508)

Copacabana - Posto 4
Vende-se luxuoso bangalow novo, construcção o que ha de melhor, com optimo acabamento á rua 5 de Julho 72; póde ser visto das 9 ás 11 e das 16 ás 18. Não trato com intermediario. (I 29447)

BOMSUCCESSO — CASA, 150$
aluga-se á Av. Paris, 10-A, em frente á estação, com 2 quartos, sala e demais requisitos hygienicos. As chaves na mesma. (I 27652)

Casas a prestações desde 100$
e terrenos a 30$ sem juros, vendem-se á R. Penedo, 52. Esta rua acha-se situada entre as estações de Olaria e Penha, lado esquerdo de quem vae da cidade, proximo ao n. 71 da R. Ibiapina, bonde e auto-omnibus Penha. (I 27652)

NÃO PAGUE ALUGUEL!
Bungalow desde 1 conto de réis á vista e prestações de 150$ mensaes, vende-se de recente construcção, á R. Leopoldina Seabra, 28 e 30, na estação do Bento Ribeiro, ao lado esquerdo de quem vae da cidade, primeira rua depois da ponte; R. Maria José n. 101 e 165, na estação de Cascadura, proximo ao Largo do Campinho, primeira rua á direita da Estrada Rio-São Paulo, depois do mercado. Trata-se á R. do Lavradio, 137, sob., todos os dias uteis das 12 ás 18 horas, escriptorio de VICENTE DURANTE. Telephone 2-2770. (I 27652)

Estacio, 350$, aluga-se
Sobrado com 4 quartos, 2 salas, cosinha com fogão a gaz, W. C. e aquecedor, á R. Miguel de Frias, 60, proximo á Av. Paulo de Frontin e R. São Christovam. (I 27652)

MEYER — Lojas á 150$
Alugam-se na R. Cachamby n. 53, e n. 87; as chaves por favor, no lado, n. 61. Trata-se á R. do Lavradio n. 137-sob., tel. 2-2770, todos os dias uteis das 12 ás 18 horas. (I 27652)

Bungalow 150$ aluga-se
á R. Jatobá, 49 (antiga Joaquim Marques) em frente á estação de Bento Ribeiro, lado esquerdo de quem vae da cidade, entrar na 1ª rua depois da ponte; as chaves na mesma. Trata-se com o proprietario VICENTE DURANTE, á R. do Lavradio, 137, sob. Tambem vende-se a prestações de 165$. (I 27652)

MADUREIRA, 150$ LOJA
com moradia, aluga-se á R. Domingos Lopes n. 134. Trata-se á R. do Lavradio n. 137-sob., todos os dias uteis das 12 ás 18 horas. (I 27652)

RAMOS — Casa, 200$
Aluga-se á rua Paranhos, 43 e 49, com 3 quartos, 2 salas, 2 cal[illegible] agua [illegible] centro de terreno. As chaves na mesma. (I 27652)

LECLERC & CO.
Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio
RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO
Encarregam-se juntamente com a GENERAL ELECTRIC, Sociedade Anonima, estabelecida nesta Cidade, á Avenida Rio Branco 114, de contratar e promover o fornecimento dos isoladores, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção Numero 16.598, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (I 29442)

FAZENDA POMARIA
Vende-se em Maria da Fé, Sul de Minas, Clima da Suissa, frio e secco. Altitude 1258 metros. Dista da estação 2 kilometros. Boa estrada de rodagem. 120 alqueires de matta e pastagens de gordura e roxo e rhodes. Abundantes nascentes. Criação de porcos, gallinhas e 200 cabeças (gado de superior qualidade). Regular casa de moradia com todo conforto. Cinco casas novas para colonos. Apiario — paiol — estabulos — curraes, baias etc. Dois pomares, sendo um de frutas estrangeiras. Tratar na mesma ou no Rio de Janeiro, á rua da Quitanda n. 55, com José Torres. (I 29468)

Palacete a beira mar
Em Ipanema, vende-se, grandes e luxuosas accommodações, garage para 2 carros, varandas e terraços de onde se descortina encantadora vista, terreno de 10 x 50 construido especialmente para o proprio que se retira para fóra, informar á rua Uruguayana 132, loja até 11 horas e 30 minutos. (I 29465)

Cabellos indesejaveis
Quereis as vossas pernas, braços e axilas bellas e lisas, usae o Depilol de Lamy, que em 3 segundos elimina os pellos e cabellos de qualquer parte do corpo, inoffensivo e rapido. A' venda drog. Pacheco, Irm. Faria, Mendes e Parc Royal. Petropolis drug. Savastano. (I 28488)

CABELLOS BRANCOS
Em 30 minutos com o Liquido Onix de Lamy, tereis na côr natural: preto, castanho, claro e escuro, inoffensivo e garantido. A' venda, drog. Pacheco, Irm. Farias, Mendes Moreira e Phar. Coutinho e Parc Royal. Petropolis drog. Savastano. (I 28488)

Caspa e seborhéa
Com um só vidro da Quina-Juá de Lamy, tereis eliminado, caspa, seborhéa, eczema e todo e qualquer parasita do couro cabelludo com absoluta segurança. A' venda em toda parte e nas drog. Pacheco, Irm. Faria e Parc Royal. (I 28488)

CABELLOS CRESPOS
Só o Contra-Crespo de Lamy, torna-os lisos mesmo nas pessoas de côr, não queima a pelle nem os cabellos. A' venda no Parc Royal, drog. Pacheco, Irm. Farias, Mendes e Moreira. (I 28488)

INVALIDOS 204
ALUGA-SE
Dois pavimentos, amplas accommodações. Aberto das 8 ás 12. (I 28479)

EM PAQUETA'
Casal Inglez precisa de um quarto mobiliado confortavel principio de janeiro. Cartas com detalhes e preço á Caixa E. P. P. deste jornal. (I 28478)

Apartamento na Gloria
Locatario cederá, rua Candido Mendes n. 29, a quem será acceito inquilino pela Cia. Sul America. Favor telephonar 5—3131. (I 28477)

SENADO 312
Alugam-se confortaveis apartamentos exclusivamente á familias.
Informações no local. (I 28480)

ALUGA-SE
Casas pequenas acabadas de construir com todo o conforto moderno á rua Voluntarios da Patria n. 193. Informações com o vigia. (I 28473)

ICARAHY
Aluga-se na primeira quadra da rua Mariz e Barros 74, uma casa de dois pavimentos 4 quartos 3 salas dispensa banheiro etc. e gaz. Ver e tratar na mesma. (I 28498)

BOTAFOGO
A' rua Barão de Lucena, vendem-se magnificos lotes de terreno, a preços modicos. Para informações rua Buenos Ayres 80 sob. (I 29476)

Escandalo no Mercado das Flores
Alpiste K°. 1$500
Mistura K°. 2$200
Fubás, cangicas e cangiquinhas da nossa fazenda. — CASA RIO-JAPA Praça Olavo Bilac, 22. (I 2948[illegible])

CASA NOVA
EM IRAJA' vende-se bonita e confortavel, com 2 quartos 2 salas cozinha, despensa cozinha agua luz esgoto ver e tratar na mesma todos os dias. Rua Cisplatina 31, Pedreira. Estação de Irajá. (J 0009[illegible])

REPRESENTANTES NO INTERIOR
Precisam-se para novidade utilissima Escrever a K. & C. Ltd., caixa 1972 — Rio. (I 27447)

DYNAMOS
Vende-se dynamos para Industria e Fazendas, casa Eugenio — Theophilo Ottoni, 99. (I 29441) (95699)

LECLERC & CO.
Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio
RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO
Encarregam-se juntamente com a GENERAL ELECTRIC, Sociedade Anonima, estabelecida nesta Cidade, á Avenida Rio Branco 114, de contratar e promover o fornecimento do apparelho para solda autogenea, privilegiado pela Patente de invenção Nº. 15.822, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (I 29442)

DISTINCTO HOTEL (Novo proprietario)
Bom tratamento a preços accessiveis. Rua 2 de Dezembro 124, Proximo dos banhos de mar. (I 29440)

MOTORES
Vende-se pequenos motores para industria casa Eugenio — Theophilo Ottoni, 99. (I 29441)

Prensa Hydraulica
Vende-se prensa Hydraulica para farelos e oleo casa Eugenio — Theophilo Ottoni, 99. (I 29441)

Grajahu' — Terreno
Vende-se barato 10 x 40 rua Itabaiana. Trata Silverio. Fone 8-4263, das 20 ás 23 horas ou diariamente rua Almirante Cokrane 10-B. (J 00097)

MANTEIGA
Batedeiras todos os typos e tamanhos — Peçam preços ao fabricante Domingos Soares. Barra do Pirahy. (J 00094)

BOA CASA
Aluga-se 4 q. 3 s. porão 3 salões, confortavel Delgado Carvalho 24 chaves 26. (I 29461)

Alto de Therezopolis
Aluga-se a "Villa Etelvina", com mobilia, piano e o mais; jardim, pomar, horta, matta e um rio. Tratar na mesma, ou pelo telephone 9—1848. (J 00034)

Posto 4 Copacabana
Casa recentemente construida, optimas installações, centro terreno, jardim, garage, 3 salas, s. almoço, seis quartos e grande Mansarda. Aluguel 1:000$000 e taxas. Rua 5 de Julho 147. (I 27456)

EM PETROPOLIS
Vende-se na Estrada Carangola 769, Petropolis uma grande chacara de Flores, bom pomar, muita laranja, muita tangerina, pera, maçã, uvas, figos, marmello, caqui, ameixa, grande abundancia de agua, 2 corregos e 2 minas dentro do terreno, encanada, agua superior; pasto cercado, 2 animaes ocos, 3 carroças, sendo uma de molas. O terreno mede 34 mil metros de circumferencia; tem 3 casas, 2 barracões, uma estufa. (I 29213)

Irajá (Sitio da peça)
Vendem-se lotes esplendidos em terreno plano, em ruas reconhecidas, illuminadas, em prestações suaves, sem juros, sem entrada inicial, a poucos metros da estação. Procurar o Sr. David, na estação, ou no Café Centenario, em Irajá. (I 28368)

CASA COPACABANA
Aluga-se por tres mezes casa moderna mobiliada. Rua Raymundo Corrêa 35, Phone 7-0451. Das 13 ás 19 horas. (I 28364)

PIANO
Vende-se um esplendido piano Lux, com teclas de marfim, novo R. Luiz Guimarães n. 17. — Villa Isabel. (I 28371)

CASA MOBILIADA Santa Thereza
Aluga-se uma confortavel por 2 mezes á rua Almirante Alexandrino 870 (Dois Irmãos) tel. 2-8474. (I 28374)

Eczemas rebeldes
Tratamento rapido e seguro pelo Albuminol o dissolvente acido urico. (I 29433)

ULCERAS CHRONICAS
Tratamento rapido por meio de electricidade. Dr. Riedel de Carvalho, rua Sete de Setembro, 194, terças, quintas e sabbados das 3 ás 5 horas. (I 28357)

Terrenos a prestações
Optimos lotes no Jacaré (fim da rua Lino Teixeira) e nas ruas proximas Luiz Zanchetta, D. Bosco, Magalhães Castro e Travessa. Informa-se Travessa Magalhães Castro 15. Trata-se Uruguayana 104, 4º andar, sala 405. (I 29432)

Parque Diversões
Vende-se um superior "carrousel" movido a motor uma roda gigante e uma montanha russa venda em conjunto ou separadamente. informações á rua Frei Pinto 88. Rocha ou caixa postal 1063 — Rio. (I 28333)

Ilha do Governador
Vende-se o predio da Estrada das Pedrinhas n. 4, com terreno 28m.30 de frente por 45 de extensão, tratar á rua Candido Mendes 77, com o proprietario vende-se barato e facilita o pagamento. (I 27568)

TROPA
Contrata-se puchada de carvão em animaes de cangalha e bois, serviço na raiz da serra de Therezopolis. Trata-se rua da Quitanda 161, sob., sala 5 ou estação Alcindo Guanabara com o sr. Gentil. (I 29427)

Rs. 30:000$000
Pessoa que possue um sitio bem plantado e com bella casa de morada no Districto Federal (uma hora de trem da Central) precisa de u socio para a exploração de uma granja em grande escala. Já possue cerca de 600 cabeças de gallinhas Rhode e precisa amplial-a com novos gallinheiros, chocadeiras, criadeiras etc. etc. Lucro certo e compensador. Cartas para Caixa 11, no escriptorio deste jornal. (I 29317)

COMPRAM-SE Automoveis usados
Pagamento a vista. Offertas, informando a marca, anno, modelo e preço, neste jornal a "I 28348". (I 28348)

"Industriaes"
Viajante com longa pratica de viagem e grande conhecimento nos Estados de São Paulo e Minas Geraes, acceito collocação em importante casa para venda e propaganda de seus productos; da as melhores referencias e fiança em dinheiro. Cartas para Jordão. (I 28346)

Casa em Santa Thereza
Aluga-se á rua Almirante Alexandrino n. 321, com duas salas, tres quartos, quintal etc.; chaves no n. 321-A; trata-se com o Sr. Cunha; á rua Visconde de Maranguape, 15. (J 00018)

CONSTRUCÇÕES A PRAZO
(Sem entrada inicial)
HYPOTHECAS
(Sobre predios e terrenos)
ADMINISTRAÇÃO DE BENS
(Collocação de capitaes recebimentos de juros, alugueres, etc.)
PREVIMOVEL
ESCRIPTORIO CENTRAL DE PREVIDENCIA E IMMOVEIS
(Marca registrada em 1931)
BRITTO, PORTO & Cia.
Avenida Rio Branco 111-3º andar
Salas 303-303A
Telephones. 3-1269 e 3-[illegible]

AOS GAUCHOS
Vende-se um lote de apolices do Rio Grande do Sul. Informações pelo phone 4—5679. (I 29426)

Terras — Campo Grande
Temos as melhores que vendemos a longo prazo e sem juros. Tratar á rua do Rosario, 80, 1º, 3-5722. (I 28345)

DISCOS SAURER
Vende-se 14 completos 36 x 6 preço 150$ cada um 172, Rosario. Hugo. (J 00001)

CASA 25:600$000
Acabada de construir. Sala 2 quartos e demais dependencias. Facilita-se parte do pagamento. Rua Santo Amaro, 187. (I 27564)

PATHE' BABY
Vende-se barato ou troca-se por machina de escrever, (urgente). Rua Alvaro Ramos 137 c| 6. (J 00035)

Enceradeira Lux
Vende-se uma por 400$ quasi nova á rua Condessa de Belmonte 58. Eng. Novo. (J 00068)

CINEMA FALADO
Com 2 Movietones, 2 Vitaphones, 2 Ampliadores, 4 Altofalantes e palco para artistas em bairro de grande futuro, devido ao dono ter fixado residencia na Europa, traspassa-se o contrato. Informações, rua dos Ourives 57, loja ou Telephone 5—0935. (I 28413)

LECLERC & CO.
Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio
RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO
Encarregam-se juntamente com a GENERAL ELECTRIC, Sociedade Anonima, estabelecida nesta Cidade, á Avenida Rio Branco 114, de contratar e promover o emprego dos systemas de distribuição de electricidade, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção Nº 15.821, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (I 29442)

Bolsas para Senhoras
Especialidade em qualquer concerto como confecção em reptis pinturas em côres com perfeição e garantia, preços de reclame. R. Carioca 31, sob. (I 26789)

Fazenda para Renda
Vende-se uma optima fazenda mixta com 350 alqueires geometricos no Estado do Rio, servida pela Estrada Rio-São Paulo. Tem bella casa de moradia, muito matto para madeiras e lenha, pastos com boas aguadas, grandes plantações de bananas, laranjas e canna, destillaria para aguardente, etc., Trata-se directamente com o proprietario, telephone 7-1926. (I 29210)

ALUGA-SE
O bom predio, com 2 pavimentos, 5 quartos, 2 salas e demais dependencias, centro de terreno, á rua Piratiny, 49, proximo da rua Conde de Bomfim. Preço 600$000 mensaes e taxas, por contrato ou fiança. Trata-se á rua Julio do Carmo, 9 (pharmacia). Tel. 4-1458, com o sr. MATHEUS. (I 28340)

Gravatas - Presentes
De seda á 5$000, Italianas "Gallerri" desde 20$000. Ouvidor 71|73, 2º. (I 28390)

Brim 120 á 20$000
Legitimo inglez, grande stock brins pardos. Ouvidor 71-73, 2º. (I 28390)

(TERRENO DE ESQUINA DE 40 x 38)
Vende-se por preço de occasião junto o n. 2130 da Av. Suburbana entre a rua Bulição e Largo dos Pilares — Tratar rua Conde Bomfim 270, sob. (I 28392)

LECLERC & CO.
Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio
RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do engenho do typo aperfeiçoado para moagem de canna de assucar, de eixo horizontal, privilegiado pela Patente de invenção Nº. 15.752, da qual é concessionario o Sr. RAPHAEL STAMATO. (I 29442)

CACTUS
Grande variedade, bellos e raros vendem barato. Leme, Araujo Gondim, 46. Telephone 7—3319. (I 27588)

Cravos de Friburgo
Preço de festas. Floricultura Braziellas. Rua São Christovão 19. (I 27366)

Machina de escrever
e caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3—5155. (I 25990)

SALA DE JANTAR MODERNA
Vende-se uma com 9 peças á rua Visconde Itauna, 515, loja. Preço 430$000. (I 27459)

PALACETE
Aluga-se ou vende-se á Praça São Salvador Tres com todo o conforto — Trata-se no mesmo. (I 27520)

PETROPOLIS
Aluga-se casa moderna, typo colonial, toda mobiliada, com jardim e garage. Rua Coronel Veiga, 889. Tel. 2561. (I 29321)

Concertos de radios
Officina perfeitamente apparelhada para concertos em qualquer marca e typo de radios. Enrolamentos; orçamentos gratis a domicilio. Laboratorio de Radio. Rosario, 168, sob. Tel. 3-4269. (I 28285)

CLUB DE MERCADORIAS COM SORTEIOS DIARIOS
Autorizado a funccionar em todo o Brasil com Carta Patente n. 24
Ternos de casemira sob medida, roupas brancas, calçados, chapéos, joias, relogios, louças, apparelhos de metal prateado chá e café, centros de meza e muitos outros artigos.
Resultado da semana finda:
Dezembro:

19	2ª feira .	17	217	558	472
20	3ª feora .	87	087	229	602
21	4ª feira .	47	247	890	460
22	5ª feira .	56	856	706	457
23	6ª feira .	71	971	178	708
24	Sabbado .	45	245	159	912

Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1932. — O Fiscal do Governo F. Laudares.
Acceitam-se agentes na Capital e Interior. Dá-se bôa commissão.
Peçam prospectos a
.. COUTINHOS & SOUZA
Rua Buenos Aires, 180-1º
Telephone 4-0153
RIO DE JANEIRO (I 28516)

Angra dos Reis
Estão á venda varios terrenos, promptos para receberem construcção, com frentes para as ruas Conegos de Bittencourt e Professor Lima, — propriedades dos filhos do finado Coronel Fileto Lara.
-Pedro Lara
na Barra do Pirahy, Phone 203; e no Rio, — ás quintas-feiras, — no Rio-Hotel, — Phone 2-9980. — Facilita-se tudo. (I-2765)

OURO
COMPRA-SE
Joias, velhas, prata e platina quem melhor paga é a JOALHERIA RAPHAEL
Telephone — 3-0704
RUA S. JOSE', 43 (I 28180)

MADEIRAS
Sempre o maior stock de qualidades as mais variadas, em grosso e serradas e apparelhadas. Preços os mais vantajosos.
A. Costa Araujo
Rua Barão de Iguatemy, 60 — com entrada pela travessa Mariz e Barros — Praça da Bandeira. (I 27461)

CAMAS TURCAS
Pés torneados desde 14$ colchões fazem-se e reformam-se a capricho á R. Riachuelo 199. Tel. 2-4363. (I 24942)

CAFE'
Vende-se um bem montado no centro da cidade optimo ponto, com uma boa clientela. Trata-se rua 7 Setembro 3, com sr. Joaquim. (I 28442)

PONTO OPTIMO
Aluga-se um armazem, com moradia, proprio para calçado, vidraceiro, e papelaria, não ha no logar. A' rua Elias da Silva 283, defronte a estação de Quintino Bocayuva. (I 28437)

Sublime Pensão
Alugam-se duas salas de frente, com agua corrente e optima mesa, á familia de tratamento. Haddock Lobo 191. (I 28439)

PREDIO — LARANJEIRAS
Preço de occasião
Vende-se o da Travessa Pinto da Rocha n. 40 (transversal á Rua Pinheiro Machado), acabado de construir. 3 dormitorios, 4 salas, garage 2 carros, jardim. Facilita-se o pagamento. Aberto dias uteis, das 15 ás 19 horas. Tratar com o Sr. Costa. Ourives 51,-2º, telephone 3-5242. (J 00024)

Predio Copacabana
Vende-se luxuoso, acabado de construir á rua Copacabana 493, proximo ao Copacabana Hotel. (J 00062)

CASA
Compra-se até 110:000$, em Copacabana, centro terreno., 4 q. garage e jardim — Phone 7-1773. (J 00054)

PHARMACIA
Vende-se boa e bem sortida em Irajá por 12:000$, Tem casa para familia e consultorio independente. Occasião. Estrada Mons. Felix 455. (J 00055)

Verão Therezopolis
Casa de campo, mobilada com gosto, garage, jardim e accommodações de luxo aluga-se á familia que não tenha doentes e dê referencias — Fonio 2-8061. (I 28440)

Barata grande luxo
Vende-se uma linda barata completamente nova, com pintura, capota, em perfeito estado. Ver e tratar na Garage Royal á rua Senador Dantas, com o Sr. Almeida. (I 27000)

OPTIMO SALÃO Largo S. Frº. de Paula 42
Aluga-se optimo salão no largo São Francisco de Paula n. 42. Está aberto — Ver e tratar na Drogaria. (I 28418)

Apartam. Copacabana
Aluga-se um confortavel á rua Santa Clara 214, sala, 3 quartos, cozinha, 2 banheiros. 400$. Procurar apartam. 2. (I 28361)

COPACABANA
Aluga-se, por 4 mezes, a familia de tratamento, espaçoso predio, mobiliado com todo o conforto e proximo ao posto 4 — Para ver e tratar na rua Dias da Rocha nº 75 —das 13 ás 18 horas. (I 27573)

CASA COPACABANA
Vende-se — todo conforto — garage etc. — Souza Lima 123 — Tel. 7—2369. (I 27572)

SITIO — VERANEIO
Vende-se em Paulo de Frontin, com um alqueire, casa de morada com todo conforto, tratar com Brazil & Cia. — Mendes — E. F. C. B. (I 29205)

Copias á machina
E no mimiographo: 50 exemplares 6$, 100, 7$, 200, 9$, 500, 15$ e mil 22$; 7 Setº. 107, Escola Urania. (I 27546)

DETECTIVE — LIMA
Investigações de caracter privado. Sigillo e perfeição. Tel. 2-0860. SR. LIMA; rua da Carioca, 50, 1:, sala 5. (I 29144)

DETECTIVE - ALBANO
Pagamento depois de terminado. Investigações com todo sigillo. R. Carioca 34, 2º sala 2. Tel. 2-3494 — ALBANO. (I 29231)

RENDA DO CEARA'
Feita a mão; colchas de filet e finas applicações, recebeu novo sortimento o "Centro das Rendas", á Av. Passos 75. (I 29191)

CASA — IPANEMA
Aluga-se a confortavel casa da rua Prudente de Moraes nº 141; boas accommodações para familia de tratamento e garage. Trata-se á rua Copacabana nº 927. Telep. 7—2268. (I 27370)

COPACABANA
Vende-se bom predio novo, tendo 2 pavimentos, 3 salas e 5 quartos e mais dependencias. Não se trata com intermediarios. Telephone 7—1445. (I 29333)

ALUGAM-SE
Bons predios de dois pavimentos com todo o conforto para pequenas familias, á rua Figueira n. 129, Estação do Rocha. Tratar na Secção de Propriedades da Companhia "SUL AMERICA", á rua da Quitanda, 86, 2º. (44611)

CASA — LEME
Vende por 80:000$ boa casa com garage. Tel. 7-3129,
Tel. 7—3129. (I 29346)

MACHINAS ESPECIAES DE IMPRIMIR SACCARIA DE JUTA OU OUTROS TECIDOS até 4 côres impressão garantida. **MACHINAS DE FAZER E IMPRIMIR SACCOS DE PAPEL,** planos, de carteira e fundo de cruz, modelos novos aperfeiçoados da afamada fabrica.
Windmoeller & Hoelscher
Representante
Alfredo Buchheister
Caixa n. 1421 - R. Th. Ottoni 156
RIO DE JANEIRO

MATTE CHIMARRÃO
A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — assim como os chás mais finos que vêm ao mercado. Ouvidor, numero 59. (41073)

CONCURSO NO BANCO DO BRASIL
Contador com longa pratica bancaria, já tendo preparado mais de 200 funccionarios deste banco para os respectivos concursos de admissão, conforme poderá provar a qualquer interessado, propõe-se habilitar com segurança e honestidade candidatos de ambos os sexos ao proximo exame. Rua da Carioca, 10, sobrado. (I 28564)

ACTOS RELIGIOSOS

Prof.ª Georgetta F. Britto Sanches
(1º ANNIVERSARIO)
America Machado e esposo convidam a assistir a missa na Basilica de Sta. Therezinha, no dia 28, ás 9 horas da manh... (I 28363)

Sylvio Natal de Carvalho
Carminda Teixeira de Carvalho, João Francisco de Carvalho, Elydio de Carvalho, Domingos de Carvalho e senhoras, Alvaro Villela dos Santos e Jayme Castro e senhoras, communicam aos parentes e amigos o fallecimento do seu idolatrado filho, irmão e cunhado SYLVIO NATAL DE CARVALHO, sahindo o enterro hoje, 25, ás 9 horas, do Sanatorio Botafogo para o cemiterio de S. João Baptista. (I 28481)

Francisco Guedes
VICTOR GUEDES & Comp., de Lisboa, pessoalmente representados nesta capital pelo seu socio Manoel Romanguera de Castro Guedes, participam que, em commemoração do 2º anniversario do fallecimento do seu saudoso chefe e pae FRANCISCO GUEDES, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, uma missa no altar-mór da egreja da Candelaria. (I 29478)

Josephi de Lara Pinto
Laurindo de Lara Pinto, sua mulher e filhos (ausentes) e José de Lara Pinto convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que realizar-se-á amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 10 horas, na egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, á rua do Rosario, confessando-se penhorados antecipadamente a todos que comparecerem a esse piedoso acto de religião. (I 28487)

Sylvio Natal de Carvalho
Margarida Coelho de Carvalho e filhos, communicam aos parentes e amigos o fallecimento do seu extremoso esposo e pae, SYLVIO NATAL DE CARVALHO, sahindo o enterro hoje, 25, ás 9 horas, do Sanatorio Botafogo para o cemiterio de São João Baptista. (I 28482)

Sophia A. Mello Franco
Aguinaldo Marinho, senhora e filhos convidam aos demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia para eterno descanço de sua presada avó, SOPHIA ARMOND DE MELLO FRANCO, amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 8 horas, na egreja N. S. Apparecida no Meyer. (L 28461)

Henrique de Suckow Joppert
Arminda Martins Joppert, Coronel Carlos de Suckow Joppert, senhora, filhos, genros, noras e netos, viuva Anna Joppert de Mello e familia, João Severino da Silva e familia e viuva Elvira Joppert da Costa Ramos e familia, convidam os parentes e amigos para a missa do 7º dia que por alma do seu marido, irmão, cunhado e tio HENRIQUE, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam gratos. (J 00096)

Catita da Silva Barreto
O almirante Alberto Greenhalgh Barreto, filhos, genros e netos convidam os parentes e amigos de sua prezada e querida esposa, mãe, sogra e avó CATITA DA SILVA BARRETO, para assistir a missa que em intenção ao anniversario natalicio fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (I 28443)

Antonio José da Costa Pereira
Amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. do Parto, será celebrada missa de 7º dia, por alma de ANTONIO JOSE' DA COSTA PEREIRA. (J 00075)

Dr. Sebastião H. Alves de Barcellos
Falleceu hontem, ás 10 horas da manhã, em sua residencia, á rua Prudente de Moraes n. 447, Ipanema, o Dr. SEBASTIÃO H. ALVES DE BARCELLOS, funccionario da 1ª Directoria do Tribunal de Contas, devendo o enterro se realizar hoje, ás 10 horas da manhã para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (I 29453)

Jeronymo Pereira Alberto
(MISSA DE 7º DIA)
Viuva Florinda M. Bessa Pereira e filhos, irmãos, cunhados, mãe, primos, sobrinhos e toda familia presentes e ausentes, agradecem a todas as pessoas que assistiram os restos mortaes de JERONYMO PEREIRA ALBERTO. E convidam a todos os parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia no altar-mór da Cathedral, ás 9 horas, terça-feira, 27 do corrente. E desde já agradecem a todas as pessoas que comparecem nos restos mortaes de seu esposo. (I 27653)

S.M. a Imperatriz D. Thereza Christina
Por piedosa delegação da Sociedade Reverencia á Memoria de D. Pedro II, a Santa Casa da Misericordia faz celebrar em sua egreja, quarta-feira, dia 28 do corrente mez, ás 10 horas, exequias solennes por alma da finada ex-imperante, saudosa homenagem da dita Sociedade que "ad perpetuam" será prestada pela pia Instituição. (46471)

João Leite Sampaio
Manuel Leite Sampaio, esposa e filha, penhorados agradecem aos parentes e amigos que os acompanharam na sua dôr e levaram ao cemiterio os restos mortaes de seu filho e irmão JOÃO LEITE SAMPAIO e participam que a missa de 7º dia será celebrada na proxima terça-feira, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas, na capella de N. S. das Victorias na egreja de S. Francisco de Paula. (I 28520)

Ksenia Salgado
(ANNITA)
F. Salgado e parentes, penhorados agradecem a todos que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua pranteada esposa e parenta KSENIA SALGADO e convidam a todos os seus amigos a assistir a missa do 7º dia que por sua alma será celebrada na egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, á rua General Camara esquina de Uruguayana, no dia 27 do corrente, ás 9 horas. (I 28515)

João Correia
Sua familia faz celebrar a missa de 7º dia do seu fallecimento, terça-feira, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria. (I 29448)

Capitão José Francisco Baptista
(Funccionario da Secretaria do Conselho Municipal)
Eponina Martins Baptista, Dr. Sebastião da Silva Campos, senhora e filhos, Cecilia Mourão e filhos e demais parentes participam o fallecimento de seu querido marido, sogro, pae, avô, irmão, tio e parente, capitão JOSE' FRANCISCO BAPTISTA, em sua residencia, á rua Senador Furtado n. 62, hontem, ás 14 horas, realizando-se o enterro hoje, ás 14 horas, no cemiterio de São João Baptista. (I 28562)

FLORICULTURA BARBACENA
Corôas - Flores
Assembléa, 118 — Tel. 2-8152 (42543)

"Radios e Victrolas"
Preços razoaveis, prestações de 50$ por mez. Unica casa que offerece vantagem. Rua Uruguayana, 49. (I 28567)

"PHARMACIA"
Vende-se em Nictheroy, avenida 7 Setembro, 25, Icarahy, com movimento e stock, inclusive perfumarias. Consultorio independente e residencia para familia. Preço de occasião facilitando-se o pagamento. Inf. no Rio — P. Alves Bilac, 28 1º andar, com Darcy. (I 28565)

GRUPO DE PREDIOS
Vendemos na zona da Tijuca um bloco com 12 predios de 2 pavimentos dando a renda de 58 contos no corrente anno. O proprietario deseja retirar-se e pede offertas para os administradores BRITTO, PORTO & CIA. Av. Rio Branco, 111, 3º. (46461)

AVENIDA
Vendemos no Boulevard 28 de Setembro dando renda actual de 40 contos por anno. Tratar BRITTO, PORTO & CIA. Av. Rio Branco 111, 3º. (46461)

PETROPOLIS
Vendemos bôa casa com bastante terreno, 2 s. 4 q., banheira, agua quente e fria, confortavel varanda externa, Sita á r. João Caetano 255. Preço á vista 35 contos. Trata BRITTO, PORTO & CIA. Av. Rio Branco 111, 3º. (46461)

COPACABANA
Terrenos baratissimos em todos os postos — H. Silva — Jornal do Commercio, sala 215 — 2º. (I 29533)

PREDIO
Vende-se rua junto a do Engenho de Dentro — novo, dois pavimentos — preço de occasião — Trata-se com H. Silva — Jornal do Commercio sala 215 — 2º. (I 29531)

PIANO BECHSTEIN
Vende-se um rico e luxuoso, completamente novo, por menos da metade do valor. Rua Visc. Rio Branco 63, esquina da Praça da Republica. (I 28545)

COMPRA-SE PIANO
Urgente para particular, mesmo precisando alguns reparos. Phone 8—0241. (I 28549)

Apartamento Mobiliado
No melhor ponto do Leme, sala de jantar, dormitorio, Teleph., boa varanda de frente para Avenida Atlantica, com optima pensão. Teleph. 7-0849. (I 28551)

OURO 10$000
Em caixas de rapé e moedas antiguidades de todos os generos, prataria, ouro velho, caixa de relogios, cordões, etc. Não vendam sem ver as offertas do REI DA PRATA, á rua S. José n. 117 esquina do Largo Carioca. (I 29511)

PROCURAL
O maior escritório de procuratórios. Serviços em todos os Tribunais, Ministerios e repartições publicas da capital da Republica. Secções especializadas para registo de marcas industriais, privilegios de invenção, marcas de exportação, licenciamento de especialidades farmaceuticas, prod. quimicos, generos alimenticios, etc. — Registo de diplomas de medicos, farm., dent., engenheiros, veterinários, contadores, etc. — Registo de professores, certificados de exames e outros assuntos na Directoria de Educação. — Cobranças e liquidações, amigaveis ou judiciais. — Impostos federais, rec., para o Cons. dos Contribuintes. — Subvenções do govêrno (organização dos processos). Acceita agentes no Interior, activos e relacionados. Rua Buenos Aires, 44 — Caixa 1957 — Rio de Janeiro. (I 28552)

FERRAGENS
Vende-se uma loja pouco capital por motivo de doença informações com Waldemar, Invalidos N. 15. (I 29516)

ESTACIO
Alugam-se as casas acabadas de construir nº 34 (terreo) e 34 (sobrado) da rua Dona Minervina, transversal a Machado Coelho, com 2 salas e 2 quartos. Tratar á Praça Floriano 7 (Edificio Odeon) sala 201 — Estão abertas — Aluguel 350$000. (I 27599)

Pharmacia em Botafogo
Com margem para triplicar o movimento mensal; com quatro annos de contrato, optimo ponto, vende-se ou admitte-se um socio, para venda, facilita pagamento. Informações, Tel. 6—0763. (I 29526)

FAZENDA BRASIL
Vende-se. Oitocentos alqueires, estando seiscentos ainda em matta virgem. Todas as excellentes madeiras de lei, do clima, são encontradas nessa inegualavel matta. Força hydraulica para mais de mil cavallos. Agua sem rival para abastecimento de uma grande Cidade. Só um manancial, o Rio Valerio, segundo calculos já feitos, fornece 350 litros do excellente liquido por segundo ou sejam 30.240.000 litros em 24 horas, lá tem as suas nascentes e os seus affluentes. Cortada pela E. F. Leopoldina ramal de Friburgo clima superior, altitude a começar de 240 metros.
Culturas de café, bananas, milho, etc. pastagens abundantes, muitas bemfeitorias já existentes, estrada de rodagem para Nictheroy, casa de moradia e muitas para colonos. O projecto rodoviario do Governo do Estado, faz cortar essa Fazenda pela estrada tronco central.
A fazenda faz jús a denominação
"Fazenda Brasil"
Informações e planta por favor com o Dr. Amelio, rua do Rosario 129-1º andar. Rio de Janeiro ou em Friburgo com João Amelio.

FESTAS DE NATAL
Por motivo de viagem saldam-se vestidos da mais alta elegancia, modelos das melhores casas de Paris, proprios para os réveillons e festas do fim de anno.
Procurar a Sta. Kellerman, rua Duvivier 43 — Copacabana. (46500)

7) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

MAY CHRISTIE

POR CAUSA DE UM BEIJO

propria senhora Desmond competira com ella nesse momento.

— Se a senhorita soubesse quanto eu desejo podermos conversar uns minutos! exclamou o rapaz, ansioso de conhecer a impressão que lhe tivesse ficado da noite anterior.

Nathalia!

— Quem é aquelle maluco que lhe abriu a porta de casa, e nos impingiu tão desabellado sermão?

— Supponho que não será pessoa das suas relações...

— Nada sei a respeito delle, respondeu a moça, inclinando-se para acariciar a cabeça do cavallo.

— Creio que meu tio o tomou como secretario.

— Não obstante parece que elle o conhece ao senhor, de ha muito tempo, não é verdade? disse ella apparentando indifferença, e a recepção que lhe fez, diga-se de passagem, não foi das mais cordiaes.

O rapaz franziu a testa e replicou:

— Pois em toda a minha vida jámais ouvi falar daquelle homem.

— Creio que a senhorita não terá acreditado uma só palavra do que elle disse.

De repente, a pequena mudou. Apoderou-se della certa inquietação e o desejo de fazer mal.

— Não diga?

— Se não me engano, o senhor já me disse, uma vez, que esteve em Malaya.

— Não terá conhecido, lá, o capitão Danby?

— Parece [illegible]

[illegible] sa fazer tantas affirmações, sem fundamento.

"Dir-se-ia que elle soube pôr o dedo na ferida."

Farrel sentiu-se pouco á vontade e incommodado até por essas palavras.

Ficou-se um instante sem responder.

Mas acabou por dizer:

— Se a senhorita é dessas que acreditam em mentiras e calumnias de qualquer miseravel, está tudo acabado.

Tomou as rédeas do cavallo, disposto a afastar-se, mas a mão da moça segurou o animal [illegible]

[illegible]

continuou:

— E' claro que não conheço esse sujeito, e chego a duvidar de que elle tenha estado algum dia no Leste...

— Em todo caso, se esteve, não foi na mesma região que eu.

— Pode ser que elle tenha sido, por lá, vendedor de camisas ou collarinhos, e que me conheça de eu comprar algumas dessas.

— Não me lembro, porém, de semelhante typo.

[illegible]

Ao notar o desprezo com que elle falava, Nathalia sentiu-se pungida.

— Eu disse-lhe que elle estava numa plantação.

[illegible]

Farrel Galt não podia comprehender bem a attitude de Nathalia que ainda accrescentou:

— Pelo menos, creio que o senhor confessará que conheceu o capitão Danby, que passou dois annos em uma plantação de Malaya.

— Quando lhe disse elle isso? perguntou Farrel para ter tempo de resolver se confessaria ou não haver reconhecido aquelle homem.

[illegible]

petto, nada mais direi em minha defesa, senão isto:

— Creio que estará tão occupada com o seu novo amiguinho que não terá tempo de se me dedicar.

Ao ouvir isso, a moça [illegible]

— Farrel!

— O senhor bem sabe [illegible]

O rapaz sorriu ao ver que a pequena estava tão á sua mercê.

[illegible]

Nesse mesmo dia, depois de devolver o cavallo ao picadeiro onde o havia alugado, Galt dirigiu-se para a casa da senhora Della Desmond, um interessante apartamento proximo ao Hyde Park Corner.

Della era o seu melhor confidente, e nesse momento necessitava tonificar-se.

Lancharia com ella e a ella se confiaria, pois com a chegada do soldado Danby tinham-se-lhe alterado profundamente os planos.

Havia negado, sem vergonha de especie alguma, descaradissimamente, que tivesse conhecido o novo secretario de Sir Frederico.

— Mas, em verdade, conhecia-o perfeitamente, tinha pertencido ao mesmo club, quando estavam no Leste.

Tinham dormido no mesmo hotel, as mesmas pessoas formavam as suas amizades, e quando se projectava alguma excursão, sempre haviam estado juntos.

[illegible]

Esse é que era a verdade, que se tornava indispensavel occultar de Nathalia, e de todas as suas relações de Londres.

Veiu abrir-lhe a porta uma criadinha, a quem elle perguntou:

— A senhora Desmond está em casa, pequena?

— Está sim, senhor, respondeu a rapariga [illegible]

A casa, conquanto não se podesse dizer que fosse luxuosa, tinha grande apparencia.

Estava decorada em preto e amarello.

[illegible] globo côr de laranja, e na saleta com um grande tapete preto havia moveis de laca e um sofá turco no qual se amontoava uma porção de coxins de varias formas, [illegible]

Viam-se, além disso, por toda parte, jarrões de laca e ouro, cheios de rosas amarellas e outras flores, [illegible]

— Que aposento bonito! murmurou o rapaz.

— Que pena esta mulher não ser rica!

Com ella, eu casava, immediatamente, sem hesitar um segundo.

[illegible]

se aproveitasse da innocencia do dinheiro dos seus companheiros.

[illegible]

Farrel reflectia assim.

[illegible]

— Farrel, como é amavel! exclamou a viuva, [illegible]

— Supponho que ficará para almoçar commigo!...

[illegible]

— E' um momento de credulidade!

— E gosta muito do senhor...

— Em compensação, a senhora gosta de mim, não é, Della?

— Se isso fosse verdade, o senhor seria o ultimo a sabel-o, disse a viuva a rir.

[illegible]

(Continúa)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 5 59|128 (43$048) a 90 dias de vista sobre Londres e 5 63|128 (44$329) á vista.

DINHEIRO

		A 90 d/v
Londres	—	43$020
Nova York	—	12$960
Paris	—	$508
Italia	—	$658
Marcos	—	3$045

		A' vista
Londres	—	43$420
Nova York	—	13$040
Paris	—	$509
Italia	—	$667
Marcos	—	3$100

CABO

Londres	—	43$620
Nova York	—	13$090

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d|v
Londres	—	5 59|128 (43$048)

		A' vista
Londres	—	5 63|128 (44$329)
Italia	—	$690
Paris	—	$584
Nova York	—	13$300
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	1$896
Belgica (papel)	—	—
Montevidéo	—	6$506
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$524
Suissa	—	2$636
Portugal	—	$417
Allemanha	—	3$261
Hespanha	—	1$114

Dinamarca	—	—
Suecia	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$264

Camara Syndical do Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
\$|Londres	5 59|128 (43$048,497)	5 63|128 (44$329,004)
" Paris	—	$584
" Nova York	—	13$300
" Italia	—	$698
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$524
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	6$506
" Portugal	—	$410
" Allemanha	—	3$261
" Suissa	—	2$636
" Hespanha	—	1$114
" Slovaquia	—	$410
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Dinamarca	—	—
" Rumania	—	—
" Suecia	—	—
" Japão (yen)	—	3$005
" Austria	—	—
" Noruega	—	—
" Hollanda	—	5$449
" Belgica (ouro)	—	1$896
" Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$264

EXTREMAS

Bancaria	5 59|128	—
Caixa matriz		—

MOEDAS

Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$640
Florins (papel)	—	—
Florins (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Liras (papel)	—	1$060
Pesetas (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos (ouro)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 24.

A's 10,11 da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 43$020 e o dollar a 12$960.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 24. Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 3.33.50	$ 3.32.50
" Genova á vista por £.....	L. 65.12	L. 65.00
" Madrid á vista por £.....	P. 40.93	P. 40.75
" Paris á vista por £.......	F. 85.43	F. 85.20
" Lisboa á vista por £......	Esc. 100.50	Esc. 100.50
" Berlim á vista por £......	M. 13.97	M. 13.95
" Amsterdam á vista por £..	Fl. 8.30	Fl. 8.28
" Berna á vista por £......	F. 17.31	F. 17.27
" Bruxellas á vista por £....	B. 24.04	B. 24.00

LONDRES, 24. Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 3.32.75	$ 3.32.50
" Genova á vista por £.....	L. 65.00	L. 65.00
" Madrid á vista por £.....	P. 40.90	P. 40.75
" Paris á vista por £......	F. 85.30	F. 85.20
" Lisboa á vista por £.....	Esc. 100.00	Esc. 100.50
" Berlim á vista por £.....	M. 13.96	M. 13.95
" Amsterdam á vista por £...	Fl. 8.29	Fl. 8.28
" Berna á vista por £.....	F. 17.30	F. 17.27
" Bruxellas á vista por £...	B. 24.02	B. 24.00

LONDRES, 24. Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £..	Fl. 8.29	Fl. 8.28
" Stockholmo á vista por £..	Kr. 18.30	Kr. 18.30
" Oslo á vista por £.........	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Copenhague á vista por £..	Kn. 19.30	Kn. 19.30

NOVA YORK, 23. Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £......	$ 3.33.50	$ 3.32.25
" Paris, tel., por F.........	c 3.90.25	c 3.90.25
" Genova, tel., por L.......	c 5.12.00	c 5.12.00
" Madrid, tel., por P.......	c 8.15	c 8.15
" Amsterdam, tel., por Fl...	c 40.17	c 40.15
" Berna, tel., por F.	c 19.26	c 19.26
" Bruxellas, tel., por F.....	c 13.85	c 13.80
" Berlim, tel., por M.......	c 23.82	c 23.82

NOVA YORK, 24. Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £......	$ 3.33.00	$ 3.33.50
" Paris, tel., por F.........	c 3.90.25	c 3.90.25
" Genova, tel., por L.......	c 5.12.00	c 5.12.00
" Madrid, tel., por P.......	c 8.15	c 8.15
" Amsterdam, tel., por Fl...	c 40.17	c 40.17
" Berna, tel., por F.	c 19.25	c 19.26
" Bruxellas, tel., por F.....	c 13.85	c 13.85
" Berlim, tel., por M.......	c 23.82	c 23.82

PARIS, 24. Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £........	F. 85.43	F. 85.27
" Italia á vista por 100 L.	F. 131.25	F. 131.25
" Nova York á vista por $.....	F. 25.63	F. 25.63

BUENOS AIRES, 24. Fechamento:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	d 41 15|16	d 41 25|32
T/compra	d 42 11|32	d 42 7|32
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	—	d 34 15|32
T/compra	—	d 34 23|32

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 24. Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa do desconto do Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Taxa de desconto do Banco da Italia	5 %	5 %
Taxa de desconto do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	1 9/32 %	1 9/32 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/compra..................	1/2 %	1/2 %
T/venda	3/8 %	3/8 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £.....................	F. 24.02	F. 24.00
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £.....................	L. 64.90	L. 64.90
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £.....................	P. 40.75	P. 40.75
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 76.35	L. 76.35
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £..............	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £..............	Esc. 98.75	Esc. 98.75

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 24 de dezembro de 1932:

Movimento do dia 23:

ESTATISTICA

Entradas	*Saccas*	
Pela Leopoldina:		
De Minas	10.507	
Pela Maritima:		
De Minas	113	
De São Paulo	13	10.633
Regulador Fluminense (Rio)	1.950	
Regulador Espirito Santo	250	
Regulador de Minas	—	
Armazens Autorizados	50	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	2.000	4.250
Total		14.883
Idem o anno passado		12.830
Desde 1 do mez		801.731
Média		17.4[illegible]
Desde 1 de julho		2.520.07[illegible]
Média		14.55[illegible]
Idem o anno passado		2.030.21[illegible]

EMBARQUES

America do Norte	11.750	
Europa	—	
Cabotagem	140	
America do Sul	—	
Asia	—	
Africa	—	
Total	11.890	
Idem o anno passado		2.626
Desde 1 do mez		170.009
Desde 1 de julho		2.014.632
Idem o anno passado		1.784.42[illegible]
Stock		464.80[illegible]
Menos o consumo local do dia 23 de dezembro		[illegible]
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional do Café		4.62[illegible]
Existencia		459.710
Idem o anno passado		325.4[illegible]
Pauta (de 19 a 25 de dezembro)		[illegible]
Imposto mineiro (dezembro)		[illegible]
Imposto ouro — E. do Rio (de 19 a 25 de dezembro)		

O mercado desse producto funccionou hontem, em posição firme, porém, sem nova modificação nas cotações. A procura foi pouca activa e quantidade de lotes na taboa regular. Os negocios registrados foram de 5.026 saccas, ao preço de 11$700, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	13$700
Typo 4	13$200
Typo 5	12$700
Typo 6	12$200
Typo 7	11$700
Typo 8	10$900

HAVRE, 24.

Abertura:

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	201 ¼	200 ¾
Café para entrega em maio	197 ¼	197
Café para entrega em julho	196	196 ½
Café para entrega em setembro	195 ½	196
Vendas	2.000	8.000

Mercado: hoje, irregular; anterior, ap. estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 3|4 e baixa de 1|2 franco.

SANTOS, 24.

Fechamento:

Unica chamada: Contrato "A" — Typo 4, molle:	Hoje	Anterior
Café typo 4 para entrega em dezembro	13$900	13$900
Café typo 4 para entrega em janeiro	13$700	13$700
Café typo 4 para entrega em fevereiro	13$650	13$650
Café typo 4 para entrega em março	13$650	13$650
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje paralysado; anterior, paralysado.

SANTOS, 24.

Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 14$200; anterior, 14$200; mesmo dia no anno passado, 15$400.

Embarques: hoje, 33.045 saccas; anterior, 26.825 saccas; mesmo dia no anno passado, 46.816 saccas.

Entradas até ás 3 horas da tarde: hoje, 45.986 saccas; anterior, 51.690 saccas; mesmo dia no anno passado, 52.087 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 1.830.176 saccas; anterior, 1.826.88[illegible] saccas; mesmo dia no anno passado, 1.274.194 saccas.

Saidas	Saccas
Para os Estados Unidos......	22.266
Para a Europa	14.211
Total	36.477

S. PAULO, 24.

Meio dia.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 19.000 saccas; dia anterior, 19.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 24.000 saccas.

Em São Paulo pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 16.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 24.000 saccas.

Total: hoje, 34.000 saccas; dia anterior, 35.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 48.000 saccas.

JUNDIAHY, 23.

Meio dia até 5 p. m.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 19.000 saccas; dia anterior, 16.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 19.000 saccas.

Total: hoje, 19.000 saccas; dia anterior, 16.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 19.000 saccas.

ASSUCAR

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição estavel, porém, sem procura de interesse e com os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	103.041

MOVIMENTO DO DIA 23

Entradas:	
De Pernambuco	14.200
De Campos	3.000
Da Bahia	5.000
Total	22.200
Desde 1 do mez........	138.354
Sidas	2.480
Desde 1 do mez........	119.328
Stock actual	123.661

COTAÇÕES

	Por 60 kilos:
Branco crystal	— 38$000
Demeraras	34$500 a 35$000
Mascavinho	— —
Mascavo	29$000 a 29$500
Somenos	Não ha

NOVA YORK, 23.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	0.72	0.72
Assucar para entrega em maio	0.77	0.77
Assucar para entrega em julho	0.82	0.82
Assucar para entrega em setembro	0.87	0.87

Mercado: estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterados.

Feriado nesta praça nos dias 24 e 26 do corrente.

RECIFE, 24.

Estado do mercado: hoje, fraco; anterior, fraco.

Preço por 15 kilos:

Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 6$700 a 6$825; anterior, 6$750 a 6$875.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Terceira Sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, n|cotado; ante- n|cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	31.100	30.200
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	2.110.000	2.084.000
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nad	36.400
Para Santos saccos de 60 kilos	1.300	10.000
Para portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	9.000	10.000
Para outros portos do norte do Brasil saccos de 60 kilos	7.000	5.000
Existencia em saccos de 60 kilos	689.300	675.500

ALGODÃO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou em posição firme, com regular procura e alguns typos accusando melhores preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	18.075

MOVIMENTO DO DIA 23

Entradas:	
Do Natal	413
Do Pará	47
Do Piauhy	72
Total	532

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL

DEZEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Bremen	Madrid	8.000	25	25
Hamburgo	Lipari	10.000	26	26
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	27	27
Genova	Giulio Cesare	21.848	27	27
Genova	Florida	10.000	30	30

JANEIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Arlanza	14.622	2	2
Amsterdam	Flandria	12.000	4	4
Hamburgo	Gen. Artigas	11.343	5	5
Liverpool	Desna	11.483	5	5
Londres	Andalucia Star	14.000	9	9
Hamburgo	Monte Sarmiento	14.000	11	11
Havre	Aurigny	10.000	12	12
....	....	—	—	—
....	....	—	—	—
....	....	—	—	—

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA

DEZEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Liverpool	Darro	11.493	26	26
Amsterdam	Orania	12.000	27	27
Hamburgo	Alm. Alexandrino	5.796	—	30
Le Havre	Jamaique	10.000	31	31
....	....	—	—	—

JANEIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Genova	Mendoza	11.000	2	2
Amsterdam	Alwaki	8.000	2	2
Londres	Avila Star	14.000	3	3
Londres	High. Princess	14.128	3	3
Genova	Neptunia	22.000	4	4
Hamburgo	Monte Rosa	13.000	5	5
Genova	Giulio Cesare	21.657	8	8
Gothembourg	Suecia	7.000	8	8
Bremen	Madrid	8.000	11	11
Genova	Florida	10.000	15	15

DO NORTE PARA O SUL

DEZEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Itaquera (12 hs.)	26
São Francisco	Laguna	27
Porto Alegre	Serra Azul	30
....	....	—

DO SUL PARA O NORTE

DEZEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Areia Branca	Itaipu'	25
Cabedello	Butiá	26
Penedo	Itapuhy (10 hs.)	31
....	....	—

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

DEZEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Western Prince	10.000	30	30

JANEIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Alegrete	5.790	1	1
Kobe	La Plata Marú	7.800	6	6
Nova York	Northern Prince	10.000	13	13
Nova York	Eastern Prince	10.000	27	27
....	....	—	—	—
....	....	—	—	—
....	....	—	—	—

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

DEZEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Ayuruoca	6.872	—	31

JANEIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Kobe	Montevideu Marú	10.700	2	2
Nova York	Western Prince	10.000	12	12
Osaka	Africa Marú	7.800	12	12
Nova Orleans	Del Sud	9.000	15	15
Nova York	Mandú	6.562	—	20
Nova York	Northern Prince	10.000	26	26
Nova Orleans	Camamú	4.570	—	28

SERVIÇO AEREO

DEZEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	24	27
Porto Alegre	Condor	28	—
Buenos Aires	Panair	28	30
Natal	Condor	29	29

DEZEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	30
Estados Unidos	Panair	30	31
Porto Alegre	Condor	31	—
....	....	—	—

MERCADO DE CEREAES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, em 24 de dezembro de 1932.

	Preços por lotes
Arroz agulha especial (brilhado), 60 ks.	72$000 a 74$000
Arroz agulha superior (brilhado), 60 ks.	69$000 a 70$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz agulha superior, 60 kilos	64$000 a 66$000
Arroz agulha bom, 60 kilos	58$000 a 60$000
Arroz agulha regular, 60 kilos	50$000 a 54$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	52$000 a 54$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	49$000 a 51$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	47$000 a 48$000
Arroz japonez regular, 60 kilos	44$000 a 46$000
Arroz, typos japonezes, bons, 60 kilos	—
Sanga, 60 kilos	28$000 a 30$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$430 a $440
Amendoim em casca, 25 kilos	13$000 a 14$000
Alhos nacionaes, cento	2$000 a 4$500
Alhos estrangeiros, cento	5$000 a 5$500
Alpiste nacional, kilo	1$150 a 1$200
Alpiste estrangeiro, kilo	1$300 a 1$350
Araruta, kilo	1$000 a 1$200
Bacalhão especl. do Porto, 58 kilos	200$000 a 215$000
Bacalhão especial, 58 kilos	135$000 a 150$000
Bacalhão superior, 58 kilos	120$000 a 125$000
Bacalhão secundo, 58 kilos	100$000 a 103$000
Banha de Porto Alegre, caixa	137$000 a 148$000
Banha de Laguna, caixa	135$000 a 136$000
Banha de Itajahy, caixa	130$000 a 130$000
Batatas Paulistas, kilo	$300 a $600
Batatas do sul, kilo	Nominal
Batatas estrangeiras, caixa	24$000 a 25$000
Cebolas nacionaes, de 1ª, caixa	40$000 a 41$000
Cebolas Paulistas, kilo	$600 a $840
Ervilhas, kilo	2$700 a 2$800
Farinha de mandioca, fina, P. Alegre, 50 kilos	21$500 a 25$000
Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos	19$000 a 19$500
Farinha de mandioca, grossa, 50 kilos	18$000 a 18$500
Feijão preto de Porto Alegre, 60 kilos	50$000 a 54$000
Feijão preto Mineiro, especial, 60 kilos	44$000 a 46$000
Feijão preto Mineiro, bom, 60 kilos	30$000 a 35$000
Feijão branco, 60 kilos	45$000 a 80$000
Feijão enxofre, 60 kilos	58$000 a 60$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	52$000 a 54$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	42$000 a 48$000
Feijão amendoim, 60 kilos	60$000 a 62$000
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos	60$000 a 58$000
Feijão fradinho, estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de côres especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	— 22$500
Fubá extra, 20 kilos	19$500 a 21$500
Grão de bico, kilo	2$500 a 2$600
Lentilhas, 60 kilos	56$000 a 58$000
Linguas defumadas, uma	2$200 a 2$400
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	1$900 a 2$000
Lombo de porco salgado (do sul), kilo	1$200 a 1$500
Herva-matte, kilo	$550 a $700
Manteiga do interior, kilo	4$800 a 5$500
Manteiga do sul, kilo	—
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	17$500 a 18$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	16$500 a 17$000
Milho cunha ou dente de cavallo, 60 ks.	14$000 a 14$500
Polvilho do norte, kilo	—
Polvilho do sul, kilo	$600 a $700
Tapioca, kilo	$500 a $900
Toucinho mineiro, kilo	1$000 a 1$800
Toucinho paulista, kilo	2$200 a 2$300
Toucinho de fumeiro, kilo	2$700 a 2$800
Xarque do Rio da Prata, pura manta	3$000 a 3$100
Xarque, mantas, nacional, kilo	2$400 a 2$600
Xarque, patos e mantas, mineiro, kilo	1$700 a 2$200
Xarque patos e mantas, do sul, kilo	1$600 a 2$000

Desde 1 do mez	11.313
Saidas	772
Desde 1 do mez	12.844
Stock actual	13.733

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 3	70$000 a 71$000
Typo 4	68$000 a 69$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	68$000 a 69$000
Typo 5	64$000 a 65$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	68$000 a 69$000
Typo 5	63$000 a 64$000
Fibra curta — Matta:	
Typo 3	57$000 a 58$000
Typo 5	55$000 a 56$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	57$000 a 58$000
Typo 5	55$000 a 56$000

NOVA YORK, 23.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	5.96	5.85
American Futures, para janeiro	5.79	5.68
American Futures, para março	5.91	5.81
American Futures, para maio	6.02	5.95
American Futures, para julho	6.16	6.06

Aviso — Feriado nesta praça no dia 26 do corrente.
Mercado: afrouxou depois da abertura, porém, recuperou novamente, devido aos pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 10 pontos.

RECIFE, 24.

	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Firme
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	80$000	80$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	Nada	1.300
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	24.200	24.200
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	400
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	100
Existencia em saccas de 80 kilos	10.700	10.700

A BOLSA

O movimento verificado no mercado de titulos, hontem, careceu de maior importancia, tendo regulado a Bolsa sem movimento de interesse.

Estiveram as Apolices Diversas Emissões ao portador regularmente estaveis, com as municipaes e estaduaes bem collocadas.

Os outros titulos em evidencia não despertaram maior interesse, tudo como se vê adeante.

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões de réis 1:000$, port., 3, 3, 7, 10, 70, a.	827$000
Obrigações Ferroviarias de 1:000$, 8, a.	1:015$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 4, a.	150$000
Decreto 1.938, port., 23, a.	185$000
Dito, 8.264, port., 70, a.	159$000
Dito idem, 150, a.	160$000
Emprestimo de 1931, port., 10, 10, 10, a.	163$000
Dito idem, 25, a.	165$000
Dito idem, 5, 5, 5, a.	167$000
Dito idem, 2, a.	168$000
Dito idem, 10, 1, a.	169$000
Estaduaes:	
Municipaes de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %, port., 3, a.	810$000
Obrigações de Minas Geraes de 500$, 9 %, 25, a.	496$000
Ditas de 1:000$, 15, 5, a.	900$000
Bancos:	
Brasil, 15, a.	442$000
Companhias:	
Seguros Confiança, 38 ½ acções, a.	228$000
Docas de Santos, port., 100, a.	220$000
Sul Mineira de Electricidade, 540, a.	225$000
Debentures:	
Docas de Santos, 100, a.	187$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:000$
Ditas (1930)	—	990$000
Ditas (em cautela)	—	980$000
Ditas (1932)	1:000$	990$000
Ditas Ferroviarias	1:015$	—
Ditas Rodov., nom.	—	780$000
Ditas port.	—	775$000
Ditas port.	828$000	827$000
Emprestimo de 1903	—	830$000
Uniform., de 1:000$	—	—
Div. Emissões, nom.	—	—
Rio (Popular) 4 %.	101$500	100$000
Ditas de 500$, 6 % nom.	—	880$000
Ditas de 1:000$000, 8 %, decreto numero 3.218	890$000	880$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	875$000	—
Ditas port.	890$000	—
Ditas 7 %, nom.	—	880$000
Ditas port.	—	855$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %.	—	800$000
Ditas de 1:000$, 8%	780$000	750$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %.	999$000	997$000
Municipaes, de 1906, port.	156$000	150$000
Ditas de 1904, £ 20, port.	435$000	—
Ditas, nom.	—	440$000
Ditas de 1914, port.	145$000	144$000
Ditas, nom.	—	150$000
Ditas de 1917, port.	—	142$000
Ditas de 1920, port.	143$000	—
Ditas de 1931, port.	163$000	162$000
Ditas (lotes miudos)	166$000	164$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	—	150$000
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	—	—
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	—	150$000
Ditas decreto 1.090 (Castello)	170$000	—
Ditas decreto 1.850 (Castello)	172$000	—
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	183$000	180$000
Ditas (titulos definitivos)	185$000	184$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	—	184$000
Ditas decreto 8.264	160$000	159$000
Ditas decreto 2.330 (Lagoa)	—	150$000
Ditas decreto 1.022 (Av. Atlantica)	—	—
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %.	810$000	—
Ditas Prefeitura de Porto Alegre, de 500$, 8 %.	—	425$000
Ditas de S. Paulo, de 1:000$, 8 %.	—	840$000
Bancos:		
Brasil	442$000	440$000
Mercantil do Rio de Janeiro	500$000	490$000
Funccionarios Publicos	—	—
Commercio	135$000	125$000
Português do Brasil	84$000	80$000
Boavista	—	520$000
Predial do Rio de Janeiro	225$000	215$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	145$000	142$000
Petropolitana	—	110$000
Conf. Industrial	15$000	—
Prog. Industrial	120$000	85$000
Manuf. Fluminense	—	50$000
Brasil Industrial	—	380$000
Corcovado	—	80$000
Taubaté Industrial	—	405$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	126$000	124$000
Victoria a Minas	40$000	—
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense	8:500$	—
Confiança	230$000	215$000
Previdente	—	2:700$
União dos Proprietarios	—	250$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	230$000	225$000
Ditas nom.	—	—
Ferro Manganez	460$000	—
Phymatosan	410$000	400$000
Debentures:		
Docas de Santos	188$000	185$000
Edificadora	140$000	120$000
Mestre Blatgé	—	101$000
Confiança Industrial	—	78$000
Tecidos Alliança	—	140$000
Industrial Campista	140$000	120$000
Nova America	1:000$	990$000
Progresso Industrial	165$000	—
Brasil Cinematographica	1:050$	905$000
Mercado Municipal	215$000	209$000
Bellas Artes	217$000	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas Geraes	—	180$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 23.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em fevereiro	5.17	5.20
Para entrega em março	5.23	5.26
Para entrega em maio	5.35	5.30

Mercado: hoje, estavel; anterior, accessivel.
Feriado nos dias 24 e 31 do corrente.

	Hoje	Anterior
Disponivel — Typo Barletta p/ Brasil	5.55	5.50
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	43,25	43,50
Para entrega em março	45,25	45,37

ALFANDEGA

Renda do dia 24 do corrente:

Em ouro	73:069$110
Em papel	26:814$850
Total	99:883$960
Renda arrecadada de 1 a 24 do corrente	5.047:610$848
Em egual periodo de 1931	4.248:648$430

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	235
Vitellos	25
Porcos	162
Carneiros	13

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:

Reses	1$050
Vitellos	1$400-1$500
Porcos	2$000
Carneiros	2$000

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Sierra Nevada".
De Cabedello e escalas, vapor nacional "Piauhy".
De Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Conte Biancamano".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itatinga".
De Buenos Aires e escalas, vapor americano "Delmund".
Do Rosario (directo), vapor sueco "Gudmundra".
De Cabedello e escalas, vapor nacional "Itaquera".

SAIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Capivary".
Para Bremen e escalas, vapor allemão "Sierra Nevada".
Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Delmund".
Para Penedo e escalas, vapor nacional "Murtinho".
Para Recife e escalas, vapor nacional "Bocaina".
Para Buenos Aires e escalas, vapor belga "Olympier".
Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Carl Hoepck".

Companhia Santista de Credito Predial

Agencia: Avenida Rio Branco, 109 - 6º andar

RESULTADO DA DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO DO GRUPO II

De ordem do Sr. Presidente, faço publico, para conhecimento dos Snrs. Mutuarios, que na votação de credito hoje realizada foram contemplados os seguintes Mutuarios:

SERIES K/L DE 1925 — Matricula N. 27

Maria Augusta Ferreira Dª.	10:000$000
Antonio Costa	20:000$000
João Salles Ferreira Alves	10:000$000

SERIES M/N DE 1927 — Matricula N. 27

Gervasio F. Bonavides Dr.	20:000$000
José Ferreira Coelho	20:000$000

SERIES O/P DE 1928 — Matricula N. 27

Gervasio F. Bonavides Dr.	20:000$000
VAGOS	20:000$000

SERIES Q/R DE 1929 — Matricula N. 27

Benedicto Ferreira Alves	30:000$000
VAGOS	10:000$000

São convidados os referidos mutuarios a se dirigirem ao nosso escriptorio, á Avenida Rio Branco 109-6º andar, afim de providenciarem sobre suas construcções.

Aos mutuarios acima mencionados de accordo com o Art. n. 36 do nosso Regulamento Immobiliario será abonada a importancia de Rs. 86:000$000 (Oitenta e seis contos de réis) para acquisição do terreno.

Santos, 16 de Dezembro de 1932. — A. ROBILLARD, Director-Secretario.
(46943)

INDICADOR

ADVOGADOS

BERTHO CONDE' — Av. Rio Branco, 133 — Tel. 3-4884.

ALFREDO BARCELLOS BORGES — S. José, 37 — Tel. 2-0522 (das 12 ás 17).

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar, Sala 106 — Telephone 8-5658.

Verissimo Mello e Domingos Lousada — Ed. Odeon, 1º andar.

Sousa Filho — Praça 15 Novembro, 34-1º. — Tel. 3-0485.

Heitor Lima — Ouvidor, 71, 2º andar, Tel. 4-6926.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — 7 Setembro 187-1º. Tel. 2-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84, Res. 3-0143 e esc. 8-5733.

MEDICOS

Dr. Malagueta — Carmo, 6 (esq. de S. José). 3-0500.

Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º). S. 701 (2-8088).

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. — Res.: Sampaio Vianna, 109. — Tel. 8-6255.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2-0698.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 73 (6-2111).

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 33. Leme. Tel. 7-3300.

Dr. Augusto Tavares — Senador Dantas 8 (Ed. Faria). Tel. 2-3680.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

DR. PEDRO ERNESTO — Cirurgia e Gynecologia. Consultas: terças, quintas e sabbados, das 10 ás 12 horas. Av. Henrique Valladares, 101-107.

DR. BENEVENUTO SOARES — Cons. Cine-Odeon, s. 611, tel. 2-4646. Das 4 em deante.

Dr. Joviano de Resende — Consultorio: Av. Rio Branco, 111 - 2º, salas 201-203.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. RENATO SOUZA LOPES Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas. Raios X - S. José, 39.

DR. BARBARA' Esp. Estomago, Intestino, Figado, e Pancreas. (Cursos de Aperfeiçoamentos nos Hospitaes de Paris, com os Prof. Villaret, F. Ramond, e Bensaúde). Res.: Av. Atlantica, 622. Tel. 7-1421. Cons.: Av. Rio Branco, 183 — Tel. 2-7213, das 15 ás 17 hs.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

INSTITUTO ORTHOPEDICO

Dr. Barbosa Vianna — Cirurgia do apparelho locomotor. Apparelhos — pernas e braços artificiaes. Raios X. Banhos de luz. Massagens. Diathermia. Raios violeta. Banhos estaticos. Av. Mem de Sá, 183.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 33, ás 14 hs. Consultas 3ªs, 5ªs e Sabb.

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Physiotherapia Rodrigo Silva, 7 Tel. 2-5780.

DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8353.

Prof. Dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs, 4ªs, e 6ªs., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 308 Tel. 6-0824.

Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55, 2ªs., 4ªs. e 6ªs., 4 hs.

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 1/3) — Tel. 6-2404.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assembléa. — 2 ás 5 hs.

Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 5.

Dr. M. Esberard Leite — 26, Assembléa, 2ªs., 4ªs., Sabb. 5 ás 7.

Dr. Alvaro Caldeira — Cons.: Av. Rio Branco, 175 e 177 — De 15 ás 17 hs. 2ªs., 5ªs., e sabbados. T. 8-0449. Res.: Conde Bomfim, 982. Tel. 8-4557.

Dr. Claudio M. de Azevedo — Ourives, 9, 1º. Tel. 3-4976.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4003 e 8-1233).

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanhã. Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77, (11 ás 19 hs.)

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Bariano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6), 2-3763. Res.: Araujo Penna, 79 (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 48 — 2-6471.

Dra. Elise Gehlke — Diplomada na Allemanha e no Rio: Rua Carioca 54; Tel. 2-6938 das 2-5 hs. sab. 10-12.

Dra. Ermelinda de Vasconcellos. Av. Rio Branco, 183 (3 ás 6).

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (3-0703).

Dr. A. Calado de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos da Assistencia Municipal. Consultorio. Rua dos Ourives, 5, 3º and. Diariamente das 4 ás 6. Tel. 2-1009.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 1/2 - 4 1/2 Resid.: Tel. 7-5721.

Dr. J. Souza Mendes — S. José 84, 3º, das 3 ás 6, (2-8133).

Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).

Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18. do 1 ás 16 hs. — Tel.: 2-2706.

OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, do 1 ás 4. T. 2-5726

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15, (Cinelandia). Do 1 ás 5 horas.

SANATORIOS

Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Marianna 182. Tel. 6-2263. Servido pelas irmãs Filhas da Misericordia. Exclusivamente para o sexo feminino (nervosos psychopathas, toxicomanos.)

ANALYSES CLINICAS LABORATORIOS

Drs. E. Liedemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.) Telephone 3-0451.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3731. — Recebe pedidos para o interior

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio End. Teleg. "Avenida"

LOTERIAS

Loteria do Estado da Parahyba

Sabe-se por telegramma
Extracção em 23-12-1932:

7.707	(Rio)	250:000$
1.789	(Rio)	15:000$
6.581	(Rio)	10:000$
2.613	(Rio)	6:000$
12.333	(Rio)	3:000$
4.158	(Rio)	3:000$
16.749	(Rio)	2:000$
10.102	(Rio)	2:000$

Estado do Rio Grande do Sul

Extracção em 24 de dezembro de 1932.
Sabe-se por telegramma:

2175	Livramento	1.000:000$
6315	Rio	100:000$
7033	P. Alegre	20:000$
4502	P. Alegre	10:000$

PALACIO

TELEPHONE: 2-0838

Complemento: 3,00 - 3,40 - 5,30 - 7,00 - 8,40 e 10,20 BEAU GENIO: 2,40 - 4,20 - 6,00 - 7,40 - 9,20 e 11,00

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

BEAU GENIO

Um programma proprio para o NATAL. Um presente para todos... dos 6 aos 60 annos

com

Stan LAUREL
Oliver HARDY

TENHO MEDO DAS MULHERES — comedia com
CHARLEY CHAS E
MARCANDO GOAL — desenho — Metrotone News 101
Sessão Serrador das 5 ás 7 . . . . 3$200

AMANHÃ — A *Metro Goldwyn Mayer* apresenta
Lionel Barrymore
KAREN MORLEY
— EM —
O HOMEM PODEROSO

ODEON

TELEPHONES: 2-1508 e 4-4088

Complemento: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,20 NÃO HA MAIS AMOR: 2,30 - 4,00 - 5,40 - 7,20 - 9,00 e 10,40

O Programma ART apresenta

NÃO HA MAIS AMOR

(Improprio para menores)
PARAMOUNT SOUND NEWS
Sessão Serrador das 5 ás 7 . . . . 3$200

GLORIA

TELEPHONE: 4-0097

Complemento: 2,00 - 3,40 - 5,30 - 7,00 - 8,30 e 10,00 SERVIÇO SECR ETO: 2,10 - 3,50 - 5,30 - 7,10 - 8,40 e 10,10

O Programma ART apresenta

O TIGRE
— COM —
CHARLOTTE SUSA
HARRY FRANK

um film da UFA
BOSQUE ALEGRE — natural da UFA
OU VAE OU RACHA — desenho de MICKEY MAUSE
FOX MOVIETONE 4 x 49
Sessão Serrador das 5 ás 7 . . . . 3$200

AMANHÃ — A *Fox Film* apresentará
GEORGE O' BRIEN
VICTOR MAC LAGLEN
CONCHITA MONTENEGRO
— EM —
IDYLLIO NA FRONTEIRA

O que póde ser uma Lua de Mel sem um esposo? E o casamento sem uma esposa?

Que será um Lar sem Amor?

a WARNER-BROS-FIRST NATIONAL vae apresentar

LORETA YOUNG

com
GEORGE BRENT
NORMAN FOSTER
VIVIENNE Osborne
J. Farrell MacDonald
e GRANT MICHEL
— EM —

Esposas do Trabalho

2 de JANEIRO no
IMPERIO

TELEPHONE 2-7092

COMPANHIA LYRICA

HOJE — Despedida da Companhia
MATINÉE ás 3 hrs. — MATINÉE

BOHEME

de Puccini, com Abigail Parecis, Salvador Paoli, Gilda Colombo, Giovanni Faini e João Athos

A' NOITE — ás 21 horas

OTHELO

Opera de VERDI

O maior successo alcançado em Buenos Aires por Carmen Gomes e Reis e Silva.

PREÇOS — Frisas e camarotes, 40$000 — Poltronas até letra O, 10$000 — as demais, 8$000 — Balcões, 8$000 — Galerias, 5$000

HORARIO — Complemento: 4, 6, 8, 10. Drama: 2,15, 4,15, 6,15, 8,15, 10,15.
"O RESTAURANTE DE BETTY" desenho sonoro
"O AFINADOR DE PIANOS" comedia

Paramount em Grande Gala

(Paramount on Parade)
— com —
Richard Arlen - Jean Arthur - William Austin - George Bancroft - Clara Bow - Evelyn Brent - Mary Brian - Clive Brook - Virginia Bruce - Nancy Carroll - Maurice Chevalier - Gary Cooper Leon Errol - Stuart Erwin - Kay Francis - Skeets Gallagher -- Harry Green - Mitzi Green - James Hall - Phillips Holmes - Helen Kane - Dennis King

A SEGUIR
"QUERO SER ESTRELA"
(Make me a Star)
Filme da Paramount, com
Stuart Erwin e Joan Blondell

MOULIN BLEU
NO RIALTO
GENESIO ARRUDA E TOM BILL
APRESENTAM:

HOJE *e todos os dias, o magnifico programma que continua em formidavel successo.*
MATINÉE MALICIOSA ás 4 hrs. da tarde
e SESSÕES CONTINUAS das 20 horas em deante.
Piadas gosadas — Variedades empolgantes - Sketches brejeiros engraçadissimos.
Deslumbrantissimo quadro de Nu' Artistico
E a chanchada que tem feito rir de verdade:

O Casto e Puro

Espectaculos improprios para senhoras e prohibidos para menores. POLTRONAS: 3$000

THEATRO RECREIO

Cia. Brasileira de Grandes Espectaculos — Emp. Paulista de Theatro, da qual faz parte a querida estrella OTTILIA AMORIM

HOJE — Grandiosa matinée do Natal ás 3 horas e á noite — ás 8,15 e 10,15

O SENSACIONAL ACONTECIMENTO DO ANNO!
— A encantadora e irresistivel revista de PASCHOAL CARLOS MAGNO —

O Brasil é nosso!

Pelo maior e melhor elenco até hoje organizado no Brasil — Espectaculos familiares! — Poltrona — 5$200.

Presente de Anno Bom. — Na proxima semana, estréa do maior comico excentrico do mundo!
PALITOS

BROADWAY — PONCE & IRMÃO — **ELDORADO**

TEL. 2-6788 HORARIO: 2-3.30-5 h-6.30-8.30-10 h.
O film que estava — prohibido! —
O film mais discutido em todo o mundo!

O ENCOURAÇADO **POTEMKIN**
DIRECÇÃO DE EISENSTEIN

FOX MOVIETONE NEWS N. 49 Apresenta TROTSKY em visita á Italia.

HOJE

T. 2-4218
NO PALCO: **3,30-5,30-8-10 hs.**
Distribuição de brinquedos a todas as creanças! Venham e tragam as creanças!

GRANDE C.ia DE VARIEDADES *Irmãos* **QUEIROLO**

Exito sensacional de TROUPE FERRANDO - Trio FUKISSIMA -- MISS ELA -- THE VICTOR'S -- IRMÃOS QUEIROLO e o engraçadissimo anão MAX

NA TELA: A PARTIR DE 2 HORAS
THOMAS MEIGHAM e CHARLOTTE GREENWOOD em PIRATA A' SOLTA
Complemento: A chegada dos campeões brasileiros, vencedores da COPA RIO BRANCO.
FOX

HOJE — Dia de NATAL — no ELDORADO
Na Matinée, distribuição de brinquedos a todas as creanças

DEMOCRATA CIRCO
O TEMPLO DA MALICIA
RUA FIGUEIRA DE MELLO, 11 — PHONE 8-3011

HOJE — A's 14,30 e ás 20,45 — *HOJE*
Novissimos programmas de estrondo como brinde de NATAL — 1.ª representação da hilariante revista maliciosa, original de CHICO BOIA

MULHERES DA ORGIA

Com sketchs phenomenaes! e cortinas descommunaes!! — *Estréa JANDIRA, sambista brasileira — Continuação do successo de Lupe Othello, Lourdes Martins, Dorva Aedes, Nena Barros, Carmen Rosas, Wanda Tavares, Lola Olner, Nellie Rogers.*
TERÇA-FEIRA, 27 — *Festival organizado por Lupe Othello.*
Aviso — O Democrata é o theatro mais recatado da capital.

CINEMA FLORESTA
Rua Jardim Botanico, 674 — Tel. 6—2075

Hoje: Ultimo dia - Hoje — Helen Hayes em
O PECCADO DE MADELON CLAUDET
Neil Hamilton em
O MONSTRO NEGRO
"BERCEUSE RUSSA"
Desenho Sonoro
Só em matinée
O mysterio do Correio Aereo 7º e 8º episodios.

Amanhã — Terça e quarta-feira — dias 26, 27 e 28.
Gloria Swanson em
ESTA NOITE OU NUNCA
Super e finissima comedia da UNITED ARTISTS.
PAIXÃO E SANGUE
o maior film de GEORGE BRANCROFT
Sexta-feira, dia 30. Jockie Cooper e Wallace Beery em "O CAMPEÃO"

POPULAR - Hoje
MONTE BLUE em
A ENXURRADA
RICHARD ARLEN em
A NOIVA DO CÉO
BILL BOYD em
"O amor fez delle um homem"
Os indios do oeste 7º e 8º episodios
Outra derrota
Amanhã — NA LINHA DO DEVER — TU SERÁS MÃE — AFRICA SELVAGEM.

MASCOTTE - HOJE
Matinée ás 2 horas
CHESTER MORRIS em
O HOMEM MIRACULOSO
IVAN PETROVICH em
O TENENTE DA RAINHA
"Os indios do Oéste" 7º e 8º
Carlito em Os Xadrez
NO PALCO:
Barão Von Reinhalt
Amanhã — AZA PARTIDA — O PREÇO DO DEVER — CARLITO NO BELCHIOR.

PRIMOR - Hoje
BEBE' DANIELS em
DIXIANA
JOHN BARRYMORE em
ARSENE LUPIN
Amanhã: — QUEM QUER VAE — TUDO CONTRA ELLA — O TENENTE DA RAINHA

PARIS - Hoje
BILL BOYD em
O amor fez delle um homem
LONDRES EM REVISTA
Marido a força
Amanhã: O HOMEM MIRACULOSO — LOTERIA MALDITA

Haddock Lobo - Hoje
Matinée ás 2 horas
RUTH CHATTERTON em
TU SERÁS MÃE
BILL BOYD em
FROTA SUICIDA
NO PALCO:
TROUPE YOUMAZETTIS DUO PAPERT
Amanhã — PEQUENAS PERIGOSAS.
— O NOCTURNO SINISTRO

THEATRO PHENIX

HOJE — Das 14.30 em deante. Unicas exhibições do film-scientifico-realista do genero "Só para adultos"

Hygiene do Casamento

Um grito de alarme nos casados! Uma advertencia aos solteiros! Um conselho para todos...
POSES PLASTICAS DE NU' ARTISTICO
Prohibido para menores e senhoritas

Amanhã-CHAMAS DO DESEJO
Sensacional film só para adultos.

O sangue azul de Mickey Rooney, "Rei Carlos", alliado á coragem de Tom Mix, transformaram o — reino da Alvonia. —

PATHE PALACIO

PARISIENSE — HOJE

Poltrona 2$000

com BETTY COMPSON e RALPH FORBES
WYNNE GIBSON em
TUDO CONTRA ELLA!
CHARLIE CHAPLIN em
CARLITO no BELCHIOR

AMANHÃ
ANNA MAY WONG, em
LONDRES EM REVISTA
FILM COLORIDO

e mais:
Com
Carole Lombard
e
Ricardo Cortez

Carlito na Corda Bamba

Poltrona 2$000

CASA DO CABOCLO

Antigo Th. São José
Emp. Paschoal Segreto

HOJE — A's 7,45 - 9,15 e 10 1|2 horas.
DUQUE apresenta a peça sertaneja de opportunidade:

AS PASTORINHAS

De EU, TU e ELLE
HOJE — Vesperaes ás 3 e 4 1|2 horas com distribuição dos bonbons BUSI.

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Chistovão, 105

HOJE — Matinée e Soirée
PAPAE AMADOR
drama, com Warner Baxter

NO PORTAL DA VIDA
drama,, com Spencer Tracy

Amanhã — "A mulher dos cabellos de fogo", com Jean Harlow.

TABARIS

IMPROPRIO PARA SENHORITAS E PROHIBIDO PARA MENORES
RUA PEDRO Iº 05
VESPERAES TODOS OS DIAS
ÁS 16 HS. A NOITE A 20 E 22 HORAS

HOJE — Grandiosas estréas! Novos artistas! Novos numeros!

Pilarcitas Reyes — ballarina e cançonetista hespanhola.
LYDIA SILVA — Estylista brasileira

LOS DIAMANTES NEGROS
Trio de bailes cubanos e dansas americanas.

Exito sem precedentes de:

CARMEN LUQUE — Tangos e couplets picarescos
SILVIA RIVERA — Cançonetista maliciosa
MARIA LISBOA — Cantora e ballarina
DJANIRA SOARES — O samba do morro

Deslumbrante quadro de NU' ARTISTICO, com *Maria Lisboa, Silvia e Djanira — Piadas! Cortinas! Sketches!*

VOZ GROSSA e ATRAS DISSO E' QUE EU ANDO

um manancial de gargalhadas com SALAMON ABDALLA *Pepa Ruiz, Marietta Field, Barretto, Reis e Gaster.*
Poltronas 3$200 — Nas Vesperaes, Estudantes e militares fardados 1$600.
DIA 29 — Festa artistica de SALAMON ABDALLA

PATHE'

Tel. 4-1492

AMANHÃ — PARAMOUNT apresenta

"NOIVO DO CÉO"

— COM —
RICHARD ARLEN
JACK OAKIE
No mesmo programma:
Viagem maravilhosa do "Almirante Jaceguay"
O FILM QUE VOS FARA' CONHECER O BRASIL

NACIONAL
R. V. da Patria — T. 6-0072

Hoje em Matinée e Soirée
Um programma encantador
Esperança
por CHARLES FARREL e MARION NIXON

A VOLTA DE TOM
por TOM MIX
AVISO MATINEE TODOS OS DIAS
..(I 29487)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
25 de Dezembro de 1932

A NATIVIDADE DE JESUS NAS ARTES PLASTICAS

A SYMBOLICA CHRISTÃ

FLÉXA RIBEIRO
Prof. na Escola Nacional de Bellas Artes

A arte christã apparece nas catacumbas; e é nos humildes "cubiculos", marginando os "locus" (tumulo christão para uma pessoa ou os bisomus (para dois cadaveres) que iremos encontrar os elementos iniciaes da nova symbolica.

Nas galerias subterraneas surgem as primeiras imagens dogmaticas da representação plastica das scenas da vida de Jesus.

Christo nos primeiros seculos é sempre representado pela figura do Bom Pastor. E' a prefiguração de Cálamis — do "Hermes Chriophoro" — que emerge para disfarçar a ideographia do Christo.

Será curioso observar que o nascimento de Jesus não se manifesta nos primeiros tempos. Não constitue elemento decorativo. Nem no cyclo pastoral, nem nos passaros, menos ainda no maritimo, descobrimos uma só vez a natividade desenhada ou pintada.

Dissipada a acção espiritual da arte greco-romana, apagada a ideologia plastica do polytheismo, creada, por contraste, a repugnancia á idolatria — a nova religião parecia pouco indicada á arte figurativa. Os artistas adeptos da joven creança, pretendendo fugir á pintura grega romanizada – ficavam sem os elementos pictographicos necessarios ás primeiras composições. As imagens, em arte, são realidades visuaes que se não pódem arancar fugazmente do sentimento. E eis por que nós encontrámos nas catacumbas — "Mercurio" conduzindo as almas, as figuras mythicas de "Amor e Psychéia", e, principalmente, "Orpheo" — vivendo todos espaçadamente ao lado do "Navio", da "Ancora", da "Pomba" e do "Peixe", dogmas figurativos da nova arte. E' verdade que Orpheo, cuja voz se alegrava, em fremitos melodiosos, no odeon da natureza, ameigava as féras, segundo Santo Agostinho, falava como propheta, mas depois de convertido ao christianismo, á semelhança das Sybillas.

Fig. 1 — Jacop Bellini — *Natividade*

Se procurarmos, porém, a primeira composição da iconographia christã da Annunciação, ou de qualquer referencia plastica do nascimento de Jesus — vamos encontral-a, uma unica vez, nas catacumbas, no tecto do cemiterio de Priscilla. E' uma pintura a-fresco do seculo II. Graças ao archeologo Bosio e a um desenho colorido de Liell aquella scena fundamental, inédita e elegante, veiu até nós. (Fig. 2).

A Virgem assentada num throno, braços apoiados, o busto erecto, a cabeça ligeiramente projectada para frente, olha attentamente para a pessôa que a indica com o dedo. E' um homem com larga tunica talar. Durante algum tempo se quiz contestar aquella interpretação do grupo. O anjo Gabriel, personificando o personagem descripto, não trazia azas. Não se reflectia, então, que antes da Paz da Egreja, a iconographia christã representava sempre os anjos sem azas. E foi a primeira renascença italiana que deu, áquella figura celeste, as bellas azas, dominadoras, que tanto fazem pensar nas Victorias gregas.

Fig. 2 — *Annunciação* — Cemiterio de Priscilla, Catacumba, II seculo

O interesse maior da pintura do cemiterio de Santa Priccilla, na Via Salaria, é que ella ficou como documento unico. Além disso, nessa graciosa e singela composição, reside a genese de todas as fórmas thematicas que os grandes mestres do Renascimento italiano haviam de dar á scena annunciadora. No entanto mais de dez grupos se mostram, nas catacumbas, na taipa referente á adoração dos Magos, no triptico da nactividade: Annunciação, Apresentação, Adoração.

Precisamos chegar a Giotto, já quando se abre um mundo novo para arte, hora maior e providencial da pintura moderna, para encontrarmos com intonação plastica, a scena da natividade representada com senso da expressão e de acção dramatica. A "Historia da Virgem e do Christo" que decora a egreja de Santa Maria dell'Arena foi pintada em 1305, a quando Giotto andava nos seus 39 annos. Foi a mando de Enrico Scrovigni que os a-frescos se compuseram. Nesse anno Giotto, em Padua, recebia a visita de Dante: e sob aquella visão augural — elle compõe os dois primeiros espectaculos da symbolica christã, onde ha volume, atmosphera, movimento, e um largo espirito, de agrupamentos scenicos: "A Natividade" e "Adoração dos Magos". (Figs. 4 e 5).

Fig. 4 — Giotto — *Natividade*

Tanto ao rumor dos gestos, como no fremito dos pannejamentos que se arrugam aqui, desprendem ali, e se ampliam em dobras majestaticas — circula uma vitalidade desconhecida ainda da arte renascente. Bem se sabe que os bysantinos resecando a factura de Cimabue já haviam espreitado essa nova onda de sentimento esthetico que se formava em Florença. Mas, só, realmente, com Giotto, chegámos á comprehensão "moderna" da symbologia christã.

Fig. 5 — Giotto — *Adoração dos Magos*

Fig. 3 — *Adoração dos Magos* — Cemiterio de S. Pedro e Marcellino III seculo

Como a scena da Natividade se prestasse a uma riqueza inédita de pittoresco, pela sua humanidade singela e pelo seu rustico evocacional — era de claro aviso que os primitivos italianos, como os mestres luminosos "quatrocentistas" haveriam de amplial-a com vigor, intenção, flagrantes reaes, e, principalmente, alta significação mystica. Foi o que fizeram os artistas italianos do Renascimento desde Thadeo Gaddi, Nicola Pisano, até Botticelli, até Raphael.

Em geral todos esses pintores deram, como convinha, ao drama as energias creadoras do sentimento. E tanto as obras de Perugino, no vaporoso leonardesco que as envolve, como Fra Filippo Lippi no vigor do colorido, e mais nos toques severos de Ghirlandajo, — todas ellas estão irrigadas desse rio subterraneo da effectividade que as torna de todos conhecidas de cór.

Eis por que sómente exceptuámos a de Jocopo Bellini — "A Natividade" desenhos guardados no Louvre — e onde um acto puramente intellectual se faz representar.

E' mais um variado estudo de perspectiva do que a representação da Natividade: o pintor sob o influxo de Pisanello quiz no complexo linear, estabelecer uma ordem nova na interpretação da scena. Com esse poder intellectivo, que nos faz sentir o erudito, temos opportunidade de estar deante de desenho achrómico, onde predomina uma especie de geometria da paizagem. A propria natureza como que se geometrizou: e Jacopo Bellini, numa vastidão de ar sem fim, exalta a nascença de Jesus, em simplicidade que nos faz reflectir na pureza das idéas expressas em fórma plastica. E' harmonia desconhecida ainda. (Fig. 1).

Para sairmos, porém, das "imagens" e defrontarmos com as pessoas do drama — temos que nos deter, já no seculo XVII, na magia optica de Velasquez, cuja retina captava com minucia imprevista os symptomas moraes dos personagens. A "Adoração dos pastores", de Londres conjuga uma representação real, tocada por uma unidade explosiva de admiração: e a scena de Nactividade não é mais um acto remoto da época de Augusto, e sim dramatica nossa contemporanea. Os gestos dos pastores são eloquentes e de uma justeza inesperada. Ha como um fragmento de vida que ali palpita na soffreguidão de uma realidade divina. (Fig. 6).

Velasquez empastando as carnes, as illumnna: e dessa densidade fazia irradiar uma energia de vida que nos fala ainda hoje com a mesma expontaneidade. A profundeza do catholicismo hespanhol, violento e doloroso, mordido de fé intensa, veiu no seu pincel com veracidade inaudita, no quadro de Londres.

Nenhum dos italianos do seculo XVI e XVII eria capaz de crear esses grisalhos argenteos, essa claridade surda, onde canta a prece de uma alma redimida, mas sem liberdade.

Fig. 6 — Velasquez — *Adoração dos Pastores* (Londres).

A Natividade para Velasquez não poderia ser uma composição imaginada: mas o instantaneo pictural do que elle viu em Sevilha, depois em Madrid. Os personagens que se agitam em torno do berço do Menino são "pessoas" que o pintor encontrava diariamente, modelos sevilhanos do trato diario.

Para o pintor a belleza óptica primava sobre a belleza imaginada: elle não creava, no sentido retorico — reproduzia a natureza, como ella era, sem arrumal-a, sem lhe exigir effeitos decorativos.

A "Natividade", de Londres, é, talvez, por isso, a que melhor reproduz e perpetua a scena divina.

Com o quadro de Ribéra (do Louvre) uma especie de realismo mais vulgar ainda nos leva ao exame popular daquelle episodio da nova religião. E' a dominante do realismo negro que se emparelhava com Caravaggio. Ribéra esmaga os seus personagens sob o peso vehemente de suas pastas largas, opulentas, cuja brutalidade molle, no entanto, se adoça no untoso do colorido que tudo ensurdece numa lingua rude mas sincera, brava mas emocionante. Em ambos os quadros convem não esquecer a época em que foram feitos: seculo XVII. Talvez por isso a par do thema e da composição flua, á nossa emoção, como um arrepio colorido que nos diz da inquietação daquellas almas, do sonho atormentado que as dilatava a procura de alguma coisa de mais elevado, de mais profundo do que a triste realidade que as cercava.

Talvez mais commovente que a propria arte a representação espiritual que a lenda derramou pela christandade: e em cada coração o Natal canta sonoro e illuminado o momento divino em que o mundo vae transformar-se, á luz de novo systema planetario na orbita das almas.

Esse verdadeiro Natal ainda vive nos campos: e o homem simples ouve palpitar nos anseios de seu coração todo aquelle milagre angelico e creador — passado a 1932 annos, no dia de hoje...

Fig. 7 — Ribéra — *Adoração dos Pastores* (Louvre)

SYLVIA PATRICIA

Dá-me emfim a ventura promettida,
Transforma meus espinhos num rosal!
Faze entrar a alegria em minha vida,
Sê meu Papae Noel, neste Natal!

Sê bom! attende hoje á minha prece!
Quero esquecer o pranto, a dôr, o mal...
Que me venha de ti toda u'a messe
De benção, nesta noite de Natal!

Ha tanto tempo já que ando atôa
Sem guia, sem arrimo, sem fanal...
Vem mostrar-me uma estrada suave e bôa...
Sê tu a minha Estrella do Natal!

Não vês que minha alma desfallece
Açoitada num rude vendaval?
Dá-me o sol que illumina e que aquece:
O teu beijo, presente de Natal!

Em doçura transforma o meu tormento:
Do meu pranto estanca esta caudal!
Dá-me ternura, paz, esquecimento...
Por amor de Jesus, neste Natal!

Minha prece de amor aqui deponho
Nesta pobre canção triste e banal
Realiza emfim meu lindo sonho,
Doce Papae Noel do meu Natal!...

Natal, 932.

Natal de velho

Conto de MARTINS CAPISTRANO

Conto de
MARTINS CAPISTRANO

— Como o Natal mudou! — disse, desolado, o coronel André Bezerra, velho militar, que chegára aos setenta annos sem se habituar ao scenario monotono da vida.

Seus quatro netinhos, festivamente alvoraçados naquella noite de Natal, enchiam a casa de algazarra, preparando seus melhores sapatos para colocal-os á janella por onde devia entrar o vulto suave e bondoso de Papae Noel, quando todos estivessem dormindo...

Luizinha, que contava apenas oito annos e era a mais velha e a mais sabida dos quatro, saltando aos joelhos do avô, perguntou-lhe:

— Vôvô, porque você diz que o Natal mudou?

E, percebendo, com a sua precoce intuição feminina, qualquer sombra de melancolia nos olhos sonhadores do pae de sua mãe, ajuntou, preocupada: — voce está triste hoje, vôvô; porque é? Conte para mim, vovôzinho... Eu não digo a ninguem.

O coronel Bezerra beijou a face rosada da menina e, commovido, deante daquelle consolo infantil, respondeu:

— Minha filha, tudo muda para o velho. Sobretudo o Natal, que é a festa das creanças e dos moços.

— Muda porque, vôvô?

— Voce ainda não pode saber porque, minha filha. Muda porque... a gente muda com elle...

Duas lagrimas rolaram, silenciosas, pelas faces enrugadas do velho militar. Contemplando a innocencia risonha da sua netinha predilecta, elle se lembrou de um Natal longinquo, em que, ainda criança como Luizinha, sentira pela primeira vez, a alegria immensa de tocar na figura legendaria e celestial de Papae Noel travestido de Mago e a adorar o Menino Jesus, num presepe da sua cidade cearense. Era na matriz de Canindé.

O quadro bucolicamente simples reproduzia a lenda biblica do nascimento do Senhor. A encosta verde semeada de choupanas, com as silhuetas rusticas dos seus habitantes socegados.

Os pastores tranquillos de Bethlem, e suas ovelhas derramando-se pela campina macia...

A mangedoura com os dois vultos serenos e meigos de Maria e José á beira do berço humilde de Jesus, que repousava na palha, tendo os pequeninos braços abertos... A vaquinha mansa...

O jumentinho pensativo... Os reis Magos sob a estrella que os guiára através do desertos da Judéa...

E outras figuras de louça completando a scena edificante da adoração... Tudo tão simples e tão lindo...

O coronel Bezerra abriu a memoria cansada ao tumulto das recordações.

Elle tambem fôra criança e tivéra, como Luizinha, as illusões de todos os meninos que, possuindo sapatos e recebendo brinquedos pelo Natal, acreditam no Papae Noel. Quantas vezes botára os seus sapatinhos á janella para, cedinho, ir recolhel-os cheios de presentes que o hospede invizivel lhe trazia! Quantas vezes! E nunca sentira tanta emoção como quando se dirigira á janella onde deixára os seus sapatos... A sua ingenuidade fazia-o tão feliz naquelle doce tempo!

E os *papangús*, que, nas noites romanticas do fim de dezembro, atordoavam as ruas placidas do seu Canindé, abafando um pouco a impressão de melancolia e serenidade que enchia de encanto essas horas finaes do anno?

Seu pae gostava do prosaico barulho dos "papangús" e chamava-os para sapatiarem e cantarem á sua porta, em troca de *dois cruzados* e algumas rapaduras...

Aquelles homens mascarados e aquelle boi dançando mettiam mêdo no pequeno André que elle era, mas não lhe tiravam a vontade de apreciai-os da calçada, sentado entre os outros irmãosinhos.

E quando o boi *morria*, e um garoto da assistencia era recrutado para *resuscital-o*, elle estremecia, apavorado, e só não fugia para dentro do lar, porque acima do seu mêdo infantil, collocava seu orgulho de filho do dono da casa... Já naquella epoca elle sabia ser orgulhoso.

A voz do instincto.

Essas e outras scenas regionaes tinham alegrado a sua distante meninice.

Mas, a infancia passára, e, com ella, haviam passado, vertiginosamente, os presepes e os *papangús* do Canindé que tantas saudades lhe deixaram.

E viera a adolescencia, e os primeiros amores romantizaram-lhe a vida, mostrando-lhe os primeiros espinhos do desengano. As mulheres, que são as rosas da illusão, cêdo floriram a alma sentimental de André, e cedo por isso mesmo,feriram o seu doce coração de emotivo.

Aos quinze annos, elle se apaixonara por uma conterranea que fizéra a felicidade de outro.

E as que vieram depois, tambem fugiram, como a primeira...

A mocidade — vinte e um annos — colhera-o em plena civilisação. Longe de sua terra natal. Longe do carinho dos paes. Longe das mulheres que o enganaram. Longe de tudo o que fizéra a seducção dos seus primeiros annos.

No Rio de Janeiro, tudo mudára para André: o scenario e os personagens.

Os costumes eram outros. Outros eram os homens. Apenas o seu coração continuava o mesmo. Um coração insatisfeito e amargo que o destino marcára com o sinete do soffrimento.

Elle acompanhára a evolução do mundo, vendo tudo mudar aos seus olhos desalentados. Só elle não mudava.

Um dia conheceu uma mulher que o comprehendeu e o amou. Amou-a tambem — Casou-se com ella. Foi quasi feliz. Mas a companheira, uma noite fria de junho, abandonou-o, deixando-lhe como lembrança uma filha. Morreu entre o espoucar festivo das bombas de São João. André contava trinta annos. Não chorou, porque o golpe tão grande lhe afugentou as proprias lagrimas.

Viuvo, passou a viver inteiramente para a filha, que era tudo quanto restava do seu grande amor.

A idade foi, lentamente, cobrindo-lhe a cabeça de neve e o coração de magoa. Envelheceu na desilusão e na saudade...

O velho militar reviveria, como num sonho, toda a sua vida melancolica e amargurada de solitario. Luizinha continuava risonha no seu joelho. Cada vez mais espantada da attitude pensativa do avô. E carinhosa e cheia de ternura infantil, consolou-o:

— Vovòzinho, não fique triste assim na noite de Papae Noel...

— O natal não mudou, vovòzinho, não mudou!

— Tem razão, minha filha — concordou o coronel Bezerra.

— O natal é o mesmo de sempre. Eu é que mudei... Mudei tanto... tanto... que já nem sei distinguir o Natal...

Do livro de contos *Nevrose*.

Paginas de Historia

(Leopoldo de Freitas)

O dr. Gil Fourtoul, cathedratico da Universidade Venezuelana de Caracas, é autor de estudos historicos e constitucionaes do seu paiz e da Colombia. Entre essas publicações incluiu o livro das "Paginas Historicas".

No estudo historico e juridico do dr. Garcia Calderon — "Las Democracias Latinas de America" — affirma-se que são democracias de pronunciamentos dos Caudilhos, pois:

"A historia destas Republicas se reduz á biographia dos seus homens representativos. O espirito nacional concentra-se nos caudilhos, chefes absolutos, tyrannos bemfeitores. Dominam pelo que valem, pelo prestigio pessoal e pela audacia aggressiva. Pertencem ás democracias que os endeosam. Se não estudarmos Paez, Castilla, Santa Cruz, Lavalleja, impossivel é explicar a evolução da Venezuela, Perú, Bolivia, Uruguay." — Pag 83.

Estas individualidades convertem-se em figuras centraes da sua época, adaptando-se ás funcções do governo, de que ficam investidas.

O methodo de comparação precisa que o appliquemos para se observar o movimento da vida inquieta de qualquer das nações do continente americano — latino.

Este methodo — disse o criticista Julien Benda — parece a mais preciosa das disciplinas intellectuaes para a humanidade moderna.

***

O dr. Gil Fourtoul, na eloquente e colorida descripção das lutas do partidarismo politico da Venezuela, reporta-se ao anno de 1860, evocando os chefes que as dirigiram.

"Duas facções do partido constitucional debatem-se na capital; uma, representada pelo poder civil, defende o presidente Tovar, concitando-o ao emprego de medidas energicas para neutralisar a ameaça federalista; outra facção, do jornalista Pedro Rojas, d'"O Independente", insinua o recurso supremo do governo dictatorial, entregue ao general Páez."

Tovar, na sua ideologia, mostra-se confiante no respeito publico á austeridade do seu caracter; pensava que o seu governo estivesse forte, sufficientemente firmado na Constituição da Republica, embora advertido do contrario pelo redactor do "El Heraldo", dr. J. Vicente Gonzalez, que o qualificou de "presidente optimista".

O general Paez voltou de Nova York em março de 1861, attendendo ao appello dos seus partidarios, então, apezar das advertencias dos civilistas ao presidente, o velho caudilho foi nomeado chefe do exercito.

Demitiu-se o ministerio e formou-se, outro, de conciliação partidaria, mas de uma certa permanencia, no poder, até 8 de maio.

Para reduzir a influencia que o general Paez exercia no espirito do exercito e nos seus adeptos civis — o governo pediu ao congresso autorisação de promover muitos officiaes dedicados ao constitucionalismo.

Esta medida pouco adeantou á politica do presidente Tovar.

O general Paez não se retirou da capital da republica para o serviço das tropas no interior, Elle o que pretendia era tutelar o chefe do poder executivo, o que não conseguiu e renunciou o commando militar.

Em mensagem ao congresso o presidente Tovar pediu a concessão de uma amnistia ampla aos revolucionarios federaes.

A maioria do legislativo estava trabalhada pelos elementos politicos do general Páez e preparava uma situação de crise presidencial.

Os debates agitaram-se tumultuosamente nas sessões.

Emquanto isto occorria na capital houve a sublevação de Villa de Cora ao mando do coronel Leão Rodriguez com os partidarios federaes, marcham á La Victoria acclamando os generaes Páez e Falcón.

Não demorou que se formasse uma junta provisoria com aquelles officiaes generaes e o arcebispo monsenhor Guevara

Deante destes factos o presidente Tovar mandou ao congresso a sua declaração de renuncia.

Elle invocou por motivo do seu acto "os obstaculos de toda natureza que lhe crearam homens que haviam jurado defender as instituições legaes e agora estavam de accordo com os seus antigos adversarios."

Homem de caracter moderado, patriota desambicioso, cumpridor intransigente do que fosse do seu dever, instruido, honrado cavalheiro que se dedicou integralmente aos interesses da patria, considerou-o, numa bonita apreciação moral o escriptor J. V. Gonzalez, "portador no seu coração, dos nobres exemplos dos seus antepassados; modesto ao ponto de esquecer os proprios meritos, porém inimigo declarado de toda tyrania"

Elle descendia de don Manuel Felippe de Tovar que viera de Madrid no seculo XVII exercer na junta de Caracas o cargo de regedor.

Seus parentes já em 1808 assignalaram, em dedicação, a causa da Independencia Nacional Americana. Martin Tovar de Ponte foi um destes precursores politicos, e progenitor deste illustre presidente Tovar que lhe herdou o nome e as virtudes civicas.

Na revolução de 1858, elle, combateu a olygarchia conservadora e o personalismo politico; estudou em Londres e Paris. A este homem de estado seria impossivel estabelecer o dominio da lei e a estabilidade constitucional no meio irriquieto do caudilhismo personificado nos generaes Paez, Monagas, Falcón, Zamora e outros.

Foi politico destinado a governar em épocas de paz e com ministeros que fossem expressão exacta do systema representativo.

Pela sua fortuna opulenta podia ser gastador, e não foi. Costumava empregar sua renda em soccorrer e auxiliar aos necessitados. "Mesmo procedendo assim não era comprehendido pelo povo que, na desconfiança, deseja egualdades de classe e fortunas".

Ao dr. Tovar de Ponte, na phrase do escriptor Gil Fourtoul, "faltava para dominar a multidão, o caracter ferreo de Gusman Blanco e o genio politico que permittiu a Bolivar influir no passado, transformar o presente e preparar o futuro".

Este distinco estadista venezuelano teve o gesto elegante de um grande senhor desenganado — nas expressões de linguagem do documento de renuncia presidencial.

Logo se afastou do paiz natal para Europa, fixou residencia em Paris, onde falleceu a 20 de fevereiro de 1866.

Seus compatriotas respeitaram-lhe a memoria, julgando-o um nobre e digno exilado.

JESUS

Entre os bons, entre os sabios, entre os fortes,
Que derramaram bençãos pela terra,
Foste o mais prodigo, Jesus, foste o maior.
Prégando o Bem e a Paz, á frente das cohortes,
Que ás hostes do Peccado movem guerra,
Desfraldaste a bandeira universal do amor.

Quando em Belém nasceste, á acclamação e aos hymnos
Dos céos uniu-se o côro dos pastores,
Entoaram terra e céos o mais alto louvor.
E' que tu vinhas para os pequeninos,
E' que tu vinhas para os peccadores
Como Libertador e Bemfeitor.

Amigo do homem, sempre amigo, sempre perto
Do afflicto coração que soluçava,
Balsamo a todas as chagas,
Consolo a todas as dôres,
Se pisavas a areia do deserto,
A areia do deserto verdejava,
Se os pés dilaceravas pelas fragas,
Da pedra bruta rebentavam flores.

Choravam sem cessar os teus olhos piedosos,
Deante de tanta angustia e tanta insania,
Teu coração soffreu e se compadeceu.
Curaste loucos, paralyticos, leprosos,
Resuscitaste a Lazaro em Bethania,
Fizeste ver o cégo Bartimeu.

Tu, que conheces toda a dôr humana,
E a dôr maior que a alma persegue e inferna,
— Quando, á beira do poço de Jacob,
Agua pediste á pobre e pávida mulher,
Tu falaste á Mulher Samaritana
Da agua que salta para a Vida Eterna
E que só tu, Jesus, tu só
Pódes dar de beber.

Um dia, quando o mar se encrespa e se encapella,
Ao teu clamor, attenta o mar...
Cala o chôro e a blasphemia da procella,
Que a tua voz manda calar e socegar.

Jesus!
Tu, que mataste tanta fome
E tanta sêde dessedentaste;
Que sobre espinhos e pedregaes
Tantas e tantas flores semeaste...
Jesus!
Pela celestial belleza do teu nome,
Tu, que arrancaste tanto desgraçado
Ao jugo e á tyrannia do peccado,
Ouve o clamor, Jesus! Jesus, escuta os ais
Daquelle que se vae a sonhar e a chorar,
Como uma vela sem piloto no alto mar!

Ha ainda tanta dôr por este mundo a fóra!
Tanta alma ansiosa que reclama luz,
Tanta boca faminta que quer pão!...
Senhor! Enxuga a lagrima ao que chora:
A' alma que pede luz manda estrellas, Jesus,
E dá aos pobres de comer com a tua mão!

Jesus das creanças!
Jesus de todos os peccadores!
Tu, que nasceste na mangedoura
E morreste na cruz,
E hoje habitas e reinas nos céos,
Renova e fortalece as minhas esperanças!
Derrama flores na minha alma, as lindas flores
Que a luz do teu olhar alinda e doura!
Meu Jesus!
Dá que eu viva na terra toda a luz,
Toda a Verdade de Deus!

Ensina-me, Senhor, a amar!
Ensina-me a soffrer e, soffrendo, sorrir!
E que eu possa perdoar,
Com a magnitude do teu amor,
A todo aquelle que me ferir,
A todo aquelle que me injuriar,
Como tu perdoaste, meu Senhor!

Meu Jesus!
Meu Senhor!
Enche-me todo da tua Luz!
Cobre-me todo com o teu Amor!

SEVERINO SILVA

(42802)

NATAL

Sobre a espelhante superficie extensa
Do Mar, deslisa o brigue, prazenteiro.
Do leme, á roda preso, o timoneiro
Contempla, em extases, a amplidão im-
[mensa!

E o brigue avança, impavido, li-
[geiro...
Cheio de Fé e de orgulhosa crença:
— Que este meu barco bem depressa
[venças,
Feliz, dizia o bom do marinheiro!

O brigue, tendo as velas enfunadas,
Vae de encontro, aos impulsos das ra-
[jadas,
A' Villa que deslumbra os olhos meus

Onde o Povo, com a alma em alegria,
De Natal commemora o grande Dia
Da vinda de Jesus-Filho de Deus! —

Dezembro, 932.

JOÃO DIAS CARNEIRO.

PORQUE TE FOSTE?

Chegaste, amor, cançado da jornada,
O corpo dolorido, a alma exangue
Junto de mim teu corpo caiu langue
Sem força, pela grande caminhada,

E sedento, arquejante, perguntaste
Se eu queria matar a tua sêde,
Depois suavemente repousaste
Ao balanço subtil da minha rêde!...

E ficaste risonho, repousado
A' sombra calma do meu grande amor.
Mas... Já tinhas a sêde saciado
Querias outro collo, outro calor...

E te foste... Eu fiquei louca, sósinha
Perdi tudo, illusões, felicidade
Pois levaste comtigo a vida minha
E deixaste commigo esta saudade.

Não te odeio, bem sabes. No entretanto
Vaes seguindo o caminho que buscaste,
Eu porém, meu amor, olhos em pranto
Procuro a mocidade que levaste!

Gardenia de Abreu Gomes.

ABANDONADO

Oh! lua, tu que, com facilidade,
Penetras, com a tua luz prateada,
Nos cantos mais escuros da cidade,
Dize-me: viste a minha bem amada?

Se accaso a vires, dize-lhe a verdade:
Que vivo andando, louco, pela estrada.
Minado pela emocional saudade
Que torna a minha vida amargurada.

Dize-lhe, mais, que choro, commovido,
A sua existencia que se alonga tanto
Por espaço de tempo indefinido;

Que vivo triste, que sou desgraçado,
Por ver-lhe a sombra linda em todo
[canto,
Sabendo-a longe... e estando abandonado!

José Negle

DOS DIAS HIDOS DA ETERNIDADE

(Vargas Vila)

Não vencer, é um triste drama; mas, vencer, é a peor das tragedias.

A gloria de um solitario, é presidir elle mesmo aos funeraes de seu coração.

O que é a Morte? uma rosa de cinzas, que sonha nas trevas.

Gosto muito de ver uma mulher com joias na cabeça; isto dá-me a impressão de que tem idéas.

Só na ficção ha nobreza; a verdade é sempre cruel.

Toda paixão é creadora, e, por isto, o amor cria quasi sempre os objectos que adora.

TROVAS

No seio da Virgem pura
Entrou a divina graça.
Entrou e saiu por ella
Como a luz pela vidraça

Nossa Senhora faz meia
Com linha feita de luz,
o novello é a lua cheia,
As meias são pr'a Jesus

Não [illegible]
Nem que juram sobre cruzes,
Num [illegible]
Ardem sempre duas luzes!

PUNHAES

(P. Toussaint)

Aquelle que brilha [illegible] no sol das batalhas.

O do assassino, tinto de sangue.

[illegible]

Tudo chega e tudo passa.

Manly.

A BORDO:

— E' uma viagem de prazer que está realizando, senhor?

— Não. Vou reunir-me a meu marido.

por Tancredo

O sapatinho

Para o "Correio da Manhã"

A' MINHA MÃE

Só, muito só, dentro da noite calma,
Cheia de estrellas como um campo que
Todo florisse em crysantemos de ouro,
A pobre mãe, perdido o seu thesouro.
Aperta ao seio — e que saudade n'alma! —
Um sapatinho branco de bebé...

....

Pensa: outras mães levaram com certeza
Um sapato á janella de seu lar,
Prelibando, felizes, a surpresa
Que ha de os filhos queridos encantar.
....
Aperta mais e mais o sapatinho
E soluça baixinho...
Lagrimas santas, ninguem póde vel-as!
Nem ella em suas magoas absorta
Então suspeita que no rosto seu
Podem brilhar, podem rolar estrellas
Mais formosas, de côr indefinida,
Que as estrellas do céo...

....

Depois lembra Jesus
Tão bom e tão perfeito,
Semeador de supremas esperanças
A mais doce, a mais pura das creanças:
Crescem, crescem... para acabar na cruz!
E humilde se interroga: "que destino
Cumpriria no mundo, se homem feito,
Meu filho, que morreu tão pequenino?"

E a saudade se faz menos pungente...
E' que um trespassado coração
De mãe que viu partir o seu filhinho,
E' tambem como um branco sapatinho
Onde põe uma rosa docemente
Nossa Senhora da Consolação...

CARMEM CYNIRA

NAVIDAD

(IMPRESIONES DE ABORDO)

El cielo cubrióse de violeta
y rojo el sol, en medio de la bruma,
su rostro oculto con honda pena
al vernos en medio de la mar...
Esta noche, será la nochebuena
y estamos tan lejos del hogar.

Gallarda alza la proa la nave
cortando en espumas el oleaje;
y el viento, susurrando letanías,
pasa besando del buque su cordaje.

Cruza un marinero y dice a otro:
— Eh!... Esta noche es Nochebuena!
Y el otro, mirándolo con pena,
le responde que mañana es Navidad...

Y a estas escenas marinas,
parten mis ojos al vasto horizonte
sintiendo pasar en tropel por mi mente
evocaciones lánguidas de cosas no vistas,
recuerdos lejanos de mis desengaños;
mi sueño dorado, cual débil quimera
que Natal tras Natal se llevaban los años.
Oh, Navidad!... Navidad!...
Simbolo eres tambien de ilusiones;
como ellas vienes y como ellas vás;
aguardas los dias agónicos del año
y haces de nuevo mi aliento animar...
Haces ver pocos los dias que faltan
y que, como lois idos, iguales seran...

Inédito

A. B. ROSSANI

EM TORNO DO NATAL

Por TAPAJÓS GOMES

Prophetas — vocabulo que se compõem do prefixo *pro*, antes, e de *phemi*, digo. Em outras palavras, os prophetas eram creaturas que prediziam ou que julgavam predizer o futuro, por inspiração divina.

Foram elles que prometteram ao povo hebreu o seu libertador, isto é, o Messias, que lhe seria enviado por Deus, aquelle a quem Isaias chamou *Emmanuel*, ou Deus comnosco.

Messias — Em latim *messias*, derivado do syriaco *meshiha*, que significa ungido. Em hebraico, *mesha*, ungir. Em grego, *khristos*, com egual significação.

Jesus — Em hebraico, *Jeshouang*, isto é Jehovah Salvador.

Christo — Do grego, *khristos*, traducção do hebraico *Meschiach*, (Messias), ungido. Redemptor promettido por Deus ao povo hebreu.

Belém — Pequenina cidade da Palestina, no reino de Judá, situada em uma collina toda plantada de oliveiras e parreiras. Celebrisou-se graças a diversos acontecimentos sensacionaes, que enchem as paginas da historia do mundo.

Com essas poucas palavras que aqui deixo gryphadas, escreve-se toda a lenda impressionante do Natal.

Jesus, muito antes de nascer, já dava o que falar de si, pela bôca dos prophetas. E, desde o dia em que a prophecia se realisou, elle foi e continua a ser, na phrase de Renan, "o mais alto cume da grandeza humana".

Segundo os Evangelhos, elle é filho de Deus e nasceu em Belém, no anno de Roma de 749, e morreu no anno 33° da nossa era.

Personagem historica para uns, personagem lendaria para outros, o que neste momento me interessa é a historia ou a lenda do Natal, que, no dia de hoje, o mundo inteiro commemora, por toda parte sempre no mesmo ambiente de mysticismo e de poesia, de que elle se reveste.

A principio, não havia data certa para a commemoração do nascimento de Jesus Christo. Algumas egrejas celebravam-no em Dezembro, outras em Janeiro e outras, em principios de Abril, até que o papa Julio I, no seculo IV, fixou o dia 25 de Dezembro para as solennidades.

Evidentemente, a parte religiosa — procissões e missas — era, de começo, se não a unica, pelo menos a mais importante das commemorações. Mas a Missa do Gallo só foi rezada pela primeira vez no seculo VI, quando foi dada aos padres permissão para celebrar tres missas por occasião do Natal. A primeira, á meia-noite do dia 24; a segunda, ao romper da aurora; e terceira, de manhã cedo.

Illustração de Manuel Santiago

O nascimento de Jesus inspirou aos poetas canticos compostos em linguagem vulgar, chamados "nataes", cuja origem remonta á epoca em que o povo deixou de falar e comprehender a lingua latina, empregada pela liturgia ecclesiastica.

Os "nataes", a principio, eram canções dialogadas entre o clero e o povo. O clero representava a Virgem e os Anjos em latim; o povo respondia em lingua vulgar e representava os pastores.

Inventados no seculo IX, os "nataes", tiveram grande desenvolvimento nos seculos XIII e XV, e eram imprescindiveis na representação dos mysterios, que, como se sabe, eram cultos secretos, reservados aos devotos que haviam recebido uma iniciação especial. Quando, porém, os mysterios foram prohibidos nas egrejas, os "Nataes" perderam o seu caracter quasi liturgico e transformaram-se em simples canções, destinadas a alegrar a vespera de Natal.

Não se pense, entretanto, que a poesia mystica do Natal nunca tivesse sido perturbada. Festa popular por excellencia, a sua commemoração, feita principalmente ao ar livre, provocava abusos por toda parte. E isso levou o papa Telesphoro, no anno de 138, a estabelecer um regulamento severamente applicado aos que perturbassem a serenidade e a belleza das festas.

Desde então, uniam-se e auxiliavam-se mutuamente, a população e o clero, para que as commemorações fossem as mais alegres e brilhantes. E vem dahi a origem de tudo quanto produz e concorre para a infinita poesia do Natal: os sapatinhos, as orações de vespera, a arvore do Natal, os presepios, Papae Noel...

Pessoas do povo disfarçavam-se nos typos da época do nascimento de Christo, especialmente nas tres figuras lendarias da Sagrada Familia. Formavam-se procissões ás quaes não faltava o concurso dos canticos liturgicos. Bois, asnos e carneiros eram conduzidos pelas ruas. Dansava-se nas praças publicas aos gritos de natal! natal!, com que o povo, durante muitos annos, traduzia o seu contentamento, por qualquer acontecimento que lhe causasse alegria.

Com todos esses attractivos, o Natal foi sempre, desde o começo, uma data ansiosamente esperada, especialmente pelas creanças. Mas por isso mesmo, os paes, muito naturalmente exploravam o desejo e a alegria dos filhos, creando, sem o querer, a lenda mais bella de toda a vida do coração humano.

Era preciso que os filhos fossem bons... Só assim, iriam ás festas de Natal e ganhariam presentes... Dahi, as orações e os pedidos da vespera de Natal. Dahi os sapatinhos junto ás chaminés ou nas sacadas das janellas. Dahi as arvores de Natal pejadas de brinquedos e presentes. Dahi, finalmente, a figura mysteriosa e impressionante de Papae Noel, o velho cuja bondade depende sempre dos paes — ou, melhor, do premio ou do castigo que os filhos merecam...

Só mesmo por isso, só mesmo por se revestir de uma expressão tão grata para a sensibilidade emotiva da humanidade, pôde o Natal resistir aos seculos e chegar até nós. Foi a alegria de nossa infancia? Pois que seja a alegria de todas as infancias! O Natal é uma emoção que se transmitte de paes para filhos, de avós para netos. Basta ser uma festa alimentada pela alegria das creanças, para ser uma festa abençoada!

O Natal é por toda parte e cada vez mais, a festa da familia, a festa em que a humanidade rende o seu culto á Lenda Maxima, a festa das emoções incontidas, a festa cuja belleza parece que augmenta á proporção que vamos caminhando para a velhice...

Não sei por que, quando penso agora no Natal, penso que cada um de nós nada mais é do que um pobre Papae Noel, caminhando a esmo... No começo, levamos o sacco cheio de esperanças e de mil outras coisas bôas que a vida tem. No fim, quando não é um sacco vasio, é um misero sacco cheio de desillusões, tão pesado que quasi não podemos com elle...

A humanidade não conhece festa mais popular nem que lhe desperte, para o coração, sentimentos mais variados. O Natal não é apenas a data de Jesus. E' a data por excellencia de todos nós. Creanças, elle é o enlevo de nossa innocencia, a suprema aspiração dos nossos desejos, a grande interrogação da nossa curiosidade. Depois, desapparecido o mysterio de Papae Noel, revelado o segredo daquellas barbas brancas e daquelle sacco cheio de brinquedos, o Natal continua a ser alegria de nossa mocidade, o perfume da nossa maturidade, a tregua da nossa luta diaria. Afinal, o tempo não se detem um instante... Os Nataes se succedem... E um dia, quando menos esperamos, quando a nossa vida se resume toda no romance ou na tragedia do passado, o Natal, como uma illusão desfeita, é apenas uma expressão de saudade, a saudade maior que o coração sente, a saudade dolorosa dos nataes que se foram e que não voltarão mais...

SUPPLICA

(THOMAZ RIBEIRO)

Jesus! se o mundo se agita,
Dá-me descanço, Jesus!
Faz-me aroma parasita
Encostada ao pé da cruz.

Faz-me insecto da ramada
Que ninguem vê na amplidão!
Quero, á sombra do meu nada,
Perder-me na solidão.

Faz-me fonte na serra
Que ninguem bebe nem vê;
Tira-me os mimos da terra,
Mas dá-me as crenças e a fé!

Que eu sinta sempre o teu nome
Misturar-se aos prantos meus;
E morra embora de fome,
Mas bemdizendo-te, ó Deus!

A Virgem e a Annunciação

INTERPRETAÇÕES DO SECULO XV AO SECULO XIX

O dialogo, de tamanha magnitude, como essa da "Annunciação" que colloca um defronte do outro o ser humano e o divino, — desde cedo tentou os artistas.

Mas sómente no seculo XV, — deixando á margem Giotto e Simone Martini — o thema adquire, além do sentimento do relevo, o movimento e a expressão.

A "Annunciação" de Fra Angelico é a primeira que se nos mostra com esse caracter de vida interior dos personagens. Além disso, o pintor procurou encontrar para esse alto momento espiritual, em que o anjo diz a Virgem — *Ecce Ancilla Domini* — o ambiente moral necessario.

Pela primeira vez o dialogo da Annunciação se processa numa correspondencia adiantada entre o mundo interior e externo.

Fra Angelico inscreveu os personagens em linhas curvas: e sob aquellas arcadas, tudo tende ao espherico: desde as grandes azas do Anjo, até a attitude contricta, de profunda turbação de Maria.

Mas ainda ahi, o drama é ingenuo: a Virgem é submissa.

E' preciso chegar a Fra Felippo Lippi para que tenhamos verdadeiramente a crise moral que soffreu Maria. Alguma coisa de humano e divino. Como "Annunciação" de Felippo Lippi resplandece de intenção universal!

Os dois personagens como que se justa põem e se conjugam ao mesmo tempo. Além disso, a *atmosphera* se completa com a vibração de luz e da côr, numa harmonia clara e cheia de encantamento.

Botticelli — 32 annos mais novo que Lippi — dá por fim interpretação mais terrestre, menos divina: á apparição do Anjo, que ajoelha para annunciar a bôa nova, o privilegio celeste a Virgem récua, como num pavor sacro, e procura furtar-se áquella excelcitude inesperada e immerecida. São duas acções bem differentes: o Anjo é decisivo; a Virgem se recolhe e foge. Aquelle intima, esta se recusa. No gesto symbolico a figura divina como que se assusta d'aquella negativa, na humana flue uma reserva compassiva, supplica de piedade pela sua condição...

Essa evolução da mystica á dramatica culmina na "Annunciação" de Andrea del Sarto, que nasce 43 annos depois de Sandro Botticelli.

E' o famoso quadro do Palacio Pitti, de Florença.

Numa paisagem architectonica, a Virgem é surpresa por uma trindade de anjos. Gabriel se destaca, claro na luz crepuscular, e indica á Maria sua missão divina. Ella se defende num movimento vivo demais, num rythmo expressivo de duvida e de espanto. E como a proteger-se junto a arcada do vestibulo, a santa se recusa á promessa que se lhe annuncia. Torna-se persuasivo e autoritario o Anjo. E' uma intimação vehemente. O olhar da Virgem, como a côr e a vivacidade dos gestos trahem a inversão da scena: é ella quem domina; eleva-se; e vence o mensageiro celeste. Este insubmisso, não se abate: é peremptorio. Estamos em pleno drama. Não ha mais nem doçura, nem angelitude.

ECCE ANCILE DOMINI — de Dante Gabriel Rossetti

Sómente no seculo XIX, com a formação da escola ingleza de pintura, chamada *Pre-raphaelita*, é que vamos encontrar outra vez, a primitiva concepção — de exaltação mystica, da vida toda interior — como preferiam os primitivos italianos e os artistas do seculo XV.

Foi Dante Gabriel Rossetti, de nome prophetico, quem melhor deu essa renovada interpretação, de maneira altamente symbolica, no quadro que intitulou: *Ecce Ancilla Domini*.

Na composição de Rossetti o anjo annunciador apparece, de pé, e offerece a Maria um galho florido de lyrios; a Virgem, que está sentada, como que arrebanha todas as suas energias, convoca todas as suas esperanças, para melhor se concentrar: e, emmudecida, nem recusa nem acceita. Nem mesmo contempla o extranho visitante. Seus olhos negros, abertos em scismas, se perdem num olhar de infinita candura, de luminosa melancholia, de transfiguração meditativa sobre o grande mysterio; — nem della nem do Anjo, — mas sobre o *Filho*.

E' talvez a mais alta expressão de sonho maternal que a pintura já perpetuou.

O feliz Natal de um menino pobre

LEONCIO CORRÊA

O menino parou, deslumbrado e absorto
Ante a janella illuminada...
Roto, descalço, triste,
Varria com o olhar guloso
Toda a sala lindamente enfeitada,
E pensava (sem saber que pensava) que
[a ventura existe;
Mas para os outros... Encolhido na sua
[desventura,
Esse garoto
Descalço e roto
O olhar volveu para a infinita altura,
E murmurou: Deus não ouve ou Deus
[esquece
Dos famintos e dos desgraçados
A prece
Que lhes cáe dos labios descorados...
E olhou as estrellas com o olhar enna-
[voado de pranto,
E as viu (alma em duro captiveiro),
Como dedos de ouro — doce encanto! —
Rufando alegremente um colossal pan-
[deiro...
Bohemias da immensidade!
Que preoccupação têm ellas?
Que vontade
De ser assim como as estrellas,
Ou ter uma existencia
Como a dessa gente feliz que ria,
Desse rir fazendo um brado de insolencia,
Um insulto á sua melancolia,
A' sua miseria
Alardeada nos farrapos,
Nos trapos
Que eram uma dolorosa pilheria
Aos seus ideaes de fausto e de grandeza!
E — sabe Deus! — com que amargura,
Com que tristeza
Contemplava aquelle quadro de ventura!

* * *

Olhando á vida humana pelo prisma
Do luxo e do conforto, em tal momento
A alma do paria anonymo se abysma
Numa meditação que é um acerbo tor-
[mento...
Da arvore do Natal ante um verde pe-
[Da choia
De brinquedos, o pobre vagabundo
Quedou-se extatico, ficando alheio
A tudo mais deste mundo...

* * *

Desperta-o um soar de campainha...
E que susto
Ao vêr uma tremula velhinha
Empurrando a custo
O portão do jardim... Correu a auxilial-a!
Cobrou animo o timido cocarde,
E como a aurora conduzindo a tarde,
Levou-a até á porta da deslumbrante
[sala...
Pararam. Ella sorria. Elle se espanta...
Ao olhar do misero, batido de ansiedade,
O vulto da velhinha ganhou a belleza
[e a serenidade
De uma santa...
Beijou-lhe a mão enrugada o aflicto
[menino,
Humedecendo-a de lagrimas ardentes,
Mais eloquentes
Que a eloquencia falada, em seu silen-
[cio divino...
E a velhinha, como avósinha cheia de
[desvelos,
Tomada de ternura,
Passa as tremulas mãos pelos cabellos
Da mofina creatura.

* * *

Pouco depois, desalentado: senhora,
Fique com Deus... Quem é tão bôa,
[merece
Ser feliz... Vou-me embora...
O seu nome?
— Maria...
— Lindo nome para uma prece!
Ave, Maria! Doce alegria
Dos desgraçados...
Olham-se commovidos... Entre-sor-
[riem ambos...
— Fica; serás meu neto...
— Fico!
E já se cria, em seus miseros molambos,
Um homem forte, poderoso e rico.
E sua alma, que andava triste e presa,
Illuminou-se... Ideal metamorphose
Da lagarta asquerosa na irisada borboleta
Que é da esperança, a alleluia e a apo-
[theose!
Ria, sem fel e sem travor na bocca,
Sentindo, alvoroçado,
Uma vontade louca
De gritar da velhinha o nome amado!

* * *

E o céo se desenhou, ao seu olhar sur-
[preso,
Com as estrellas distantes
No amplo seio da noite socegada,
Uma arvore immensa de Natal curvada
Ao peso
De milhões de brinquedos scintillantes...

MEU NATAL

(Inedito de IVETA RIBEIRO)

Houve tempo
Em que dezembro era para mim
O mais bello mez do anno,
Por que tinha o Natal!
Festas e risos,
Cantar de sinos por toda a parte,
Mimos, presentes, vinham sem fim
Encher de encanto
Minh'alma alegre,
Minh'alma ingenua
Que amava ainda Papae Noel!...
Com que anciedade,
Com que anseio insano,
Pela chegada da noite linda
Cheia de astros,
Cheia de brilhos,
Do nascimento do DEUS MENINO!
Meus sapatinhos
Junto da cama...
E o somno inquieto
Cheio de sonhos...
Papae Noel entrava tarde
Pela janella, vindo do céo,
E de manhã
Olhos pasmados
Para os presentes que elle deixára;
Juntava as mãos, ria e pulava...
Ah! que alegria!
Quantos brinquedos!
Amanheciam nos meus sapatos,
Muito pequenos,
Muito juntinhos,
Junto do leito onde eu dormia!...
Bonecas louras...
Polichinellos...
Livros de historias...
Quanta alegria!...

DEPOIS
Dezembro se tornou para mim
O mez mais feliz do anno...
Papae Noel mudára;
Já não me vinha
De barbas longas
Trazer brinquedos e gulloseimas...
Trazia sonhos,
Trazia enlevos...
Beijos de amor, doces motivos
De um sentir cheio de orgulho,
De minha mocidade triumphante,
Da plenitude do meu ser saudavel,
Para a doçura de um viver
Cheio de enganos
E de felicidade!
E meus sapatos junto do leito
Muito juntinhos,
Tal como dantes...
Amanheciam cheios de flores
De versos lindos
E diamantes!...

AGORA...
Dezembro é para mim
O mez mais melancolico do anno...
Correu o tempo
Na minha frente
Fios de prata vão matizando
O quasi negro dos meus cabellos...
Tendo vivido sempre lutando,
Sempre querendo
Viver melhor,
Amando muito, no mesmo amor
O doce amigo que Deus me deu!...
Já não espero a Noite Santa
Com o mesmo anceio dos tempos idos.
Os meus sapatos
Junto do leito
Muito juntinhos, tal como dantes
Esperam mimos de alto valor...
Papae Noel, meu velho amigo!
Na noite clara cheia de estrellas,
Pela janella que deixo aberta,
Vem deixar nelles
O que te peço muito em segredo:
— Uma velhice bem socegada
Junto do amado
Que Deus me deu...
A consciencia sempre tranquilla
De ter cumprido
Com meu dever...
Entre saudades rozas e fortes
Deixa a esperança!...
E eu ser feliz
Até ao fim.

Dezembro de 1932.

HELENA acordou muito cedo hoje...

O que irá Helena fazer tão cedo pelo campo afóra, nesta manhã de Natal, levando nos braços Toy e Bob, os seus habituaes companheiros de folguedos!

Helena acordou muito alegre hoje; recebeu, em seu sapatinho, uma porção de brinquedos e de bom-bons que lhe trouxe o Papae Noel. Mas Helena soube que a Francisquinha não ganhou nem um só brinquedo. Coitadinha! Ella é tão pobre que nem um sapato tem para collocar á janella. E por isto, Papae Noel pensando que naquella choupana de janellas vazias não havia creanças, nada deixou.

Então, Helena que é muito boasinha, vae levar á Francisquinha, para que ella não fique triste, aquelles dois brinquedos vivos: Bob e Toy, os seus habituaes companheiros de folguedos.

O Rabbi da Galiléa

Conto de EPAMINONDAS MARTINS

Bernardo Shaw, o homem que, para as coisas mais sérias, os assumptos mais sisudos, tem um sorriso galato, disse um dia, referindo-se á personalidade inconfundivel do sublime rabbi nazareno:

"O unico cavalheiro que saiu da Grande Guerra com uma reputação incolume foi Jesus de Nazareth".

Perguntando-lhe alguem certa vez se elle acreditava que Christo exercia effectivamente alguma influencia no tempo presente, respondeu elle:

"A rebellião universal contra a influencia de Jesus, que culminou na Grande Guerra, produziu tão máo effeito que existe hoje provavelmente mais gente que crê ser Christo a unica esperança do mundo, do que em outro qualquer tempo da vida dos nossos contemporaneos.

Renan, que como Carlyle no dizer do nosso Ruy, não "costumava dissimular aleijões nos seus heróes", já nos dizia no fim do "São Paulo":

"A' frente da humanidade marcha o homem de bem, o homem virtuoso, o segundo logar pertence ao bondoso, ao philosopho, ao sabio, depois vem o homem do bello, o artista, o poeta. Jesus se nos apresenta sob sua aureola celeste como um ideal de bondade e de belleza."

Jesus é a perfeição humanizada; sob qualquer aspecto que seja encarado, é sempre o mesmo homem extraordinario, a mesma figura impressionante do homem nascido sob uma predestinação superior.

Se para o espirito demolidor do scepticismo moderno as velhas narrativas da Biblia não passam de lendas hebraicas equivalentes a tantas outras dos outros povos, Christo está longe de pertencer a esta ou áquella religião, a este ou áquelle povo ou credo; a sua religião domina os povos mais civilizados da terra e a palavra "christão" perdendo a significação primitiva, hoje quer dizer *civilizado*.

Sob o ponto de vista religioso, o nascimento de Christo converte pela belleza a morte pelo exemplo de abnegação.

Encarado como um deus, Christo assombra pela sua humildade, como um homem, pela grandeza da sua obra.

Quando olhamos hoje, por todo o mundo, a multidão de egrejas e ás consideramos como o producto da actividade inicial de um sonhador durante tres annos de prégação, podemos aquilatar o poder maravilhoso da fé e o quanto podem as idéas bem orientadas para as causas nobres.

"Uma fortaleza, diz Leão Tolstoi — rechaça a bala de um canhão, mas não ha fortaleza que resista á pujança de uma idéa".

Mas não é só isso. Para o homem civilizado, a idéa não se restringe ao papel de vencer fortalezas, de destruir Bastilhas. A idéa na sociedade humana é mesmo a razão de ser da propria civilização.

"Para o homem primitivo, diz o autor do Anti-Christo, Deus é um sêr muito poderoso que é preciso apaziguar ou corromper. O sacrificio resultava do medo ou do interesse. Para conquistar Deus, offerecia-se-lhe um presente capaz de impressional-o um bom bocado de carne, de bôa gordura, uma taça de *soma* ou de vinho".

Christo veiu modificar toda a concepção da divindade até então dominante. O velho Jeovah biblico, que costumava falar entre trovões e sarças de fogo, de senhor absoluto e severo, transforma-se em Christo, num pae tolerante e extremoso.

Se para o religioso Christo é a promessa de um mundo melhor, para o lutador obscuro e ignorado é um exemplo a seguir, o modelo dos idealistas: a sua fé não conhecia vacillações, as suas acções não lhe contradiziam as doutrinas. Dahi o segredo do seu successo.

Está hoje mais ou menos provado que a maior força dos individuos que se arvoram em conductores dos outros homens é a sinceridade. A palavra é alguma coisa, mas a idéa é tudo. E' preciso em primeiro logar que o individuo esteja convicto daquillo que diz, é preciso em primeiro logar que elle se converta a si proprio. Só assim as suas idéas se coadunarão com os seus actos e adquirirão o calor e a energia necessarios, capazes de persuadir e arrastar. Os doutrinadores do "façam o que eu digo e não o que eu faço" nunca converteram pessoa alguma.

Em "Adão, Eva e Outros Membros da Familia", um dos personagens, creados pela imaginação de Alvaro Moreyra, proclama que as convicções são objectos para uso externo, "made in mouth". Como não se trata de obra com pretenções doutrinarias e o autor colloca prudentemente a exclamação na bôca de um dos seus personagens mais extravagantes, não podemos combatel-o. Eu sou autor de um conto, ha annos publicado neste jornal, em que o protagonista teria praticado noventa e nove mortes, e creio que me não será preciso ir aos tribunaes defender-me...

Mas aquelle sujeito que opinou serem as convicções objecto para uso externo, é um symbolo. E' o representante legitimo de todos os hypocritas deste mundo, com a attenuante de ser o unico que tem a audacia (ou cynismo) de se apresentar tal e qual é.

Não são esses os homens capazes de realizar coisa alguma duradoura. Só os que crêm podem produzir algo duravel.

A autoridade moral do mestre, como accentua João A. Mackay, é a primeira coisa que chama a attenção, *porque ensinava como quem tem autoridade e não como os escribas*. "Estes só falavam como advogados que interpretavam velhos codigos; Jesus falava como o legislador que introduz novas leis: Tendes ouvido que foi dito. "Não commetterás adulterio". *Mas eu vos digo*: que todo aquelle que olha uma mulher com concupiscencia já commetteu adulterio em seu coração."

Mas eu vos digo! exclama ainda Mackay.

— Que modo autocratico de falar! Jesus não appellava para nenhuma tradição veneravel; não se apoiava em autoridade algu-

(continua na 8ª pagina)

A CHRISTO REDEMPTOR

O' Christo Redemptor,
O' terno Jesus suavissimo!
Bahianos, todos nós, todo o Brasil,
Cujos vagidos escutaste,
Que estavas em toda parte,
Deus misericordioso,
Vendo rolar os mundos no infinito
E os povos se lançarem, marulhantes,
Como encachoeirados rios, em tumulto,
No grande mar da duvida sombria!
Agora, que mais perto estás,
(Pois já te vemos com estes nossos olhos,
Ora envolto na bruma,
Ora della surgindo
E dominando os nossos horizontes)...
Agora, que acceitaste, como Pae,
O threno que te demos
Nessa montanha sobranceira ás outras,
Dahi visivel aos teus filhos,
Quasi ao alcance das suas mãos suppli-
[ces...
Agora, que nos ouves mais de perto,
Depois de nos tirar dos invios trilhos
Onde estávamos perdidos,
O' meigo e bom Jesus!
Tem piedade de nós,
Desta querida terra brasileira,
Terra de Santa Cruz,
Em cujo chão teu lenho foi plantado
E frondejou depressa,
Não como a figueira de Bethânia,
De cujos galhos não pendia fructo,
Que de morte feriste por esteril,
Mas como a árvore santa do resgate,
Do amor e do perdão divino,
Que acolhe a todos que a procuram,
A todos, indistinctamente,
Indigentes, cansados de esperar
Pela mendaz fortuna,
Que lhe venham pedir consolação,
Os nababos que, após semearem ouro,
Para comprar ventura,
Chegaram, afinal, a comprehender
Que, só junto de ti, da cruz gloriosa,
Se encontra a paz de que precisa o es-
[pirito,
O amor que enche de luz o coração!
O' dulcissimo Jesus, que em teu caminho
Curaste paralyticos innumeros,
Varios cegos de nascença,
Hydrópicos, leprosos e possessos,
Restituindo a muitos a palavra,
Tambem a vida a outros!
Faze que todos nós sejamos dóceis
As vozes que exhalou a tua bocca,
Que echôam nos Evangelhos,
Que são espirito de vida,
Que erguem da treva,
Da noite caliginosa,
Para o dealbar da bemaventurança!
Tu és, Senhor! a caridade viva,
Essa que se dá inteira a todos
E cada vez mais cresce repartindo-se!
Transporta a Fé montanhas,
Transpõe abysmos,
Accende a luz nas consciencias,
Realiza coisas verdadeiramente extra-
[nhas...
Os já cansados, érgue-os a Esperança,
Enche-lhes o coração vasio,
Nos peitos o faz florir de novo,
Descérra-o para a vida novamente...
Mas, nem a Fé serviria para nada,
Se a Caridade não estendesse as mãos
E não despejasse, como despeja sempre,
Sobre os pobres e os infelizes,
Anonymamente,
Com o suave sorriso dos seus lábios,
As dádivas, balsamicas do seu seio!
A Caridade resume a tua lei:
— E' o cyreneu que nos ajuda
A carregar a cruz da vida;
A mão que abre a porta aos mendicantes
E enxuga as lágrimas de sangue
Que lhes vão sulcando as faces frias
E já sem côr;
Mas vangloriar-se ella não sabe,
Por que é tão grande que não cabe
Senão na palavra AMOR!
A Caridade gosta da penumbra:
E dahi, escondida de todos,
Com medo de envergonhar
Aquelles que soccorre,
E' dahi que ella nos deslumbra
Com seus raios, sua luz...
A Caridade não morre:
Ella é tão linda, ella é tão bella,
Que não ha ninguem como ella:
— A Caridade és tu, Jesus!
Assim, ouve a nossa prece, agora,
A prece ardente do Brasil,
Do seu povo, dos teus filhos,
De todos nós, Senhor!
Que nos levantámos da noite,
Da escuridão da descrença,
Para as bellezas de uma nova aurora,
Para a gloria immensa
De um grande e magnifico Thabor!
Aperta os vinculos de sangue que nos
[unem,
Dentro da nossa casa,
No seio da familia!
Não consintas jámais frouxos os laços
Da nossa raça altiva,
Que nunca soube arrastar
Grilhões de misera captiva,
E sempre livres trouxe os braços,
Livres as mãos,
O olhar erguido para o céu,
A fronte erguida!
Faze que se conserve a nossa lingua
Assim sempre escorreita e sempre nobre,
Qual tem sido até hoje,
Limpida e pura como a nossa vida,
Livre de emprestimos
De menos claras lymphas.
Faze-nos melhores do que temos sido,
Hospitaleiros, leaes, sinceros, francos,
Amigos uns dos outros,
Mas amigos até o sacrificio,
Dispostos a morrer por nossa patria,
Pela integridade do seu solo.
Tu és justo, Senhor!
Tua justiça é bem medida
A terra é tua,
São teus os céus, os astros,
Os mundos todos do Universo.
Na herva rasteira das estradas,
Nas azues redolentes das florinhas
Que enfeitiçam os campos,
Nas gottas trêmulas do orvalho
Que a aurora vae chorando
Sobre as folhas das árvores,
Em tudo a tua mão revela-se
Revela-se o teu poder divino,
A arte do Creador
Que nos fez á sua imagem e semelhança
E, num sôpro, nos deu a alma immortal.
Faze este povo
Voltar a ser o que já foi;
Viriliza-o de novo,
Ergue-o, agora que te procura,
Ergue-o da argila,
Na escada da oração,
Para as glórias da altura,
Para o throno de Deus,
Do teu pae, que é tambem nosso,
Que fez a luz para os nossos olhos,
A musica para os nossos ouvidos,
O mel para os nossos labios,
O incenso e a myrrha para o nosso ol-
[facto,
O arminho para os nossos dedos.
Faze que amemos todos o Brasil,
Ainda mais, se é possivel,
Do que já o amamos hoje...
Que nos identifiquemos cada vez mais
[com elle,
Servindo-o com desprendimento,
Sacrificando-nos por elle,
Dando-nos a elle inteiramente,
Prestigiando a sua justiça,
Respeitando as suas leis,
Defendendo os seus direitos.
Protege nossa patria, ó Christo Redem-
[ptor!
Erecta ainda, embora combalida...
Patria que abre o coração a todos
E, dentro dos seus muros, lealmente vive,
Sem perturbar a rôta de ninguem...
Patria que é justa, delicada, nobre, rica,
Que não esquece nunca o soffrimento
alheio,
Nem nega o seu concurso ás boas obras.
Faze que os brasileiros mais se unam,
Mais entre si estreitem os atilhos
Da solidariedade que os irmana,
Neste bello torrão de que são filhos!
Faze que eu possa não sahir daqui,
Que eu possa aqui ficar, aqui morrer,
Ser aqui enterrado,
Pois esta é bem a minha terra amada,
Terra mais carinhosa que as outras,
Mais que as outras macia, mais nossa,
[emfim,
Mais da nossa alma
Terra abençoada,
Que o amplo seio descerra
A quem quer que a procure,
E com vivo amôr o acolhe
Sob o pallio illuminado
Do seu céu sempre azul,
Immenso e constellado,
Céo puro, que não tem par no mundo,
Sem igual na natureza,
Céu tão limpo, tão maravilhoso,
Que a gente, com franqueza,
Quando se vê distante delle,
Em outros paizes, longe,
Mesmo que esteja alheia a tudo,
Tal qual se fôra um monge,
Sente irromper do peito um grito de
[saudade,
Tão subida, tão sincera, tão profunda,
Tão amarga, mas tão cheia de fragrancia,
Que nem ao menos pode imaginar o que
[ha de
Fazer para encurtar o espaço,
Para transpôr o inferno da distancia,
Para vel-o de novo arqueado em cima,
Sobre a cabeça,
Para volver da patria ao tépido regaço!
Senhor! Afervora na fé o meu Brasil,
Enche-lhe de esperança o coração,
Ensina-lhe a verdadeira caridade,
E elle será em breve ainda maior, Se-
[nhor!
Mais digno de ti,
Da tua piedade,
Da tua bondade infinita,
Do teu divino perdão,
Do teu infinito amôr!

FREITAS GUIMARÃES.

PHRASES...

Amarás ao teu proximo como a ti mesmo; mas não convem ter um exaggerado amor proprio.

Antes de destruir uma mentira pensemos com que verdade havemos de substituil-a.

E' mais facil encontrar quem chore as nossas tristezas, do que quem compartilhe as nossas alegrias.

A FESTA DE ANNO BOM IM MINHA TERRA

(Por Cicero de Almeida)

(Bahiano)

De trinta e um de dezembro
P'a primêro de janêro
De minha terra m'a lembro
D'aquelle povo festêro
No lugá onde eu mórava
E'ra onde mais se brincava,
Im primêro de janêro.

Quando é as cinco horas
Qui o só já vae se iscondendo
Inda trágo na mimóra
Parece inté qui tou vendo
O sino ripinicando
Cumo qui annunciando
O anno qui vae morrendo.

As hóra vae se passando
Cada vez mais influente
As moça todas cantando
Homes e mulés contente
Esperando só a hóra
Do anno veio i imbora
E vim o nôvo surridente

De vez in quando se uvia
O som dos "batucagé"
As chula e as canturia
Os côco e os candomblé
Tambem os báles de dansa
Qui tem pelas vizinhança...
Eu tenho sodade inté!!...

E da meia noite im ponto
Cuméça os sino tocá
E o pôvaréo fica tonto
Vivas cumeçam a dá,
Viva viva o anno nôvo!!
E' só o qui gritá o pôvo
De todo aquelle arraiá.

Tem as bella muquecada
Carúrú e Mungúzá
Os manoê as côcada
Arroz dôce e vatapá
São essas cumidúria
Qui se come nesse dia
P'ra o anno veio interrá.

Se fica na pagodêra
Inté o dia raiá
Outros se deitam na isteira
Sem puderem se aprumá
E' a festa mais tocante
De Senhô dos Navegante
Padroêro do lugá

As onze hóra do dia
Tem purcissão pelo má
E o pôvo cum alegria
Na praia vão se ajuntá
Móde vê o padroêro
Tambem se ajunta os romêro
Lógo começam rezá

Foguête de todo canto
Sãe dali im prufusão
Vistida tá cum seu manto
A Virge da Conceição
N'uma charola elegante
Tá Sinhô dos Navegante
P'ra sahí im purcissão

Quando é de tardizinha
Mais ou meno cinco hóra
Terminada a ladainha
A Virge Nossa Senhóra
Sae Sinhor dos Navegante
Im seu andô de briante
Correndo a cidade im fóra

No largo da Capellinha
Tem kremêsse, carrossé
Tem foguete girandinha
Fogo do á boscapé
E os palanque rodeado
Das moça cum o namorado
Eu tenho sodade inté!!

Tando a festa terminada
Se acaba toda alegria
Tá toda gente cançada
Das pagodêra do dia
Licôres finos, serveja
E é assim que si festeja
O anno bom na Bahia.

Em 30|12|926

O dialeto na linguagem — literaria —

Qualquer que seja a extensão do conceito do dialeto, na definição dos glotologos e dos philologos, é indiscutivel a differenciação do portuguez no Brasil, tanto quanto, na antropologia, o phenomeno da mestiçagem. A variedade mais ou menos conhecida em seus caracteres differenciais, acha-se classificada.

Em grande numero de publicações já se nos deparam os factos de modificação dialetal, quer no lexico, de indole semantologica, quer no systema phonetico e nos processos syntaticos. Seria superfluo reproduzil-os em um escripto de feição meramente literario.

Se a actividade de nossa gente não se tem manifestado até hoje por maiores desvios da lingua normal, a causa estará na reacção da cultura diffundida no paiz, desde o inicio da colonisação. O portuguez, evidentemente, não foi entre nós uma presa indefensa de amerindios e africanos. As missões e os collegios dos jesuitas, as entradas e as bandeiras de civilizados, tambem conhecedores da lingua geral do indigena, o estudia e não raro tambem da syntaxe.

Do ponto de vista da phonetica pode-se dizer que o dialeto brasileiro tem caracteristicos definidos na dicção de toda gente, culta e inculta.

No que depende mais de acção psycologica do que physiologica, a nossa linguagem falada já expressa notaveis divergencias entre a massa popular e a gente instruida.

A differença maior, bem pronunciada, é a da lingua falada e da lingua escripta.

A cultura literaria filtra para uso dos escriptores a torrente dialetal. O folk-lore utiliza-a com todos os residuos.

Em literatuta, sobretudo, o dialeto não passa de alguns fios contados na tecedura da phrase: do que resulta, para olhos espertos, uma impressão apenas fugidia de mescla.

Pela ordem prevista dos acontecimentos, o matiz terá que se accentuar. Mas quanto tempo consumirá o povo a perfazer o

do e cultivo precoce das letras, terão sido por muito nesse resultado.

Comtudo a dialetação prosegue. Nenhum interdicto, nenhuma critica, nenhuma autoridade, conseguiria travar este movimento.

O que ha é que segundo a formula de Darmesteter, a essa força revolucionaria, tendente a transformar a lingua, se oppõe a força conservadora, com tendencia a immobilizal-a, resultando desse contraste um equilibrio instavel, que é a vida da linguagem. "Supprimir uma ou outra dessas forças é condemnar a lingua ao deperecimento e á morte".

Em consequencia não poderemos prescindir dessa dualidade — a parte do povo ou o dado fundamental, e a da cultura, que está para aquella na relação em que a arte de educar está para o temperamento physico, na determinação do caracter.

Por isso o melhor criterio é considerar em separado, não obstante a sua unidade essencial, a lingua falada e a lingua literaria, e parallelamente o folk-lore e a literatura. Essa distincção, aliás, subsiste em toda a parte onde a lingua se tenha fixado. Já o antigo J. Franco Barreto, citado por L. Vasconcellos, notava que em cada nação e cada lingua os plebeus têm uma linguagem e "as pessoas de juizo e letras" têm outra.

O vulgo, na ignorancia ou abstracção do que seja arte no falar e escrever, limita-se a proporcionar factos á sciencia, factos que o glotologo indistinctamente regista, ao passo que o escriptor, reagindo, selecciona e grava aquillo que delles julga utilizavel. Instrumento inconsciente das leis do menor esforço, da analogia e de outros principios a que espontaneamente obedece a sua actividade, o povo contrôe e modifica sem cessar esse apparelho simples, com que nos transmitte sua alma e toda a experiencia da vida.

O povo, nesta materia, legisla sòmente para casos occorrentes. O grammatico é quem formula a lei geral para cada grupo de factos particulares. E como a acção do vulgo não se interrompe, a consequencia é que a grammatica vae sendo derogada e á margem das regras formulares vão se inscrevendo as excepções. Outra coisa não representam na syntaxe as varias anomalias consignadas sob as rubricas de syntaxe irregular, de concordancia, de regencia e de construcção abonadas pelos cultores do idioma. Infracções de normas, grammaticalizadas, confirmam o movimento incessante de transformação da lingua, no tempo.

A classe culta, por seu lado sujeita á infiltração do dialeto cede na linguagem oral á pressão do ambiente.

A directa influencia da fala popular supera quasi sempre a do mais desvelado ensino da prosodia e o dialeto a contagiar a lingua dos homens de letras?...

Deante desses factos está claramente indicada a finalidade dos institutos no genero da Academia Brasileira. A Academia, orgão da cultura, encarna a tradição, é a consciencia do passado, cujo contacto, através de quantas reacções se suscitem, nunca devemos perder. A sua censura não constitue um estimulo a que andemos contra a corrente, apagando na linguagem todo e qualquer veio de originalidade que comece a aflorar. Faltaria á medida que lhe attribuisse o absurdo intento de suprimir a força revolucionaria, para nos impor alguma coisa como o latim liturgico, um portuguez fossilizado em textos de outro periodo historico.

A evolução da lingua (escusa accrescentar: "falada") segue todas as vicissitudes da vida nacional, momento a momento; é uma série de flagrantes dos successivos estados da alma e situações mentaes do povo. A lingua literaria regista um momento dessa evolução, em que a cultura já se tem desenvolvido.

Não são duas linguas, conforme certas antitheses forçadas.

São apenas dois aspectos da mesma lingua: um irregular, multiforme e frequentemente mudavel; o outro regular, uniforme e invariavel dentro de largos periodos.

"A lingua literaria deve ser conservadora". A literatura, de facto, preserva a unidade do idioma, sem annullar os factores de differenciação. Com ella triumpha a disciplina grammatical e a mesma lingua, relativamente fixada, affirma, na successão das épocas, a sua mutabilidade.

E' o que demonstram os estudos philologicos, e, na especie, cabalmente, a philologia portugueza.

XAVIER MARQUES

O SERTÃO CARIOCA

RIO CORTADO: cortina de barba de velho. — Onde irão elles, em tão fragil embarcação, singrando o profundo mysterio das aguas? Cuidado, viajores incautos, cuidado com as sereias. Ellas são lindas... Suas vozes doces attraem... Seus cabellos são verdes como um sonho de esperança! Verdes... Da côr das esmeraldas. Mas estas tambem, as esmeraldas vivas que se occultam no seio das aguas, estas tambem dão a morte aos viajores, assim como aquellas outras esmeraldas que se occultam no seio da terra, deram a morte ao grande Bandeirante... Cuidado, viajores!...

DIARIO DE UM PRESO

24 de Dezembro.
Natal!
Que de recordações e que de saudades!

Lá fóra, do outro lado da rua, os sinos bimbalham festivos, annunciando a missa da meia-noite.

Gente alegre, aos magotes, passa para a Egreja, falando e rindo.

Perto, quasi junto da minha prisão, vem uma serenata linda...
Que de saudades e que de recordações!

De mãos pregadas nas grades frias do meu carcere, olhando indifferente o povo que passa, vejo-me tão longe, nos meus tempos de liberdade, na minha cidadezinha alegre, lá onde o mar vem banhar constantemente a areia branca da praia, gemendo baixinho debaixo de um céo eternamente azul e risonho....

....

Noite de Natal.
Bandos alacres de pastorinhas encantadoras passam cantando ao som de guitarras soluçantes...
Muita gente á mesa...
Castanhas fumegantes, nozes, passas, figos...
E todos comem alegres, entre pilherias hilariantes...
Como que esquecido, a um canto da janella, deixo-me ficar junto de alguem, cujos olhos fitam os meus...
Minha mãe parece abençoar-nos, olhando-nos com ternura...
O relogio da cadeia bate com força a meia-noite, chamando-me á realidade.

Que triste despertar!
Só, na minha prisão, como aquelle infeliz sabiá de Taunay.
Minha pobre mãe morreu de saudades, sem que eu a visse mais. Aquelle alguem que eu amava tanto, minha unica esperança na vida, Deus quiz para si....

....

Lá fóra os sinos continuam a bimbalhar festivos, e a serena, distante, vae se perdendo aos poucos na escuridão da noite...

BORGES NETTO

O ROSARIO

"As horas que passo comtigo, meu amor,
São como o fio de perolas de um rosario;
Eu conto-as todas, uma a uma, com fervor,
Meu rosario — meu doce relicario.

Cada hora é uma perola, cada perola uma prece,
Para acalmar meu coração saudoso e torturado,
Eu rezo cada conta, e a dôr se amortece
Na cruz do soffrimento, ó Bem Amado!

Oh! lembranças que consolam, ó doce padecer!
Amargo calice que só fél conduz;
Eu beijo cada conta e procuro aprender
A beijar a cruz — a beijar a cruz"

Traducção do inglez, de CECILIA MARGARIDA

O PRIMEIRO PRESENTE DE NATAL

Por CATHERINE EMHARDT

As collinas da Judéa tingiam-se da luz ardente do dia que morria. O pôr do sol pintava os horizontes do céo com grandes pinceladas de purpura, e aqui e ali raios dourados de luz piscavam o firmamento como querendo ainda lutar com a noite que conquistadora se estendia victoriosamente. O piar somnolento dos passaros nos ninhos e o suspiro da brisa nas folhas das arvores chegavam em doces murmurios até os ouvidos de uma mulher, cujos dedos ageis corriam sobre o tear, e na sua actividade parecia desafiar o socego que a rodeava. Seu rosto era calmo, tinha a serenidade daquelles que esperam, e em seu corpo moço se agitava o sopro da vida. Quando o dia se escondia já, atraz das collinas arredondadas que se estendiam adeante lá longe, e a luz quasi desapparecera de todo, ella parou de tecer, e pousou as mãos docemente, sobre a bella tecedura do trabalho. Jámais lindas e alvas lãs foram escolhidas e cuidadosamente fiadas para fazer o grande manto em que cobriria o recemnascido. Que importa que disso resultasse uma privação, um côrte no seus alimentos e no do marido? Eram fortes; e o bébé, tão pequenino e fragil, mal nascesse estaria protegido e abrigado do frio que fazia na sua humilde cabana. Assim meditava ella, emquanto o crepusculo desdobrava o manto escuro da noite, e a cortina de velludo do céo principiava a rasgar-se em mil pontos luminosos...

Quantas estrellas! Cada qual maior e mais brilhante; num scintilar maravilhoso uma estrella grandiosa lançou sobre a terra um feixe de luzes. Aconchegando o chale aos hombros, a mulher recostou-se na parede grosseira da habitação, presa á magia gloriosa da noite. Na cabana e na paz da solidão nenhum rumor se ouvia: tudo parecia dormir. Uma onda de felicidade a agitou.

De longe, sentiu que ouvia pairar no ar sons de musica, num rythmo divino, como vozes que cantavam um crescendo de louvores. Fechou os olhos e ergueu o rosto transfigurado para o firmamento. Nas pequeninas casas enfileiradas ao lado da sua, as creanças dormiam e as mulheres preparavam-se para descançar; apenas a mulher, cujo nome era Maria, continuava sosinha com seus pensamentos... esta noite, ella esperava por João. Como elle era bom e tão differente dos outros homens! Quando o filho repousasse em seus braços, ella se sentiria orgulhosa e feliz como tinha visto acontecer com os outros homens da aldeia. Receiava agora por ella, com mêdo que não tivesse com que alimentar a ambos; os impostos eram já tão grandes!... Foi despertada desse sonhar, com um ruido; a brisa suave, cessára de agitar a folhagem das arvores e havia uma humidade tão penetrante na atmosphera, que a fazia estremecer e doer os ossos do corpo. A estrella grandiosa que vira brilhar quasi sobre sua cabeça, havia se afastado e brilhava agora sobre os telhados das casas da cidade distante. Cêdo ouviu os passarinhos cantar nos ninhos, e os primeiros rubores da madrugada appareceu nas collinas afastadas. Onde estaria João? pensou e um mêdo desconhecido a fez tremer. Levantou-se e principiou a passear de um lado para outro para aquecer os membros entorpecidos e afastar a nuvem pesada que se estendera no coração. Nunca, nem uma só vez, a deixára sósinha durante uma noite toda; muitas vezes lhe trazia uma pequena prenda, uma pedra curiosa, ou uma flor que colhera nos campos; outras vezes lhe falava das coisas banaes de que falam os homens entre si, uma nova habilidade que o cão Bruno aprendera ou descrevia-lhe então a belleza da luz das estrellas, quando andava pelas pastagens. Afinal de contas, João não estava sósinho, pensava com calma; dois dos seus amigos o acompanhavam, guardando os rebanhos. E muito raramente as féras atacam os campos onde ha uma fogueira, e o cão daria a vida para salvar a delle, e protegel-o de qualquer damno.

Sentou-se novamente e mergulhou a cabeça nas mãos, emquanto resava, pedindo forças para esperar.

De subito sua attenção foi despertada por sons de passos, pisando á relva. Levantou a cabeça e avistou, deante della, com um longo cajado, a figura do marido, a cabeça erguida e trazendo no rosto o aspecto de um homem que tivesse tido visões.

A principio toda a coragem a abandonou, mas logo se sentiu reanimada á vista da despreoccupada attitude delle, na sua mocidade sadia e arrogante; pensou então na angustiosa noite de anciosa espera, que passára, e o recentimento a dominava. E quando percebeu que não vinha dos pastos onde se achavam os rebanhos, mas da cidade, á colera a invadiu.

Da cidade, ao norte das collinas — cidade repleta de visitantes, de forasteiros de todos os logares, vindos para pagarem os impostos. Como ousava elle?

Maria, o ouviu chamal-a, quando chegou mais proximo, a voz resoando como um grito de alegria: "Maria, estive [illegible]". E num movimento rapido, elle a aconchegou a si prendendo-lhe as mãos frias nas suas mãos ardentes numa caricia apaixonada, emquanto as palavras quebravam o silencio que os rodeava.

"Se pudesses estar commigo, esta noite! Que coisas maravilhosas vi..."

Na collina? indagou ella com voz extranha. Elle a mirou e pela primeira vez reparou no seu modo extranho.

"Estás bem, Maria? Que fazes aqui fóra, ao frio? Deixa-me agasalhar-te emquanto te falo..." E num gesto irresistivel encostou-a ao peito; mas, ella afastou-o com desconfiança.

"Dize-me, João, o que foste fazer lá?" Elle parecia não dar pelo tom differente da voz, todo absorvido na sua historia.

"Querida, isso aconteceu á noite passada, quando Joel, Pedro e eu guardavamos o rebanho, e conversavamos á roda da fogueira, preparando a nossa ronda. A noite estava tão bella. Tenho-a já descripto muitas vezes; ficamos não sei quanto tempo silenciosos, sonhando, e bebendo a gloria do céo. Quando as estrellas tornaram-se mais vivas, eu descobri uma nova estrella mais brilhante que todas, a qual parecia seguir direita atravez o firmamento, até parar sobre nossas cabeças; e a gloria do Senhor brilhou sobre nós... E, Maria, eu senti tão fortemente que ella trazia uma mensagem para mim; que devia seguil-a onde quer que ella fosse". Maria agitou-se, impaciente para saber o fim da historia; ella não o esperára toda a noite para ouvir falar sobre a belleza das estrellas. Mal interpretando seu gesto, elle continuou:

"E', mas deves me acreditar. Os outros contaram a mesma coisa, portanto não é fantasia minha. Avistaram a estrella, quando eu a vi, e sentiram tambem, quando derramou na luz sobre nós, ordenando que a seguissemos. E quando decidimos seguil-a uma melodia celestial inundou meu coração, e quasi cantei em voz alta a alegria que me possuia". Calou-se meditando, sorria entre a extranheza de sua historia e a sinceridade de sua voz; que singular fôra, ambos ouviram a melodia, vinda das amplidões celestes, inundando suas almas, como a agua refresca á terra arida. Mas, apenas lhe disse: "O que fizeste?"

"Nós não tinhamos que hesitar; deixamos os rebanhos no pasto, com o cão e acompanhamos a estrella"... e numa voz mais fraca, repetiu simplesmente: "Tinhamos que ir".

"Depois de uma longa caminhada sobre os montes, chegamos á cidade; paramos então numa das ruas mais socegadas olhando uns para os outros, como somnambulos. Penso, que sentimos, como ha pouco ficaste, assombrados, por termos deixados nossos rebanhos e cegamente seguimos a estrella. Ouviamos, á nossa volta, os sons nocturnos da cidade; risos e passos, e subitamente despertamos do nosso sonho. Mas então como um guia, a nossa frente surgiu a estrella, era tarde demais, para voltarmos. Caminhamos como homens enfeitiçados atravez becos tortuosos e finalmente chegamos a uma grande praça cheia de bazares, alguns delles ainda illuminados, e onde havia uma hospedaria repleta de gente. Ah! querida, uma fadiga terrivel se apossou de nós, chegamos ao [illegible] de sua luz que parecia á nós dirigida. Mas, ainda ella brilhava grandiosa, e um raio de sua luz cahia certeiro por traz da hospedaria. Embora soubessemos que lá não havia nada, entramos, e a estrebaria, proseguimos; e o que pensas que encontramos no fim da nossa rude caminhada? Imagina, querida, a coisa mais bella do mundo, uma creancinha!"

Maria imaginára mil coisas, no arrastado de seu marido; um grande homem, um magico, um homem de ouro... e por momentos custou a acreditar no que ouvia.

"Uma creancinha?" perguntou, quasi sem saber o que dizer. "Mas, João, numa estrebaria? O que..."

"Oh! deixa-me continuar; primeiro nada vimos senão a creança tão fragil e pequenina, enrolada em pannos velhos, deitada na palha. Em seguida, de outros que tinham vindo, soubemos que ella nascera áquella noite na estrebaria, porque na hospedaria não havia nem um commodo para seus paes alugar. Aprendi tantas coisas esta noite, querida. Sinto, como se me tivesse tornado homem. Tenho esperanças que tudo de bom te faremos quando o nosso filho nascer. Mas agora meus olhos se abriram: e vejo como seremos felizes, em nossa choupana, com nossos amigos, e nossos carneiros. Como pude ser tão cégo? E pensa, Maria... ha uma outra mãe, cujo nome é o teu, ajuntou, timidamente", longe da sua casa, sem amigos, forçada a dar á luz numa estrebaria, entre animaes. E todo mundo foi tão bom para ella, todos a amparam... E pensas que eu tinha tão pouca fé em Deus, que olha para seus filhos quando elles precisam..." Maria eu poderia nunca ter comprehendido isso, mas estou tão contente, por saber"...

Mas Maria não o ouvia mais. Sentia uma grande paz descer sobre ella atravez das palavras delle. João, o bom João, que ella amava, tinha voltado, amparado em seu amor, ella nada temia. Sentiu que devia ser grata para esse alguem que tinha feito tal milagre. Nenhum preço era bastante elevado para pagar o thesouro do amor de João... E pensava naquella outra Maria, com seu filhinho, tão longe do lar, amparada por extranhos!

Ergueu-se, tirou do tear a manta macia e agasalhadora, que acabava de tecer. Os primeiros raios do sol illuminaram-lhe o semblante feliz.

Num gesto muito doce, collocou-a nas mãos do marido:

"Deves levar isso para a outra Maria, querido... O pequenino precisará della na sua volta para casa!"

ENIGMA...

Mais um Natal que passa, matando mais alguns ramos, fenecendo mais algumas flores na arvore symbolica. Mas um anno que chega, mais pobre de illusões e de promessas que o anno que morreu... e que foi tão mentiroso...

Mas em tudo quanto principia ha sempre uma promessa, uma esperança...

Espera pois, mulher, no Enigma que a teus olhos medrosos e scismadores surge! Espera! Confia! "Quem não espera, morre!"

Aquelle que viu a Estrella

(CONTO DO NATAL)

MARCELLE TINAYRE

Naquelle tempo, a triplice caravana acampava em pleno coração do deserto, entre os basaltos e os granitos que foram a grande Palmyra.

Descambava o sol, já vermelho, e os Reis, no limiar das tendas, consideravam o céo que tomava a côr do jade. Todas as humanas sciencias pareciam fluctuar no olhar dos Reis e seus olhos se haviam tornado fixos á força de contemplar as coisas sobrenaturaes. Suas longas barbas brilhavam sobre as tunicas assim como brilha a prata sobre o ouro; suas mitras de ouro refulgiam sobre os mantos de ouro e no ouro do poente elles sonhávam pensativos e magnificos.

O sol descambava sempre; Balthazar disse:

— A Estrella vae apparecer...

E Gaspar:

— Desde que a seguimos, as noites succedem-se ás noites; alongam-se as areias semeadas de ruinas e de ossadas e os aspectos do deserto nocturno apavoram os guias.

— Sim — falou Melchior — a Estrella só visivel para nós, não tranquillisa a multidão miseravel. Essa gente ignora onde a conduzimos porque não póde ver a luz que nos guia e os rumores da revolta já enchem os acampamentos...

O centenario Balthazar abanou a cabeça:

— Que importa o murmurio do escravo que segue os passos de nossos camellos? Quando passamos, graves, sob nossas vestes de ouro, todas as frontes se inclinam...

— Somos os mui sabios, os mui poderosos — exclamou Gaspar — somos os grandes magos que commandam ás forças da Natureza, os reis do sobrenatural e do infinito.

— Somos — accrescenta Melchior — os muito puros, os muito santos, os unicos eleitos da Estrella.

No emtanto, os escravos formavam a fila atrás dos camellos e cantavam uma rouca e triste melopéa.

A noite vinha, sem crepusculo; uma cinza azul attenuava todas as manchas do céo e da areia. Emfim, surgiram as estrellas, pallidas a principio, com o doce brilho das perolas, depois scintillantes como diamantes.

Mas em vão os camellos offereciam aos Reis as sellas macias; em vão esperavam os guias o signal da partida. Os Reis permaneciam immoveis, cheios de pasmo...

Toda a noite, ficaram elles mudos, procurando a Estrella. A Estrella não appareceu.

A noite veiu e veiu a aurora, e sete noites seguiram-se, e sempre o astro mysterioso permaneceu occulto. Perdidas no deserto, as tres caravanas não ousavam avançar nem voltar atrás.

Ora, entre aquelles que acompanhavam os magos, havia uma mulher que caminhava desde Ninive, trazendo nos braços uma creança. Era uma escrava judia e seus companheiros criticavam deante della o Deus de seus paes. No entanto, a servitudé que transforma os homens em animaes não lhe avilitára a fronte ou o olhar. Vestida de azul, a cabeça casta sob o véo, cantava ella os canticos de Salomão á sua bem-amada, e a creança emballada pelos suspiros da Sulamita, dormia apoiada ao seu seio moreno.

A mulher chamava-se Thamar. Pequenina fôra roubada por uns arabes e ella nem se lembrava mais do nome dos paes, nem da aldeia onde nascera; mas a saudade da patria vivia sempre em sua alma.

Triste viuva, seguia a caravana, e quando a noite vinha, emballava o filho despreoccupada das estrellas.

Deitou-se o setimo sol e Balthazar disse então: — "Oh Reis, eu sinto que desagradamos aos Poderes soberanos e por isto occultou-se a Estrella. Vejamos se entre a multidão que nos segue haverá um Justo digno de contemplal-a. Seja elle quem fôr, nós o saudaremos e havemos de chamal-o Senhor.

As tres caravanas estavam reunidas, o grande Mago falou ao seu povo.

Sobre o deserto era roxo o céo; o desfile principiou.

— Nada vês no horizonte, para as bandas do Occidente, Pharaim-Phalazar? diz o Mago ao chefe dos officiaes.

— Vejo Baal que desce em seu leito de purpura guardado por dragões de ouro — responde o Assyrio.

E todos os officiaes responderam a mesma coisa.

— Como encontrar um justo entre esses homens de guerra e de sangue? — diz o Mago. — Interroguemos os guias e os servos.

Mas estes só viam no horizonte o perfil magro das ruinas. No emtanto, a ultima entre os escravos, veiu uma mulher com uma creança nos braços; e a creança dormia.

— Oh mulher! — falou Balthazar — dize-me se vês a Estrella.

Elle falava sem confiança porque desprezava as mulheres. Mas a Judia ergueu a fronte pensativa.

— Senhor — disse ella — vejo apenas os astros habituaes. No emtanto, a primeira noite da viagem, estando sentada contra a tenda, brincava com este pequenino que já balbucia o seu pensamento. Elle já tem tres annos mas já se interessa por tudo quanto vê. Ora, como surgiam os astros, mostrei-lhes as estrellas caras aos pastores, — sabe oh Rei, que na minha infancia eu guardava os rebanhos, com os pastores chaldêos. Nomeava os astros um por um e o innocente os repetia commigo. E eis que elle disse: "Como se chama, minha mãe, aquella grande estrella, clara, que caminha á nossa frente e que parece a rainha de todas as outras?"

Seus olhos fixavam um canto do céo que me pareceu negro e vazio; por isto, ri da sua illusão. Na noite seguinte elle falava ainda da estrella grande e todas as noites diz que a vê.

Quando Thamar assim falava, a creança despertou.

— "Mãe — perguntou ingenuamente — ella voltou hoje?

Thamar ergueu-o nos braços, na sua innocente nudez, e o menino estendeu a mão para o immenso azul constellado.

— Oh! — exclamou, lá está ella, a grande Estrella.

Faz-nos signal para irmos com ella, lá para longe, no fim do céo."

Gaspar, Melchior e Balthazar, tendo ouvido estas palavras, cairam de joelhos ante o filho da escrava. E saudaram-no com o nome de Senhor. Depois, reconhecendo suas culpas, humilharam-se prosternados em seus vestidos de oiro.

— Quem é puro deante de ti, Deus desconhecido? — diziam elles.

Uma voz aerea que passava numa luz, respondeu:

— A infancia!

Ouviram um ruflar de azas que se afastavam na noite: e quando Gaspar, Balthazar e Melchior ergueram a fronte, viram a Estrella que lhes sorria.

CRENÇA

(DILA JABOR)

Meu Natal no Oriente...
que saudade!
Antigamente,
quando eu era creança,
Papae Noel, esse velhinho bom,
traria á minha infancia,
brinquedos e presentes.
Era uma lenda antiga:
— Allah, o Poderoso,
enviava de noite o mensageiro
para podar os ramos do pinheiro
e enfeital-os de mimos.
Então elle, o velhinho generoso,
ia passando,
e nas casas da gente ia deixando
as arvores pequenas de Natal,
frescas, vivas, alegres,
enfeitadas de neve...
Por Allah, meu amor, eu tenho fé.
Eu creio nessa lenda oriental.
Papae Noel, existe sim! porque...
me trouxe de presente,
simplesmente:
— "Você".

NATAES DE OUTRORA

"P. PASCAL"

Natal! Natal! Durante seculos foi este o grito de alegria dos povos quando se enthusiasmavam por um acontecimento feliz. O anniversario do nascimento do Christo, esta data entre todas venerada, era a festa por excellencia e nem uma palavra melhor do que esta.

Poderia designar, exprimir, a alegria da alma! E tambem nem um outro acontecimento poderia dar logar a tantas cerimonias grandiosas.

Aos pés dos altares durante os officios da noite divina, nas cidades, nos campos, nas encruzilhadas dos caminhos, o mesmo grito de fervor saia de todas as boccas. Natal! cantavam os padres sob as arcadas das egrejas, e os fieis reunidos para a missa repetiam em côro os canticos feitos para a circunstancia. Natal! cantavam nas ruas os caminhantes. Natal! cantavam pelos campos, pelas estradas cobertas de neve os peregrinos que iam para os officios.

Longinquas tradições transmittidas de seculo em seculo e perpetuadas em certas regiões. Na Bretanha ha poucos annos ainda, via-se, nas proximidades do Natal, grupos de rapazes e de moças, parando aos pés dos calvarios, ali tão numerosos, e cantando velhos canticos que celebram o nascimento do Christo:

— "Porque tanta gente pelas estradas? Que novo acontecimento conduz todo este povo ás egrejas, durante a noite?" psalmodiavam os rapazes. E as raparigas respondiam:

— "Foi hoje que nasceu o Messias; é hoje que devemos adorar o salvador".

— "Porque ha officios durante o dia e á noite? Porque rezam os padres tres missas?".

— "E' para que todos se alegrem; é hoje que se cumpre o mysterio da Natividade".

E juntos, cantavam todos:

— "Esta noite enche de alegria nossos corações. Ella nos dá um Salvador cheio de doçura e de caridade.

Cantemos, porque é a sua festa! Cantemos em côro:" Natal! Natal!"

Quão tocantes são esses costumes, que chegam a nós através os seculos, trazendo cada um a sua legenda e o seu simbolo. Ingenuas lembranças dos velhos tempos, escrupulosamente transmittidas de gerações em gerações e cuja fonte a nossa curiosidade compraz-se em conhecer.

De onde vêm, por exemplo, o habito que as creanças adoptaram de collocar seus sapatinhos na chaminé?

Vem de um uso da idade media, nas aldeias da Provença.

Esperando a missa de meia noite, a familia reunia-se junto á grande chaminé onde crepitava o fogo.

E a menor das creanças punha-se então de joelhos, pedindo ao fogo que aquecesse durante o inverno os pés dos orfãosinhos; em seguida, collocava junto á chaminé um par de tamancos delicada collocou nos tamancos á porta viesse bater.

Este costume generalisou-se de

(continua na 8ª pagina)

A carta que Papae Noel não esperava...

Vaes te admirar, querido velhóte, da minha carta de hoje; as cartas que recebes nesta época do anno são tão differentes da que te envio, que com certeza ficarás espantado, não é? E' costume quando alguem te escreve, pedir sempre alguma coisa, muito desejada e difficil de ser conseguida. Pois nesta vespera de Natal, nada tenho para te pedir; de onde te escrevo vejo o scintillar estonteante das estrellas no céo, na magia encantada da mais mysteriosa das noites. A noite de Natal, dos pedidos, dos presentes e festas... E talvez no mundo seja eu a unica pessoa que nada tenha á desejar. E se colloco os meus sapatos sobre o fogão, é porque gosto de seguir a tradição e tambem para te evitar o desgosto de levares de volta o presente que me destinavas... porque sei que me trazes sempre um presente, não é? Nem uma só vez deixaste de collocal-o dentro dos meus sapatos! Mas, de todos os mimos e presentes que prodigamente distribues, na noite maravilhosa sobre os sapatos propositalmente esquecidos pelos fogões e pelas janellas nem um me tenta. Talvez digas, afagando a longa barba branca que te cáe pelo peito, que os presentes do teu sacco são insignificantes para o que desejo; ou quem sabe se pensarás comtigo que eu finjo nada querer para me ser dado tudo. Enganas-te meu bom Noel. Este anno nada desejo. Não gosto mais de presentes de boneca, de bombons e de vestidos; ultimamente o que me trazias eu estava tão longe de desejar, que não tinha prazer em possuil-o. Ha muito tempo já que eu gosto de escolher os meus presentes... e depois não tinhas lá muito gosto nos mimos que me destinavas; não te zangues com a minha franqueza; mas tenho muito mais prazer em eu mesma escolher as minhas festas e principalmente os meus vestidos! Ahi onde móras as modas são tão feias e esquesitas, são tão differentes das que se usam na terra! E pelo geito que ias, um Natal, eras muito bem capaz de me trazer uma tunica atôa, ou quem sabe, um par de azas não menos brancas... Não acreditas que nada desejo? Bom, não quero que te entristeças por não te pedir nada: meu querido velho, não sei se reparaste que o meu sapato, não é mais creança... olha, como elle se ergueu orgulhoso no seu salto Luiz XV... pensa, nisso, meu Papae Noel, e se o teu sacco tiver algo maravilhoso, "comprehendes?"... Pódes deixar cair dentro delles, e... bôa noite, sei que tens que caminhar muito, e não quero roubar teu precioso tempo...

GLORIA

ROBERTINHO é lindo como o Menino Jesus...

E porque Robertinho é tambem muito bem comportado, Papae Noel trouxe-lhe, na longinqua fazenda onde móra, uma porção de bonitos brinquedos.

Ora, Robertinho não é egoista porque é muito pequenino ainda.

Elle sabe que mamãe não recebeu nada de Papae Noel, porque mamãe já é grande e tristemente ella explicou ao filho que Papae Noel não gosta de gente grande. E os dois coelhinhos tão amigos de Roberto tambem não ganharam nem um brinquedo. E são tão bomsinhos, os coelhos! Então, o menino resolveu fazer de Papae Noel, para que todo mundo fique alegre neste dia de Natal. Levou para os coelhinhos que ficaram muito espantados, o seu bonito polichinello vermelho. E aquella carroçinha amarella que o Menino Jesus lhe deu, elle vae enchel-a de flores, de muitas flores, para leval-as á mamãe que por certo, ficará muito contente.

Cocktails humoristicos

A BORDO:

O creado — Quer que lhe traga alguma coisa, senhor?

O passageiro — morto de enjôo:
— Sim... Traga-me uma ilha, por favor!

PENSAMENTOS

Cada dia é uma existencia em miniatura.

Lubrock.

Não ha nada tão baixo e vil como ser altivo com os humildes.

Seneca.

DEPOIS

Ella adormecera em meus braços. Afim de protegel-a contra a frescura da noite, eu esphalhára docemente seus cabellos sobre os seus seios.

Na relv. em torno de nós, os insectos recomeçavam a zumbir.

Naquella hora, as mães tambem acalentavam suas filhinhas, (*F. Toussaint*)

O que se tem dito das mulheres

Quando uma mulher faz-me um presente, tenho sempre duas surpresas; a de receber o presente e a de pagal-o,

Maurice Donnay.

Uma mulher bonita é o paraiso dos olhos, o inferno do espirito e purgatorio do bolso,

Fontenelle,

Desconfia das mulheres que não saem nunca das egrejas e das que nunca entram nellas,

G. Feuillet,

UM RECORD

— Fazem dois annos que não falo com minha mulher — diz um marido.
— Por que?
— Para não interrompel-a!...

Definição — Jardim Zoologico: parque onde circulam muitos animaes que sairam das jaulas.

Secção Infantil

PROBLEMA "PAPAE NOEL"

(Composição e desenho de Carlos Aldelite Lima)

Horizontaes: 1 — Origem do pinto, 2 — As duas primeiras, 3 — No chapéo, 4 — Nome de mulher, 5 — Conduz para cá, 6 — Atmosphera, 7 — Vazio, 8 — Pertence-me, 9 — A metade do palacio presidencial do Estado do Rio, 10 — "Todas" sem uma das letras, 11 — Respira-se, 12 — Condemnado, 13 — Metade de mil grammas, 14 — Verbo da terceira conjugação, 16 — Producto de abelhas 17 — Preposição, 18 — Ruim, 19 — Variação pronominal, 20 — Artigo, 21 — Nota musical.

Verticaes: 1 — Artigo, 22 — Tambem artigo, 23 — Trabalho, producção, edificio em construcção, 3 — Parenta (invertido), 4 — Domicilio, 24 — Verbo no infinito, 25 — Metade da cidade eterna, 27 — Região, pedaço de terra comprehendido entre dois parallelos, 28 — Paraizo, 29 — Tinta bem preta para desenho. 10 — Possuir, 31 — Solitario, 30 — Achar graça, 12 — Curso d'agua, 32 — Adjectivo ou pronome possessivo 33 — Parte do corpo, 34 — Se quizeres pódes ir, 35 — Pronome em francez, 15 — O que faz o gato.

RESULTADO DO PROBLEMA "BRASIL"

Manaram soluções certas os seguintes amiguinhos: — Homero Schettino, Wesley de Miranda Montes, (Miracema) Arthur Visconti (S. Paulo) Guilhermina Nolasco de Barros (S. Paulo) Volta dos Reis Cezarino (Campanha) Renan Velloso (E. Santo) Yolanda Velloso (E. Santo) Maria Quilza, Lomar Gonçalves (Juiz de Fóra) Didi (Victoria) Noelia Machado Bastos, Nilce Machado Bastos, Maria Dulce Lisboa (Padua) Luize Baumgarten, Remy Pereira Valente (Taubaté-S. Paulo) Heitor Fonte (S. Paulo) Ayreshilde Paula, José Carlos Salamonde, Ilce Costa, Gilda Limpo de Abreu Carneiro de Mendonça Maia, Visconde de Abaeté Pitanga Campista Junior (Vae como velo. Parece nome de nobre) Maria Elena Campista, Nelio A. Gomes, Milton Nunes, Mirtes Nunes (E. Santo) Myrthes Magalhães (Obrigados pelas amabilidades) José Augusto Machado Filho (Minas) Pedro Luiz de Souza (E. Santo) Rosa Antonia (Conservatoria) Aldy Cunha, Rosalina Silva (Minas) Eleonora Jorge (Nictheroy) Hedwiges Jorge, Ayrton José Couto, Maria do Carmo Bretas, Nilce Duprat (Cordeiro) Aliel Lobo Tinoco (Campos), Helia Raposo, Neldon Vianna de Abreu, Cecy Ramos Ribeiro, Maria Thereza P. Leme, Maria José Soares, Emma Fraga, Norma Gemelli (Rezende) Maria Apparecida de Almeida (Cataguazes) Ary M. L. P., Roberto M. L. Pereira, Milton Pinheiro, Guilherme Ivan Ludolff Ribeiro (Carangola) Sebastião Azevedo, Aloysio da Cunha Lima (Entre Rios) Renato H. F. e Costa (Rio Preto) Augusta Pinheiro, Genny da Silva Ferreira (E. Rio) Julia Campos de Abreu (Colatina) Genny da Silva Ferreira (E. Rio) Guilherme Feres (Muriahé) Edy Sá Couto, Dulce H. Fonseca, Heloisa de Azurem Furtado, Edyr Sayão Danilo de Almeida, Didi Duarte (Conservatoria) Anna Duarte (Conservatoria) Adolfo Duarte, Anna Nunes da Silva (Demetrio Ribeiro) José Eduardo Junqueira (Pombal-E. Rio) Olga Corrêa de Mattos (Vassouras) Herminio Corrêa de Miranda (Volta Redonda) Carlos Aroldo Vasconcellos, Maria Joaquina C. Cardoso, Walter de Azevedo Selva, Loumar F. da Silva, Eugenia Ferreira Lima, Maria de Lourdes Nicolau (Bananal) Beatriz Rocha Doyle, José Araujo de Rezende, Wagner Bonecker, Luiz Victor Bonecker, Cleber Bonecker, Carlos Jardim Fernandes (Rio Bonito) Norberto Ig. da Silva, Edemir Garcia da Costa Therezinha Braga, Egon Barbosa Pinto, Lindolpho M. Pereira Jr. (Rio Preto) Julieta de Mesquita Rocha, Arlette Borges Costa, Arlette Cysneiros (Campos) Maria Giselda (Campos) Nair Neiva, Idio Lopes, Maria Helena Junqueira (Sul de Minas) Maria Izabel Carvalho (Entre Rios) Antoninha Fabello, Almiria Nogueira, Almir Nogueira, Sylvio Dias, Claudio T. Magalhães, Aristeu Duarte Monteiro, Maria Theresa C. P. de Amorim, Gelsa D. Monteiro, Isa D. Monteiro, Sydney Ferraz (Taboas) Léa Moreira Guimarães, Genicio Costa Lima, José Christovão Lopes, Addiléa Góes, Hermes Ferreira Leite (Minas) Dalgisa F. de Oliveira (Minas) Arlindo A. do Valle, Sergio Henriques Moreira, Haydée T. Gragnani (S. Paulo) Helena Oliveira, Dulcy M. Filgueiras (Petropolis) Véra P. S. Ferreira, Dali M. Silva Rego (Campos) Maria R. Mendonça Maia, Maria Beatriz C. Leal (Taubaté) Osny Moura, Danilo Moura, Elzy Williams, André Lourenço Lindgren e Maria Paula Guimarães.

SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS ORIGINAES

O amiguinho Aldy Cunha enviou um bello desenho com a bandeira sobre o mappa. Annotamos em seguida os trabalhos precidsos de Maria Paula Guimarães, a quem agradecemos as Boas Festas; André Lourenço Lindgren, que tambem mandou Boas Festas em letras de ouro; Addiléa Góes, José Christovão Lopes, Genicio Costa Lima, que mandaram votos de Feliz Anno Novo. A seguir annotamos os nomes de Isa Duarte Monteiro; Aristeu Duarte Monteiro; Gelsa Duarte Monteiro, Maria Theresa P. de Amorim; Heitor Fonte; Sebastião Azevedo, Maria do Carmo Bretas e Nilce Duprat (Cordeiro). O mappa do Brasil serviu de suggestão para bons desenhos dos queridos netinhos.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio ao menino Roberto M. L. Pereira, residente á avenida Gomes Freire, 104, nesta capital. Póde o amiguinho comparecer ao "Correio da Manhã" depois de quarta-feira para receber o seu livro illustrado de historias.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "BRASIL"

Horizontaes: 2 — Brasa, 7 — Pá (ap), 9 — Ratinho, 10 — Sola, 10-A — Valente, 15 — Bom, 16 — Sol (los), 18 — E. B., 19 — Litro, 20 — Milha, 21 — Brasil, 23 — Atlantico, 25 — Ina (Inah), 25-A — Lá, 27 — Vida (adiv), 29 — Só, 30 — Lona, 31 — Rã, 32 — Sim (sm), 33 — Tu' (ut), 34 — Amo.

Verticaes: 1 — Batalha, 2 — Bromil (Bromi), 3 — Lar (ral), 4 — Si, 5 — Anis, 6 — Governador, 7 — Lá (al), 8 — Pelica, 10 Som, 11 — Taba (abat), 12 — Nilo, 13 — Tótó (tt), 14 — Era, 17 — Boató (oat), 21 — Ranal, 22 — Silva, 24 — Li, 26 — Mó, 28 — Inapto, 29 — Sim, 33 — Um.

PROBLEMAS RECEBIDOS

Accusamos o recebimento dos seguintes problemas: "Ovo", de Nelson Teixeira; "Triangulo", de Heitor Fontes (Com essa tinta e papel não serve) "Akron", de Sebastião Azevedo; "Boas Festas", de Victor Loureiro; e "Porco", de Egon Barbosa Pinto.

AINDA O PROBLEMA "ENXADA"

Do problema "Enxada" recebemos ainda decifrações dos seguintes netinhos: Sidney Ferraz; Maria Regina Maia; Leonor Pereira Ganeme (Nova Friburgo) Dalgisa F. de Oliveira; Hermes F. Leite (ambos de Minas) Nevio de Vito (Uberaba) Aurora Vieira (Petropolis) Nesinho Soares; Edward Mendonça (Pinda-S. Paulo) Danilo Gomes (Valença).

NA ESCOLA

Chegára com alegria a hora do recreio. A petizada risonha espalhava-se pelo vasto pateo, dando expansão á sua tagarelice.

Brincavam, corriam, cantavam como felizes passarinhos. De repente ouviu-se um barulho de vidros que se partiam, caindo ao chão.

A physionomia austera do professor appareceu no limiar da porta.

— O que foi? perguntou elle.

Silencio, ninguem ousou responder. Elle insiste, olha para as creanças, querendo adivinhar o autor da travessura. Mas não consegue; todos os rostos amedrontados se transfiguram envolvidos na mesma tristeza.

Nesse instante, entre as creanças, que se comprimiam junto á porta deante do professor, surge um menino louro, de tez clara e cabellos encaracolados; era o Betinho — o alumno mais moço da classe e o mais intelligente. Olhando com respeito o professor, falou:

— "Senhor mestre. Foi um menino que brincando atirou uma pedra e esta foi de encontro á vidraça".

— Onde está esse menino? inquiriu, zangado, mas paciente, o professor.

— Está atrás da casa, escondido.

— Quem é elle?

Betinho hesitou, olhou para os collegas, receioso, e respondeu:

— Sou eu.

NID LESSA — 12 annos. Rio.

O milagre e a lenda

Quem vae ou vem de Petropolis avista desde Caxias, na ida, e do alto da serra, na volta, a torre branca, em forma de Cupula, da egreja do "Pilar", que fica no 6º districto de Iguassu'.

Toda aquella bacia, que vem da Raiz da Serra de Petropolis até o Rio Mirity, no Estado do Rio, comprehende os rios de Estrella, Pilar, Iguassu', Sarapuhy e Mirity, que despjeam as suas volumosas aguas para a nossa bahia de Guanabara, sendo o Pilar tributario do Iguassu', onde desagua tabem. No tempo do Imperio todos esses rios, com excepção do Pilar e Mirity, eram navegaveis. Havia mesmo intenso movimento no Iguassu', que é de todos o mais volumoso, e encaichoeirados nas suas nascentes e n'alguns pontos de seu leito, mantendo permanentemente o seu calado navegavel, navegação que se estendia até a *Villa de Iguassu'*, no logar denominado *"Porto"*, onde a sua profundidade ia além de seis pés. As cargas que desciam das serras para a Metropole, para o abastecimento da população desta, eram embarcadas nesse "Porto", em numerosas lanchas, pranchões, canoas e barcos á vela.

As ruas da Villa, que ainda hoje estão calçadas á pedra de cantaria, ostentavam, naquelle tempo, um movimento de Cidade, com grande numero de Casas Commerciaes, intensas lavouras de café, canna de assucar, muitos engenhos de aguardente e alcool, fructos de todas as qualidades, olarias, matadouros de caprinos, bovinos, lanigeros e porcos, de criação nas fazendas de Iguassu', como S. Bernadino, do Commendador Soares — e depois dos Mellos, Tinguá etc. O fôro de Iguassu', onde entre outros illustres Magistrados, teve assento o actual Ministro do Supremo Tribunal, dr. Rodrigo Octavio, era importante não só pelo numero de Causas da antiga Maxambomba e de todo o extenso Iguassu', como de fóra, relativos aos Negocios Commerciaes da Metropole com a "Villa". Nos dias de audiencias, que naquelles tempos eram solennes, o Magistrado era figura primordial, venerada e respeitada, todos lhe disputavam o aperto de mão, a villa enchia-se de cavalleiros, carros de passeio, puchados a excellentes parelhas de animaes; carros de muares, carros de bois, bem apparelhados, em numero elevado, transportavam o aguardente e outros produtos para o commercio interno ou para o trapiche do Porto, onde ficavam depositados aguardando praça nas embarcações para a Metropole.

Os numerosos titulares da Villa, seus grandes commerciantes, os advogados do fôro, constituiam ali uma sociedade selecta, vivendo alguns no estrangeiro, como o dr. Souza e Mello, que falleceu em Paris.

A egreja do Pilar é hoje uma reliquia tradicional dos sentimentos religiosos dos nosos antepassados. Construida pelos jesuitas, ha mais de trezentos annos está ali perto da estrada Rio Petropolis fazendo recordar um longo passado de actos de Caridade e Religião para uma população tri-secular e que, sem desanimar, ao contrario, enchendo de esperanças os poavindouros e os que ainsobrevivem e foram testemunhas de sua grandeza, de seus altares pintados a ouro, de sua custosa prataria, de suas preciosas imagens e alfaias, vae assistir e presidir o seu *"Milagre"*, de fazer voltar aquella diocesse ao grande dos seculos passados. No dia 11 deste mez de Dezembro de 1932, o chefe da Nação, por effeito da revolução de 19330, acompanhado de seus Ministros do Trabalho, da Viação e representante do Ministro do Exterior, das autoridades do Municipio e de seus filhos e moradores, decretou a creação de uma Colonia agricola Federal, na séde da antiga Fazenda de S. Bento, em cujas celulas, durante meio seculo, os Monges pediram a Deus para fazer reviver a terra do grande soldado e estadista, que foi o Duque de Caxias, nascido naquelle uberrimo rincão.

Comcumitantemente com aquelle decreto, o governo ordenou a desobstrução dos rios Iguassu', Sarapuhy e Pilar.

Alguem seria capaz de duvidar do Milagre de Nossa Senhora do *Pilar*, e das Orações de S. Bento? O chefe do governo teve, em consequencia de seu acto, as homenagens merecidas. Recebeu as bençãos de uma população inteira por intermedio de S. Bento: foi um dia de muitas horas, passadas como se fosse minutos, dentro da terra de seu berço, S. Borje nome que tomou a Colonia, surgido das Trovas dos filhos dos pampas, que entoavam a maravilha harmoniosa da sanfona educada e da viola que chóra.

Um excellente cantor de desafio, á moda do Norte, manteve o presidente esquecido de todas as agruras, de todos os soffrimentos, de todas as attribulações de suas grandes responsabilidade, para viver aquellas horas todas vendo através da retina a sua terra querida, o unico logar que a gente não esquece e sempre estremece. Depois, o presidente, fraternal, falou aos soldados do Rio Grande:

— "Manoel, quem é o teu pae, onde nasceste?

— "Sou filho do Ribeiro, nasci no 3º districto de S. Borja".

Ah! lá do outro lado lembro-me muito delle.

E tú, Adalbreto? Nasci do outro lado do Camaquam — "Conheci muito o teu pae, homem probo e trabalhador, bom companheiro".

Um sargento vermelho como um papo de perú — offereceu o chimarrão ao presidente.

Recebendo a cuia com banha nunca o seu sorriso teve maior expressão empolgado pela saudade da terra.

Depois do churrasco, lembrada a partida por um ministro, o presidente consultou o relogio, olhou para os conterraneos e disse — ainda é cedo!

Duas horas depois a comitiva partia entre palmas e vivas.

Lá de S. Borja, no Iguassú, corre a lenda de que dentre os presentes á festa, festa da inauguração do Marco estava um homem desconhecido, alto, barbado, que não se fastou um instante do presidente, e que fora reconhecido afinal, por um velho morador daquele logar, como sendo um dos monges, ha muitos annos ali fallecido, sarcerdote cheio de virtudes e que muito se indetificara com o povo e o Mosteiro; e que ali fôra para festejar com os presentes, o acto do governo, em nome de Deus conterraneos e disse — ainda é cedo!

MANOEL REIS

Os Reis Magos

OLAVO BILAC

Diz a Sagrada Escriptura
Que quando Jesus nasceu
No céo, fulgurante e pura,
Uma estrella appareceu.

Estrella nova... Brilhava
Mais do que as outras; porém
Caminhava, caminhava
Para os lados de Belém.

Avistando-a, os tres Reis Magos
Disseram: "Nasceu Jesus!
Olharam-na com afagos,
Seguiram a sua luz.

Ora, dos tres caminhantes,
Dois eram brancos: o sol
Não lhes tisnára os semblantes
Tão claros como o arrebol.

Era o terceiro sómente
Escuro de fazer dó...
Os outros iam na frente;
Elle ia afastado e só.

Nascera assim negro, e tinha
A côr da noite na tez:
Por isso tão triste vinha...
Era o mais feio dos tres!

Andaram. E, um bello dia,
Da jornada o fim chegou;
E, sobre uma estrebaria,
A estrella errante parou.

E os Magos viram que, ao fundo
Do presepe, vendo-os vir,
O Salvador deste mundo
Estava, lindo, a sorrir.

Ajoelharam-se, rezaram
Humildes, postos no chão;
E ao Deus Menino beijaram
A alva e pequenina mão.

E Jesus os contemplava
A todos com o mesmo amôr,
Porque, olhando-os, não olhava
A differença da côr...

NO SERTÃO CARIOCA

CASA DE CABOCLO: — Aqui, na choupana occulta entre velhas arvores amigas, a vida é mais pura por estar mais perto da Natureza e a alma revive com mais fé o mysterio da festa do Natal. As creanças — grandes e pequeninas — terão tambem os seus presentes. Não irá talvez até á choupana occulta entre a matta, o civilizado Papae Noel das cidades e nem mesmo o Papae Indio que tentaram crear; mas as arvores amigas e boas distribuirão no dia de Natal, com maior profusão ainda do que fazem o anno todo, sombra e abrigo aos velhos, flores e sonhos aos moços, cantos de passaros e frutos ás creanças

O RABBI DA GALILÉA

(continuação da 3ª pagina)

ma, nem sequer, como Socrates, raciocinava sobre as idéas que vertia. Nada mais fazia senão annunciar, descerrando o véo, verdades eternas e deixando-as fulgurar incandescentes na consciencia da multidão". Os bandidos enviados pelo Sanhedrin para prendel-o, quedam-se estarrecidos ante o sublime rabbi numa das occasiões em que este falava ao povo e voltam encantados:

— Jamais homem algum falou como este fala.

O humillimo carpinteiro que vinha oppôr a sua fé ao poderio de Roma e á solercia dos phariseus, manso, bom, pregando o amor ao proximo e a religião do bem e morrendo por fim numa cruz, victima da *legalidade* vesga do seu tempo, foi o maior revolucionario de todas as edades.

Foi a proposito de Jesus que José Enrique Rodó disse no seu livro *Liberalismo e Jacobinismo*: "Os grandes reformadores moraes são creadores de sentimentos e não divulgadores de idéas.

A moral de Seneca, o estoico, se ergue quasi tão alto como a do Evangelho; mas Seneca não só deixou immovel e indifferente a alma dos seus contemporaneos, como ainda a sua moral, carecendo do calor que se une á luz intellectual da convicção para refundir o caracter, não impediu que a conducta do proprio Seneca seguisse o declive abjecto do seu tempo. Era a sua moral morta, como diria Ribot.

Qual é então a condição necessaria para inflammar este fogo do sentimento com que se forjam as revoluções moraes? Antes de tudo, que o reformador se empenhe por transformar em si mesmo a idéa em sentimento; que se apaixone e se exalte por sua idéa, com a paixão que arraste as perseguições e o martyrio; e, demais, que demonstre esse amor por meio de actos, fazendo de sua vida a imagem animada, o modelo vivo da sua palavra e da sua doutrina. O creador de uma idéa no mundo moral é, pois, o que primeiro a transforma em sentimento proprio e a realiza em sua conducta".

Christo é pois o modelo dos reformadores.

Ninguem melhor encarnou um ideal de bondade e de amor.

Antes de nos falar ao cerebro elle nos conquista o coração.

Elle mostrou que acima da intelligencia e da riqueza está a bondade.

O espirito de resignação que elle communicou aos seus seguidores, quasi incomprehensivel ao homem moderno, é o principal baluarte da sua fé.

Após o supplicio infamante da cruz vel-o-emos agigantar-se á medida que o tempo passa, vel-o-emos multiplicar-se em doze, em cem, em milhares, ouviremos a sua voz na palavra inflammada de São Paulo, na Asia Menor, na Grecia, em Roma; encontral-o-emos sob as catacumbas, nos agapes, em toda parte.

O Christo renasce sempre, a piedade é a sublime embriaguez de milhares de corações, o seu amor avoluma-se através dos seculos e avassalla o mundo. Que fim levou Cesar? Onde o poder de Roma? E Pilatos? E Caiphás?

Christo ficou. Só a gloria de Christo persiste inalteravel porque é a apotheose da bondade e do amor.

A felicidade suprema dos primeiros christãos é o martyrio. Morrer por Christo é o ideal de todo christão, a imitação do Christo é a ancia de todo neophyto.

Num livro recente "La spiritualité, des premiers siecles chrétiens", de Marcel Viller, podemos aquilatar a grandiosidade da fé que abrasava aquelles corações.

"Tanto os martyres como os perseguidores, disse S. M. Sullivan, criticando uma das peças de Bernardo Shaw, foram monstros de heroismo e crueldade que Shaw se limita a apresentar como homens como nós (para tornal-os mais comprehensiveis). Ficamos convictos, por exemplo, de que a crueldade era meramente o producto da acção de uma entidade abstracta, irresponsavel e perfeitamente em relação com a época e o meio — Estado. Não é perseguição. E' o principio fundamental da lei e da ordem. Não ha perseguidores nem perseguidos, mas um embate de idéas antagonicas".

Esse Estado e essa lei é que podem não nos ser comprehensiveis. Não devemos, como dizia Goethe, projectar a sombra do nosso espirito sobre um passado millenar e julgar, segundo os nossos gostos e preferencias, homens que possuiam almas differentes da nossa, o direito de hoje não é o de hontem. *What is law here to-day is not even here to-morrow*, disse Mathowarnold em *Critical* Essays.

Os romanos não foram, portanto, criminosos por perseguir o Christianismo e resistir encarniçadamente ao ideal christão. A suprema lei da vida é a luta. O Christianismo, como qualquer outro idealismo, tinha que vencer lutando.

Mas a que assistimos nessa pugna estranha? De um lado, a velha civilização, o Imperio Romano, armado, forte, no fastigio do poder, vencedor de mil batalhas, senhor do mundo. Roma impiedosa faz correr o sangue dos primeiros martyres. Acostumara-se á luta, a vencer e a subjugar adversarios poderosos, a esmagar principes e nações e passa de subito a combater o inconcebivel, o fantastico, o impalpavel: a fé, á idéa nova.

E a velha mentalidade tinha que se esboroar ante a humildade e o espirito de sacrificio, a divina loucura dos novos sonhadores. E' preciso que os homens morram, que as sociedades envelheçam e se desmoronem periodicamente para que haja sempre um sopro renovador no mundo. Que haja sempre uma esperança além das montanhas, ou os homens se deixarão apoderar de preguiça á beira da estrada. Ah, viver não é só lutar, é esperar, é crer nalguma coisa. Sem esperança ninguem luta, ninguem vive humanamente, e o carro do progresso seria carcomido pela ferrugem. Nenhum ideal nobre poderá realizar o homem que nada espera, que em nada crê. Já lá dizia Schiller, na sua lingua formosa e tão pouco conhecida entre nós, apezar de ser idioma de um dos povos mais admiraveis da Terra.

Die welt wird alt und wird wieder jung
Doch der Mensch hofftimmer verbesserug.

Para os primeiros christãos, morrer pela sua fé era collocar uma pedra a mais na construcção do edificio idealizado; os imitadores de Christo são os grandes generaes do estranho exercito.

"Se não estivemos prestes, com a ajuda de Christo — dizia Santo Ignacio — a correr á morte para imitar a sua paixão, sua vida não está em nós".

Em logar de matar, morrer é o objectivo dos novos guerreiros.

Sob a perseguição de Diocleciano, Philéas de Thimiss exclama: "Até agora ainda não haviamos soffrido, de agora em deante passaremos a soffrer, começaremos a ser discipulos de Christo".

"Não ha gloria comparavel á de associarmos-nos á paixão de Christo", escreveram a Cypriano de Cathargo os seus confessores.

Não ha fugir. Contra homens dotados de tanta fé, blindados de tamanha energia, nada valem as perseguições. Não ha poder humano capaz de resistir ao choque de uma fé tão vigorosa.

Christo venceu.

"Fez-se homem para nos tornar deuses" — disse santo Athanasio.

"Veiu dar aos homens o poder de ser por graça o que elle é por natureza" — exclamou São Cyrillo de Alexandria.

Venceu.

O Natal é hoje a maior festa do mundo; para uns, nelle se commemora a encarnação do verbo de Jeovah, o *que existe por si mesmo*; para outros, o nascimento do maior homem que a humanidade já produziu; tomando a palavra poeta no sentido fundamental de creador, foi o maior dos poetas; nos resultados produzidos pela sua obra, foi o maior dos reformadores; para a historia dos povos civilizados, o maior revolucionario.

Um espirituoso pregador medieval, num sermão a proposito da Natividade, deliciava os seus ouvintes com a seguinte fabula, imitando comicamente as vozes dos animaes:

"No dia em que Christo nasceu, o gallo desde madrugada annunciou, cucuritando: *Christus natus est*. O boi, impaciente por conhecer o logar do nascimento, começou a mugir: *Ubi! Ubi!* O cordeiro ballu: *In Bethlem, in Bethlem*, emquanto o burro os convidava para ir adoral-o: *Eamus, eamus*."

Contada ainda hoje na nossa infancia, focalizando a alegria universal pelo advento do Prometido, reduzida ás proporções da verosimilhança essa fabula tem seu fundo de verdade.

O Natal é o dia da esperança, a maior festa do anno. Para o rustico, o homem do campo que nem chega a comprehender a razão de ser das festividades nacionaes, o Natal tem uma significação muito differente da nossa. Para elle o Natal não é simplesmente a commemoração do nascimento do homem-deus, porque elle crê plenamente que Christo renasce todos os annos no dia 25 de dezembro. Dos nasce todos os annos, eis a convicção inabalavel. Por quê? Não se sabe nem se precisa saber para quê. São os mysterios da divindade, basta isso para a curiosidade ingenua do fiel. Crê, por ser absurdo...

Por isso o nosso jéca, antes da missa do gallo, ouve a cantoria bucolica dos poleiros annunciando ao mundo o grande mysterio de um deus que renasce, incessantemente, annos através de seculos e millenios:

— Christo nasceu!

Um fremito de brisa na lombada dos morros agita a grenha hirsuta da floresta; pelas grimpas, alcantis e furnas ha guinchos alacres, réchinos, surriadas. Toda a natureza se anima. Cada ave que pia, cada fronde que ramalha, fonte que escachôa chuchurreando, é um ser vivo reclamando, intelligente, a proclamar ao homem, a repetir ao mundo, num côro uniforme, impotente, universal, a verdade suprema:

Christo nasceu!

A CREANÇA

Num berço de filó, uma creancinha
Entre as rendas de [illegible]
Pensa não sei o que, sorri sosinha,
Como quem lembra um nome de mulher.

Horas e horas a gente a mira e quer
Penetrar em todo fundo dessa alminha,
Que é um [illegible]
Para aquelle que santa alma tinha.

A creança, ás vezes, a dormir, sorrindo,
Faz nos conjecturar num sonho lindo
Que Deus a envolve em mysterioso véu.

E' o Menino Jesus na estrebaria,
Dando á mãe uma aureola de Maria
Entre a creancinha e a mãe [illegible]

JOSE' TATAGIBA

NUM EXAME

— O lente — O que vem a ser uma divida fluctuante?
— O alumno — Depois de uma profunda reflexão:
— E'... é um navio hypothecado.

O NATAL NO THEATRO DA EDADE MÉDIA

O CYCLO DA NATIVIDADE NO DRAMA SACRO

Desapparecido o theatro greco-romano, o povo christianisado continuava a sentir necessidade de um espectaculo. Isto é de uma expressão optica dos acontecimentos symbolicos da vida de Jesus. Eis por que, na litteratura da idade media, a palavra *mysterio* significava, de começo, o drama da Encarnação e da Paixão.

De tal sorte, a Egreja procurava revestir os seus *mysterios* e *milagres* de toda a pompa e de uma scenographia ingenua, mas que era de alto effeito pathetico.

Haverá interesse em lêr, como Littré, um mestre, em sua "Hist. de la Langue Française", V. II, — recompôs os scenarios, evidentemente impressionado pela pintura do manuscripto guardado na Bibliotheca Nacional de Paris, do Theatro onde se representou, em Valenciana, em 1547, a *Paixão*. E' o mysterio de *Adão e Eva*!

"Transportemo-nos em espirito, a seis ou sete seculos, e vejamos em Caen, ou Ruão, ou em qualquer outro sitio da Normandia, um espaço preparado perto de uma egreja para o espectaculo. De um lado, sobre uma eminencia, está o paraiso terrestre; cortinas e colchas de seda envolvem-no a tal altura que os personagens que deverão estar no paraiso possam ser vistos das espaduas á cabeça. Juncam-no de folhas odoriferas e folhagens; nelle se vêm diversas arvores, e algumas carregadas de fructos, em tal sorte que a estancia é deliciosa. Em baixo fica um espaço livre, onde Adão está antes de entrar na posse do paraiso, e é o logar onde elle se encontrará depois do expulso, e que será o mesmo que o diabo atravessará quando fôr tentar o primeiro homem. Do outro lado, ficam as portas do inferno; ahi estão Satan e os demonios; e, no momento em que elles triumpharem, logo que Adão e Eva, pela desobediencia, se transformam numa presa dos espiritos perversos, — tres ou quatro demonios dellas sáem e vêm com algemas e colleiras de ferro prender os dois culpados. Levam-os para o abysmo, onde são precipitados: e logo depois vê-se sahir do antro de perdição novelos de fumo, ouve-se o grito de alegria dos demonios e o barulho de caldeiras ardentes que se chocam.

E' a propria egreja que serve para a representação. E' da egreja que Deus sai quando vem á scena, é para lá que elle entra quando deixa o palco".

Adoração dos Pastores
Desenho de L. Olivier Merson

Dos episodios do cyclo christão o mais commum era precisamente o nascimento do Messias, e que começava pela Annunciação. O anjo apparecia e cantava: "Não temais: eu vos annuncio uma alegria tão grande que todo o povo se rejubilará. Hoje, na cidade de David, nasceu o Salvador, que é o Christo redemptor".

E em volta da cathedral, um coro joven entoava a saudação angelica: *Gloria in excelsis Deo*... Os sacerdotes, por sua vez: *Pax in terra*... e entravam pela porta principal do coro, até junto do presepio. Ahi, dois padres vestidos com a dalmatica recebiam duas damas auxiliadoras do parto sacro. Os pastores, então, cantavam *Alleluia*.

Dava-se, depois inicio á missa. Os sacerdotes — pastores de *Bethlem*, dirigiam os canticos divinos.

Por varios seculos, essa regra foi inalterada nesse painel do *mysterio*, no tocante ao Natal.

Foi muito depois que o nascimento do Messias saiu da egreja, e passou a ser uma das maiores festas populares da christandade, como até hoje.

NATAES DE OUTRORA

(continuação da 5ª pagina)

provincia em provincia; e depois uma noite, sem duvida, uma creança mais esperta ou mais delicada colloqou nos tamancos vazios um pedaço de bolo, alguns bonbons, e assim, pouco a pouco formou-se a tradição dos sapatos de Papá Noel.

A lenha que se põe á lareira, na noite de Natal, tem uma origem semelhante, mas vêm da Bretanha, onde era habito colocal-a na chaminé, para a vigilia, emquanto chegava a missa de meia noite. Maior, mais pesada, mais bonita que as outras, crepitava alegremente aquella lenha, e quando os assistentes que ouviram o mais velho da reunião narrar a historia das "pedras que vão beber agua nas fontes na noite de Natal" assegurando que o Migalithe de Jugon ia assim ao rio de Orguinon e, ali, qual um cordeiro, matava a sêde que lhe atormentava o anno todo. Um terror apoderava-se da assistencia e cada um pensava que aquillo era obra do demonio. Mas de subito, no campanario branco da aldeia, soavam graves, as doze badaladas da meia-noite; então, o velho narrador erguia-se solenne e tomando a pá agitava as brazas, dizendo: — "Boas festas, boa colheita!"

Entre os costumes cheios de graça e de poesia, é habito fazer na noite de Natal, ás doze horas, uma alegre e lauta ceia.

Ha tambem o costume encantador da arvore de Natal que ao que parece, vêm da Allemanha. Esta é a festa das creanças, celebrando o nascimento do Menino Deus. Quem de nós não recorda com emoção os jovens annos nos quaes o Natal despertava em nossos corações tantas alegrias, tão risonhas promessas? Com que olhar maravilhado contemplavamos a bella arvore illuminada para a qual se estendiam nossas mãos impacientes. E com que ancelo febril esparavamos encontrar nos sapatos, na manhã radiosa que se segue á Noite Santa, os brinquedos e os bonbons trazidos pelo doce Velhinho de longas barbas brancas!

***

A arvore de Natal symbolisa admiravelmente o que de mais suave existe na religião do Christo. Mostra em seu gesto, a arvore encantada, que está ao alcance de todos, grandes e pequenos. E os dons suspensos aos ramos illuminados não são recompensas attribuidas a um merito ou a uma superioridade, e sim provas de affeição e de ternura.

Os grandes da terra não se fartam a associar-se a essas ingenuas e doces manifestações. O casamento da Rainha Victoria com o Principe de Saxe-Coburg-Gotha introduziu o Natal na côrte da Inglaterra e todo mundo sabe que hoje o "Christmas" tornou-se a festa mais popular na Gran-Bretanha; o "Christmas" a festa divina de todos os paizes.

P. PASCAL

"NUIT DE NOEL"

Um appartamento "chic". Um smoking impeccavel... Um cinzeiro com muitos "abdullas". Uma agitação immensa...

Poltronas. Almofadas. Luzes, multicores.

Orchidéas. Cravos. Opalas.

Uma victrola... E uma linda arvore de Natal, com ricas caixas com vestidos, sapatos femininos...

....

Meia noite. Uma taça de champagne...

Um cigarro, apagado... Duas mordidas numa castanha...

Um pedido amoroso. Um consentimento... E um aroma de "Nuit de Noel"!...

....

O "smoking" pensa nas noites de Natal da sua meninice, nos brinquedos, e ama a realidade da vida e a creatura que foi o seu melhor brinquedo de "Papae Noel"!...

A. DANTANGUELLA

A Virgem Sarracena

(CONTO DE NATAL)

JULES LEMAITRE

Guilherme d'Hirbilly era fabricante de imagens. Havia talhado na pedra, para as egrejas de sua provincia, muitas Virgens e muitos Christos, Apostolos, Prophetas e Juizos Finaes. Talhará tambem, com predilecção, Bethsabe no banho, Dallas cortando a cabeleira a Sansão, e Suzannas entre velhos. Amava a sua arte, e, embora fosse bom christão, era sobretudo sensivel ás formas dos corpos e aos movimentos da vida.

Para a Cruzada partia elle com o conde Etienne de Blois, um pouco pelo zelo de libertar o tumulo do Christo, um pouco pela curiosidade de vêr coisas novas.

Passou os Alpes, atravessou a Dalmacia e o Epiro, foi á Byzancio, depois á Antiochia, chegou emfim aos muros de Jerusalém. Bateu-se valentemente. O'ra, durante o cerco da cidade santa, elle conheceu uma dama sarracena que, não longe do campo dos Cruzados, habitava uma casa quadrada e branca de cal em meio de flores magnificas e de arvores perfumosas. Esta mulher tinha má vida, mas era moça e bella. Emocionado por aquella formosura tão diversa da belleza de França, sedento de prazer apóz tantas fadigas, longe do paiz e do campanario de sua egreja, e porque os homens em terra estranha, acham-se ainda com mais direito á liberdade, Guilherme entregou-se inteiramente aos encantos daquella pagã e, em seus braços de ambar, esqueceu a salvação de sua alma.

Depois, havendo contribuido para a tomada da cidade e para a libertação do Tumulo, voltou para a França com o conde, seu senhor.

Mais viva nelle porém do que a imagem do Santo Sepulchro, levava a lembrança da mulher sarracena.

***

De volta á patria, o conde de Blois, para cumprir um voto, fez construir uma capella em honra á Natividade de Jesus. Guilherme foi encarregado das esculpturas. Por sobre o altar representou, em imagens pintadas, a Creança na creche, a Virgem Maria, José, os pastores. Mas, como sabia que elles eram da mesma raça que os habitantes dos paizes do Oriente, emprestou a José e aos pastores as physionomias dos sarracenos. E ao talhar a imagem da Virgem, fel-a, sem o querer, á semelhança da Sarracena com a qual havia peccado.

Terminada a capella, foi inaugurada com grande pompa.

Admirou-se o trabalho de Guilherme. Em vão reclamou um sacristão dizendo que a virgem Maria não parecia uma mulher christã, como era bella, tornou-se em breve a santa de mais devoção do logar.

Em breve porém, notaram todos que a virgem de Guilherme não era uma bôa virgem. Não só não attendia ás preces, como fazia o contrario do que lhe pediam. Aquellas, esposas ou virgens, que lhe imploravam soccorro contra uma tentação, caiam fatalmente! E' que havia um demonio na virgem de Guilherme. E esse demonio estava na estatua porque estava naquelle que a talhára e que não podia esquecer o aroma nem os beijos da longinqua pagã.

Guilherme continuava a trazer em si a concupiscencia mahometana que por todos os modos procurava satisfazer. Tornará-se o maior debochado de toda a redondeza.

E ao passo que nascia a impura loucura daquelle desgraçado, crescia tambem a malfazeja acção do idolo que elle talhára.

***

O'ra, não havia em todo o paiz, rapariga mais virtuosa do que Luzia. Era pobre e vivia com sua avó, do producto de um pequeno compo e de um rebanho de ovelhas. Mas tinha na alma um thesouro de innocencia e de virtudes.

Como sua avósinha tivesse adoecido, Luzia foi orar á Virgem da creche.

Guilherme achava-se então na capella. Ali ia elle muita vez, pelo prazer de contemplar a virgem tão pouco virginal, revivendo assim a lembrança da mulher musulmana. Mas naquelle dia elle olhou muito mais a doce Luzia de tão puro encanto. Quando a menina saiu da capella elle seguiu-a, disposto a falar com o seu habitual cynismo. Ella porém, ergueu seus olhos tão surpesos que o rapaz nada ousou dizer. Luzia encontrou a avó não curada, mas dormindo tranquillamente. No outro dia, voltou á egreja.

E á medida que a menina orava, o rosto da estatua tornava-se doce e mais christão, como se a prece de Luzia emprestasse á virgem sarracena uma alma semelhante áquella alma tão pura.

E Guilherme occulto a um canto da capella, sentia o demonio retirar-se della, ao mesmo tempo que parecia deixar, a imagem, em virtude daquelle puro amor que lhe inspirava Luzia. A moça, chegando á casa encontrou a velhinha já levantada. Era a primeira vez que a virgem de Guilherme attendia uma prece. Estava pois partido o encanto.

Luzia, muito alegre, saiu para annunciar ás vizinhas a boa nova. Em caminho encontrou o estatuario que respeitosamente falou-lhe em casamento; e ella aceitou.

E desde aquelle dia, a virgem de Guilherme concedeu todas as graças que lhe foram pedidas. E todos notaram que seus olhos demasiadamente longos e negros tornaram-se ovaes e quasi azues; que sua bocca tão vermelha havia empallidecido e que toda a sua phisionomia tomára um aspecto mais puro; talvez por causa da saida do demonio que nella vivera, talvez pela patinagem devida ao tempo...

A 25.ª sessão do Congresso Internacional de Americanistas, em La Plata

(HELOISA ALBERTO TORRES)

Especial para o "Correio da Manhã"

Membros do XXV Congresso de Americanistas, reunido em La Plata (24 de Novembro a 3 de Dezembro de 1932.)

No ultimo terço do seculo, passado, o "Conseil de la Société Américane de France", afim de incentivar os estudos linguisticos relativos ás duas Americas, resolveu promover, reuniões amiudadas, entre os estudiosos que se interessassem por esses assumptos. Foi assim instalado o Congresso Internacional de Americanistas cujas sessões deveriam realisar-se de dois em dois annos em cidade determinada por cada assembléa, ora na America, ora na Europa.

Essas sessões foram presididas pelos nomes mais destacados nos estudos antropologicos como Pirchow, von den Steinen, Perneau, Borao Erland Mordenokjold, Kochgrinberg etc. entre muitos, outros.

na cidade de Nancy em 1875. Sua Majestade D. Pedro II, foi um dos membros brasileiros inscriptos.

De 24 de novembro a 3 de Dezembro do corrente anno reuniu-se na cidade de La Plata a 25ª sessão do Congresso de Americanistas. Fora decisão tomada na ultima reunião realizada em Hamburgo em 1930 na qual representou o Brasil o prof. José Leite Diticica que apresentou um trabalho sobre o "Methodo no estudo das linguas Indigenas Americanas."

As reuniões da 25ª sessão tiveram lugar ora na bibliotheca do Museu de La Plata, cujo cincoentengrio se verificou este ano, ora no Salão da Faculdade de Philosophia e Letras em Buenos Ayres.

As representações estrangeiras nãoceram numerosas devido ás crises dolorosas que se verificam por quasi todo o mundo. Basta dizer que a Allemanha, que dominou tantos annos no terreno como a primeira dos estudos ethnographicos sobretudo na America do Sul, não mandou um representante. A França designou o sr. A. Metraux que dirige, o Museu de Esnologia da Universidade de Tucuman juntamente com o sr. A. J. Vellard para representa-la. Da Italia veiu o prof. G. Callegari, decadeira de Antiguidades Americanas da Universidade Catholica de Milão; da Polonia o prof. C. Stolyhwo que já tem visitado o Brasil varias vezes tendo realizado observações antropologicas notaveis nos descendentes de imigrantes polonezes do Estado do Paraná. A Hespanha fez-se representar pelo seu Embaixador. Da Sul America encontravam presentes representações da Bolivia, do Paraguay, do Uruguay e do Brasil.

As communicações apresentadas e que foram expostas em Congresso — muitas houve cuja leitura não foi feita por premencia de tempo — podem ser distribuidas em alguns grupos segundo o interesse mais geral ou circunscripto que apresentavam.

Quero assumalar, de inicio, a importancia de tres communicações feitas por naturalistas especialisados em differentes ramos de estudo alheios á Antropologia e que vieram trazer, á luz do material que constitue a especialidade de cada qual contribuição valiosa aos estudos etnographicos.

Assim o sr. Duello Jurado, Director do Museu de Historia Natural de Buenos Ayres apresentou uma serie de conchas de molluscos aproveitados e adaptadas pelos indigenas a diversos usos. Tomando em consideração a distribuição geographica das differentes especies de conchas poude concluir sobre relações entre antigos agrupamentos indigenas.

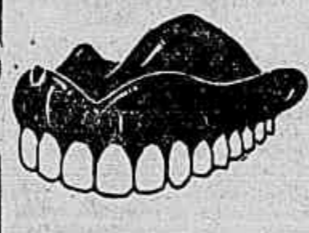
O prof. Mas?Donagh, especialista em peixes do Mnuseu de La Plata, explicou o uso da queixada da piranha como colher, pela distribuição geographica de uma variedade desse peixe que é a unica cua mandibula apresenta disposição que permitta seu emprego para tal fim.

O prof. Cabrera paleontologista hespanhol, contratado em La Plata fez uma bellissima communicação sobre o cão domestico indigena do territorio Argentino. Antes da descoberta da America, disse á os indigenas possuiam cães domesticos e tratou dos differentes cães que foram encontrados em terras da Argentina; A sua origem só pode ser septentronal. As relações que alguns estudiosos tem supposto estabelecer entre estes e os canideos selvagens antoctones são desprovidas de fundamento pois nehuma destas especies pertence ao genero Canis. No Pleistoceno existiram na America pelo menos duas especies que se poderiam attribuir esse genero mas pelos seus caracteres osteologicos e dentarios são muito differentes do cão domestico, ou "Canis familiares" ass como os cães domesticos indigenas. Por outro lado, dada a grande antiguidade da domesticação do cão no velho mundo é de crer que o cão domestico americano tenha sido importado com o homem ao penetrar no Continente. Ainda ha traços heredologicos que falam a favor da mesma theoria.

As contribuições argentinas na maioria apresentando resultados de interesse regional revelaram um modo de trabalhar perfeitamente orientado. Constituiram relação de trabalhos de campo realizados na maioria pelos proprios professores dos museus e que vieram esclarecer e retificar antigos conceitos e generalisações sobre extensão de differentes areas culturaes extintos.

Os congressistas foram tambem convidados a examinar a documentação da collecção feita pelo sr. Benamin Muniz Barreto, hoje fallecido. Consta a collecção de 1.100 peças argentinas e 1.000 peruanas acompanhadas de uma documentação como não tenho noticia tinha sido, realizada em parte alguma. E' o fructo de 15 anos de pesquizas feitas pelo citado senhor que se fazia acompanhar nos seus trabalhos de engenheiros, photographos e desenhistas. Levantamentos topographicos da quebrada de Humahuaca, das fortificações, das aldeias, e registro minucioso de cada sepultamento com a posição exata em que foram encontrados os esqueletos, os dados e demais objectos foram feitos de modo a permittir a perfeita reconstituição dos achadouros.

. . .

No proximo numero trataremos dos trabalhos de Paleontologia Humana, Antropologia Phisica e Brasileira ao Congresso de Americanista

NA CASA ROSADA: — O general Justo, presidente da Republica Argentina, recebe os delegados estrangeiros e nacionaes ao Congresso Internacional de Americanistas

Ouvindo Chopin

(Ao dr. João Itiberê da Cunha)

Na melancolia do cair da tarde,
Eu ouço um piano soluçando,
Desfeito em sombra, em magua, em pranto, em ais;
Desfolhando,
No regaço divino da saudade,
Beijos de sangue, amores desgraçados.

Chopin soluça...
Ha gritos, gemidos, e lamentos no ar;
A tarde é um grande cirio azul ardendo;
A luz se esvae, as folhas cáem, as aves morrem;
Tudo deserto, funebre, sombrio,
Desde as ondas do mar até ás aguas do rio.

Chopin agonisa...
E' a paixão que estertora, é a dôr que se humanisa,
Purificando a vida, transfigurando o mundo;
Choram as rosas... calam-se as fontes...
Um sino plange, ao longe, plange, piedosamente,
Lion... Lion...
— são olhares gelados, vozes mortas, beijos defuntos,
Cruxificando,
A alma da tarde e o coração da gente.

LAURINDO DE BRITO

O Preço da vida Humana ou os Vasos Magnificos

Uma vez, um rico e mui poderoso principe do Japão, a terra dos crysanthemos e dos deliciosos kakis que vocês todos tanto apreciam, mandou fazer vinte vasos de finissima porcellana, artisticamente pintados e de uma rara belleza. E o principe passava horas e horas numa das salas do seu palacio a admirar aquellas obras primas.

Um dia, porém, uma criada, sem o querer, partiu um dos preciosos vasos.

Sem piedade, o principe, cheio de furor, condemnou á morte a pobre mulher.

Ao saber disto um dos ministros foi ter com o principe, e disse-lhe:

— "Possuo, senhor, uma optima, maravilhosa receita para concertar um vaso partido e não fica o menor signal de que o mesmo haja sido quebrado. Mas para isto, preciso ver todos os vasos da vossa magnifica collecção."

Conduziram então o ministro a um dos salões do palacio, onde num estrado, recoberto por uma colcha de seda azul, toda bordada a ouro, repousavam os vasos preciosos, que o principe tão cruelmente trocava por uma vida humana.

E eis que o ministro, num gesto brusco e inesperado, puxa uma das pontas da colcha e os vasos cáem todos por terra, desfeitos em mil fragmentos! Em seguida, ao principe attonito, assim falou o ministro:

— "Estes dezenove vasos, que vos restavam, iam por certo custar a vida a dezenove pessoas. Tomae pois a minha, que será bastante!"

O principe comprehendeu a lição, que tão corajosamente lhe dava aquelle homem, e reconhecendo emfim que todos os thesouros que colleccionava em seu palacio não podiam valer a vida de uma creatura, perdoou ao ministro e á criada.

Traducção de MONNA VANNA

Alexandres maiores e menores...

Por TAPAJÓS GOMES

O nome de Alexandre, através dos tempos, é um dos mais evidentes. Entre reis, imperadores, santos, papas, e personalidades diversas, muitos Alexandres houve, cuja gloria, cujo nome e cuja tradição chegaram, aos nossos dias, sempre e cada vez mais dignos da nossa admiração e reverencia.

Como santos, já no anno de 249, da nossa éra, morria na prisão o bispo de Jerusalem, que haveria de ser o primeiro santo Alexandre. Mais tarde um pouco, isto é em 326 ou 328, o segundo santo Alexandre morria, depois de haver sido patriarcha de Alexandra. Muitos annos depois, em 1200, nascia na Russia o futuro terceiro santo Alexandre, em cuja memoria Pedro, o Grande, mandou construir, em 1712, um mosteiro, onde seus restos mortaes foram inhumados.

O Vaticano abrigou, até agora, nada menos de oito papas Alexandres. O primeiro foi eleito em 109, nada se sabendo de sua vida.

Em 1061, Milão dava o segundo papa Alexandre, com a eleição de Anselmo de Baggio. Seu nome ficou famoso por ter negado o divorcio pedido por Henrique IV, da Allemanha, obrigando-o a reconciliar-se com sua mulher, Bertha de Suse.

Orlando Bandinelli, que passou á historia como "defensor da liberdade italina", foi eleito papa em 1159, tomando o nome de Alexandre III.

Rinaldi, conde de Segna, que foi o papa Alexandre IV, de 1254 a 1264, foi quem estabeleceu os inquisidores na França.

Em 1409, os cardeaes, em Pisa, elegiam Pietro Filargo o quinto papa Alexandre. Pietro Filargo chegou a papa, depois de ter sido mendigo em creança, tendo morrido envenenado.

Depois de mendigo, foi um antigo soldado que chegou á cathedra pontifical, tomando o nome de Alexandre VI. Chamava-se Roderico Borgia, era hespanhol e nasceu em 1431, em Jativa. A má lingua da historia diz que só foi eleito, em 1492, porque comprou os votos de seus eleitores... Diz mais que teve cinco filhos, sem ter sido casado com Vanozza de Cattanei... Annullou o casamento de Luiz XII com Joanna de França e morreu de impaludismo em 1503.

O setimo papa Alexandre, eleito em 1655, chamava-se Fabio Chigi. Era amigo das artes e foi quem construiu a columnata da praça de S. Pedro, de Roma.

Por fim, Pietro Ottoboni fecha a serie de papas Alexandres. Era veneziano e foi eleito em 1689, morrendo em 1691.

Entre os reis e imperadores Alexandres mais notaveis, em todos os tempos, talvez Alexandre o Grande, ou Alexandre Magno, fôsse o maior de todos elles. Era, aliás, o terceiro rei da Macedonia, que tinha esse nome. Sua vida foi uma successão notavel de factos heroicos. Subiu ao throno em 336 A. C. Submetteu a Grecia ao seu dominio, fez-se generalissimo dos exercitos gregos, lutou contra os persas, foi vencedor de Dario, conquistou o Egypto, fundou Alexandria em 331, venceu a batalha de Arbelles. Conquistou, mais, Babylonia e Susa, incendiou Persepolis, venceu Porus. Morreu aos trinta e tres annos, cheio de glorias. Diz-se que, deante de sua estatua, em Cadis, César (Caio Julio), teve esta exclamação: — "Na minha edade, elle já havia conquistado o mundo, e eu ainda nada fiz!"

Antes de Alexandre Severo, alguns outros Alexandres conseguiram dar que falar de si. Alexandre IV, da Macedonia, por exemplo, proclamado rei ao nascer, em 323 A. C., reinou sob tutela e pereceu envenenado por Cassandro em 310 A. C..

Alexandre I, Molosso, rei do Epiro, morreu assassinado ás margens do Acherão.

Alexandre II, depois de ter usurpado o throno da Syria, foi morto por ordem de Ptolomeu, rei do Egypto, no anno de 122 da nossa éra.

O tyranno de Phéres, na Thessalia, Alexandre, manteve-se no poder á custa de violencias incriveis. Costumava mandar jogar os seus inimigos ás féras, quando não os fazia enterrar vivos.

Rio e grande sacerdote dos judeus, Alexandre conquistou varias cidades na Syria, Phenicia e Arabia e foi um rei crudelissimo.

Alexandre Severo, successor de Heliogabalo, foi imperador romano do anno de 222 ao de 235. Foi tolerante e justo. Seu reinado assignalou-se por uma série de medidas de enorme repercussão na sociedade romana.

Acabou com o luxo da côrte, declarando que a majestade do imperio não se sustentava pela ostentação, mas sim pela virtude. Quando morreu, todo o imperio romano chorou a sua morte.

Depois delle, e, esquecidos outros Alexandres de menor importancia em Constantinopla, na Prussia, na Escocia, na Lithunia, na Moldavia e nos Paizes Baixos, a Russia fornece-nos alguns Alexandres, que muito concorreram para tornal-a poderosa.

O primeiro Alexandre, que subiu ao throno russo, em 1801, era filho de Paulo, I. Aboliu as torturas, o confisco dos bens, o tribunal secreto para os crimes politicos. Fez a paz com a Inglaterra, assignou um tratado de amizade com Napoleão Bonaparte, de quem mais tarde se fez implacavel inimigo. Foi Alexandre I quem depois de se haver opposto ao desmembramento da França, assignou com a Prussia e a Austria o famoso tratado da Santa Alliança.

Alexandre II (Nicolaivich) que succedeu Nicoláo I, seu pae, subscreveu o tratado de Paris (1856), proclamou a liberdade dos escravos em todo o imperio russo, annexou a Polonia ao resto do paiz, em 1869. Formou com os soberanos da Allemanha e da Austria, em 1872, a chamada "alliança dos tres imperadores". Apezar disso, entretanto, interveiu, em 1875, junto de Bismark, para o impedir de recomeçar a guerra com a França. Declarando guerra á Turqui obteve, pelo tratado de Berlim, 1878, a Bessarabia, Kars, Ardahan e Batoun. Accrescentou á Russia os territorios de Armour, Caucaso, Turkestan, Samarcanda, e Khokand. Quando ia dar ao paiz uma constituição nova foi morto por uma bomba revolucionaria.

Alexandre III que succedeu o anterior, seu pae, em 1881, fez grandes reformas. Obrigou o herdeiro presumptivo e seu filho mais velho a só desposar princezas de fé orthodoxa. Fez construir a estrada de ferro transcaucasiana e iniciou a transiberiana. No começo de seu reinado, foi fiel á triplice alliança russa-allemã-autriaca, mas em consequencia da questão da Bulgaria, uniu-se á França, libertando o seu paiz da dependencia financeira de Berlim.

Alexandre de Tralles, no seculo VI, foi considerado o maior medico grego, depois de Hyppocrates. Foi quem primeiro fez a sangria da veia jugular e administrou o ferro em substancia.

O mais celebre dos commentadores de Aristoteles chamava-se Alexandre e teve grande nomeada em seu tempo.

Alexandre, o Paphlagonio, foi um famoso impostor que se fazia passar por propheta. Fez fortuna rapida, lendo oraculos e tratando doentes.

Outros Alexandres houve, de menor nomeada, reis, imperadores, principes, philosophos, literatos. A historia, entretanto, nada lhes registrou de notavel. Abro, porem, uma excepção para Alexandre de Bernay, cognominado Alexandre de Paris, poeta do seculo XII, que continuou em versos de doze syllabas, o romance "Alexandre o Grande", começado por Lambert li Cors, dando origem ao nome de "alexandrinos", aos versos que têm aquella medida.

SANTOS DUMONT no Salon de Paris de 1914

(Retrato por F. FLAMENG)

E' do salão dos artistas francezes de 1914 este retrato de Santos Dumont. Após tantos e tantos annos na França, num preito de amor, o grande brasileiro tornou ao berço natal onde veiu morrer. E dizem que a tortura de seus derradeiros momentos foi ver as azas por elle creadas, as suas azas gloriosas, servirem de instrumento de guerra em seu paiz, entre seus irmãos.

Que a sua grande alma nos dê o suave milagre da paz! Que nunca mais, na terra de Santos Dumont, na sua segunda patria, sejam as azas instrumento de morte, e sim de gloria, na realização de seu lindo sonho!

NO MUNDO DA TÉLA

UMA VISITA AOS STUDIOS DA PARAMOUNT

Lançando no cartaz do Imperio o seu film "Quero ser estrella", a Paramount não só convida o publico a apreciar uma excellente comedia: convida-o igualmente a uma visita aos seus studios, dentro do horario em que estão em plena actividade todos os seus departamentos. "Quero ser estrella" reproduz de facto todas as phases da producção dos filmes, coisa que bem raros terão occasião de ver em toda a sua vida. A visita de Stuart Erwin, um provinciano sequioso de fama e fortuna, que se aventura em Hollywood, permittiu a William Beaudine, o director, imprestar esse attractivo á sua magnifica producção.

Muitas scenas entre Stuart Erwin e Joan Blandell foram tomadas no café do studio, servindo de actores os proprios *garçons* que alli trabalham. As salas do côrte constituiram outro "set", e a entrada do edificio da musica proporcionou o local de algumas das hilariantes scenas comicas de que participam Erwin e Ben Turpin. Lembram-se desta? E' aquelle dos olhos vesgos, que nos deliciou uma recordação inesquecivel em "Alvorada de amor".

Representam a comedia Stuart Erwin, Joan Blondell, Ben Turpin, Zasu Pitts, Charles Sellon, mas com esses apparecem, em plena faina profissional alguns dos maiores artistas da Paramount: Maurice Chevalier, Sylvia Sidney, Claudette Colbert, Gary Cooper, Tallulah Bankhead, Clive Brook, Fredric March, Phillips Holmes, Charlie Ruggles, Jack Oakie, etc.

WILLIAM POWELL E KAY FRANCIS EM LADRÃO ROMANTICO

Sáia de Vienna commigo... Iremos a Nice... ouvir musicas divinas... entre beijos e champagne gelado... Irei amal-a como tenho sonhado sempre..." — Isso dizia aquelle ladrão romantico, e seductor "imposivel" que collecionava

Kay Francis e William Powell, em "Ladrão romantico", film da da Worner First

joias alheias e mulheres que fossem casadas... E taes palavras, ditas suavemente naquelle refugio de ladrão e ao mesmo tempo ninho de amor, eram deliciosamente ouvidas da maravilhosa mulher, a bella rica e elegante baroneza Teri... — "Como irei sentir... se recusar..." — respondeu *ella*, já vencida — "Não faltarei!" William Powell, o homem que mais impressiona as mulheres de todo o mundo e Kay Francis a mulher mais desejada deste planeta vivem como só elles sabem — as scenas amorosas e romanticas de Ladrão Romantico um film cuja historia foi especialmente escolhida pela alta direcção da Warner First National, para que esses dois gigantes do amor interpretassem! — Ella, é um ladrão de casaca e luvas, polainas e perfumes suaves, que começou a admirar as joias atravez das vitrines... — Ladrão Romantico com essa dupla do amor, já a 9 do proximo mez de janeiro, estará no grande Odeon, fazendo vibrar de enthusiasmo, pela primeira vez no anno, os verdadeiros "fans".

UM FILM DE INESTIMAVEL VALOR CULTURAL...

Ha muito tempo que se vinha fazendo a necessidade de um film que apprehendesse a vida do Amazonas em todos os seus aspectos e rumores. O estado formidavel é um thesouro inexhaurivel de maravilhas. A cada passo, encontraremos, motivos para interjeição de assombro. Alem da natureza luxuriante, que possue infinitas variedades de formas e de côres, surprehende-nos uma fauna verdadeiramente fantastica onde vivem animaes dos mais estranhos, os animaes mais raros... Ha florestas immensas, orchestradas de mil gritos, impenetraveis á luz do sol, e que exigem dias e dias para serem percorridas. O viajante que mergulhar a sua

Um film de inestimavel valor cultural

Scena do film "Nas florestas virgens do Amazonas, amanhã, no Broadway

curiosidade no Inferno Verde, verá surgir, de momento a momento, a sombra inquietante das féras. Na penumbra a pupila das onças tem um magnetismo sombrio que aterroriza e deslumbra. A' margem das lagôas, crocodilos monstruosos dormem á caricia dos raios solares. Sucurys espantosas estrangulam troncos. Ha mil animaes, cada qual mais curioso, mais estranho, mais surprehendente.

"Nas Florestas Virgens do Amazonas" proporciona-nos ensinamentos de utilidade incontestavel. Cumpre-nos assignalar que, graças ao pittoresco e emoção do celluloide, a penetração de todas as imagens que nos apresenta faz-se, na nossa intelligencia, sem a minima difficuldade. Entramos no conhecimento de scenas e coisas da vida amazonica, sem que o nosso espirito precise realizar qualquer esforço para guardar o film na memoria. Assim sendo, "*Nas Florestas Virgens do Amazonas*" é recommendavel tambem ás creanças que terão, no celluloide um divertimento incomparavel e uma lição viva e concreta de coisas brasileiras.

O maravilhoso celluloide passará, amanhã, na têla do "Broadway."

O "ENCOURAÇADO POTEMKIN" OFFERECE SCENAS INOLVIDAVEIS

Não será exagero da nossa parte dizer que "Encouraçado Potemkin" — o film mais humano e forte de quantos temos assistido — ficou impresso, de modo definitivo na nossa memoria. Nunca mais perderemos a lembrança daquelles vultos austeros de martyres e heróes que habitaram, durante dias inolvidaveis, o navio rebellado. Os interiores do Potemkin serviram de fundo destacante para a tragedia dos marinheiros revoltados. Aquelles seres rudes, envelhecidos por uma vida de sujeição alvar, transfiguram-se a bordo do navio-martyrio. Das suas physionomias immoveis, veladas pela melancolia das passividades longas e absolutas, surtiu, logo após um grito rebelde, uma luz maravilhosa. Elles não se submettiam, como antes, a uma tyrania deshumana. E os seus corações vibravam numa ansia enorme de redempção. Em terra, o povo mal via, o vulto distante dos rebellados. Mas se algum olhar pudesse chegar no couraçado, ficaria, por certo, deslumbrado com a metarmophose da tripulação do Potemkin. Film que nos offerece uma enredo empolgante e que surprehende além do mais, com a apresentação de uma technica inteiramente nova, o "Encouraçado Potemkin" logrou, no Rio um exito incontestavel. No decorrer de toda esta semana, o "Broadway", em cuja têla passa o film maravilhoso, teve enchentes diarias. Esse successo estrondoso, exigia que o celluloide incomparavel se prolongasse, por muito mais tempo, no luxuoso cine do Bairro Serrador. Mas em virtude de já estar annunciado para a semana entrante, na tela do "Broadway", o film "Nas florestas Virgens do Amazonas", o "Potemkin" será transferido para o Eldorado onde a sua exhibição começará a partir de amanhã.

Uma visita ao studio da Paramount

Joan Blondell e Stuart Ervin, em "Quero ser estrella", film da Paramount, amanhã, no Imperio

JIMMY DURANTE REAPPARECERA' NUM FILM DE BELLIE DOVE, MARION DAVIES E MONTGOMERY E NOUTRO FILM DE BUSTER KEATON.

Jimmy Durante, o comico espalhafatoso de quem toda gente gosta, o comico que dá uma alegria escandalosa, contagiante, a todos os films em que surge com o seu respeitavel e ultra-famoso nariz, vae reapparecer! E' a bôa nova que nos dá a Metro, informando que Jimmy Durante faz parte do elenco de "Blondie of the Follies", uma das proximas estréas do Palacio e film a cuja frente estão Marion Davies, Billie Dove e Robert. Montgomery. Mas tambem em "Speak Easily", comedia de Buster Keaton, Jimmy Durante tem parte, saliente, a ponto de merecer o seu nome, no material de reclame desse film da Metro, o mesmo destaque que o nome de Buster Keaton. A popularidade de Jimmy Durante cresce dia a dia. E' que elle, além de ter um nariz engraçado, é um homem que sabe fazer graça...

MEU AMIGO, O REI — O NOVO FILM DA UNIVERSAL

Aquelles que conhecem Tom Mix, pessoalmente, não se admiram de vêl-o apparecer em coisas novas com novas habilidades. Durante muito tempo Tom Mix desconheceu em si a queda para artista, entretanto, poucas são as coisas que este destimido cavalleiro não tenta fazer que não ponha em execução com a maxima perecia.

Alem de representar, já dirigiu outros artistas. Dentre as artistas que estiveram sob a sua direcção encontrva-se Theda Bara.

Durante a filmagem de "Meu Amigo, O Rei" Tom Mix causou

Tom Mix no film da Universal, "Meu amigo, o rei", amanhã, no Pathé Palacio

surpresa a todos provando ser um grande leader.

O enredo gira em torno das aventuras de um circo no reino da Alvonia, onde Tom revela-se um optimo conselheiro da corôa

Will Rogers pouca vantagem lhe está levando.

Tom diz que todo este successo deve ao "Tony", o seu inseparavel amigo em todas estas forças. Tom considera "Tony" o mais sabio cavallo do mundo, "Sagebrush Philosophy" e "What Wrong with the Pictures Business "contem" exemplos do juizo deste animal.

Alem de Tom Mix, vemos Mickey Rooney, num papel que agrada a todas as plateas, tendo passagens que comovem pela habilidade empregada pelo gury. O Pathé Palacio, amanhã, apresentará este film da Universal.

"GANGA BRUTA" UM FILM DA CINE'DIA

Déa Selva interpretando uma das principaes figuras femininas de "Ganga Bruta", exhibirá uma linda collecção de vestidos, confeccionados exclusivamente para esse fim, e seguindo sua idéa original. Isto quer dizer que, a indumentaria de Déa Selva no film "Ganga Bruta" obdece o desenho por ella idealizado. Será, portanto, mais um factor para sua victoria, se já não bastasse sua belleza extraordinaria, e o seu typo altamente photogenico, que fazem do "Ganga Bruta" um dos melhores films da presente temporada. Ao lado de Déa Selva, e em papeis de grande importancia estão Lu' Marival e Decio Murillo, coadjuvados por Carlos Eugenio e Ivon Villar. O heróe da historia de "Ganga Bruta", é Durval, um elemento de grande valor no cinema Brasileiro, e que ficará consagrado entre os "fans", e em quem a Cinédia, productora desta producção deposita muitas esperanças. "Ganga Bruta" será distribuida dentro em breve. E' um film brasileiro da Cinédia dirigido por Humberto Mauro.

A RAINHA QUE POSSUIA UM CORAÇÃO SENSIVEL DE PASTORA...

Dos dramas que ficaram gravados na historia, um dos mais pungentes é, por certo, o da Rainha Draga, cujo diadema de soberana pesava mais, na sua fronte de brancura lunar, do que uma corôa de martyrios. Poucos olhos terão chorado tanto, no mundo, como os dessa formosissima mulher a quem não foi concedido sequer o direito de um idyllio Rainha que era, o seu coração sensivel pulsava tanto como o da mais humilde vassala sua. Do alto do throno, ella dirigia o olhar para as collinas meigas, onde se desdobrava a alvura endulante dos rebanhos.

E tinha inveja — pobre coração sem amor! — da humilde guardadora de ovelhas. Esta podia, ao menos, amar livremente, sem reservevas, com todas as forças do ser.

A rainha, permittira que ella deixasse o palco para resurgir no explendor com a mulher de theatro. Draga tinha, é certo, o encanto de uma pequena avezinha palpitante. Cada sorriso seu valia como um fio de luz e mel. A sua carne possuia um fulgor de petalas e luar. Onde surgisse, logo o ar se perfumava como se anjos invisiveis meneassem incensarios. Era bella, sim, mas constituia na corte uma nota discordante. A pobre rainha — em cujo peito pulsava um coração nostalgico de pastora — começou a amargar uma persiguição implacavel. Não tinha o direito de um idyllio com o seu rei...

A historia tragica e linda da Rainha Draga será contada ao coração da cidade no film "Rainha e Martyr" que passará, breve, na têla do "Broadway" Pola Negre é quem realiza o papel da soberana que morreu de amor.

NOS THEATROS

A PROXIMA CHEGADA DE PALITOS

Palitos está a chegar ao Rio, contratado para a companhia que occupa o Recreio. Excentrico dos melhores que tem tra-

Palitos

balhado nesta capital, Pablo Palos, ou melhor **Palitos**, fez nome rapidamente, porque não ha quem fique sério estando elle em scena.

E' um improvisador feliz, um magnifico creador de typos, sabendo caracterizar-se como poucos. Vamos recordar um facto para attestar o prestigio que elle exerce sobre o publico.

Quando estreou no João Caetano a primeira companhia nacional que trabalhou naquelle theatro depois da sua reconstrucção apresentou uma revista que tinha um quadro chocante. Parte do publico manifestou desagrado e o espectaculo esteve interrompido. Quem salvou a situação foi Palitos, dirigindo-se áos espectadores e sendo por elles attendido. Palitos estreará na revista que se seguir a que está no cartaz e como é um actor de grandes recursos o seu reapparecimento está sendo esperado com grande anciedade.

TABARIS

Variados serão os programmas dos espectaculos de hoje no Tabaris. O actor Abdalla divertirá o publico com o seu escolhido repertorio e as formosas actrizes do conjunto exhibir-se-ão em numeros de notavel sensação.

FESTA NO JOÃO CAETANO

Com excellente programma realisa-se no proximo dia 29, no João Caetano, a festa artistica dos apreciados actores Carlos Torres e Chaves Florence dedicada aos ministros da Guerra e da Marinha.

Além de uma peça caprichosamente escolhida haverá um optimo acto de variedades.

CASA DE CABOCLO

Os espectaculos da Casa do Caboclo, continuam divertidissimos, graças e excellencia da revista. "Viva as muié" e á cooperação de Jararaca, Ratinho, João Lino, Calheiros e outros..

NO CARLOS GOMES

No Carlos Gomes continua o successo da revista "Café Paulista", o ultimo programma da companhia alegre por Jardel Jercolis. Aracy Cortes tem papeis interessantissimos, fazendo todos elles de mamãe, inimitavel, Lodia Silva apparece em typos finos e agrada bastante a graciosa Vanise Meirelles. A comicidade está a cargo de Augusto Annibal e Henrique Chaves.

NO MOULIN BLEU

Magnifico é o programma de hoje, no Moulin Bleu, que Genesio Arruda e Tom Bill dirigem Haverá chargesa deliciosas, e numeros de sensação pelos galantes artistas do conjunto.

SYLVIO CALDAS NO ALHAMBRA

Estão adeantadissimos os ensaios da revista de estrea da companhia que vae occupar o Alhambra. Dessa companhia fa-

Sylvio Caldas

zem parte Alda Garrido, Itala Ferreira. Carmen Dóra e no meio dos elementos masculinos, Sylvio Caldas, o popular sambista. Sylvio Caldas cantará os seus sambas expressivos acompanhado por Ary Barrozo.

VISÕES DE COPACABANA!

(Delirio de arte)

De PAULINO JACQUES

I

A noite vae deitar-se
E começa a despir-se.
Tem uns labios arroxeados e uns olhos
[somnolentos;
Tira, de leve, o grande manto negro
Bordado de estrellas;
Desfaz, geitosamente,
As madeixas de sombras;
Põe sobre o leito do mar
A roupagem de nuvens;
E, inteiramente nûa,
Fóge aos olhares do dia,
Que desperta,
E a espreita, espavorido.
Por entre as cortinas do horizonte.
Elle vae levantar-se,
E começa a vestir-se.
Tem uns labios de sangue e uns olhos
[de turqueza;
A cabelleira se desmancha,
Sem graça,
Em longas tranças côr de ouro;
Enroupa-se de cirrus e cumulus,
E, de quando em vez,
Dá bocejos de vento.
Impaciente,
Rompe as cortinas do horizonte,
E corre em busca da noite.
E' tarde,
Ella já fôra dormir,
Lá muito longe,
Nos braços do Tempo.
Encolerisado, elle esbraveja luz
Osculla, nervosamente,
O corpo ondulante do mar,
E estende os braços dourados
Até o cimo das rochas sombrias.
E, sob uma balburdia de luz,
Acorda Copacabana !

O vento gargalha loucamente
E o mar geme de emoção
— Saudando a manhã !
E eu, então, sinto o nada do homem,
Ante o tudo da Natureza !
Gargalho com o vento
E soluço com o mar !
E ajoelho-me, atemorisado pela Belleza,
E, em lagrimas de emoção,
Faço préces á Arte.

Em torno de mim, tudo é solidão.
A besta-humana ainda dorme.
Espreguiço o olhar sobre a praia deserta.
Que vejo ?
Um immenso leito de areia,
Onde brincam ondas sobidas,
Ora suaves,
Ora brutaes,
E, ás vezes, mesmo, enraivecidas.
Uma romaria de espumas
Accórre á praia
E se entrega aos folguedos das ondas.
O sol,
Com o florete dos seus raios,
Dá-lhes pontadas certeiras.
Ellas continuam a brincar
E, ás vezes,
Ou melhor, quasi sempre,
Acabam sangradas.
Ao longe,
O mar desapparece no horizonte,
E uns gigantes de granito,
Vestidos de mattas,
Erguem os seus braços nús
Para o infinito dos céos.
Caminho praia a dentro.
Subito, deparo com uma *sombra*.
Deita-se sobre a areia fresca da manhã.
— Que fazes, *sombra* ? interrogo.
— Vim ouvir o sussurro dos ventos
E os lamentos profundos do mar.
E' uma musica ideal,
Essa musica da praia.
— Mas os homens, tambem, *sombra*,
Tem suas harmonias raras.
Mozart, Wagner, Beethowen, Bach e
[Puccini o attestam.
E a sombra ri gargalhadas delirantes,
Abrindo uma bocca nojenta
De penumbra.
Eu me irrito,
Mas procuro esquecer
Essa blasphemia ridicula.
E ella, então, fala.
— Saberás, por acaso, homem,
Que seja a musica ?
— "E' a imitação da Natureza",
Affirmou Chateaubriand.
— Mas Chateaubriand,
Perdoa-me homem,
Saberia definir a Natureza ?
— Por certo, sombra.
— Mas elle não era homem ?
— E' claro que sim,
— Então ?
— Mas queres dizer, sombra,
Que ó homem não póde definil-a.
Por que ?
— Porque elle é muito artificial.
Para sentil-a,
E' necessario que se lhe approxime.
— Mas a civilisação
Não é o imperio do artificio ?
— Na verdade,
Mas o homem é homem,
E a coisa é coisa.
— Queres, *sombra*,
A restauração dos instinctos
Na vida dos homens ?
— Sim.
Sob a vigilancia da intelligencia
E a orientação do sentimento.
E' a Arte,
Que é o espirito da vida.
— Mas a civilização ?
— E' o complexo de necessidades
Despertadas pela intelligencia,
E cabe muito bem
Dentro da Arte.
— Poderia, *sombra*,
O homem, então, "imitar a Natureza" ?
Talvez.
Eu parecia delirar,
Aquella sombra macabra
Falava coisas profundas
E, de quando em vez,
Ria maliciosamente.
— Sabes que é a Arte, homem ?
— "E' o espirito da coisa
Sem a materia",
Disse Platão.
— Em verdade,
Platão foi quasi um homem,
Mas definiu-a de modo muito vago
— Que é, pois ?
— E' a sabedoria no amôr
E o amôr na sabedoria !
Só ama quem sabe,
E só sabe quem ama !
— O artista é, portanto,
O sabio amoroso
E o amoroso sabio ?
— Sómente.
Eu, então, espavorido,
Delirando ou sonhando,
Vi a *sombra fugir*.
Approximavam-se da praia
Homens semi-nús
Gargalhando como faunos.
E eu, tambem, imitei a sombra.
E a natureza pareceu,
Talvez sonho ou talvez delirio, —
Entristecer-se toda !
Copacabana fôra para o leito.

II

A' tarde,
Com o deitar do dia,
Voltei á praia.
A natureza, toda nûa,
Tinha sobre o corpo
Um leve crêpe escuro,
Cujas pontas
Estavam ainda humidecidas
Pelo sangue do sol.
O dia,
Enrolado no seu crêpe escuro
Caminhava horizonte a dentro,
E ia desapparecendo,
Tristonho como um lutador vencido,
Entre os céos do infinito
A noite chegava
Enrolada em trévas.
E, a medida que se approximava,
Ia vestindo
O seu grande manto
Bordado de estrellas.
Os ultimos vestigios de luz
Luctavam
Com as primeiras manchas de trévas.
Era o deitar do dia
E o despertar da noite.
E ella, cheia de si,
Espreguiçava o seu olhar de lua
Sobre a praia
Já deserta.
E eu, então, transido de espanto,
Assisti um bailado macábro,
Que celebrava
A chegada da noite.
Ondas enormes,
Num entrechoque brutal,
Dansavam, a esmo,
Sobre o leito do mar,
E corriam, delirantes,
Até fóra da praia.
Outras, mais nervosas,
Abraçavam-se
A's rochas longinquas,
Num impeto de prazer.
Todas espumavam jubilo,
No delirio da dansa.
O vento e o mar,
Musicos divinos,
Sapecavam o *samba da noite*.
E eu, mais uma vez,
Senti o nada do homem
Ante o tudo da Natureza !
E não podendo dansar,
Gargalhei com o vento
E chorei com o mar.

A minha amiga *sombra*,
Lá estava,
Num silencio mysterioso,
Mixto de desprezo e rebeldia,
Deitada no chão humido da praia,
Gozando a loucura das ondas.
Approximei-me della.
E falei-lhe.
— Salve, *sombra* !
Folgo encontrando-te novamente.
— Salve, homem !
— Por que fugiste,
Hoje, pela manhã,
Com a approximação dos banhistas ?
— Tenho medo do homem.
A' sua companhia na luz,
Prefiro a solidão nas trévas !
— Como explicar, *sombra* ?
— O homem é muito machina,
E, por tal,
Sem natureza.
E' todo artificio.
Não é elle mesmo,
Mas os seus accessorios.
Como ?
— E' gloria, é fama,
E' ostentação, é luxo,
Mas não é intelligencia, sentimen
[to, caracter e vontade
— Mas isso proporciona equilio.
— Assim o fosse, homem.
A logica brutal da *sombra*
Amedrontava-me,
Parecia-me estar falando
Com algum genio
Fugido do ignoto.
Ella aterrorizava-me
Com o seu olhar de penumbra.
— Quem és tu, *sombra* ?
E's louco ou genio ?
— Sou simples symbolo.
Represento a legião de heróes
Das batalhas da idéa e da emoção,
Que, vencidos pela mediocridade,
Vivem á margem do mundo.
Sou o homem pensamento,
Sou o homem sentimento,
Sou o homem vontade,
Sou o homem liberdade,
Sou o homem artista.
Por ser o homem sabio
E o homem amoroso.
Eu, então, emmudeci,
Como um rochedo do mar,
E não pude falar.
E a *sombra* fugiu de mim,
Percebendo que eu tambem
Era desses homens
A modo de machina !
Corri desesperado,
Nas suas pégadas,
Para dizer-lhe,
De joelhos,
Pedindo-lhe perdão,
Que eu tambem,
Queria ser *sombra* ;
Ella, porém,
Já se havia dissipado
Na escuridão das trévas.
Percebi então,
Que delirava,
Pois que, a meu lado,
Achavam-se homens,
Que me observavam, curiosos.
Gritei pela *sombra*
Para me soccorrer,
Mas só me respondeu o eco !
Fugi daquelles *homens*,
E, quando dei de mim,
Caminhava,
Solitario,
Por uma rua deserta
Onde se viam lampadas,
Projectar uma luz escassa,
Sobre o asphalto acinzentado.
Não tardou
Tudo voltar
A' solidão de antes.
Agora, só se ouviam
Os gemidos do vento
Mas a Natureza, —
Talvez sonho, ou talvez delirio, —
Pareceu sorrir !

ASSUMPTOS FEMININOS

CONSULTORIO DA CREANÇA

Dr. Alvaro Caldeira

(Dos Hospitaes Europeus)

OS BANHOS DE MAR E DE SOL

Estamos em pleno verão.

Nossas praias regorgitam de banhistas que lhes emprestam alegria e encanto.

Ao mar! é o grito do carioca. E na ancia incontida de se livrar do calor estafante, que o prostara e o debilita, procura no mar readquirir as energias perdidas.

Mas... o carioca não vae só á praia: conduz tambem os seus filhos, e é sobre esses que lhe queremos chamar a attenção.

Percorrendo esta manhã as praias de Copacabana, Leme e Leblon, impressionou-nos, sobremodo, o que ali vimos e observamos.

Para orientar nossos leitores sobre

essa importante questão, vamos indicar-lhes em linhas geraes — porque o assumpto é complexo — a melhor maneira de agir.

O mar e o sol constituem, certamente, valiosos meios therapeuticos; mas, por serem dois agentes de grande poder, exigem cuidadoso manejo. Sua dosagem meticulosa se impõe, mormente em se tratando de applical-os ás crianças.

Il n'est pas de méthode thérapeutique qui exige un doigté plus minutieux dans son application et une plus stricte individualisation que l'heliothérapie, diz Rollier.

O mesmo se póde affirmar consoante á hydrotherapia.

Tenho visto, entretanto, nas nossas praias, crianças mergulhadas n'agua e expostas ao sol horas a fio.

E' isso um grande erro e um grande mal.

BANHO DE MAR

O banho de mar pode ser dado ás crianças a partir de 3 annos. Para os pequeninos elle deve durar, apenas 1 a 2 minutos, começando por simples mergulho; para os maiores, 5 a 10 minutos. Uma grande permanencia no mar é prejudicial, traz prostração, fatiga o organismo.

Deve-se dar sómente um banho por dia e, de preferencia pela manhã, antes das refeições, ou 3 horas depois das mesmas.

Crianças ha, entretanto, que não supportam o banho de mar frio, apresentando após os primeiros banhos, falta de appetite, sendo presar de insomnia.

Nesses casos, deve-se dar os banhos de mar quentes, no domicilio, aquecendo-se a agua do mar ou, na falta desta, juntando-se á agua potavel, tepida, o chloreto de sodio (sal de cozinha, grosso) na porporção de 1 a 3 kilos por banho, segundo a edade da criança.

Se, com esses banhos, sobrevier irritação da pelle, addiciona-se-lhes algumas palhetas de gelatina.

O banho de mar tem suas principaes indicações nos casos de rachitismo, escrofulose, tuberculose ossea, ganglionar e cutanea, sendo contra-indicado nos individuos nervosos, choreiros, epilepticos, asthmaticos, cardiacos, etc.

Depois do banho as crianças devem fazer exercicios, andar.

BANHO DE SOL

O banho de sol deve ser dado tambem, com cautela, sendo expostas ao sol, pouco a pouco, as diversas partes do corpo.

Póde-se applical-o ás crianças depois de dois annos de edade, devendo-se expor ao sol, em primeiro logar, as chamadas zonas neutras — pés e mãos. Vae-se depois subindo, gradativamente até se expôr todo o corpo. O thorax é a ultima parte a ser exposta. A cabeça deve estar sempre protegida por chapéo de palha ou linho e os orgãos genitaes por tangas; os pés nu's ou calçados com simples alpercatas.

O sol nas praias e nas montanhas tem maior intensidade que nas planicies e, por isso, deve-se ter muita precaução ao dar o banho ás crianças.

Rollier, que é a maior autoridade sobre o assumpto, dá como guia geral a seguinte tabella:

1º dia — 5 minutos sobre os pés. 2º dia — 10 minutos — No fim do 5º minuto exposição das pernas. 3º dia — 15 minutos — No fim do 5º minuto exposição das pernas e do 10º exposição das coxas. 4º dia — 20 minutos — No fim do 5º minuto exposição das pernas; no fim do 10º das coxas e do 15º do abdomen. 5º dia — 25 minutos. — Exposição dos pés e pernas conjuntamente — No fim do 10º minuto, exposição das coxas; no 15º do abdomen e do 20º do thorax, tendo-se o cuidado de cobrir a região precordial com uma compressa molhada em agua fria. 6º dia — 30 minutos — progressivamente como a exposição anterior. 7º dia — 35 minutos — Conjuntamente até ao thorax — no fim do 25º minuto, exposição do thorax. 8º e 9º dias — 35 a 40 minutos — No fim do 25º minuto, exposição do thorax. do 10º dia em diante — Continua-se a augmentar as exposições de 5 minutos por dia, até ao ponto de tolerancia de cada individuo (1 a 2 horas).

A partir do 15º dia a exposição poderá ser total.

Não basta todavia seguir á risca a tabella de Rollier para se obter resultados beneficos.

E' indispensavel que de antemão se submetta a criança ao exame medico, por especialista, pois consoante o seu temperamento (sanguineo ou lymphatico) e as doenças de que fôr portadora, terá o banho de sol indicações especiaes.

Na pratica o melhor guia é a pigmentação da pelle. A criança, cuja pelle mais rapidamente se pigmentar (escurecer) melhor supportará o banho de sol.

Deve-se diminuir o tempo de exposição ao sol, ou mesmo interromper o banho por um ou mais dias, quando houver ameaças de erythema (vermelhidão da pelle).

As crianças devem tomar o banho movimentando-se, brincando, de sorte a expor o corpo ao sol em diversas posições.

O dorso (costas) será mais exposto do que o thorax (peito), sendo que as meninas devem permanecer menos tempo ao sol.

E' de bom aviso, antes de começar a dar banho de sol ás crianças, submettel-as á aerotherapia, durante um periodo de 7 a 8 dias consecutivos; quer dizer deve-se expor as crianças ao ar com vestes cada vez mais leves, afim de que não corram o risco de se resfriar ao serem despidas na occasião de tomar o banho.

O banho de sol, dadas as reacções nervosas e vasculares que produz, rompe o equilibrio organico, elevando a temperatura e accelerando o pulso e a respiração.

E' necessario, para que o mesmo se restabeleça, que se façam, após o banho, applicações hydrotherapicas, passando-se a mão molhada em agua sobre o corpo, sem enxugal-o ou, melhor, estando-se á beira-mar, terminar o banho de sol com um mergulho, deixando-se o corpo seccar espontaneamente.

Depois do banho de sol, ao contrario do que se dá com o banho de mar, a criança deve repousar durante 15 minutos, á sombra.

No nosso clima, as melhores horas para o banho de sol são, no verão, pela manhã, das 7 ás 9, e á tarde, das 16 ás 17 horas; no inverno das 10 ás 12 e das 14 ás 15 horas.

O banho de sol é aconselhado nas seguintes affecções: anemia, chlorose, rachitismo, mal de Pot, pré-tuberculose etc. sendo contra-indicado na tuberculose pulmonar (nos estados congestivos e cavernosos). Neste ultimo caso, elle só póde ser applicado no domicilio ou em estabelecimento adequado (hospital, sanatorio.) em galerias apropriadas, podendo, então, os individuos portadores de lesões em começo ou com cavernas limitadas, tomar meio banho inferior, começando-se a exposição pelos pés e subindo-se gradativamente até ao nivel do appendice xiphoide.

NOTA — As consulentes devem dirigir suas consultas para o consultorio do especialista dr. Alvaro Caldeira, á Avenida Rio Branco, 175 e 177 — Rio.

AS ESCADAS

(STRUTHERS BUST)

O palacio Casati pertencia á mui nobre familia florentina, desse nome. No primeiro andar viviam os proprietarios, ricos em pergaminhos, porém um tanto escassos de fortuna. O herdeiro do nome era o joven Arthur, bonito, [illegible] bem feito e exuberante de alegria. Realçava tão brilhantes qualidades seu uniforme de official e sua habilidade para cantar as canções da moda.

Myriam Renaud occupava com sua mãe o segundo andar do palacio, e sorria cada vez que subia as escadas, cantava mais e melhor. Um dia se casaria com Arthur, não restava duvida; não que o amasse, nem sequer o respeitava muito, pois não o achava sufficientemente ambicioso na vida. Podia ser um bom rapaz, um bom par de dansa; sabia, além disso, que elle tambem não a amava, achava-a interessante e seductora; mas o verdadeiro attractivo para Arthur era a fortuna dos Renaud.

Occupava o andar superior ao dos Renaud dois tranquillos cavalheiros inglezes. Myriam nunca podia se lembrar como se chamavam. A marqueza Del Sarto, amiga intima e idolo da sra. Renaud, garantia que esses cavalheiros procediam de antigas e nobres familias inglezas.

A marqueza Del Sarto era americana; seu nome em solteira era Hattie Bringham, sendo filha de um armador californiano, porém vivera muito tempo na Italia e era tão morena, que ninguem penetrava no segredo de sua nacionalidade. Viuva e sem filhos habitava uma esplendida "villa" perto de Fiesola.

Era o mez de abril. Os jardins floresciam. Arthur cantava mais do que nunca e se mostrava nervoso e impaciente.

— Devemos annunciar nosso noivado, dizia a Myriam, e casarmos quanto antes. Estou ficando ridiculo junto á minha familia e minhas relações. Se os costumes americanos não fossem tão differentes dos nossos, ha muito tempo que exigiria uma decisão. O tom e a exigencia irritaram Myriam; ia responder zangada, mas lembra-se que Arthur seria seu esposo, baixou os olhos e disse:

— "Não demoraremos em fazel-o.

— Está bem, e a admiro por isso... que minha futura esposa desconfie do casamento; mas nosso noivado já dura dois annos e já é tempo de acabar. Depois, ha questões de negocios, de verdadeira importancia, sobre os quaes meu pae deve conferenciar com sua mãe. Concedo-lhe duas semanas para participar nosso noivado.

— "E' necessario, Arthur, que todo o dinheiro de minha mãe, seja posto em seu nome?... Ha umas coisas a que eu desejaria destinar parte dessa quantia.

— "Minha querida, não discutamos essas coisas aborrecidas, isso, nossos paes resolverão, não se preoccupe.

Levantou-se e com cortezia cumprimentou e beijou a mão de Myriam.

— Dentro de duas semanas, beijal-a-ei de verdade pela primeira vez.

Myriam riu-se.

"Porque está rindo?"

— "Porque na America, nos beijamos primeiro e depois ficamos noivos.

— "Muito mão costume... não acho isso bem...

— "Eu... disse Myriam, e parou.

Nas escadas ouviu-se assobiar. Era um assobio harmonioso, doce e extremamente afinado. Todos os dias se fazia ouvir, de manhã e á tarde.

— Quem é que assobia?... perguntou Myriam.

Encolhendo os hombros, com desprezo, Arthur respondeu:

— Creio que é o musico americano. Chama-se Eric Winston. Conheço os Castelmezzanos. Dizem que está por pouco tempo.

Arthur saiu e Myriam ficou pensando:

"Que coisa exquisita: subo e desço varias vezes as escadas, encontro todos os moradores da casa, excepto esse assobiador mysterioso. Era um artista, tambem; elle musico, ella pintora, por cumulo americano. Gostaria de conhecel-o e trocar impressões.

As escadas começaram a adquirir certa importancia na vida de Myriam, pois um resfriado prostrou na casa a sra. Renaud, que fez chamar todas suas amigas. As escadas rescavam todo o dia sob os passos dos visitantes. Quando Myriam dispunha de alguns momentos de liberdade, passeava pelos jardins da praça Pitti! Sentia-se aborrecida com as exigencias de sua mãe, as de Arthur e as continuas idas e vindas de tanta gente. Agravou sua perturbação a absurda conversa que teve com um dos americanos. Encontrou-se com elle em um chá. Olhou-a muito tempo e depois de repente disse:

— Fantasmas!...

— O quo dis?...

— Todos, excepto os italianos, são fantasmas; elles estão em seu paiz... Eu tambem o sou. No entanto a senhora não; é muito moça ainda, porém o será se ficar muito tempo neste paiz. Vae-se casar com o joven Casati?...

— Eu...

— Não o faça... as americanas e inglezas não deviam se casar com os italianos.

Não é que sejam máos, porém nunca poderão comprehender... Procure um compatriota...

— Creio senhor...

Elle não tolerou a interrupção.

— E' tolice abandonar as neves inglezas ou o tumulto dos Estados Unidos. Além disso é demasiada bonita... Tive uma filha... Sabe porque Hattie Del Sarto visita tanto sua mãe?...

— Não.

— Porque é uma fantasma. Ouça seus passos na escada... Se sua mãe morrer, Hattie morrerá tambem...

Nesse momento chegou Arthur, a levou e no auto perguntou:

— Para quando Myriam?...

— Amanhã de tarde!

— Bem, mandarei antes meu pae com os advogados?

— Sim, poderá recebel-os...

— Vou deixal-a, não posso subir: disse Arthur.

Myriam começou a subir as escadas; sentia-se cansada... Esse louco Ewtham a impressionára... Ouviu passos em cima, alguem descia assobiando baixinho. Seu coração batia fortemente, suas pernas sem que pudesse explicar fraquearam... O que acontecia?... Isto não estava bem.

Apoiou-se no corrimão, abaixou a cabeça e continuou subindo degráo por degráo pesadamente... Que coisa!... Nunca desmaiára, agora parecia-lhe que isso ia acontecer... Quando voltou a si, sentiu que alguem a amparava e falava baixinho:

— Vou deixal-o, dizia a voz. Aproveite. Dentro de uns momentos voltará a si...

E' um encanto... Não a deixe escapar...

Myriam abriu os olhos lentamente. O primeiro que viu foi um braço que a amparava. Uma voz muito agradavel que não tinha sotaque inglez perguntava-lhe:

— Sente-se melhor?... Não quero sujar o seu vestido com agua, nem obrigal-a a beber cognac.

Um lenço molhado apertado contra sua testa. A voz continuou:

— Meu Deus!... Como é linda!...

Myriam suspirou e abriu os olhos para fixal-os nos azues de um rapaz magro, de cabellos louros, que lhe sorria.

— Já sabia que isso a faria despertar...

— Muito obrigada, respondeu Myriam. Creio que desmaiei...

— Acompanhal-a-ei até á sua porta.

— Não se incommode.

— "Oh! sim!... Seria imprudente deixal-a só.

Ao despedir-se quiz se apresentar, porém ella se adeantou:

— Parece-me que sei quem é... E ó musico americano... chama-se Eric Winston?...

— Sim. Poderia perguntar como sabe, alguem falou mal de mim?...

— Não quis magoal-o... Estou... sinto-me cansada. Não sei porque...

Começou a chorar. Balbuciou:

— Não sei o que me acontece...

Elle a olhou um instante, depois tomou-a em seus braços.

— Venha... incline a cabeça em meu hombro... não seja tolinha... Não tem importancia... Ninguem nos verá!...

Depois de um silencio, disse-lhe coisas surprehendentes e curiosas... Embora ella não o soubesse, via-se com frequencia na janella.

— Não continue...

— Saiba que não tentei lhe falar porque queria estar só, porque compunha uma sonata, mas já a terminei...

Myriam levantou-se.

— Devo partir... já melhorei...

— Posso visital-a?

— Isto... não me parece bem... Amanhã participo meu noivado... Dentro de um mez... Quando estiver casada...

— Irei amanhã á noite.

Sua voz tornou-se dura... já não sorria.

— Não sabia que estava noiva.

— Caso-me com Arthur Casati. Conhece-o?...

— Sim,... conheço-o...

* * *

Alegre-me que tudo tenha acabado, disse na noite seguinte a sra. Renaud; e que afinal tenhas tido juizo... Devem chegar já... Arthur e Hattie Del Sarto.

Roncou um motor.

— E' o auto de Hattie. Estas escadas são más para ella, pois soffre do coração.

Ouviu-se os passos da marqueza, que pareciam mais lentos do que nunca.

Outros passos pareciam misturar-se com os da marqueza e por fim dominal-os...

Approximou-se de Myriam e disse:

— O que acontece agora!... Não quer se casar com Arthur?... Isso é facil... Bem sabe que ha outro candidato...

Myriam encaminhou-se para a porta, dizendo á sua mãe:

— Vou evitar á marqueza o trabalho de bater.

— Muito bôa idéa...

Myriam abriu a porta e saiu ao patamar.

Na penumbra, seu rosto se destacava.

Em cima abriu-se outra porta e uma voz de homem disse em italiano.

— Póde descer estas duas malas se quizer.

Myriam levou a mão ao peito.

Tornaram a soar passos decididos e firmes.

— Já vae... penso que devia despedir-me delle...

De repente deu um grito e correu escada acima. No patamar do andar superior o porteiro avançava com as malas e atraz delle um homem elegantemente vestido.

Myriam passou á frente do porteiro e com a mão pousada no corrimão exclamou:

— Não póde ir embora!... Não, não póde.

Se fôr nunca mais me verá!..., e é verdade o que disse a outra noite, não póde ir embora...

O homem a contemplou um momento e depois virou-se para o porteiro:

— Póde subir de novo as malas.

"NEVROSE"

O NOVO LIVRO de MARTINS CAPISTRANO

Martins Capistrano poderia repetir, no terreno da literatura, a frase celebre de Cesar — "Vim vi e venci". Realmente, estreando com um livro de contos, teve logo o maior laurel a que um novo pode aspirar — o premio da Academia Brasileira de Letras.

Um anno volvido, o victorioso autor de "Vertigem" dá-nos um segundo livro, tambem de contos, em que elle é o mesmo commovido pintor de almas tristes e infelizes, mas onde os traços e as côres já se affirmam com mais segurança e a realidade, sem prejuizo das meias-tintas do romantismo, se apura na chronica dos factos. Póde ser que isto, não agrade muito ao autor, pois que talvez tenha elle motivos intimos para preferir o seu livro de estréa. Para sermos, porem absolutamente sinceros, devemos confessar que "Nevrose" nos agrada mais. Nelle, Martins Capistrano se evidencia mais senhor do difficil genero, mostrando-se de facto um "conteur".

No que diz respeito aos sentimentos, o escriptor é ainda aquelle mesmo romantico que escreveu "Vertigem" e do qual já dissemos: "Sente-se que o escreveu um temperamento visceralmente sentimental... Na escolha dos themas, nota-se a predilecção do autor pelos assumptos tristes, que focalisam a eterna insatisfação em que desesperadamente se debate a humanidade contemporanea e que o faz mais infeliz, porque, em verdade "o que nos torna mais desgraçados é esse desejo de nos tornarmos mais felizes."

Ninguem pode fugir ao seu temperamento. Martins Capistrano, de temperamento accentuadamente tristonho, não se enamorou ainda dos personagens alegres e felizes. Aliás, não o podemos censurar por isso. Todos nós andamos a perseguir essa incorrigivel bandoleira que é a felicidade. Tornamo-nos desgraçados quasi sempre á força de procural-a em vão. No emtanto, a felicidade alheia em nada que... si nos interessa litterariamente. A felicidade é tão inconstante e fugaz que temos até receio de pronunciar-lhe o nome, quando a temos comnosco. As creaturas felizes não nos interessam: são como os povos felizes — não tem historia.

Os contos de Martins Capistrano são todos tristes, mas de uma tristeza mansa, sem grandes dôres, sem golpes lancinantes. Todos elles se pacsam numa atmosphera suave de mágoa e de abandono. Commovem suavemente.

Por vezes uma ponta de ironia Mas quem não sabe que toda a tristeza humana se resolve, em geral, num sorriso e que ser ironico é a mais elegante maneira de ser triste? E' o caso, por exemplo, do conto — A Cigana — em que uma noiva pobre, a tecer heroicamente o enxoval, como quem tecesse a propria felicidade, apiedada pela miseria de uma judia faminta entrega-lhe a mão para lêr. A cigana só lhe descobriu desventuras no passado, tristezas no presente, desgraças no futuro. Entre estas, prophetisou-lhe a morte do noivo, sob as rodas de um automovel. Indignada, a moça expulsou a adivinha de casa, depois de pagar-lhe o trabalho. A cigana saiu humildemente. A jovem ficou só, pensativa, melancolica, sem saber se devia chorar ou se devia sorrir, não acreditando nas palavras da judia. De repente, uma algazarra na rua, gritos de angustia e de dôr. A jovem correu á janella. Um desastre de automovel. E, quando todo mundo pensa que se consummou a tragedia, que se realizou a prophecia da cigana, o autor transforma a quasi tragedia em tragicomedia.

Uma visinha, dessas visinhas que nos economisam o dinheiro dos jornaes, entra com a noticia sinistra:

— Sabes? A cigana... Aquella que saiu de tua casa...

— Que aconteceu?

— Ficou debaixo de um automovel.

E' um aviso ás creaturas ingenuas que ainda acreditam tragamos escripto o destino nas palmas das nossas mãos.

O titulo do livro — Nevrose — é dado pelo primeiro conto, a historia de uma pobre mulher a quem a desgraça transtornára o raciocinio. Eva Guimarães nascera lá longe, na pequenina cidade de Gravatá, em Pernambuco; orphã de pai, veiu para o Rio, onde se apaixonou por um cadete que, terminado o curso, seguiu p'r'os pampas. A principio, a bella pernambucana foi lembrada. Cartas de amor com os deveres que este impõe delicadamente: lindas promessas, adoraveis mentiras. Um dia, as cartas não vieram mais e, um anno após, o militar volta ao Rio promovido e casado. A pobre nortista não resiste ao golpe. E agora, com o cerebro perturbado, nas garras da loucura mansa, a *nevrose*, procurava o escriptor para que elle escrevesse a historia da sua vida.

"A tragedia do homem solitario" é outra pagina commovente do livro de Martins Capistrano. O homem solitario amou, soffreu, perdoou. Fez o bem em troca do mal. Acreditou na lealdade dos homens e foi pelos homens enganado. Quiz loucamente a uma mulher que o não quiz. Lentamente dolorosamente, as proprias illusões iam-lhe fugindo. Restava-lhe uma: a vida. E, antes que ella o deixasse, como as outras, elle a abandonou. Foi por isso que o homem solitario se matou..."

Esse o caracteristico do conteur de "Nevrose". Seus personagens se movem todos nesse ambiente de tristeza mansa e resignada, de serenidade, sem se rebellarem contra as irreverencias do mundo, agradecendo, como o homem solitario, "com um sorriso triste de piedade o bem e o mal".

Evidentemente, não se trata de uma attitude do brilhante escriptor. O cantor immortal da filha de Portinari, o grande Alighieri, não o collocaria no "Inferno" entre a "gente fangosa", isto é, entre aquelles que viveram voluntariamente na tristeza. Ao contrario, temos certeza de que, si pudesse, Martins Capistrano preferia ser alegre, descrever sobre themas alegres. Mas ninguem escolhe os assumptos, quando é verdadeiramente, racialmente escriptor. Os assumptos, sim, que se apresentam aos escriptores legitimos, levados pelo temperamento de cada um.

Calmo, Martins Capistrano desenvolve serenamente os seus enredos, que são verdadeiros trechos da propria vida. Paisagista de almas, mostra-as sempre envolvidas pelo halo de luz com que a sua immensa piedade pelos homens as protege sempre. Profundamente humano, o "conteur" apresenta os seus personagens com uma sympathia, uma tolerancia e uma indulgencia immensas. E' que elle comprehende que todos nós não passamos de pobres polichinellos que as mãos inflexiveis do destino movem a seu bel-prazer.

E todos nós encontraremos no livro de Martins Capistrano o que mais nos importa em um livro: um pouco de nós mesmos, um reflexo das nossas almas.

Nada de melhor se poderá dizer de "Nevrose".

PAULO GUSTAVO

ASSUMPTOS FEMININOS

Meu presente de Natal

JEAN CHARLES REYNAUD

A' vida de um homem sob o ponto de vista dos presentes, pode-se dividir em tres periodos distinctos; aquelle que se recebe sem dar, outro em que se ganha e se dá e o terceiro em que se dá e não recebe.

Tendo attingido esta phase ingrata da existencia, senti uma alegria acima da minha edade ao receber uma carta de Bôas-Festas que terminava com este post-scriptum:

"Envio-te uma bagatela para lhe demonstrar que não foi esquecido pela sua jovem *amiga velha*"

Minha correspondente, muito bonita, habita infelizmente o outro lado da Mancha. As Inglezas são bôas; sempre as preferi aos Inglezes. "Estes, pensei, deram-nos Marrocos que é um presente muito caro para nós. O da encantadora Inglezinha dar-me-á menos despeza. Como é bom receber presentes na minha edade."

Mas, como se vae ver, nunca temos sorte com os presentes da Inglaterra.

Dous dias após a chegada da mencionada carta recebi um registrado da Direcção dos Correios. Pediam-me que fosse ao Correio Geral, que é situado a tres kilometros e meio de minha residencia, afim de assistir á abertura de um volume vindo da Inglaterra, desejando a Administração certificar-se que não continha objecto algum submettido á Alfandega.

Indicavam uma hora. Essa hora — será preciso dizel-o? coincidia justamente com a do meu almoço. Pois todas as repartições almoçam quando se tem necessidade dellas, mas impedem-nos de almoçar quando carecem de nós.

Presumindo que minha amiga não me tivesse enviado uma locomotiva de Manchester, pedi com delicadeza ao Sr. Director que abrisse o meu embrulho sem a menor cerimonia.

Depois esperei com a paciencia da cidade madura a apparição do meu presente.

Porem, em logar disso, recebi quatro dias mais tarde tres cartas de procedencias diversas:

A primeira emanava do Director dos Correios já citado.

A segunda provinha do Director Geral da Alfandega.

A terceira trazia a estampilha augusta da Casa da Moeda.

Todas, entretanto, pareciam ter-se combinado, primeiramente em avisar-me que se tratava de um negocio urgente relativo a mim, e tambem em privar-me do alimento diario. O almoço é um dos numerosos "Direitos dos Homens" que a administração despreza, sem que o escravo, isto é, o contribuinte, possa fazer ouvir uma queixa. (Note-se que *contribuinte* é uma expressão que se manifesta a insufficiencia da "cultura administrativa. Devia-se dizer: *contribuidor*, como se diz *distribuidor*. Mas, vamos adiante.)

Que as duas primeiras cartas eram relativas ao presente não havia duvida. Uma vaga inquietação apoderou-se do meu espirito. Talvez fossem reclamar uma grande somma.

Se se tratasse de pagar um franco e meio o Director Geral da Alfandega, muito occupado, não teria encommodado para um "negocio urgente". Finalmente, a questão reduzia-se a uma sangria mais ou menos forte na minha bolsa: não se podia tratar de recusar o presente de uma linda amiguinha.

A terceira communicação agitava-me muito mais. O que poderia motivar da parte do Director da Casa da Moeda esse desejo pouco confortador de uma entrevista commigo que, infelizmente, não possuo jazida alguma da materia prima dos juizes?

Examinei minha consciencia: estava longe de se achar limpa. Alguns dias antes haviam me passado uma moeda de dois francos de metal branco e, devo confessal-o? Passei-a adiante!

Sem duvida essa circulação delictuosa fôra surprehendida. Tenho horror aos tribunaes, sobretudo quando são correccionaes e tinha ter alguma *ficha* má por ahi.

Quiz, ao menos abrandar meus juizes pela presteza em obedecer. Duas horas após ter lido a intimação para comparecer, achava-me na Casa da Moeda. Sem mais pensar na costelleta ausente.

O appetite desapparecera.

Provavelmente não aconteceu o mesmo ao alto funccionario de quem emanava o meu caso. Tive de esperal-o uma hora e meia. Por fim appareceu, severo, porem com a physionomia illuminada. Estou certo de que se servira de um lunch de primeira ordem.

— Meu caro senhor, disse, offerecendo-me uma cadeira, o senhor não ignora que a minha repartição é encarregada da fiscalização dos objectos de prata e de ouro que circulam na França.

— Realmente! titubiei.. Os mais espertos enganam-se, quando não são auxiliados pela sciencia. Ultimamente recebi uma moeda duvidosa...

— Não succede o mesmo hoje, disse o meu interlocutor que parecia admirado. O titulo é bom. Aqui está o objecto.! O senhor deve dez centimos pelo contraste da prata.

E entregava-me uma caixinha de prata, com o meu monogramma gravado e completamente vasia. Era o meu presente!

Eu não almoçara; passára horas de afflicção e despendera cinco francos de carro para finalisar no pagamento de dois soldos a um empregado da Casa da Moeda! O' perfidia Albion! Que idéa de me expedir essa singular caixinha! Para que podia servir, a não ser para crear moscas? Seja como fôr, o incidente da Casa da Moeda estava liquidado.

Mas então, o que me queria o Director dos Correios e ainda o Director da Alfandega?

Fui ao Correio no dia immediato. Desta vez mal mostrei a carta, levaram-me ao gabinete de um senhor, que estava certamente em jejum tambem, pois mostrou-se de um humor execravel.

— Foi o senhor que recebeu da Inglaterra uma caixa de prata?

— Sim, respondi, mas já foi contrastada, paguei a taxa e parece-me que estou quite.

— Com a Casa da Moeda sim; comnosco, não. A caixinha continha um bilhete manuscripto; a contravenção foi constatada; a multa, á vista da bôa fé presumivel, foi reduzida a sessenta francos, por medida processual.

— Tudo isso por nada, exclamei. Ainda se fosse uma carta de amor!

— O preço seria o mesmo, disse o meu inspector, sorrindo.

— E se eu não pagar?

— Será processado. E se o processo correr a revelia o senhor será passivel de uma multa de quinhentos francos.

Conclui, pedindo para reflectir, o que me respondeu que tinha tres dias para me entregar á reflexão. Passei o resto da tarde em visitas a pessoas influentes que me promettiam interessar-se por mim, sem todavia, me garantirem o exito.

No dia seguinte dirigi-me á Alfandega, alegrando-me por chegar ali com uma despeza modica, em quinze minutos, pelo Metropolitano. Contára sem a má sorte, isto é, uma avaria. Estive toda a manhã em um subterraneo, privado de luz. Quando cheguei á Directoria, o escriptorio estava fechado. Voltei no outro dia, não pelo Metro. Meu presente de Natal tomava-me o quarto dia.

Mas, em que se queriam metter os guardas da Alfandega? a guarda, a linda, a deliciosa caixa já se encontrava em minha casa, tendo passado os cordões da Alfandega?

Depressa comprehendi.

— Senhor começou o Official da Legião de Honra, deante do qual me conservava de pé, menos pelo respeito devido que por falta de cadeiras do meu lado da grade, o senhor recebeu da Inglaterra uma caixinha de prata?

Toh!...

Muito a proposito espirrei. Na vespera contrahira um resfriado na linha nova do Metro que é por demais arejada, emquanto as antigas o são de menos. Sem isso ia commetter uma nova infracção contra o segundo mandamento que prohibe jurar.

— Saude! replicou o funccionario. A caixa continha dous baralhos de cartas estrangeiras não selladas. Isso póde levar longe.

Dei uma palmada na testa com uma gargalhada sardonica, para não dizer infernal.

— Agora comprehendo para que serve essa maldita caixa, exclamei, esquecendo que a deferencia é o primeiro dever do cidadão francez para com todo o funccionario, mesmo uma telephonista. Reclamam-me sessenta francos no Correio; paguei dez centimos á Casa da Moeda. Quanto terei de dar á Alfandega?

— Aqui o senhor pagará mais, retrucou o importante personagem, pouco habituado a ver reclamar-se na sua presença. Tem intenção de transigir?

— Ha perigo de prisão? indaguei com ar velhaco, muito deslocado, convenho, na circumstancia.

— Sim, senhor, respondeu o meu superior, ha prisão. Esperarei até segunda feira para remetter o caso ao "Contencioso"

A essa palavra terrivel, que me fez toda a vida sentir um arrepio pela espinha, sahi cambaleante.

Porém essa fraqueza, indigna de um homem, durou pouco. Chegando á rua, violei o Mandamento com tanta violencia que o meu cocheiro sorriu, como conhecedor. Este nunca mais ousará discutir commigo sobre a gorgeta: constatou que sou de força.

Durante uma semana só me viam nas antecamaras dos subchefes de gabinete, nos corredores da Camara e até nos salões, floridos á minha custa, de certas senhoras "que têm bôas relações" e não temem que o saibam. Além das flores custou-me dous ou tres camarotes, um jantar que esteve bom e, n'um album alguns versos que o estavam menos, confesso.

Mas, não paguei a multa, não fui preso e, sobre a mesa vejo brilhar o estojo de prata que contem os baralhos prohibidos. A justiça não seguiu o seu curso, o meu resfriado seguiu o seu; e faço paciencias, tomando ao mesmo tempo os meus chás.

Escrevi a minha amiga da Inglaterra.

"Meu presente de Natal é lindo! Como me lisonjeou! Todas as noites, emquanto baralho as suas cartinhas, penso nas mãosinhas, mais pequenas, mais bonitas, etc."

NA DELEGACIA

— *Você, afinal de contas, está provado que não tem domicilio. Como passa a noite?*

— *Assim, assim, muito obrigado, seu doutor. E o senhor?*

NO RESTAURANTE

— *Este ensopado é de hoje?*

— *Não senhor. E' de camarão.*

SOMBRA IG. — Rio — Sua escripta é um espelho de sympathia, doçura e humildade. Sua natureza, sombra, é de uma rara meiguice, gentileza, simplicidade e cordura. E' um pouco distraida e empolga-se facilmente por curiosidades vãs, isto, porem, talvez por effeito da sua solicitude. Possue uma alma crystalina, um sentimento de ordem excepcional e um sentimento de ternura e de protecção admiraveis de creatura amantissima.

O QUE É NOSSO

Presepes e pastoris — O Natal no nordeste — Jornadas e cançonetas — Figuras dos folguedos populares

O Natal é a época em que, no nordeste brasileiro, a alma popular se expande em francas alegrias, commemorando, com festas, musicas e dansas caracteristicas, o nascimento de Jesus.

Misturam-se, ás vezes, as commemorações de cunho religioso ás profanas: *presepes* e *pastoris*.

Ha quem danse ou faça dansar, por devoção, uma filhinha sua, deante do *presete* ou *lapinha* armada ao fundo da sala, sob um virente docel das folhas perfumadas da pitangueira e canelleira, adornadas ainda de estrellas recortadas em papel branco, dourado ou prateado, e de flores, tambem de papel encarnado ou azul, conforme o lado em que irá dansar o "cordão azul" ou o encarnado, fila de "pastorinhas" enfeitadas com fitas dessas cores.

Ha differença entre os *presepes* e os *pastoris*, ou dramas pastoris.

Os primeiros são pequenos "autos" ou representações musicaes choreographicas, de fundo religioso, feitas deante da "lapinha", que é uma scenographia, mais ou menos anachronica, do Natal do Messias em Bethlém da Judéa, vendo-se o Menino Jesus repousando sobre palhinhas na humilde mangedoura, tendo a seu lado as imagens da Virgem Maria e de São José, além das figuras de pastores genuflexos com suas offerendas de carneirinhos, potes de leite e mel, assim como o indispensavel boizinho, o jumento e o proprio gallo que, á meia-noite, cantou, annunciando: — Christo nasceu!...

Diz a lenda que o boizinho, com o seu grave mugido, perguntou:

— Onde?...

Ao que a ovelha, no seu balido, se apressou em responder:

— Em Bethlém....

O pato duvidou, (e por isso ficou com os pés como os do demonio) rindo, incredulo:

— Quá, quá, quá, quá!...

O perú, por sua vez, inspirado pelo inimigo, cacarejou, rapido:

— Dególa, dególa, dególa!...

Por perto da mangedoura, onde se encontram as figuras symbolicas já referidas, collocam outras, as mais anachronicas possiveis, como soldadinhos de chumbo montando guarda, dansarinas modernas com vestidos de gase, animaezinhos das cinco partes do mundo, e já tive até occasião de ver, dependurado de um fio invisivel de linha preta, como se pairasse sobre o céo de papel azul, de Bethlém, lantejoulado de estrellas, um minusculo aeroplano Farmann!...

O presepe é, geralmente, armado na sala de visitas da familia que o faz, muita vez, por promessa, desobrigando-se de um voto proferido por occasião de pedir e alcançar alguma graça celeste.

O pastoril é quasi sempre "dansado" ao ar livre, sobre um tablado, ou em um palco, não havendo ahi a representação figurada do Natal de Jesus com a symbolica *lapinha* de folhagem, flores artificiaes e até fructos "de verdade", ou modelados em cera.

No presepe as "pastorinhas" são invariavelmente, creanças, ou mocinhas filhas da familia da casa ou das familias conhecidas e vizinhas.

No pastoril as "pastoras" já são mais "taludas", desenvoltas, cantando cançonetas, ás vezes até maliciosas, nos intervallos das "jornadas" ou das "lôas" entoadas em conjunto.

Acompanham-se as pastorinhas, marcando, ellas proprias, o rythmo das musicas, que cantam, com pandeiros que não têm, aliás, o couro preso ao aro, sendo "vasados", e com um pequeno cabo tambem de folha de Flandres, como o aro e os discos, perfurados ao centro, que produzem o som chocalhante ou de guizos, quando agitado o pandeiro.

As pastorinhas dos presepes usam, quasi sempre, simples vestidos brancos, enfeitados de fitas encarnadas ou azues, conforme pertençam ao "cordão" da *mestra* ou da *contra-mestra*, respectivamente, e trazem á cabeça grinaldas de flores.

No pastoril a indumentaria é mais complicada, usando as pastoras vestidos de seda e rendas, tambem com as cores azul ou encarnada, conforme seu "cordão"; trazem diademas ou plumas á cabeça e usam, invariavelmente, *mitaines* brancas como signal de distincta elegancia...

Entre as pastoras, tanto dos presepes como dos pastoris, além da *mestra e da contra-mestra* que são as primeiras dirigentes do *cordão* — encarnado e do azul, ha tambem outras figuras, como a Diana, a Borboleta, a Libertina (?) que talvez seja uma representação prévia da figura da Magdalena que somente trinta annos depois veio a encontrar Jesus...

Uma figura indispensavel, quer nos presepes, quer nos pastoris, é a do velho, typo de comico, ou bufão, que alegra o espectaculo com as suas momices e pilherias, tirando partido disso na collecta que faz entre os espectadores, a titulo de auxilio para comprar "roscas", com que se alimente, apezar de não ter mais dentes como declara, para "roer comidas duras".

As pastorinhas dos presepes cantam sem acompanhamento de instrumentos, havendo, entretanto, algumas vezes, acompanhamento de violões, ou piano, rabéca, flauta, etc.

Nos pastoris os canticos são acompanhados por pequena orchestra de pistões, trombones, clarinetas, baixo, ou oficleide e um indispensavel bombo ou zabumba, marcando o rythmo.

Essa fanfarra, habitualmente, acompanha a cantoria de cór, sem "parte de musica" na estante, ou pregada com um alfinete nas costas do companheiro que lhe fica em frente.

Dotados todos de "bom ouvido," os seus musicos apanham logo o tom em que as pastoras iniciam o canto da *jornada* ou da "lôa", e vão fazendo o acompanhamento, esmerando-se em "variações" e "não caindo" nunca, isto é, não se atrapalhando quando a melodia muda de tonalidade, passando de maior para menor, ou vice-versa, ou fazendo inesperadas modulações para outros tons da escala chromatica.

Começando ás 10 ou ás 11 horas da noite, os pastoris se prolongam até alta madrugada, sempre animados pelo enthusiasmo crescente dos partidarios do "cordão azul", ou do encarnado, victoriando, com palmas e "bravos" as respectivas pastoras, não se deixando vencer pelo adversario nos lances da arromatação de uma flor ou de uma fruta posta em leilão pelo *velho*, em favor de tal ou qual pastora, o qual, na falta do classifico martellinho dos leiloeiros, bate com seu cajado no chão, depois de interpelar o auditorio com as palavras do estylo:

— Não ha quem dê mais?

Dou-lhe uma, dou-lhe duas, dou-lhe duas e meia... e dou-lhe tres!

Nesse momento o homem do bumbo confirma a victoria do licitante que deu mais, dando tambem... uma forte pancada no seu ruidoso instrumento.

Terminaremos estas ligeiras notas sobre a poesia do Natal nordestino, evocada aqui na capital, durante muitos annos, pelo meu saudoso mestre e inesquecido amigo dr. Mello Moraes Filho, com os seus disciplinados *ranchos* de gentis pastorinhas, que elle sabia organizar tão harmoniosamente, publicando a melodia e os versos ingenuos e simples de uma das primeiras "jornadas" das pastoras ao iniciar a popular folgança natalina:

"Vamos já, pastoras bellas
Vamos, bem contentes,
Caminho de Bethlém,
Que lá é nascido } Bis
Jesus, nosso Bem }

....

Bis { As alviçaras,
O' pastoras!
Haja festa nesto dia,
Que hoje é nascido } Bis
Jesus, filho de Maria }

....

E entre ruidosas demonstrações de verdadeira alegria se passa, no nordeste do Brasil, — relicario de poeticas tradições e usanças herdadas dos nossos maiores, — essa quadra festiva do Natal, quando no coração do povo parece despontar um novo raio de esperança por melhores dias, como no céo da Judéa despontou a estrella fulgida que guiou pastores e reis-magos ao encontro do Messias recemnascido — a millenaria esperança e consolo dos opprimidos e afflictos.

EUSTORGIO WANDERLEY

Nota — Na nossa chronica de domingo passado, por um salto de composição, saiu publicada na primeira columna:

..."elles, os nossos sertanejos, não falam *brasileiro*," quando foi, exactamente, o contrario disso que escrevi:

"elles, os nossos sertanejos, não falam *portuguez*, *falam brasileiro*".

Assim está certo.

E. W.

O "Menino de Munchen"

e alguns traços da legendaria cidade allemã

por Edgard de Abreu

Munich (em allemão Munchen) tem uma historia curiosa. Aggressora ou aggredida, sempre demonstravam os seus habitantes lizarria e denodo.

Foi costume dos séculos passados que, ao redor das congregações religiosas se levantassem povoados que recebiam o influxo dos frades e monges. Munich não escapou a tal movimento, já que sua fundação se devia ao mosteiro de Tegernsee.

Quando no século XI o Duque Henrique de Leon atacou e tomou povoações vizinhas, um bispo se fortificou em Munich e a defendeu heroicamente.

Successivamente formou parte dos Principados e Ducados, foi reino, depois imperio, e a governaram grandes homens, e viu sua população augmentar e diminuir pelas cruentas guerras que ali chamada dos "Trinta annos", que a dizimou implacavelmente.

O rei Ludovico I iniciou o desenvolvimento pela grandeza de Munich, mandando realizar construcções de grande vulto e monumentos que hoje são celebres.

Esse monarcha tornou-se famoso depois que caiu nas malhas seductoras da aventureira Lola Montes, assidua frequentadora da côrte.

Munich sempre se distinguiu pela sua cultura, amor á arte, e ainda por seus sentimentos altamente religiosos, e é tida como centro artistico da patria de Bismarck.

Della são orgulhosas demonstrações sua bibliotheca com um milhão e meio de volumes, tres mil delles de valor inestimavel, seus museus de pintura, suas Universidades, que abrigam para mais de dez mil estudantes, seus palacios e egrejas, que se erguem airosas, em estylo romano, grego e barroco. Seu "Museu Allemão" é considerado como o maior e o melhor da Allemanha e que, segundo dizem os seus milhares de visitantes, são neccessarios percorrer cincoenta kilometros para admiral-o num só dia. E' o unico de seu genero no mundo.

Conta actualmente com mais de setecentos mil habitantes, e é a quarta população allemã. Seu clima é variavel, e hoje reune todos os requisitos de uma cidade moderna.

Vive-se ali com conforto e o turismo mundial a favorece com a sua preferencia.

Todavia se conservaram edificios antigos com zelo peculiar; fachadas decoradas a oleo, firmadas por celebridades na arte allemã, esculpturas e imagens sacras notaveis.

Os seus arredores são interessantes para o turista. As excursões que partem de Munich são encantadores. Suas montanhas alpinas são frequentadas por estrangeiros de todas as partes do Universo.

E' notavel em Munich a fabrica de porcellana. Tudo ali é feito á mão; doze operarios artistas são encarregados das pinturas e decorações, e as obras são perfeitas no seu acabamento. Existem obras que levam em mãos operarias cerca de anno e meio, e outras ainda que chegam a tres annos para a sua conclusão. O machinismo é a mão do homem.

O "Bremen" e o "Europa", os dois maiores transatlanticos germanicos que sulcam os mares, possuem de Munich todo o seu serviço de porcellana.

Os passageiros desses gigantes do mar, especialmente os americanos, fazem questão de possuir uma daquellas peças como "remembers".

Em toda parte são vistos desenhos e miniaturas do "Menino de Muchen".

Trata-se de uma lenda que vem dos tempos primitivos, quando a cidade se encontrava ainda circumdadas de fortes e inexpugnaveis muralhas, e se achavam suas entradas defendidas por colossaes portas de ferro, para evitar surpresas nocturnas.

Conta-se que certo dia, de manhã cedo, quando a cidade estava ainda de portas fechadas, viu-se um menino que ia sem rumo pelas ruas, o qual chamava logo a attenção pela sua estranha indumentaria, algo estrambolica.

Ninguem sabia a sua procedencia, ninguem sabia por onde o menino havia entrado.

Interrogado varias vezes, não foi possivel estabelecer-se a sua origem, nome, nem as circumstancias indispensaveis para a sua identificação.

Em vista da sua orphandade e dos detalhes mysteriosos que o envolviam, a cidade o "perfilhou", encarregando-se, desde o primeiro dia, de seu alojamento, sustento e educação. O estranho menino deu logo mostras de excepcionaes inclinações para o estudo, e com o seu caracter affavel e outros dotes de espirito, provocou grandes sympathias e interesse extraordinario do povo de Munich.

Um bello dia, a cidade foi alarmada com a noticia do desapparecimento do menino. Inulmente se fizeram pesquisas. Ninguem o vira sair.

Foi-se como veiu.

A fantasia popular ornou estes factos com toques mysteriosos, creando-se a lenda referida, que é conhecida no mundo inteiro.

CHAPÉOS DE SENHORA

O seu chapéo não está na moda? Fala para 2-5510 que o modificará por pouco dinheiro.

(I. 25147)

ASSUMPTOS FEMININOS

UMA MULHER VULGAR

(ETHEL MARNIER)

A todo mundo chocou enormemente, que Nicoláu Basil, se casasse com uma creada, embora nada houvesse de mal que Elsa fosse creada; pois haviam princezas que serviam nas confeitarias e nos armagens.

Era chic que Nicoláu se casasse tão democraticamente, porque todo o mundo sabe que hoje em dia é sómente a classe trabalhadora, a que tem pretensões ás bôas maneiras e cultura, por isso é que esta Elsa era uma mulher vulgar. Uma dessas mulheres que vivem á discutir com as pessoas. Estas coisas são bôas, quando se fazem algumas vezes por pilheria, mas são insupportaveis quando se tornam habito.

Nicoláu podia salvar Elsa dos commentarios, dizendo que o fazia porque era cheia de vida e que gostava de falar; calou-se por capricho nada mais; o que as pessoas acabaram por perceber.

E' claro que Nicoláu era tambem um rapaz bastante alegre, e sem convencionalismo, mas se apaixonára de sua creada não havia nenhum motivo para não se casar com ella, embora fosse muito bem educado e de excellente familia e, era isso que censuravam.

Todos prophetisaram que essa falta de convencionalismo de Nicoláu, o levaria um pouco longe.

Conheci Nicoláu naquella época e pensei isso, talvez mais do que ninguem. Particularmente quando me falava de Elsa, percebia que estava completamente enamorado de sua esposa. Pareceu-me tambem que inevitavelmente ella o cansaria com seus modos e sua pouca cultura e seus desatinos, pois Nicoláu era muito instruido e suas opiniões, eram quasi uma autoridade.

Ainda com a melhor vontade, não me imaginava Elsa apreciando essas coisas.

— E' adoravel, inteiramente adoravel! dizia-me elle.

— Sabe porque gosto della! Dil-o-ei, é porque as pessoas apaixonadas rara vez o sabem. Elle riu-se alegremente.

— Claro que o sei, gosto tudo nella! Seu modo de pentear, e, sobre tudo quando a beijo, encontro seus labios limpos e não sujos de rouge. Agrada-me seu riso juvenil, sua simplicidade, sua grande facilidade para se divertir; tambem, sua bondade, pois ha tão pouca gente bôa!... Adoro sua completa ingenuidade, para ella, tudo é bonito. Isto é tão agradavel, depois de se estar habituado com gente "Blasee"... Venha uma dessas noites jantar comnosco, apresental-a-ei, e assim poderá conhecel-a.

— Encantado... Vae educal-a um pouco? perguntei.

Respondeu-me assustado.

— Não, Deus me livre! A educação está bem para as pessoas que nada tem de particular porém é desastrosa quando se tem uma personalidade.

Ri e mudei de conversa. Era tão difficil saber quando Nicoláu falava sério. Antes de me despedir prometti que iria jantar.

Como raras vezes vinha do campo, decidi fazer varias visitas obrigatorias. Para o mesmo dia, tinha um almoço, um chá e um cock-tail com Sonia Vandering. Pensei que esse cock-tail me daria coragem para supportar um jantar com os Basil.

Sonia, é uma mulher moderna, e elegante. Conheço todo o mundo, as velhas e novas celebridades, todos os livros já publicados. Pensei pois, que seria interessante conhecer sua opinião sobre o extranho casamento de Nicoláu.

Contei a Sonia que ia jantar com os Basil e perguntei-lhe se os conhecia.

— Oh! muito bem!... pergunte a Nicoláu, pois penso que não é correcto que seja eu que o diga, conhecemo-nos muito bem...

— Conhece-o melhor do que eu? perguntei enciumado.

E ella, com um gesto que lhe ficava muito bem, respondeu:

— Muito melhor...

* * *

Ao deixar Sonia, pareceu-me que realmente não a queria tanto como pensava. Era "demasiado chic", cuidada, intelligente em excesso. Dava a impressão de estar sempre muito longe de nós, era artificial como certas flores caras.

Foi uma sorte para mim, chegar um pouco cedo. Nicoláu ainda não tinha chegado. Elsa disse-me que não demoraria. Perguntou-me o que queria tomar. Era uma dessas mulheres sem maior realce, tinha uma frondosa cabelleira castanha e olhos escuros e sympathicos.

— Gin ou xerez?

— Gin...

— Não ha nada melhor do que um pouco de gin... Sente-se, por favor... Tenho ouvido falar tanto em si.

Não sabia o que dizer, nem o que perguntar, afinal acertei, dizendo que era encantador o logar em que viviam.

— Não é feio, não é?... Sempre desejei uma casa com jardim, pois adoro os jardins. Discutindo as vantagens da vida do campo nos tornamos amigos.

Quando Nicoláu chegou sorriu nos vendo contentes.

— Que tal? perguntou beijando a Elsa.

— Oh! teu amigo é encantador, me fez rir e não ha nada melhor do que uma bôa risada. O que queres tomar?

Emquanto Nicoláu bebia o seu xerez, ella sentou-se no braço da poltrona e passou o braço á rodo do pescoço de seu marido. Elle por seu lado poz uma de suas mãos sobre os joelhos della. Pareciam dois namorados.

O jantar foi tambem agradavel, o vinho excellente. Quando Elsa se retirou e ficamos sós, senti-me alegre e jovial, depois de um bom jantar em tão franca companhia.

— O que pensas de Elsa? perguntou Nicoláu.

Respondi sinceramente que a achava encantadora.

— E' um espirito agil, creio que isso é que faz o seu encanto.

— Por falar em pessoa encantadora, disse sem dar maior importancia do caso — essa tarde estive com Sonia Vandering. Não sabia que se conheciam...

Nicoláu sorriu ao responder-me.

— Ninguem sabe esse segredo. Mas já que ella te falou, direi a verdade, nos conhecemos tão bem, que nem um, nem outro sabe nada de ambos... Sonia e eu vivemos seis mezes juntos.

— Tu e Sonia?... Francamente julguei que a familia de Sonia fosse muito sévera.

— E', mas Sonia e eu, eramos

— Casados?...

— Sasados?...

— Sim, em Paris e nos divorciamos ali tambem... Seis mezes de vida intima!... Imagina... Ella encarnava as modas e as maneiras de Paris, a nata da sociedade parisiense!... O salão de Sonia, parecia uma exposição de elegancias. Sabe o que é Sonia... Nada tem de mulher... é a moda...

A porta abriu-se e Elsa poz a cabeça sorrindo, disse á Nicoláu.

— Porque não traz teu amigo para cima?...

Ha um bom fogo na sala e o radio tem um bom programma.

Nicoláu olhou-me e disse:

— Repare e veja como é simples!

Dirigiu-me para ella. Elsa sorria de novo como poucas esposas o fazem para seus maridos.

— Vê?... Isto é o que eu quero, disse Nicoláu passando um braço em sua cintura. Passaram por minha cabeça os antecedentes genealogicos de Sonia Vandering e disse:

— Comprehendo.

Approximei-me de Elsa e beijei-lhe as mãos. Senti que ella quiz falar mas se conteve, em silencio, apertou-me as mãos.

Porém, havia uma luz em seus olhos que para os que estudam bem a humanidade, quiz dizer muito.

RESURREIÇÃO

(Giovanna Pascale)

Desde a madrugada havia verdadeira azafama na "Fazenda da Boa Estrella". E' que o filho do Coronel Teixeira devia chegar á tarde, depois de seis annos de ausencia, estudando na Capital.

Os empregados, atarefados, lavavam, esfregavam, varriam, emquanto Rosario, filha adptiva do casal, cantarolando, toda num alvoroço, ora ajudava aqui, ora alli, emquanto enfeitava com grandes braçadas de flores toda a casa. Todos solicitavam — Rosario, podias bater um bolo?

— Ficas encarregada de enfeitar a mesa, Rosario.

E ella acceitava todas as incumbencias, sempre sorrindo.

D. Yayá Teixeira, a dona da casa, que fôra verdadeira mãe para Rosario, cuidando della desde o berço, tinha nesse dia um ar engraçado de mysterio, tanto que Rosario divertida, perguntou:

— "Que mysterio ha em tudo hoje — mamãe?... Principalmente a senhora..."

— "Não posso dizer... mas posso adeantar que é uma surpresa que o Jorge te vae fazer..."

— "Uma surpresa..? De que especie?..."

— "Já queres saber muito..."

E sempre gracejando D. Yayá se afastou.

Rosario foi até a varanda. Já agora, o sol a pino, incendiava a paizagem verde... Encostou-se ao parapeito e poz-se a recordar. Era evocativo aquelle scenario. Ali se desenrolara toda a sua meninice, ao lado de Jorge, que era seu companheiro inseparavel. Queriam-se como irmãos, e ella sempre o encontrava disposto a attender os seus menores caprichos. Elle era mais velho quatro annos do que ella; lembrava-se bem da solidão que sentira, quando Jorge fôra obrigado a trocar os folguedos pelos estudos... Vagava sem destino pelos logares preferidos sem encontrar distracção.

E um dia, elle partiu para a Capital, onde faria o seu curso de medicina.

A principio custava-lhe supportar a separação.

Escrevia-lhe quasi diariamente; com os annos, porém, a ausencia creara uma especie de cerimonia que rareou e tornou menos expansivas as suas cartas...

Seis annos se tinham passado e agora, novamente...

— Que fazes ahi Rosario?"

Estremeceu violentamente.

Era a voz de D. Yayá:

— "Pensavas na surpresa?

Não descobres... Olha são 11 horas, não tardarão ahi... não falta nada?"

— "Não falta nada... ah! — acudiu logo:— a agua da Colonia que comprei para Jorge... esqueci-me...

E lá se foi risonha, seguida pelo olhar carinhoso de D. Yayá, que murmurou:

— "Deus seja louvado, não me arrependo dos trabalhos que me deu..."

Não tardou muito, foram todos attrahidos pelo tilintar dos guisos da charrette e a voz de D. Yayá se elevou clara, écoando na casa toda:

— "Rosario! Rosario! Corre Ahi vêm elles!"

Correram para a porta. Desceram a larga escada de pedra. A charrette já transpuzera a porteira:

— "Olha o Jorge, mamãe, o da direita, de chapéo de panamá..."

Cortou a phrase, gelada por uma duvida, um receio... Já a charrette parava e Jorge fazia apear uma moça desconhecida, tão loura e tão linda como os proprios anjos do céo. D. Yayá estendeu os braços para o filho, que delicadamente empurrou para ella a sua companheira.

— "O primeiro abraço é para Maria Clara..."

E depois de abraçar por duas vezes a mãe, emocionada e feliz, voltou-se para Rosario.

— "Agora tu, Rosario, como cresceste... — e olhando-a — e ficaste bonita.

Esta é a surpresa que te reservei; alguem contou? — E emquanto as duas se beijavam continuou: — Foi bom vir casado, Maria Clara — Rosario está um perigo...

Maria Clara sorriu, beijando-a mais uma vez.

Rosario retribuiu-lhe o carinho e depois sob um protesto qualquer, tomando-lhe a maleta, galgou as escadas, apressada. Ao passar pelo quarto, que arrumara com tanto esmero, entrou para deixar a maleta e lançou um olhar em torno:

— "Como tinham podido todos ser tão cegos? Como tinham podido enganal-a assim, sem saber que o seu sentimento para com Jorge podia ter se modificado... Mas, como poderiam ter adivinhado que o amava, se fizera desse amor, um segredo, o delicioso segredo da sua vida! Ao menos D. Yayá, sua mãe, deveria ter visto mais fundo, devia ter penetrado mais, devia ter traduzido a emoção que a fizera impallidecer, quando viera a noticia da proxima chegada de Jorge. Ouviu passos e vozes da escada. Fechou mansamente a porta e pé ante pé ganhou o seu quarto, trancando-se por dentro. Então toda a avalanche contida do seu pranto teve expansão! chorou longamente, sobre as ruinas do seu castello encantado, do seu sonho de amor! E elle, Jorge, elle não soubera ver tambem nas suas cartas, cada vez mais simples, o que devia ler nas entrelinhas?... Elle fôra o mais cruel, imaginando essa surpresa que lhe desbaratava a alegria, a esperança da felicidade...

Emfim, serenadas as lagrimas, lavou com agua fresca os olhos e deante do espelho poz-se a arranjar os cabellos; tinha que descer para o almoço. Nesse momento bateram de leve na porta. Lançou mais um olhar ao espelho. Tinha desapparecido todo o vestigio de que chorara... Abriu.

— "Sou importuna?

Era Maria Clara, com o seu delicioso sorriso, e a caricia espontanea do seu olhar azul.

— "De modo algum, ia mesmo descer..."

— "Antes porém quero te pedir uma coisa..."

— "A mim? Em que posso ser util?"

— "Em tudo... Jorge sempre me falava em você... cheguei até a ter ciumes...

Logo depois que a vi, isso desappareceu, embora você seja muito mais linda do que suppunha..."

— "Eu?!"

— "Você mesma... Mas, escuta Rosario: queria pedir para você me levar a todos os logares onde o Jorge mais gostava de brincar, com você..."

— "Só isso? E esse mysterio todo?"

Sorriram, fitando-se.

— "Meninas, — gritou a voz de D. Yayá — venham almoçar...

Eu quando digo que Rosario tem feitiço...

Sou capaz de jurar que estão juntas, Maria Clara e ella..."

Desceram juntas.

Todo esse primeiro dia, passaram em casa, ora na varanda da fazenda ora na salão quasi secular, conversando, recuperando todo o tempo que tinham passado separados.

Na manhã seguinte, Maria Clara foi ter com Rosario no jardim, onde esta apanhava algumas rosas para ornamentar a capella.

— "Você está occupada?"

— "Não, Maria Clara, espera-me um momento..."

Deu ao agregado a cesta de flores, ordenando-lhe que a entregasse em seu nome ao vigario e depois tomando o braço de Maria Clara disse:

— "Antes de tudo, vou leval-a ao "Moinho"... A vista é deslumbrante... Vamos, por aqui.

E tomando a deanteira entrou por um picada, sombria e fresca. Caminhava em silencio... Toda aquella noite, passara-a acordada, em dolorosa vigilia e com a madrugada viera-lhe a resolução de defender a sua felicidade por qualquer preço... Ah! então, uma desconhecida, que poderia ser feliz com qualquer outro, tirava-lhe o direito de sorrir, de viver? E uma vontade diabolica inspirava-lhe uma vingança que seria a sua resurreição!

E emtanto caminhava, resoluta, nervosa, ouvia os passos subtis daquella que seria sua victima...

Estremeceu com a voz da outra:

— "Rosario é longe?..."

— "Estamos chegando..."

Mas alguns passos e voltando-se, estendeu a mão á Maria Clara...

— "Cuidado! As vezes essa pedra fica cheia de limo, tornando-se perigosa... Mas é lindo..."

Maria Clara avançou cautelosamente... estavam sobre uma grande pedra que se assemelhava a uma varanda, suspensa sobre um abysmo de verdura... Em baixo ouvia-se o ruido soturno das aguas, rolando e mais adeante um moinho trabalhava movido pela força das aguas...

— "Não é lindo, Maria Clara? Vem mais até aqui..."

A outra avançou até as bordas, lentamente, receiosa. Rosario ficou um pouco mais atraz... O coração batia-lhe aos trancos; Maria Clara dava-lhe as costas nesse momento, era a occasião. Ergueu o braço que pesava como uma maldição, interpecido e gelado, esboçou o gesto degradante, mas não o finalisou. Maria Clara, voltara-se para ella meio pallida.

— "Voltemos... disse. — Isso me faz mal..."

Estremeceu como se despertasse. Como poderá conceber uma coisa tal? Como poderá acceitar a idea de commetter uma baixeza tal? Teve vergonha de si mesma. Então uma tentação poderosa como uma vertigem fel-a avançar até a beira do abysmo. Se caisse, todos tomariam isso como um accidente... Seria tão bom... Avançou mais e voltou para Maria Clara, o rosto agora sereno.

— "Desculpe, Maria Clara... não sabia que você é sujeita a vertigens..."

A outra sorriu:

— "E' que... Como hei de dizel-o Rosario?.. E' que estou num estado... especial — sabes?"

Rosario parou, fixando-a com os olhos negros dilatados...

Que monstruosidade ia commetter, assassinar assim ainda em promessa, uma creaturinha que precisava somente de amor... Fitou Maria Clara com o respeito com que um christão olha a Sacrario Eucaristico!...

Mais uma vez, voltou os luminosos e rasgados olhos para o abysmo...

— "Seria tão bom! pensou. Mas como uma nova luz, a idea dessa creança que chegaria em breve illuminou sua alma... Encontraria onde empregar todo o seu amor, todo o carinho da sua alma transbordante...

Sorriu para Maria Clara, emquanto grandes lagrimas quentes corriam-lhe pelas faces morenas...

OURO PRETO

A gente sobe, sobe, sobe...
Lá em cima tem mil igrejas,
A gente desce, desce, desce...

Lá em baixo tem mil igrejas,
Todas cheias do Aleijadinho
Tiradentes lá do alto ouve as serenatas
E gosa as farras dos estudantes.
Chove... Chove... Chove...
Está frio!
Ouro Preto!

A gente ama sem querer...
Se você quizesse,
Eu seria Dirceu, e você Marilia...
Não faltam igrejas
Para a gente se casar...

DODO'RA

E' CEDO, AMOR, ESPERA QUE DESPONTE A AURORA

Mudou o scenario, as roupagens mudaram tambem; a escada de cordas transformou-se em elevador; mas a scena é sempre a mesma

HOME, SWEET HOME

Um studio singelo porém confortavel e elegante, que formará um lindo recanto em seu appartamento.

Mais alguns dias é cada um de nós começará a receber e a transmittir aos amigos, votos de felicidade, no Anno Novo.

Anno Novo. Anno Bom!

Assim o designamos todos em cada fim de Dezembro.

E o Anno Novo e o Anno Bom, se inicia e transcorre mais ou menos no mesmo rithmo do Anno Velho, do anno que passou.

Dir-se-ha então, com apparencia de logica, que as expressões votivas de felicidade representam méra satisfação de convencionalismo social sem finalidade e sobretudo sem efficiencia.

Ha erro de observação nesse julgamento.

Os votos de felicidade geram felicidade, ou melhor bem estar, tranquillidade, optimismo e esperanças.

Mas, a humanidade, passada a data convencional de 1º de Janeiro esquece aquelle bom estado d'alma, aquelles pensamentos saudaveis de solidariedade, de fraternidade, de reciproca boa vontade e, egoista, retoma as suas attitudes costumeiras de disputa e hostilidade.

E dada a mutação de pensamento opera-se naturalmente a mutação dos effeitos.

O Carnaval, por exemplo, entre nós, é o mais evidente e irrefutavel dos argumentos para a prova pratica das verdades hermeticas, de que os nossos pensamentos podem governar e governam a nossa vida.

Quem quer que se desse ao trabalho de photographar a physionomia de cem brasileiros nos dias consagrados aos festejos de Momo, de lhes marcar as attitudes, os gestos e as palavras; quem lhes lesse a alma, atravez dessas manifestações exteriores os consideraria radiosos e plethoricos de felicidade.

Repetida a prova na quarta-feira de Cinzas noventa e cinco por cento desses homens radiosos e plethoricos de felicidade, se nos apresentariam como simples trapos humanos, descrentes e desilludidos a tresandar enfermidades e maus humores.

No entanto elles são os mesmos homens e a vida lhes é a mesma, absolutamente a mesma.

Entre o "sabbado gordo" e o inicio da Quaresma apenas uma cousa mudou: — o seu pensamento.

E porque o mundo é um espelho, no sabio conceito de Tackeray, o grande philosopho indiano, o mundo lhes sorriu porque elles sorriram para o mundo, nos quatro dias de folia.

Se os homens que tanto luctam em busca da ventura, que tanto sacrificam para obtel-a, quizessem simplificar as cousas e conquistar de facto o seu bem estar limitar-se-iam a tiral-o de si mesmo em vez de procural-o no exterior onde nunca o encontrarão, taes os entraves e obices que inadvertidamente creiam, entre si.

A felicidade buscada além de nós não se alcança nunca porque independe de nós.

Ella passa assim, a ser, presente incerto do acaso, dadiva insegura de um destino abandonado, a todos os imprevistos.

Ao contrario, quando cada um de nós, pela reeducação mental, liberta-se dos immensos perigos de sua imaginação descontrolada e a faz passiva e obediente á sua vontade firme e clara, tem conquistado definitivamente aquella inconstante e ironica ventura que não raro se diverte em fugir de nós, tanto mais, quanto mais, nos exgottamos na ancia de alcançal-a.

Depois, a alegria expressão maxima de felicidade, a alegria que constroe, que fortalece, que vivifica o nosso organismo, esse premio dado indistinctamente pela Creação ao goso de todas as creaturas, só é possivel quando não se a subordina a alheias intervenções ou a factores externos.

Na mais apparente humildade ha sempre logar para prazeres e encantamentos se os soubermos descubrir nas maravilhas de belleza, e harmonia, que a Natureza offerece á contemplação e ao goso dos nossos sentidos.

Fugindo ao egoismo, inimigo da ventura, pois é ingenuo o que acredita bastar-se a si mesmo, devemos todos, no nosso proprio interesse, crear ambiente propicio á satisfação dos nossos ideaes.

Eis porque os ultimos dias de cada anno e os primeiros dias do Anno Novo são para todos nós agradaveis, luminosos, cheios de promessas brilhantes e de fagueiras esperanças.

E' que, nesses dias, esquecemos os nossos dissabores, damos treguas as competições, suspendemos as hostilidades reciprocas e pensamos fraternalmente, no nosso e no alheio bem.

Os votos de felicidade no Natal e no Anno Novo são assim gentis e mais do que gentis uteis.

Bem é pois que lhes demos toda a energia, toda a vibração, todo o enthusiasmo.

Pouco valerão os que forem mal expressos, traduzidos displicentemente n'uma formula unica e circular.

Não.,

Cada voto de felicidade que emittimos deve vir do fundo do nosso coração manifestado directamente pelo orgão da nossa voz para que contenha o fluido magnetico da nossa vontade, tão forte, sincero e decidido que possa produzir os seus beneficos effeitos.

Outr'ora, isso era quasi impossivel.

Os votos de felicidade eram outr'ora transmittidos atravez de cartões impressos com lettras douradas e phrases alambicadas.

Os mais exigentes dispunham do telegrapho.

Mas, o telegrapho é frio, indifferente, inexpressivo.

Um telegramma de felicidade vindo de terras extranhas diz muito pouco a alma de quem o recebe.

A civilização com o seu progresso, já offerece hoje mejos muito mais expressivos e efficientes.

Quem compararia a emoção que lhe provoca o receber dez ou vinte telegrammas pelo Natal, vindos da Europa ou da America; de Minas, do Rio Grande ou do Paraná, com o ouvir directamente, como se estivesse em face da pessoa amiga, uma voz que lhe é cara e que centenas e milhares de milhas separam de nós, dizer-nos sentidamente o bem que nos deseja?!

Esse voto de felicidade tem duplo poder suggestivo; evoca, transporta, conduz para junto de nós, o ente querido, cujo gráo de amizade se póde medir pela inflecção da voz que nos sauda.

Os homens de hoje continuam descontentes!

No emtanto elles são ingratos com o seu destino que lhes assegura privilegios e vantagens que fariam o deslumbramento das gerações passadas!

Quanto não dariam as mães de outr'ora para, como as de hoje poder no dia de Natal, com uma simples ligação telephonica, interurbana ou internacional, vencer todas as distancias e trazer á alegria do seu coração amoroso, a pessôa do seu filho extremecido pela sua voz sempre lembrada!

Bem haja a civilização que por todos os meios busca approximar os homens os quaes, desprevinidos e imprevidentes, por si mesmo se isolam ou combatem.

Porto da Silveira

(40770)

Praça desportiva Vicente Nogueira-Campos

J. CORDEIRO DE AZEREDO

J Cordeiro de Azeredo
Av. Rio Branco 117 1º sala 105

As grandes emprezas surgem das idéas simples. Um emprehendimento modesto acaba muitas vezes em organisação formidavel. Quantas e quantas emprezas poderosas não tiveram como berço o modesto balcão de varejo. No mundo desportivo, principalmente, contam-se ás dezenas os casos dessa natureza. Clubs de foot-ball ha, por exemplo, que tiveram como embrião a bola de meia. Havia apenas a idéa e faltava o dinheiro... quasi tudo. Quasi, porque a persistencia vale muitas vezes mais do que esse metal com que se compram a saude o conforto, a alegria e mesmo o amor. Com a bola de meia, recheiada de outras um grupo de rapazes fazia nas praças ou nas vias publicas o seu campo de foot-ball. Com o producto de um rateio, depois, adqueriam uma bola autentica e estava formado o club. Nós já fundamos o nosso. Não se chegou a jogar com bola de meia, porque o rateio foi feito antes. Um companheiro da Escola de Aprendizes Artifices — o Giby — tinha a capa; só faltava o pneumatico. Os "gools" demol-os nós porque o nosso pae tinha uma serraria. O campo era na praça de São Benedicto, hoje Nilo Peçanha. O club recebeu o baptismo de Palmeiras, não porque ahi houvesse palmeiras, mas porque o Giby era paulista e, como dono da bola, ou por outra, da capa, queria o nome do club que lhe era sympathico na paulicéa. E porque o nosso Palmeiras não começasse com bola de meia, não foi longe: morreu antes de um anno.

O foot-ball é jogo essencialmente democratico. Para elle não ha castas. Como o Carnaval, ha de contribuir para a socialisação do paiz, sem uma hecatombe, como em geral acontece nessas transformações sociaes.

Sob os auspicios dos snrs. Julião e Ignacio Nogueira, proprietarios da Usina do Queimado, está sendo erigido em Campos a esplendida praça desportiva, que ora publicamos. Fundada pelos empregados da Usina, no começo era apenas um club de foot-ball. Chamava-se Sport Club Vicente Nogueira. Como era grande o numero de empregados da fabrica, e vasto os campos, não tardou que se fundasse novo club, ao qual se deu o nome de Queimadense Foot-ball Club. Surgiram rivalidades como era natural até que, patrocinados pelos proprietarios da Usina, os dois clubs se uniram, formando um só sob o nome de Alliança. Foi-lhe dado uma grande area de terreno e ahi installou-se definitivamente. Em pouco tempo o terreno estava murado e o campo cercado de téla. Moços ainda, comprehendendo a psychologia social, os irmãos Nogueira foram dando pouco e pouco todo o apoio ao club que nascia. Tanto é que nas quadras de tennis já promptas, não raro elles são vistos de raquete em punho, trocando bolas com os empregados da fabrica. Nesta praça estão feitas as quadras de basquetball volleyball foot-ball e uma pista de corridas, como se vê na planta de conjunto. Faltava o edificio para a séde ou para festas. Fomos incumbidos de organizar esse projecto. E um dia juntamente com os snrs.. Julião e Ignacio Nogueira, discutiu-se o assumpto. Mas como tivessemos, nessa occasião, de ir a Campos, convinha cuidar do problema depois da nossa visita ao local.

Em Campos,, um domingo, batemos para o Queimado. O terreno era esplendido e estava tudo de tal forma que se podia perfeitamente elaborar um plano architectonico.

De volta, então procuramos o sr. Julião, que riscou logo a sua idéa num pedaço de papel: um salão contornado de varandas, um bar, uma cozinha, "toilettes" para homens e senhoras, etc.

De pósse desse "croquis" desenvolvemol-o, ou por outra, pomol-o em escala. Feito este, restava a fachada. Ahi surgiu o entrave.

Não saia nada original, por mais que nos esforçassemos: o lapis só riscava uma architectura de mercado. Um mercado mais simples ou com telhado movimentado: uma especie do Lido. Nada porem de original.

Cançados, por fim, resolvemos pôr de lado a planta, mudando-lhe inteiramente a disposição.

Ora, o pavilhão destinava-se a danças e estas deveriam ser intimas, pensamos. A varanda externa expõe os convidados á curiosidade do "sereno" e difficulta o "controle" da entrada; logo devem ser abolida, do projecto, concluimos. E' preciso o ar livre para as pessoas respirarem durante os intervallos; uma das condições, aliás, estabelecidas. Lembramo-nos do pateo. Com esta lembrança vieram todas as outras. Occorreu-nos então a architectura hespanhola de caracter mouro: simples, economica, pittoresca: tudo ahi estava a calhar.

Na verdade deveriamos preferir a architectura moderna que melhor enquadra a democracia da época, sem pieguices. Mas seria dispendiosa, e, para ser economica, era preciso uma architectura rustica. Todavia a escolha do estylo parecia corresponder em tudo o objectivo artistico, economico e social porque emfim ,o mouro destacava-se pelo seu caracter altivo, cavalheiresco e superior.

Em summa, fizemos em quatro dias o que em uma semana não conseguimos realizar. Só porque fomos de inicio nos cingindo ás idéas suggeridas pela parte interessada. Para fazer aquillo que esta imaginara não havia necessidade do concurso do profissional; o architecto teria apenas que desenhar.

Agora vamos aproveitar a licão e mais uma vez aconselhar os proprietarios a não fazerem os seus riscos para orientar o architecto, a não ser quando dêem estes como resolvidos. A planta representa uma personalidade; se o profissional já a encontra traçada pela parte interessada, não sabe e nem lhe pode bolir, porque teme alterar um detalhe préviamente estudado. Portanto, caros leitores, quando não quizerem resolver difinitivamente as vossas plantas, não as leveis em rascunho ao seu architecto.

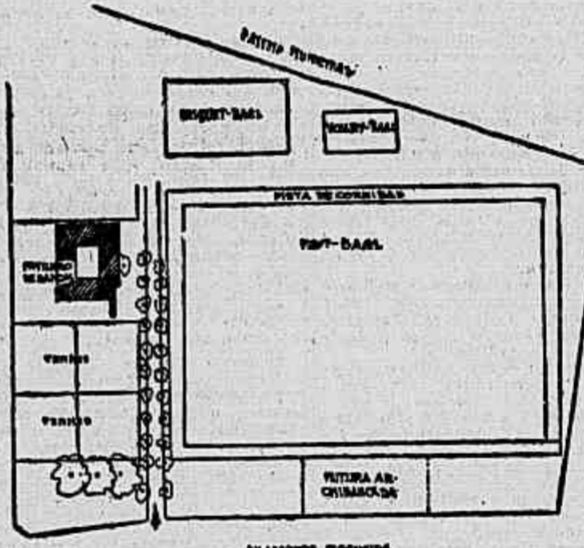
CORRESPONDENCIA

Snr. C. S. Rio — Domingo, em resposta a um consulente, demos o preço da casa. Não leu? E' de 15 contos. Com dois quartos é provavel que custe uns 13 a 13 contos e quinhentos.

Snr. G. Guimarães. M. Hermes — Publicaremos mais uns typos desses. Não se pode ir correndo e este genero só é permittido nas horas vagas.

Sr. F. A. Faria, Baependy — E' só remetter pelo correio em vale a importancia de 50$ e immediatamente ser-lhe-á enviado o "picolezinho".

Sr. A. F. Silveira. Rio — Recebemos a sua carta na ultima hora de entregarmos esta chronica e, por isso, não, lha respondemos por hoje. Por causa do artigo recebemos algumas cartas de pessôas interessadas no assumpto, contendo alguma coisa que é preciso examinar. Portanto, o melhor é deixarmos para depois.

Toda a correspondencia para o autor desta secção pode ser enviada a redacção desta folha ou ao seu escriptorio, á Av. Rio Branco 117 — 1º —andar — sala 105.

A exportação do Brasil no primeiro semestre do corrente anno

OS NOSSOS MELHORES FREGUEZES E AMIGOS

São verdadeiramente surprehendentes os dados estatisticos da exportação e da importação do Brasil, durante o primeiro semestre do anno de 1932, recentemente divulgados pelo Departamento Nacional de Estatistica, dirigido pela proverbial competencia e capacidade do dr. Léo de Affonseca.

Esses dados revelam que, sómente um paiz, os Estados Unidos da America do Norte, comprou ao Brasil 50 % da totalidade dos productos exportados para o extrangeiro, no periodo já acima referido.

A exportação total do Brasil, durante os primeiros seis mezes do anno que se finda, foi mathematicamente calculada em um milhão quatrocentos e trinta e quatro mil quinhentos e oito contos de réis (Rs. 1.434.508:000$000).

Dessa parcella, só os Estados Unidos da America do Norte, concorreram com a importancia Rs. . . . . 712.051:000$000. Essa cifra, convertida em libras esterlinas, mostra que os Estados Unidos adquiriram nos mercados brasileiros, productos no valor total de..... £ 9.705.22 emquanto que os outros 59 paizes do globo reunidos, que se abastecem dos nossos mercados, importaram £ 9.945.441.

Por outras palavras isso significa que os Estados Unidos da America do Norte, indubitavelmente são nossos melhores freguezes e melhores amigos e nos estão comprando, actualmente, tanto quanto nos compram, todos os outros paizes do globo reunidos.

Durante o anno de 1931, segundo as informações officiaes do Departamento Nacional de Estatistica, os Estados Unidos da America do Norte já importavam do Brasil muito mais do que todos os paizes da Europa reunidos, e no primeiro semestre já decorrido, no presente anno, a valorosa Republica Norte-Americana, não só comprou ao nosso paiz mais do que os 27 paizes europeus reunidos, como tambem nos comprou quasi tanto quanto fizeram os demais paizes do mundo reunidos.

(46950)

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

CORRESPONDENCIA

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga:

Sebastião P. L. de Souza Britto — Ferros — Escreve-nos: — Desejando iniciar uma criação de porcos, em pequena escala, e [illegible] da boa vontade que v. s. attende a todas as consultas que lhe são diariamente enviadas, solicito-lhe o especial obsequio de responder-me o seguinte:

1º — Qual a melhor raça de porcos para engorda?

2º — Se o cruzamento de um [illegible] de uma raça com o commum dá bom producto?

3º — Qual a área necessaria para conter 20 cabeças?

4º — Onde e por quanto poderei encontrar um manual pratico do criador de porcos?

Resposta: — 1º — No Brasil as raças que mais têm se mostrado adaptaveis são a Duroc-Jersey e a Pollan-China.

2º) — Sim, o producto industrial. Chama-se a este processo, cruzamento industrial.

3º — Se em pocilga, calcule 3 metros quadrados para cada animal, afim de que possa movimentar-se. Isto varia muito com os recursos de que dispõe, da fartura de alimentos com que conta.

4º) — Dirija-se á "Chacara e Quintaes", S. Paulo, onde encontrará um manual sobre criação de porcos.

O dr. Guilherme Hermsdorff professor de zootechnia especial na Escola Federal Superior de Medicina Veterinaria, está publicando um livro sobre suinos, que encontrará nas livrarias no mez de janeiro entrante.

Ahi terá o consulente os caracteres zoologicos, origem, domesticação, expansão, situação do Brasil na producção de suinos, diagramma da população de suinos nos principaes paizes do mundo e nos estados do Brasil, escolha do local, criação, cerca e divisões, engorda, alimentação, [illegible] methodos de reproducção, escolha da raça, escolha de reproductores, [illegible] fecundação, gestação, parto, aborto, aleitamento, desmama, [illegible] castração, apreciação das creações: divisão das raças (asiatico, celtico e iberico), classificação segundo o grão de aperfeiçoamento, raças brasileiras, raças aperfeiçoadas, raças nacionaes (canastrão, canastra, tatú, caruncho, [illegible]), descripção das raças estrangeiras.

A descripção de todos esses assumptos é feita de modo claro, permittindo a facil comprehensão de quantos desejarem consultar um livro especialisado, ao corrente dos mais modernos conhecimentos.

Jorge Carvalho — Rio — Escreve-nos: — Acompanhando com attenção as consultas que v. s. faz nos domingos no Supplemento do "Correio da Manhã", sirvo-me da presente para tambem usar da vossa bondade.

1º) — Tenho em casa dois cães. [illegible] Ultimamente appareceram-lhe pelo corpo umas bolhas com [illegible] Não tem coceira nem lhe cae o pello. Alimenta-se com carne cosinhada, arroz, leite e alguns pedacinhos de carne crua.

2º) — No outro (uma cadellinha) appareceu-lhe ha tempos uma mancha esbranquiçada na iris, da borda para o centro e tem augmentado um pouco.

Alimenta-se como o lulú.

Pouco antes da mancha apparecer [illegible]

Resposta: — 1º) — Dê todos os dias [illegible] de Vitaminas Lorenzini, no leite assucarado ou em qualquer outro alimento. [illegible] Egirol. Pulverise o corpo com o Polvilho antiseptico (Granado).

2º) — [illegible]

José M. Alves — Rio — Escreve-nos: — Pela presente, venho lhe solicitar a fineza de ensinar-me uma formula para o fabrico de insecticida á base de fumo, [illegible]

Resposta: — [illegible]

E. V. A. — Rio — Escreve-nos: — [illegible]

Francisco Braga Junior — Taubaté — Escreve-nos: — [illegible]

Resposta: — A revista "La Chacara" tem publicado artigos sobre o [illegible]

Pedro C. — Rio — Escreve-nos: — [illegible]

Resposta: — Entregamos sua consulta ao illustre especialista dr. Lauro Sodré, que assim respondeu:

PRESUNTOS

Toma-se um quarto de porco, que se corta rente da articulação do joelho. [illegible]

Terminada esta operação, colloca-se o presunto em uma vasilha apropriada cobrindo-o com o resto do sal. A parte revestida pelo

Correspondencia

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuraremos, desta modo, contribuir para orientar todos os que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro concorrem de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

couro, que não se tira, deve ficar [illegible]

A defumação não se applica [illegible]

SALSICHAS

Tomam-se 5 partes de carne de vacca sem ossos nem nervos, e tres partes de carne de porco, picando-se tudo até que forme uma massa compacta. Para cada kilogramma se juntará:

Sal ... 30 grammas;
Pimenta em grão ... 2 grammas;
Pimenta em pó ... 2 grammas;
Salitre ... 1 gramma.

Misture-se bem e enchem-se as tripas finas de porco, amarrando-as, com pequenos intervallos. Devem [illegible] depois uma fumigação forte e em seguida serem fervidas durante dez minutos, passando depois para agua fria, onde permanecerão por cinco minutos.

— No que se refere á pergunta "como se coalha o leite", o consulente deve dizer para que fim quer a coalhada. Em todo o caso dirija-se á secção "Leite e Derivados", Directoria Geral do Serviço Federal de Industria Pastoril, Rua Matta Machado, Rio.

— A consulta sobre oleos, deve ser dirigida ao Laboratorio de Oleos, Escola Superior de Agricultura, Praia Vermelha, Rio.

M. Pocha — Miracema — Escreve-nos: — Assiduo leitor do "Correio da Manhã" venho por meio desta solicitar de v. s. uma consulta para um cavallo que possuo legitimo de marcha, com 5 annos de edade. Este cavallo ha um anno e 2 mezes apanhou um aguamento na occasião em que pedi a um filho para amansal-o; elle era gordo, sadio, não tropeçava, e vivo em estado normal, magro e muito sentido; já dei diversos remedios; sal de Glaubert, sal torrado, arsenico, sangria, e outras drogas e não ha meio de engordar como dantes.

Disseram-me que castrando-o elle engordar, o sr. acha bom? elle está egualando agora. Espero de vossa sabedoria e competencia um remedio (digo), receita pelas columnas do "Correio da Manhã".

Resposta: — O seu "diagnostico" e a "therapeutica" empregada bem podiam figurar nos compendios da Idade Média: **Saignare, purgare, consulta philosopharet**

O seu bucephalo foi muito maltratado no amansamento, que deve ter sido brutal, fóra de proposito. Ha processos rapidos e humanitarios de domação que evitam justamente os phenomenos sobre os quaes nos consulta.

Dê repouso por um mez ao paciente, ministre-lhe 2 grammas (duas) por dia de anhydrido arsenioso, por 15 dias seguidos, no farello levemente humido. Bôa racção de 2 kilos de milho por dia.

Se lhe fôr facil ministre 10 litros de leite por dia ao doente que, ao que nos refere, está em franca cachexia.

Plinio Mattos — Inhoan — Escreve-nos: — Tendo grande interesse pela creação de carneiros da somalia, venho pedir-vos o obsequio de informar-me onde poderei encontrar reproductor desta raça.

Resposta: — Não attinamos qual o "grande interesse" que lhe possa offerecer uma raça de ovinos não preconisada pelos technicos. Dirija-se á Secção de Zootechnia do Serviço Federal de Industria Pastoril, Rua Matta Machado, Rio.

Erymantho — Barbacena — Escreve-nos: — 1º) — E' a segunda vez que recorro a utilidade desta optima secção.

Tenho um cão de raça grande, ainda novo, que ultimamente está muito preguiçoso e tem os olhos muitos vermelhos.

Pessoa idonea disse-me que elle tem "bichas" que o incommodam e são muito vulgares nos cães.

2º) — Possuo ainda um cão pequeno, já de certa edade, que tem o incorrigivel habito de comer terra. Acho que este tambem tem parasitas no intestino, pois tem a barriga muito dilatada. Penso, porém, que o caso não é igual ao antecedente.

Peço-lhe me indicar os melhores e mais praticos vermifugos para um e outro. Optimo seria se existisse um remedio que se pudesse misturar ao alimento.

Resposta: — 1º) — Olhos vermelho" (conjunctivite) e preguiça são symptomas iniciaes da cynomose doença grave e muito lethifera. A pessoa idonea que lhe fez o diagnostico de "bichas" precisa estudar pathologia canina; despertou-lhe o interesse talvez de ministrar um vermifugo e, estamos certos, se o fez, aggravou a saude do doente.

Procure lêr o catalogo veterinario do Instituto Vital Brasil e os conselhos lá exarados.

2º) — Defeito alimentar, deficiencia em calcio e vitaminas. Qual a alimentação que serve ao "viciado"?

Antonio José de Freitas — Mendes — Escreve-nos: — Possuindo em vossa fazenda um cavallo no qual appareceu uma inchação na junta do pé direito (aqui chamam de machinho), venho por meio desta solicitar de v. s. uma receita para o tratamento da mesma o que antecipadamente muito agradeço.

A referida inchação póde ser attribuida a geito, patada de algum animal, rheumatismo, infelizmente não me é possivel precisar a causa, por desconhecer do assumpto.

O animal manca muito e ha cerca de 3 mezes não póde ser montado, pelo facto acima.

Junto a presente um sello para v. s. caso seja possivel, fazer a gentileza de responder-me por carta, pois assim immediatamente seguirei o tratamento que indicar.

Resposta: — São 3 mezes decorridos, caso chronico, portanto. Consulte ahi em Mendes os drs. Murillo Sampaio ou Antonio Brasil. E' difficil darmos bôa receita á distancia, em tal caso.

Leitora Assidua — Rio — Escreve-nos: — Venho mais uma vez solicitar de sua gentileza e attenção, mais uma receita para o meu gatinho, "Gauchito". Da primeira vez receitou-lhe para o soffrimento de "ventre preso" Extracto Esplenico Glycerinado e pastilhas de Camboacy no principio o resultado foi satisfactorio. O bichinho evacua, apesar de por vezes com algum esforço, mas depois de tomar 2 vidros, creio que já não produz o mesmo effeito, chegando o animal a ficar depois de uma semana sem nada fazer; muito afflicto, com puxos. Dei-lhe então uma dose de magnesia de S. Pellegrino e cristeis de azeite doce.

Resposta: — A opotherapia esplenica, por nós indicada, deve ser continuada. Augmente as doses de metade.

Por uns dias, á noite, ministre uma colher das de chá de Arnerol.

Walter da Silva — Escreve-nos: — Abusando de sua enorme bondade, venho pedir-lhe receita para um cachorro de 4 mezes.

Acha-se este cachorro atacado de forte diarrhéa de sangue, e encontrando-se muito magro.

E' raro o alimento que ingere, mas não está melancolico como em geral, ficam os cachorros.

Resposta: — Em caso tão grave, devia ter recorrido o quanto antes a um medico veterinario. gastro-entherite-hemorrhagica é muito lethifera. Leia o "Tratado" da secção veterinaria do Instituto Vital Brasil, que neste como em muitos outros casos, lhe orientará bastante.

Armando Esteves — Goyaz — Escreve-nos: — Aproveitando-me dos offerecimentos que faz a seus leitores, o "Correio da Manhã", venho por meio desta solicitar de v. s. as seguintes informações:

Tendo um cachorro de raça e tendo sido atacado de berne em uma das coxas, foi o mesmo extraido, porém, tempo depois verifiquei que outros bernes se localisaram no mesmo local e como era de facil acesso á boca do animal este procurando tirar a larva, partiu-a e desde esse tempo cresceu no local um tumor molle que purga continuamente. Solicito de v. s. que me informe como devo proceder para a cura radical ou se não convem o fechamento da fistula, visto que já tem mais um anno.

Dizem os "entendidos" que é a "casca do berne" que faz isso, e que uma pequena operação é o sufficiente para a cura. Mas como não sou affeito a operações e principalmente feitas por "entendidos", deixei de attender aos seus conselhos.

2º) — Será bom dar um fortificante ao animal?

3º) — Que poderei dar?

4º) — O animal soffre de colicas periodicas o que faz-o passar as vezes 3 ou 5 dias sem se alimentar bem ou em completa obstinencia? Que devo dar?

Resposta: — 1º) — Abertura cirurgica por quem entenda. Solicite, á falta de um medico veterinario, o medico de suas relações ter a bondade de abrir o trajecto da fistula e retirar o estojo coriaceo do berne, que ficou enkystado.

2º) — Duas colheres das de sôpa por dia de Egirol.

3º) — Só.

4º) — Camboacy, 4 comprimidos por dia e Novochimosin, 2 comprimidos por dia, em agua numa colher.

Plinio Roscilmo Franklin — Vassouras — Escreve-nos: — Acostumado a seguir os bons conselhos do "Correio da Manhã", valho-me da sua grande utilidade para o lavrador, fazendo a seguinte consulta:

Tenho um burro de cinco annos de edade, manso de sella, que por mais descançado que esteja, não engorda; tendo sempre a barriga suspensa, embora com aspecto sadio e vivacidade. Peço ao illustre scientifico uma receita para vel-o de barriga cheia e engordando.

Resposta: — Tenha a bondade de ministrar em meio litro de leite duas colheres de sopa de essencia de terebenthina. Diariamente dê com um pouco de farelo levemente humedecido, por 15 dias seguidos, uma gramma por dia de anhydrido arsenico.

Repita esse tratamento uma vez por mez.

Joaquim M. Pação — Pindamonhangaba. — Escreve-nos: — Rogo ao bonissimo Correio Agricola o favor de completar o endereço da carta para o Correio Rural (Assistencia Rural Brasileira) e fazel-a seguir ao destinatario.

Penhorado agradeço a gentileza e peço perdão pela estopada.

Resposta: — Completamos o endereço, conforme nos solicitou.

Paulo F. Silva — Rio Comprido — Não ha motivo para solicitar-nos desculpas. Aqui ficamos sempre a seu dispor.

Mario — *Rio* — Escreve-nos — Tendo meu cãozinho adoecido ha quinze dias com uma inchação na barriga; e observando que elle não mais defecava nem urinava, dei por duas vezes, purgante de azeite doce, na quantidade de tres colheres das de sopa. Não tendo produzido effeito, apliquei lavagens intestinaes cujo resultado foi insignificante. A inchasão augmenta cada vez mais e fraquinho não quer alimentar-se. Obrigo-o dando leite as colheres. Tem dez annos de idade. Não tem raça e é de tamanho medio.

Resposta: — Hydropsia. Devia desde o inicio ter recorrido a um medico veterinario. Caso lhe faltem recursos dirija-se ao Hospital Veterinario e Polyclinica da Escola Superior de Medicina Veterinaria, Av. Maracanã 222 (T. 8.5705).

CONSULTAS AVICOLAS

Do nosso consultor technico dr. Oswaldo de Sequeira recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

Oscar Lima — Bomsuccesso — Rio — Escreve-nos: — Venho por meio desta solicitar-vos a seguinte consulta:

Tenho um gallo da raça Japoneza (briga), com um anno de edade que tinha 1 k. 750 gs. tendo ultimamente perdido 250 grs. no peso, pouco come e as fezes são esverdeadas, a ração consta de milho, hervas e mistura, gosta de carne cosida, mais assim mesmo regeita.

Peço o obsequio de informar-me o que devo fazer para o mesmo se alimentar bem como um fortificante para a referida raça".

Resposta; — E' necessario descobrir a causa da doença de sua ave. Durante o periodo de observação convém submettel-a a uma dieta de pão com leite e verduras.

O pharmaceutico Pedro Doria fabrica as pilulas fortificantes destinadas aos gallos de briga. Esta droga tem muita acceitação, póde ser encontrada na Sociedade Brasileira de Avicultura e nas casas especialisadas de aves.

Aramis Azevedo — Rio — Escreve-nos: — Peço-vos a fineza de me informar qual o remedio a usar no seguinte caso. Possuia uma regular criação de gallinhas de raça, porém de dois mezes a esta parte, tenho perdido muitas devido ao seguinte: amanhecem tristes, não querem comer, atacadas de fraqueza; a tarde ou no dia seguinte morrem. Nem todas são gordas. Algumas ficam com diarrhéa branca porém outras não! A que devo attribuir esta molestia e qual o remedio?

Resposta: — Pela sua exposição não se póde fazer o diagnostico.

Só o exame dos doentes, autopsia e possivelmente por pesquizas de laboratorio, se conseguirá descobrir a causa mortis.

Deve procurar o Instituto Experimental de Veterinaria.

J. J. J. — Pirapetinga — Minas — Escreve-nos: — O fim desta é pedir-lhe a fineza de receitar para um gallo e uma gallinha que estão com hemorroides (quero dizer, penso que é).

Resposta: — A cloacite é uma doença contagiosa das aves.

Deve separar os doentes.

Não se conhece ainda o agente causal.

O tratamento é difficil. Em geral se prefere eliminar os individuos contaminados.

O soluto de Argyrol a 15 °|° ou a solução de creolina a 2 °|° são injectados na cloáca, 2 vezes por dia.

Externamente applica-se vaselina phenicada a 2 °|°.

Muito grato — Rio — Escreve-nos: — Mesmo anonymamente, rogo-vos o obsequio de qualquer referencia, pela secção competente do vosso supplemento, ao facto que passo a narrar.

Tenho 26 gallinhas Leghorns de 3 para 4 annos, as quaes estão sem gallo ha 7 mezes, mais ou menos. Acontece que no corrente mez presenciei por diversas vezes, uma dellas supprimir a primir) a falta do respectivo macho, e tal funcção é exercida com tal pericia que da a perfeita impressão de se tratar de um gallo, compenetrado de sua nobre funcção.

Ao partirmos os ovos de taes gallinhas, para os misteres culinarios, encontramos empre, em muitos delles, pequena porção de massa clara quasi comparada no mesmo logar onde costuma ficar conhecido; e na supposição de alguma molestia, temos perdidos muitos ovos, o que não acontece depois de termos presenciado o facto em questão, ou o que vimos de narrar.

Quem vos escreve é um homem velho, que presume ter vergonha e receiando uma apreciação publica, que venha lhe ferir a susceptibilidade ou a moral, não assigna nem sita o logar, rua e casa onde o facto se passou e continua a se passar, entretanto se tal caso for apreciado de um modo scientifico, (sério) o confeccionador desta carta apparecerá offerecendo tal gallinha e alguns ovos gallados pela mesma, para estudos.

P. S. — Ia-me esquecendo de dizer que a gallinha em questão põe regularmente.

Resposta: — O phenomeno observado pelo consulente é digno de estudo. Foi communicado um caso semelhante no Congresso Mundial de Avicultura que se realisou em Barcellona.

Temos curiosidade em observar a ave.

H. Telles — Escreve-nos —

1º . . . .

2º — Onde ou com quem poderei obter alguns ovos ou um "terno", de uns **garnisés minusculos**, portanto menores que os communs, que dizem ser de origem japoneza ou de raça Red Battans.

Resposta: — Os criadores de Battans existentes no Rio:

Antonio Moreira da Fonseca Junior, Avenida 7 de Setembro, 193, Petropolis e Julio Cesar Sutherbach, R. Municipal n. 20 Rio.

J. Barcellos — Campos Estado do Rio — Escreve-nos: — Estando com grande quantidade de pintos e frangos atacados de boba (pipocas) e havendo um veterinario a quem recorri, declarando a inefficiencia das vaccinas existentes no commercio, peço indicar-me o meio melhor de atacar e vencer o mal.

Resposta: — Para curar a boba use o sôro antidiphterico.

Applique vaselina sololada sobre os epitheliomas.

Para outra vez vaccine seus pintos, com 30 dias, porque é o que eu faço com grande resultado.

B. Moreira — Rio — Escreve-nos: — Tenho 30 gallinhas da raça "Leghorne". Ha 20 dias mais ou menos venho com tristeza perdendo algumas da seguinte maneira: de um momento para outro ficam transformadas num typo languido, tristes, crista embranquiçada, jogando constantemente com a cabeça, andar vagaroso e como se as pernas estivessem presas. Passam assim no maximo, de quatro a sete dias.

Desejava pois, que v. s. me informasse qual o medicamento que devo empregar afim de evitar a continuação e o nome desta praga.

Resposta: — O consulente deve procurar o Instituto Experimental de Veterinaria para observar as aves e proceder ás pesquizas de laboratorio.

Do nosso consultor technico dr. *Oswaldo de Sequeira*, recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

Marcelo Barboza — Rio. Escreve-nos: — Venho ha já algum tempo acompanhando com vivo interesse vossas receitas do "Correio Agricola", tendo obtido o ensinamento, que sabiamente ministraes aos vossos leitores. Hoje porém recorro directamente aos vossos preciosos conhecimentos para o combate ao seguinte mal que ameaça minhas gallinhas: ha alguns mezes atraz, dentre as criações que eu possuia havia um gallo carijó, de dois annos e pouco de idade, no qual se manifestou uma doença que o victimou afinal: tinha como principaes caracteriscas grande quantidade duma baba demasiado viscosa, que se accumulava desde a extremidade do bico até grande parte da garganta, uma especie de placas enbranquiçadas que se formavam em cada lado da bôca, sendo facilmente retirada por um panno qualquer, apresentando-se então na massa molle, deixando nos respectivos logares umas feridas que sangravam com alguma abundancia.

Na bôca da referida ave a parte que fica sob a lingua se mostrava bastante avermelhada e encaroçada; a secreção babosa a que já me referi, mostrava-se abundante apezar de constantes limpezas. Egual doença se manifestou num franguinho de 3 a 4 mezes de idade, com os mesmos caracteristicos.

Resposta: — O consulente deve injectar 300 unidades do mesmo soro [illegible] c. c. do soro antidiphterico aviario Vital Brasil, nas massas musculares do peito, durante tres dias. Na bôca e pharynge use solução de azul de methyleno a 10%.

Esbender — Arrozal de Sant'Anna — Escreve-nos: — Formulando a presente venho solicitar de v. s. o especial favor de prestar-me as sua valiosas instrucções sobre o assumpto que se segue:

Tenho uma pequenina chacara, tendo uma area pequena toda cercada, e desejo iniciar uma criação de gallinhas de qualidade. —

Resposta — As suas aves estão com coryza. Faça instillações de oleo gommenolado. Use e abuse de cozimento de alhos nas farelladas. A cura se fará em poucos dias. Os casos mais graves isole em gaiolas.

V. M. F. — Rio Escreve-nos: — Venho por intermedio desta solicitar de v. s. o obsequio de responder-me o seguinte: 1º Onde poderei encontrar a vaccina contra a variola nas gallinhas?

2º Qual a maneira e o local de sua applicação?

Encontra na Sociedade Brasileira de Avicultura — Praça 15 de Novembro — em frente aos Telegraphos. Das 16 ás 19 horas.

As instrucções para applical-a acompanham o frasco.

Lenita — Rio. Em avicultura não é admissivel sentimentalismo.

Deve-se tentar a cura todas as vezes que o animal restabelecido não apresente, uma vez curado, resquicio da doença. Um gallo, ex-paralytico ou paretica não póde ser bom reproductor. A sua ave póde despertar interesse scientifico, mas não economico.

A parelysia tem muitas causas, só observando poder-se-á fazer o diagnostico.

Já observou se elimina vermes intestinaes?

E' a mais commum, das multiplas causas.

S. Pinheiro — Escreve-nos: — Leitor assiduo do "Correio da Manhã" e reconhecendo os relevantes serviços prestados pelo seu *Supplemento Agricola*, tomo a liber-

O milho aqui é caro e mais difficil. Desejo comprar ovos para incumbação — etc.

— Qual a melhor maneira de iniciar a criação?

— Qual o alimento que poderá substituir o milho e que fica barato?

— Onde poderei comprar ovos, de gallinhas que mais se prestam para criar em pequena area?

— Qual o preço dos ovos em duzia?

Resposta: — a) — Comprando um terno de reproductores. Se tiver um portador cuidadoso, adquirindo ovos em estabelecimentos conceituados. Leia bons livros.

b) — O milho não se substitue facilmente no arraçoamento de uma ave. No interior ha alem do milho 50% da ração, o leite desnatado, o farello de arroz, a batata cozida, inhame etc. Não conhecemos os recursos da região.

c) — Peça, lista de endereços de aviarios a Sociedade Brasileira de Avicultura, á Praça 15 de Novembro — Caixa Postal 976.

d) — Preço por duzia de 12$ a 19$000.

Lizi Duarte — S. Paulo. Escreve-nos: — Interessando-me sobremaneira a pagina dedicada ao "Correio Agricola", rogo a fineza de responder-me com possivel urgencia, a consulta seguinte que, de antemão agradeço.

No meu aviario ultimamente tenho notado que as gallinhas, embora alimentando-se normalmente e sem soffrer diminuição na postura, seggregam um "catarrho nazal contagioso".

dade de vos perguntar o seguinte:

1º. E' facto ser fraco o pinto saido em chocadeira?

2º Quanto tempo devem ficar os pintos encerrados em criadeiras, até quando deverei manter calor na mesma e que grão?

3º Qual a alimentação que deverei dar aos pintos nas criadeiras e tambem fóra dellas?

4º E' facto que a vaccina do Laboratorio de *Mathias Barboza* immuniza os pintos contra a "ouba" ou "caroço"?

5º Com que idade e onde deverei vaccinal-os?

6º Ha algum preventivo contra a "gosma"?

7º Tendo os pintos 2 mezes de idade, que alimentação deverei dar?

8º Deve-se crear junto ou separadamente os sexos?

9º Haverá algum processo a não ser o de arrancar as azas, para evitar que as gallinhas voando desappareçam?

Resposta: — 1º) O pinto nascido em chocadeira é tão sadio quanto o incubado pelo processo natural.

2º) A temperatura artificial é dispensavel aos 20 dias mais ou menos, conforme a estação do anno: na 1a. Semana a 35º grãos, progressivamente diminuir a 27º,5, até o 20º dia; mantendo-se a temperatura de 21º até sairem da mesma com 30 ou 40 dias.

3º) O consulente encontra no livreto "Processos praticos e scientificos de crear pintos" um longo capitulo sobre alimentação.

4º) E' certo.

5º) Com 30 dias sob a pelle do peito.

6º) Para a gosma ou influenza aviaria não ha vaccina.

7º) Leia o folheto acima recommendado que é encontrado a venda na Sociedade Brasileira de Avicultura.

8º) Os pintos, ao attingirem os tres mezes, devem ser separados por sexo. — 9º) Arrancar as pennas não recommendo, mas cortar as nove primeiras de uma aza é necessario para evitar o vôo ou então fechar o parque com télas verticaes e horizontaes.

Noemi Camara — Rio. — Escrevenos — Constante leitor da secção que dirigis no "Correio Agricola" tenho adquirido os grandes ensinamentos que expontaneamente distribuis, o que me faz vir á vossa presença para o combate á molestia que ameaça minhas gallinhas.

Em algumas que ultimamente adquiri, notei que tinham nas *pernas uma massa embranquiçada que* avolumava consideravelmente as escamas, desde a extremidade das unhas até as juntas, da parte superior da canella.

Desconheço a origem e nome, scientifico da doença, que é commummente conhecida por "Caroeira." Espero que me indiqueis bem como os medicamentos com que eu combata a molestia que acabo de vos indicar.

Resposta — Trata-se de um caso de sarna das patas, produzida por um acarus. E' necessario lavar a perna da ave com agua quente sabão e escova e usar em seguida kerozene puro para destruir o parasita.

O tratamento deve ser feito de tres em tres dias. O kelozene deve ser applicado sómente nos tarsos e patas.

Assignante 90.999 — Itamaraty — Escreve-nos: — Esta tem por fim, solicitar de v. s., uma receita para combater as solitarias das minhas aves (frangos de 5 e 2 ½ mezes). De accordo com os "Processos" praticos e scientificos da criação de pintos", e "Cartilha Avicola" do dr. O. S. tenho empregado quenopodio e terebentina, obtendo os mais amplos resultados, com relação ás "heterakis perpiscillium", sendo porem nullo o emprego, para as tenias, pois, em individuos scientificados como possuidores das solitarias, tenho applicado bôas doses das drogas mencionadas, não tendo sido expellidos os vermes, entretanto observando, continuamente nas fézes desses individuos, os meios das tenias, os quaes são expellidas com os escrementos.

Resposta — A essencia de terebentina produz effeito quer sobre os vermes intestinaes cylindricos (nematoides), quer sobre os chatos, solitarias, cestoides. O "Bureau of Animal Industry" americano preconiza:

Sulfato de cobre .... 2 gr.
Agua .... 1 litro.

Collocar em bebedouro de barro a discreção das aves durante 48 horas. Repetir o tratamento tres dias após. Emquanto a extremidade cephalica onde existe o scolex não se desprender da mucosa intestinal, o verme persistirá.

Alair Augusta Gauderato — Guarany — Escreve-nos: — Acompanhando sempre, com o maximo interesse, venho pedir a v. s. a bondade de indicar-me o modo de tratamento de perús. Tenho criado muitos. Mas na idade de tres mezes estão frangotes e muito crescidos. E ficam tristes; com a aza caida e mocheado.

Morreu uma perdazinha, já dei muitos remedios. Peço informações.. Que será bom para o tratamento dos perús?

Resposta — E' necessario fazer o diagnostico da doença que está dizimando os seus perús. Convem levar as aves enfermas ao Instituto Experimental de Veterinaria á Avenida Maracanã.

Os technicos farão as pesquizas, scientificas e necessarias das visceras, afim de verificarem se é uma molestia infectuosa ou doença da nutrição consequentemente a um regimen alimentar improprio.

— Guarany.

Iddli — Rio — Escreve-nos: — Illustrissimo Snr. Venho por meio desta, pedir-lhe um especial favor; certo de que me attenderá, desde já lhe fico muito grato. — Desejava uma consulta sobre o seguinte: — Tenho em casa uns *pintinhos* que nasceram no dia 3. Nos primeiros dois dias de nascidos estavam bastante alegres e bons, porém, no terceiro dia verifiquei que se passava algo, com os mesmos; um dos pintinhos deixava a gallinha e ficava para traz, possuia uma somnolencia enorme, falta de appetite, pouco andava. Com esperanças de salval-o recorri a um livro sobre doenças das aves procurando, ali; Thypho; principaes symptomas: andar vagaroso, somnolencia, tristeza etc... Como assim indicava o mesmo dei-lhe carvão vegetal e agua ligeiramente rosada pelo permanganato de potassio, porém, nada obtive com este tratamento, sendo leitor assiduo do "*Correio da Manhã*", a muito que apreciava o "Correio Agricola", porém nunca havia tentado uma consulta, sendo esta a primeria. Peço a v. s. me indique qual o nome da doença e os medicamentos a applicar, e onde os poderei encontrar, caso sejam difficeis. Peço tambem a v. s. me indique qual o livro que ensine a fazer chocadeiras, e tratar de animaes domesticos como: gallinhas, patos, coelhos, e outro... Duas perguntas. Onde encontrarei os livros (edições da E. Editora "Chacara & Quintaes"? E um livro sobre agricultura em geral? Caso não me torne importuno a v. s. peço-lhe me indique antes uma chocadeira de sua construcção. Desculpe-me da muita curiosidade.

Resposta: — O diagnostico é sempre necessario para se ensaiar a therapeutica.

Só um veterinario habil, ou o Instituto de Veterinaria á rua Matta Machado, poderão fazer exames cadavericos e pesquizas de laboratorio para elucidar o diagnostico. Sem examinar o doente não se faz diagnostico.

Não recommendo ao consulente o fabrico de chocadeiras... Mas se é para se illustrar leia um folheto que a empreza editora da "Chacaras & Quintaes" publica.

A Cartilha Avicola brevemente sairá do prélo e o consulente neste livro encontrará o que deseja. Na Casa Hortulania encontrará livros sobre agricultura.

Indiana Pacheco de André — Elyseus de Rezende — Escrevenos: — Tendo se manifestado uma enfermidade em uma gallinha minha, de pura raça Legorne sendo eu uma assidua leitora da parte que se refere a avicultura, justamente a que bastante me interessa; venho solicitar-vos a fineza de conceder-me uma receita. Os symptomas da referida ave são os seguintes:

tio, pigarro consecutivo, crista muito roxa, tendo accessos tão fortes de asphyxia que chego a julgal-a morta, depois, de novo se reanima. Tenho applicado os recursos que disponho como leiga que sou no assumpto, sendo que inutilmente.

Resposta: — A consulente está perdendo tempo com uma ave improductiva. Pela descripção da doença parece se tratar de uma localisação no apparelho respiratorio.

Recolha a ave, numa gaiola e use — Xarope de ipéca 100 gr. — Dar 2 colheres de chá por dia. Na agua do bebedouro Tintura de iodo para 100 c. c. dagua, diariamente.

A. Cabral — Madureira — Escreve-nos: — Venho solicitar do "Correio Agricola" um remedio para um gallo Rod Island Vermelho que ha tempos appareceu na "sola" de um dos pés um caroço preto, duro, identico a um callo ou bicho de pé. O pé está um pouco inchado e fecunda as gallinhas com difficuldade e com isso tenho sido mal succedido nas incubações. O gallo é novo e demonstra ser muito vigoroso. O que devo applicar?

Resposta: — a) recolher a ave a uma gaiola;

b) applicar cataplasma emolliente, depois de uma cuidadosa lavagem com agua e sabão;

c) se houver fluctuação — abrir o abcesso para sair o pús.

Applicação de tintura de iodo.

Madame Sevla — Piedade — Escreve-nos: — A' sua reconhecida gentileza toma a liberdade de pedir uma consulta para o caso seguinte: gostando muito de criar e tendo uma ninhada de 20 pintos com 2 semanas de nascidos, já estão ficando todos atacados da gosma; fico muito desgostosa pois morrem quasi todos, com essa doença; tenho-os em abrigos separados e higienicos:

Como alimentação dou milho partido e farello molhado.

Caso possa, tenha a bondade de me responder indicando-me o que devo fazer.

Resposta: — Use o tratamento recommendado para as aves da consulente Ninita Silva. E' necessario dar aos pintos alimentação mais racional. Leia os "Processos Praticos e scientificos de crear pintos".

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

Passa agora o tempo de Papae Noel, a epoca de intensa alegria em que a creangada feliz vibra de satisfação com as guloseimas destinadas a commemorar o nascimento do Menino Jesus e com os presentes saidos do sacco lendario.

Destes, dos presentes, são os brinquedos o que ha de mais seductor, não fossem a realização de sonhos longamente alimentados: uma Princesa toda vestida de seda e ouro, ha tanto tempo enfeitiçando uma vitrine um par de olhinhos; um caminho de ferro com locomotiva, vagões, trilhos, estações e tudo o mais, que irá fazer divagar em viagens prodigiosas; um exercito de soldadinhos de chumbo, aguerrido e heroico, prompto para terriveis batalhas. E assim tantas outras coisas adoraveis, bellas e enthusiasmadoras, que levam a infancia á reproducção ingenua do que pensa ser a vida e que no fundo são a primeira expressão do que é a existencia do homem, cheia de illusões, enganando-se a cada passo e sempre a querer corrigir-se inutilmente dos seus devaneios e dos desvios da realidade.

Mas é superficial a alegria que os brinquedos causam, desapparece com estes — que sempre duram tão pouco — e em geral não deixam traço que beneficie a elevação moral e intellectual da creança. Mais alimentam instinctos e tendencias — guerreiro, do luxo... — que devem ser corrigidos, para se ter uma humanidade melhor, do que cuidam de desenvolver os sentimentos altruisticos...

E por isso grande foi a nossa satisfação quando assistimos á aula de encerramento do curso de iniciação plastico-musical realizado no Instituto Nacional de Musica pelos professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky, graças á iniciativa do Reitor dr. Fernando de Magalhães com os Cursos de Extensão Universitaria, festivo encerramento que foi reproduzido com o mesmo admiravel exito no espectaculo de danças que esses professores realizaram no Theatro João Caetano ha oito dias. E' que ahi vimos creancinhas de cinco e seis annos esplendidamente iniciadas na interpretação rythmica de trechos musicaes, na essencia de sentimentos que procuravam traduzir com personalidade atravez de movimentos e da mascara physionomica. Vê-se, assim, coroada de exito, uma iniciativa já vulgar na Europa e nos Estados Unidos e que tão necessaria se vinha tornando entre nós, pois é uma verdade que nos resentimos de uma educação plastica para o corpo e do desenvolvimento do senso rythmico, aquella e este indispensaveis para a formação de um povo forte e bello.

E como o unico presente que se não consomme e que só faz ser mais util á medida que o tempo marcha é o da educação do espirito, resulta que áquellas graciosas creanças do curso plastico-musical são, no Brasil e entre as da sua edade, as que receberam este anno o melhor presente de Natal.

Com isso tomou o prof. Pierre Michailowsky o aspecto de util Papae Noel, um Papae Noel sem barbas nem bigodes e vestido de roupas leves, o que está mais de accordo com o nosso clima e os nossos habitos e tem melhor significação do que essa mal arranjada historia de Vovô Indio, porque indio algum já commemorou Natal...

DISCOS DE NATAL

Sinos de Natal e Noite de Natal — Orchestra Kaufmann — Victor. N.... 80.269.

Estas duas bellas musicas, que são tão expressivas e graciosas, aqui se encontram em magnifica edição, com o seu quadro completo de effeitos e evocações.

Stille Nacht e *O du Froelich, o du Selige* — Violinista Marek Weber — Victor. N. 80.158.

A Victor, que como outras fabricas, todos os annos apresenta estas deliciosas musicas sob varias formas, no-las trouxe este anno atravez do violino suave de Marek Weber, o chefe do seu famoso conjuncto instrumental de musicas dansantes.

Ahi canta o violino as duas gentis loas ao Menino Jesus, com poesia e suavidade.

Stille Nacht — Domchor — *Waechterlied* — Philharmonischer Chor — Victor. N. 36.050.

Explendida edição coral dessas formosas musicas, rica de enlevo e de doçura.

MUSICA POPULAR

COLUMBIA

Meu sabiá (samba de Bomfiglio de Oliveira e Lamartine Babo) e *Um beijo só* (samba de Bomfiglio de Oliveira e Candido das Neves) — Luciano Perrone e a Orchestra Columbia — Columbia. N. 22.157-B.

Dois sambas agradaveis, bem cariocas com a sua vibração e o seu colorido typicos.

Estão executados correctamente e a gravação é fiel e volumosa.

Tome e obligo (tango de M. Romero Carlos Cardeal) — *Canto por no llorar* (tango de Henrique Delpino e Mattos Rodrigues) — Pablo Moreno e a Orchestra Typica Columbia — Columbia. N. 22.152-B.

Tangos sentimentaes, como é da regra, melancolicos e romanticos, cantados e tocados com o cinzento caracteristico.

Eu gosto tanto de você (fox blue de Paulo Cardoso) e *Nancy* (valsa canção de Bruno Arelli e Luiz Lacerda) — Moacyr Bueno Rocha e a Orchestra Columbia — Columbia. N. 22.155-B.

Uma chapa suave, com attrahente fox-blue de muita doçura e uma valsa que hão de encher de ternura os olhos dos que pensam na ilha de Paquetá quando amam.

Os interpretes estão em boas condições.

Aguenta calunga (choro de Attilio Grany) — Solo de flauta por Attilio Grany com acompanhamento de violão e cavaquinho — *E' gallo enfezado* (choro humoristico de Abelardo Neves) — Conjuncto Typico Victor. N. 33.597.

Bom disco popular, alegre, divertido, desses que poem em real evidencia, com sinceridade, o bom humor do nosso povo.

Typo verdadeiro de musica popular, pelas musicas e pela interpretação.

Lovable e *I'm so in love*, fox-trots — Leo Reisman e a sua Orchestra — Victor. N. 22.954.

Agradaveis fox-trots, que hão de fazer successo nos arrasta-pés.

VARIAS

Causou magnifica impressão nos meios musicaes o acto recente do Governo Francez em virtude do qual o prof. Guilherme Fontainha, illustre professor do Instituto Nacional de Musica, foi incluido entre os membros da famosa Legião de Honra.

Com este gesto o Governo da França poz em evidencia o apreço em que tem os esforços bem coroados do prof. Guilherme Fontainha em prol da approximação musical franco-brasileira, de que foi bella consequencia a presença entre nós da grande professora Madame Marguerite Long, e demonstra que reconhece já haver no Brasil uma série actividade cultural, do que é exemplo o Instituto Nacional de Musica.

Com o professor Guilherme Fontainha sentem-se desvanecidos todos os que zelam pelo progresso da musica na nossa patria.

O Metropolitain de New York annuncia na sua temporada 1932-1933 algumas novidades para essa cidade entre os quaes estão:

O Imperador Jones, melodrama em dois actos, musica de Gruenberg, palavras de O' Neill.

Ellectra, opera de Richard Strauss.

Il Signor Bruschino, opera bufa de Rossini.

Entre as repetições encontram-se *A noiva vendida* de Smetana, *Manon Lescaut* de Puccini e *L'amore dei tre Re* de Montemezzi.

Os regentes serão muitos: Arthur Bodansky, Tullio Serafin, Karl Riedel, Vincenzo Bellezza, Louis Hanselmann, Guiseppe Sturani, Vilfred Pelletier, Giulio Setti.

Novidades Musicaes:

— Th. Tallis: *Laudate Do minum* (Psalmo 116) — Moteto a cinco vozes (Chester, Londres).

— G. A. Cicogna: *Piccola Suite* — Piano (G. Ricordi, Milão).

— R. Wagner: *Tannhaeuser* — Opera em 3 actos — Partitura de bolso (E. Eulenbur, Leipzig.)

— M. Ravel: *Concerto* para piano e orchestra — Partitura d ebolso. (Durand, Paris).

— F. Poulenc: *Concert champêtre* para cravo e orchestra — Partitura de bolso (Rouart, Lerolle, Paris).

— F. Poulenc: *Aubade* — Piano e 18 instrumentos — Partitura de bolso (Rouart, Lerolle, Paris).

— Mozart: *Exultate, jubilate* — Moteto (E. Eulenburg, Leipzig.)

O Festival de 1933 da Sociedade Internacional de Musica Contemporanea realizar-se-a em Amsterdam, na bella e rica cidade maritima da Hollanda.

Os preparativos dos festival já estão em franca actividade para que o successo seja completo.

Livros recentes sobre musica:

— O. Trebbi e G. Ungarelli: *Costumanze e tradizioni del popolo bolognese*. Trabalho interessante em que ha curiosas passagens sobre danças e cantos typicos de bella região italiana. (U. Zanicheli, Bolonha).

— A. Carelli: *Emma Carelli*. O que foi a vida incansavel e fecunda dessa famosa cantora e directora do Theatro Costanzi, de Roma, ahi está descripto com muita vida, o que permitte reconstituir com bastante colorido momentos significativos dos ultimos trinta annos da historia musical da Italia. (Maglione, Roma).

A Opera Nacional de Riga, a pequena capital da minuscula Lethonia, acaba de romper a invencivel, até então, xipophagia de *Cavalleria Rusticana e Palhaços*.

Poz de lado Mascagni e creou a formula *Gianni Chicchi-Palhaços*, com o que Puccini passa a andar de braço dado com Leoncavallo.

A troca não desagradou porque o espectaculo em que a nova união foi baptizada teve boa accolhida.

Os italianos tambem nada oppuzeram á curiosa iniciativa: se se poz de lado Santuzza com os seus companheiros foi-se buscar e desconcertante Gianni Schicchi e tudo continuou em casa, isto é, na Italia.

Debussy quando ouviu *Parsifal* pela primeira vez escreveu uma chronica sobre essa opera sublime de Wagner. Ahi existem umas linhas curiosas e que, por isso, merecem ser recordadas, o que ora fazemos, apezar de não apoiarmos muito do que ahi escreveu o autor de *Pelléas e Melisande*.

O principal dessa chronica é o seguinte:

"No *Parsifal*, ultimo esforço de um genio deante do qual todos devem se inclinar, Wagner procurou ser menos duramente autoritario em relação á musica: e esta ahi respira mais livremente... Não ha mais o nervosismo que actuando na *doentia* paixão de Tristão explode no tormento irado de Isolda; tão pouco o commentario grandeosamente da deshumanidade de Wotan.

"Nada ha na musica de Wagner que alcance belleza tão serena quanto o preludio do terceiro acto do *Parsifal* e todo o episodio da Sexta-Feira Santa, apezar — a dizer a verdade — da licção toda especial que Wagner retirava da humanidade, se manifesta egualmente na actitude de certas personagens do drama. Examinae Anfortas, triste cavalleiro do Graal, que se lamenta como uma costureirinha e chora como um menino... *Sapristi!* Quando se é cavalleiro do Graal e filho de rei, que se espeta no corpo a propria lança, não se arrasta uma vergonhosa ferida atravez melancolicas cantilenas durante tres actos.

intrigas de um Klingsor e o santo malhumor do cavalleiro do Graal.

"A atmosphera é certamente religiosa, mas por que certas vezes de creanças têm inflexões tão equivocas? (Pensae por um momento no que se teria podido obter de infantil candura se a alma de Palestrina, tivesse podido dictar as inflexões!)

"Tudo isto só se refere ao poeta — que se costuma admirar em Wagner — e não toca em coisa alguma da parte musical de *Parsifal*. Esta é toda ella de sonoridades orchestraes, nobres e fortes, E' um dos mais bellos momentos sonoros que têm sido erguidos á immutavel belleza da musica".

"Quanto a Kundry, velha rosa do inferno, tem sido bom argumento para os literatos wagnerinos: por minha conta, confesso a minha pouca sympathia por esta *pierreuse sentimentale*.

O mais bello caracter em *Parsifal* é o de Klingsor (antigo cavalleiro do Graal, posto para fóra do logar santo por causa de opiniões por demais pessoaes sobre a castidade). Este é maravilhoso pelo seu odio e pelo seu rancor: sabe quanto valem os homens e pesa a solidez dos seus votos de castidade com despreziveis balanças. Disto se póde facilmente concluir que este soturno negromante é não só personagem *humana* mas a unica personagem moral deste drama em que são proclamados as mais falsas idéas moraes e religiosas: idéas das quaes o joven Parsifal é o cavalleiro ingenuo e heroico.

"Em summa, neste drama christão ninguem quer sacrificar-se (o sacrificio de si mesmo é, no entanto, uma das mais bellas virtudes christãs) e se Parsifal torna a encontrar a lança miraculosa isso acontece graças a Kundry, a verdadeira sacrificada nesta historia toda: dupla victoria offerecida ás diabolicas

Este é o principal trecho da chronica de Debussy, em que se vê que se o musico francez encontrou o que impugnar no Wagner poeta, nada encontrou que não fosse o sentimento do extase deante do Wagner-musico de *Parsifal*.

Mas não é na sua ultima pagina que o theatro wagneriano alcança o sublime e o humano inexcedivel. Em todas as outras operas ahi estão momentos desta ordem, desde Rienzi, com aquelle trecho formoso e bello que é a oração do heroe, até os *Mestres Cantores de Nuremberg*, esta obra toda é uma magia de vida vibrante e formosa.

NO MUNDO DA TELA

SUPPLEMENTO DO "CORREIO DA MANHÃ"

Norma Shearer

Charles Farrell

Fredric March

Mae Clarke

Joan Crawford

John Barrymore

Tallulah Banckhead

George Arliss

Mirian Marsh

Lilian Harvey, em "Não ha mais amor", film da Ufa, ora em exhibição no Odeon

Conchita Montenegro, em "Idyllio na fronteira", film da Fox, amanhã, no Gloria

LIONEL BARRYMORE VAE MOSTRAR, AMANHÃ, AFINAL, O FILM EM QUE ELLE E' MAIS LIONEL BARRYMORE: "O HOMEM PODEROSO".

Está provado que para os bons, os grandes films, qualquer tempo é tempo. A prova é que o Palacio-Theatro — nesta época de canicula intensa, nestes dias que eram, ha tempos, synonimos de máos programmas de cinema — vae fazer, amanhã, uma brilhante estréa Metro-Goldwyn-Mayer: "O Homem Poderoso" (Washington Masquerade), um film de que falará toda a gente que o vir, um film que será o commentario em toda parte, um film de que todos serão propagantistas, porque "O Homem Poderoso" é, do principio ao fim, um film que mostra Lionel Barrymore em todo o brilho de sua genialidade, um film em que Lionel Barrymore é mais Lionel Barrymore, porque é o film que lhe dá toda a "chance" para que se exteriorise integralmente o vigor de sua Arte extraordinaria. Na figura do Senador Keane, o politico abnegado, caracter impolluto, que a perfidia de uma mulher por quem elle se apaixona transforma num titere manejado pelas artimanhas e golpes illicitos de politicos relapsos, um gigante de honradez que tomba e se vê, de um dia para outro chafurdado no lôdo do opprobio.

DURANTE SECULOS, A METADE DAS MULHERES TEM SIDO ESCRAVA DOS HOMENS...

... emquanto que todos os homens têm sido escravos da outra metade.

E' uma verdade profunda, essa que acabamos de annunciar. Desde os tempos saudosos da avó Eva, o sexo fragil se divide em duas grandes classes: uma metade está sujeita e submissa aos homens; e outra metade que domina todos os homens existentes na face da terra.

Como amostra do poder de fascinação das mulheres, apontamos "Cortezães modernas", a luxuosa producção da United Artists que o Eldorado annuncia para breve.

E' a deliciosa historia de tres garotas do outro mundo que tinham por lemma: — "Nós tres... contra os homens... "Constituindo uma verdadeira sociedade criminosa contra a paz e o socego dos homens, ellas passavam uma vida de divertimento, em que a preoccupação unica era enganar o sexo forte, estorquindo delle o necessario para aquella vida de prazeres.

Para esse film, ellas empregaram todos os recursos possiveis, principalmente toilettes luxuosissimas, confeccionadas *chez Chanel*, o mais famoso dos costureiros parisienses; davam festas deslumbrantes, em que a "lei secca" era lamentavelmente esquecida; usavam do flirt a todo momento, bastando que tivesse deante de si um cavalheiro endinheirado; faziam, emfim, tudo o que podiam para tirar dos homens o maximo de vantagens.

Essas tres garotas encantadoras são, no film, Ina Claire, Joan Blandell e Madge Evans, que tentam e seduzem uma infinidade de homens, entre os quaes David Manners e Lowell Sherman, que acabam por serem victimas daquellas tres vampiros fascinantes.

"Cortezães modernas", é assim uma droducção admiravel da United Artists que a par do enredo magnifico, da montagem deslumbrante, tem um guarda-roupa maravilhoso, confeccionado nos ateliers de Chanel. Será um film que proporcionará breve, ao Eldorado, uma semana inteira de enchentes.

IDYLLIO NA FRONTEIRA

Dotado de sensacionaes emoções esta fita que a Fox Movietone vae apresentar no Gloria a partir de amanhã representa um espectaculo que é bem um regalo para as almas jovens e fortes. Calculem que Alfred Werker tendo em mãos o argumento poderoso de uma aventura repleta de perigos, escolheu dentre muitos astros, dois dos populares e mais representativos da verdadeira masculinidade. George O' Brien e Victor Mac Laglen authenticos homens na mais ampla concepção da palavra. Para haver nisto tudo um pouco de encanto Conchina empresta de graça e fulgor a parte feminina de Idyllio na Fronteira — cuja filmagem apresenta ainda as bellezas pictoricas que só mesmo uma payzagem como a do Arizona sabe possuir. Tem assim os "fans" de O'Brien e Mac Laglen optima opportunidade para matarem as saudades pois de ha muito que o cinema não mostrava um trabalho delles e aliás soberbo como sóe ser — Idyllio na Fronteira — cuja visão repetimos será feita amanhã no cinema Gloria.

PARIS, EU TE AMO — BREVE NO "PATHE' PALACIO"

Henry Garat, o cantor maximo de Paris, com a sua vivacidade expontanea, a sua voz, suáve e o seu todo de uma grande sympathia é o interprete principal de — Paris eu te Amo (Il est Charmant).

Henry Garat, é actualmente, o artista mais disputado.

Todas as fabricas cinematographicas, lutavam para fazer com elle um contracto. Os americanos não se conformavam, em não vel-o fazer parte do seu elenco. Até que finalmente, os Estados Unidos, firmaram com elle um contrato, por uma somma fabulosa.

Comprehende-se facilmente, o empenho dos americanos para esse film. De facto, Henry Garat, é um artista que garante o successo de qualquer film. O seu genero é o mesmo, de Maurice Chevalier, com a differença de que Henry Garat, alem de ser mais joven, é, sem duvida, um rapaz de physico muito attrahente, tem tudo portanto ao seu favor, e não será difficil supplantar Chevalier.

Paris eu te Amo, traz de presente, ao publico do Rio a figurinha delicada e extremamente de Meg Lemmonnier.

E' uma producção que vae fazer barulho. Luxuosa, original, alegre, com uma musica e com canções excellentes, Paris, eu te Amo, vae ser grande novidade cinematographica de 1933.

Lionel Barrymore, em "O homem poderoso", film da Metro, amanhã, no Palacio Theatro

LILIAN HARVEY — MAIS LINDA QUE NUNCA, EM "NÃO HA MAIS AMOR".

Antes de termos aqui, diffundidas como ora se acham pelo Programma Art, as producções da Ufa, ouviamos fallar vagamente em Lilian Harvey. As revistas européas, principalmente as allemãs e francezas, nos fallavam de Lilian, diziam-nos, em relatos e em muldidões de photos, quão querida e apreciada era ella, como artista, principalmente. E a sua figurinha encantadora, nos passava sob os olhos, em mil aspectos differentes, dizendo bem a versatilidade de seu talento de artista amoldavel a todas as interpretações, desde as acções dramaticas, ás situações mais brejeiras.

Pois foi sómente agora que viemos a conhecer realmente Lilian Harvey, depois que a tivemos em "Princeza ás Vossas Ordens", esse film encantador que nos revellou uma explendida alma de artista. Pois bem. Tendo ainda a visão daquelle film, nós fomos ver este outro que a Ufa nos offerece ha dois dias no Odeon — "Não ha mais amor", e ficamos realmente encantados! Agora se nos apparece Lilian, mais brejeira, mais encantadora, mais linda, mais elegate — Mais tudo! — que naquelle outro film. Lilian! Uma artista completa, e si naquelle outro film ella nos appareceu fallando em francez, neste ell-a que diz o seu papel em allemão! E Lilian canta! E Lilian atira-se ao mar e nós a vemos nadar como uma sereia! E nós a vemos no sport, correndo loucamente com um auto, deslisando, voando sobre a estrada, não temendo curvas nem precipicios! Lilian é completa!

"Não ha mais amor" não é apenas um film, é um pedacinho do céo feito romance de amor e feito musica que nos cáe aos pés. Harry Liedtke é o galã. O Programma Art está tendo, no Odeon, um enorme successo com esse film da Ufa.

ESPOSAS DO TRABALHO, O FILM QUE E' A CONSAGRAÇÃO DE LORETTA YOUNG!

Loretta Young, a joven "star" da Werner-First National galga escalões gigantescos, approximando-se brilhantemente da Perfeição,, marcando um grande triumpho em sua carreira gloriosa, com seu trabalho em *Esposas do Trabalho* (Week End Marriage), producção que nos relata uma historia humana a propria vida, emocionante como o primeiro beijo de amor! *Esposas do Trabalho* é uma grande inesquecivel licção de amor no turbilhão da vida moderna! E' a historia que contem todas as surprezas dos primeiros annos de casamento... Todos os encantos de noivado, Todo o imprevisto de uma desenlace, ditado por um amor... comprendido, afinal. Loretta Young, a inesquecivel protagonista de *Mulheres de Negocios*, ao lado de Ricardo Cortez, volta agora em um trabalho ainda mais perfeito, em uma actuação incomparavel, e arrasta-nos, subjugados por sua arte e por sua naturalidade pelas arduas veredas de um matrimonio moderno... Ella, ao lado de George Brent e de Norman Foster, apresenta-se em um film que é uma primorosa concepção moderna... A narrativa simples e emocionante da vida do um casal amoroso, porem ingenuo, sincero porem desmiolado em que a esposa trabalha... absorvida pela febre de ganhar dinheiro... para quasi se esquecer inteiramente de que tem um marido, um lar... uma felicidade maior de que cuidar para se tornar exclusivamente uma esposa do trabalho... *Esposa do Trabalho* (Week-End Marriage) ,teve a direcção de Thronton Freeland que soube augmentar-lhe o valor emotivo sem abandonar o campo das verdades puras... embora chocantes... Soube ir elevando a emoção pouco a pouco, em uma escala quasi brutal, porem sempre humana, até aquella scena mais forte em que a esposa é chamada a pagar a multa e livrar o marido da prisão, onde fôra parar o marido e ainda a que dara saida de xadrez á mundana com a qual fôra encontrado, ebrio e promovendo escandalo! Alem dessa trinca de ouro *Espo-Mahon*, cognomiduda "a ladra dos films" posto que costuma roubar os melhores pedacinhos da historia ao proprio protagonista. *Vivienne Osborne*, a revelação de "Dois Seculos" é outra grande figura do film. Sheila Terry e J. Farrel, Macdonald completam o "cast". — *Esposas do Trabalho*, já no proximo dia dois de Janeiro, estará no Imperio, abrindo brilhantemente o Novo Anno de victorias da Warner-First National.

A APRESENTAÇÃO DE "ONDE A TERRA ACABA"

Carmen Santos, produzindo e estrellando "Onde a terra acaba", que será apresentada pelo Cinédia Studio, dentro de poucos mezes como o primeiro film brasileiro da temporada cinematographica, irá fazer uma grande surpreza aos "fans". Não somente "onde a terra acaba" tem todos os attractivos para ser um bom film do anno, como tambem pela historia que está sendo cuidadosamente filmada. O desempenho de Carmen Santos em "onde a terra acaba" é algo differente. Ella vive uma personagem opposta á sua personalidade, num realismo que a consagrará. No elenco de "onde a terra acaba", vamos encontrar figuras de destaque como sejam Carlos Eugenio, Carlos Eduardo, Decio Murillo, Francisco Bevilacqua e outros. A parte photographica está a cargo de Edgar Brasil um dos melhores "camera-man" do nosso cinema, e a direcção entregue a Octavio Mendes.

Meg. Lemmonier, em "Paris eu te amo", breve no Pathé Palacio

Ina Claire, em "Cortezães modernas", film da United Artists breve no Eldorado

Maurice Chevalier

Elissa Landi

Jimmy Durante

Rosy Barsony

Clark Gable

Jeanette Mac Donald

Warner Baxter

Tala Birell

Gary Cooper

Edward G. Robinson

Marlene Dietrich

Greta Garbo

Ramon Novarro

Marie Dressler

Kay Francis

Carole Lombard

Janet Gaynor